















SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

13/8/X





# SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

N. 4

(Separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil", Ano V—1939/1940, organizada com a colaboração do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA)

17030 N 1711 48

ÍNDICE

## SUMÁRIO

### SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO — CLIMATOLOGIA -- DIVISÃO TERRITORIAL

### SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO — MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

### SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA — PRODUÇÃO AGRÍCOLA — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — MEIOS DE TRANSPORTE — VIAS DE COMUNICAÇÃO — PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA — MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA — BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO COMÉRCIO — SALÁRIOS — IMPOSTOS — CONSUMO — SINISTROS E ACIDENTES

### SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS — PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — TRABALHO

### SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — BIBLIOTECAS — MUSEUS — MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS
ARQUIVOS PÚBLICOS — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — INSTITUTOS TÉCNICOCIENTÍFICOS — IMPRENSA PERIÓDICA — DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA
EXPOSIÇÕES E FEIRAS — MISSÕES LEIGAS — CULTURA FÍSICA E
DESPORTOS — DIVERSÕES PÚBLICAS — DESPESAS PÚBLICAS
COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — CULTOS — CRIMES E
CONTRAVENÇÕES — SUICÍDIOS

### SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — FINANÇAS PÚBLICAS — SEGURANÇA PÚBLICA — REPRESSÃO

### **APÊNDICE**

O ESTADO E O BRASIL (Breve confronto estatístico)

NOTA — Nos quadros da presente publicação foram usadas as seguintes convenções:

 <sup>(-)</sup> Um traço horizontal, quando o valor for zero, não só quanto à natureza das coisas, como quanto ao resultado do inquérito.

<sup>(...)</sup> Três pontos, quando não foi possível obter os dados.

<sup>(?)</sup> Um ponto de interrogação, quando houver dúvida quanto à exatidão de determinado valor.

<sup>(§)</sup> Um parágrafo, quando certo valor anteriormente publicado com a indicação de provisório, sujeito a correções, já foi corrigido.

<sup>(0;0,0;0,00)</sup> Zero, quando o valor é muito pequeno para ser expresso pela unidade utilizada.

# ÍNDICE GERAL

SITUAÇÃO FÍSICA	
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
I — Posição geográfica	
1. Posição dos pontos extremos	3
2. Distâncias entre as linhas geográficas extremas	3
II — Limites e área	
1. Limites e extensão da linha divisória	3
2. Distribuição da área, segundo os fusos horários e as zonas fisi	
gráficas	3
III — Geologia e altimetria	
Distribuição da área, segundo as eras e sistemas geológicos e	as
zonas hipsométricas	4
IV — Hidrografia	
Distribuição da área e da energia hidráulica, segundo as baci	
hidrográficas	* 5
V — Principais características das sedes municipais — 1940 (1-I)	
1. Quadro sistemático	5
2. Quadro resumo	6
CLIMATOLOGIA	
Observações meteorológicas na Capital do Estado  1. Pressão atmosférica, temperatura e umidade do ar — 1935/19	38 7
<ol> <li>Nebulosidade, chuva, evaporação e insolação — 1935/1938</li> <li>Frequência e velocidade média do vento, segundo a direção</li> </ol>	
3. Frequência e velocidade media do vento, segundo a direção	8
DIVISÃO TERRITORIAL	
1026/1040	9
I — Resumo da divisão judiciária e administrativa — 1936/1940	3
II - Prontuário geral, judiciário e administrativo - 1940 (1-I)	
1. Comarcas	10
2. Têrmos	10
3. Municípios	11
4. Distritos	13
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias administrativas — 1940 (1-I)	
1., Comarcas	14
1., Comarcas	4.00
2. Têrmos	13

# SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

# ESTADO DA POPULAÇÃO

I —	Principais dados demográficos, segundo os recenseamentos gerais  1. População do Estado e do município da Capital	1
	2. Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital	1
11 —	População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência	1
III —	Discriminação da população do Estado e do município da Capital, segundo o recenseamento geral de 1920	2
IV —	População natural do Estado e recenseamento em 1920 no Distrito Federal	2
<b>v</b> —	Estimativa da População em 31 de dezembro de 1939	
	<ol> <li>População do Estado e do município da Capital</li> <li>Discriminação da população do Estado</li> </ol>	
	a) População das Comarcas b) População dos Têrmos c) População dos Municípios	
	3. Distribuição numérica das circunscrições superiores, segundo seus efetivos demográficos	:
	MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
I —	Registro civil	
	1. Informações obtidas até 1.º de Janeiro de 1940 e referentes ao decênio — 1929/1938	
	2. Sinopse do movimento, segundo as informações coletadas  a) Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos, no Estado e no mu-	
	nicipio da Capital — 1934/1938	
	3. Movimento geral em 1930/1933, segundo as informações coletadas até 1.º de Janeiro de 1940	
	a) Nascimentos b) Casamentos	
	c) Óbitos	
п —	Migração — 1939	
	Entrada e saída de estrangeiros, segundo a nacionalidade	
	SITUAÇÃO ECONÔMICA	
	PRODUÇÃO EXTRATIVA	
	Principais produtos da indústria extrativa vegetal — 1930/1939	
	1. Quantidade	
	PRODUÇÃO AGRÍCOLA	
I —	Principais culturas — 1930/1939	
	1. Quantidade	
п —	Área ocupada e rendimento médio das principais culturas — 1935/1939	
III —	Comparação da área ocupada pelas principais culturas — 1935/1939	
	População pecuária — 1938	
	Distribuição do gado existente, segundo as zonas fisiográficas	
	a) Efetivos do gado existente b) Valor do gado existente	

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria dos gêneros alimentícios	
1. Gado abatido e produção de carne	
<ul> <li>a) No matadouro municipal da Capital — 1938</li> <li>b) Nos matadouros municipais existentes no Estado</li> <li>c) Nos estabelecimentos inspecionados pelo Gov</li> </ul>	— 1936/1938 35
1936/1938	
<ol> <li>Produção de charque — 1937/1939</li> <li>Produção de açúcar         <ul> <li>a) Aparelhamento — 1939 (31-XII)</li> <li>b) Produção — 1935/1939</li> <li>c) Principais características da produção na safra de</li> </ul> </li> </ol>	
4. Produção de alguns gêneros de origem animal e  Número e valor da produção dos estabelecimentos tado — 1938	vegetal s arrolados no Es-
II — Indústria das bebidas e destilarias	
1. Produção de álcool	
a) Aparelhamento — 1939 (31-XII)	38 38
<ol> <li>Produção de aguardente</li> <li>Número de fábricas e produção — 1937/1939</li> </ol>	39
III — Indústria dos óleos e matérias graxas animais e ve	getais
Produção de sebo animal nas charqueadas existe — 1937/1939	ntes no Estado 39
IV — Indústrias químicas	
Número e valor da produção dos estabelecimento Estado — 1938	os arrolados no
V — Indústria da madeira e da cortiça	
Número e valor da produção dos estabelecimento Estado — 1938	os arrolados no 40
VI — Indústria de couros e peles	
1. Produção de couros nos matadouros municipais existentes no Estado — 1936/1939	40
2. Número e valor da produção dos curtumes e out mentos de manufatura de couros, arrolados 1938	s no Estado
VII — Indústria do vestuário e outros artigos manufaturad	os
Número e valor da produção dos estabelecimento Estado — 1938	s arrolados no
III — Indústria da eletricidade	
Número e potencial das usinas geradoras exister 1937/1939	
IX — Indústria dos minerais não metalicos	
Número e valor da produção dos estabelecimento Estado — 1938	
X — Indústria da fabricação de máquinas e aparelhos (ir lhos elétricos)	
Número e valor da produção dos estabelecimento Estado — 1938	
XI — Diversas indústrias	
• Número e valor da produção dos estabelecimento Estado — 1938	s arrolados no 42

# MEIOS DE TRANSPORTE

I —	- Est	radas de ferro — 1937/1938 (31-XII)	
		Extensão ferroviária em tráfego, em contsrução e estudada	40
		a) Resumo geral, segundo as principais caracteristicas das vias férreas     b) Discriminação, segundo a composição	43 43
		c) Desenvolvimento e caracterização das vias férreas	43
п —	Ro	doviação	
	1.	Extensão total da rede rodoviária no Estado e no município da Capital — 1937/1939	44
	2.	Automóveis e outras espécies de veículos existentes no Estado e no município da Ĉapital — 1937/1939	44 44 45 45
	3.	Emprêsas de auto-ônibus existente no município da Capital — 1937/1938 (31-XII)	46
ш _	Nav	vegação	
		Organização portuária	
		a) Caracterização geral dos principais portos — 1938	46 46
	9		10
	2.	Movimento marítimo — 1937/1939  a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade	47
	-	b) Saida de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade	47
IV —	Aer	onáutica civil	
	1.	Principais características dos aeroportos e campos de pouso existentes no Estado — 1939	
		a) Discriminação	48 48
	2.		
•		<ul> <li>a) Movimento por aeroportos — 1938</li> <li>α) Passageiros e bagagens</li></ul>	40
		β) Correio e cargas	49 49
		b) Movimento geral — 1936/1938	49
		· VIAS DE COMUNICAÇÃO	
I —	Cor	reios e telegráfos — 1937/1939	
	1.	Condições gerais do serviço	
		a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais	
		ocupados  b) Amplitude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro do	50
		departamento dos Correios e Telégrafos	50
	2.	Tráfego postal .	
		a) Movimento da correspondência	
		<ul><li>α). Postada e recebida</li><li>β) Distribuída e expedida</li></ul>	51
		γ) Em trânsito	. 52 52
		b) Movimento especial	53
	3.	Tráfego telegráfico	53
II —	Tel	efones — 1937/1938	
		Redes telefônicas existentes no município da Capital	54
		PROPRIEDADE IMOBILIARIA	
I —	Edi	ficações existentes, nos quadros urbano e suburbano da Capital	
		— 1937/1938 Capital	54

II	Transcrições de transmissões de imóveis — 1924/1929/1934	54
m –	Inscrições de hipotécas convencionais	
	1. Movimento geral — 1925/1934	55 55
	MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA	
	Compras de ouro por conta do Govêrno Federal — 1937/1939  Discriminação, segundo os meses	56
	BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO	
I —	Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários existentes no Estado — 1938/1939	56
п —	Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sede — 1938/1939	57
	COMÉRCIO	
I —	Exportação e importação exterior — 1937/1939	
	1. Discriminação, segundo as principais mercadorias	
	a) Exportação	57
	b) Importação	57 58
п.	Exportação e importação interestadual	
	Comércio por vias internas — 1939	
	Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências	58
ın –	Resumo geral do comércio exterior e de cabotagem — 1921/1939	62
IV —	Precos	
IV —	Preços  Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939	* 63
IV —	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe	* 63
	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939	* 63
	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	* 63
	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	
	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	64
	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	64 64 64
I —	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	64 64 64
I —	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	64 64 64
I —	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	64 64 64
I —	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	64 64 64
I —	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	64 64 64
I —	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	64 64 64
I —	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	64 64 65 65
I —	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário 2. Salários mínimos pagos a aprendizes e a principiantes e a trabalhadores adultos 3. Salários mínimos pagos a qualquer categoria de trabalhadores 4. Principais características econômicas dos núcleos familiares recenseados  Salário do trabalho rural, nos principais ofícios — 1937/1938  IMPOSTOS  Renda tributária Federal 1. Direitos de importação para consumo, entrada, saída e estadia de navios e adicionais — 1937/1939  Arrecadação, segundo as espécies dos impostos  2. Imposto de consumo  a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938	64 64 65 65
I —	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	64 64 65 65 66
I —	Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939  SALÁRIOS  Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939  1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário 2. Salários mínimos pagos a aprendizes e a principiantes e a trabalhadores adultos 3. Salários mínimos pagos a qualquer categoria de trabalhadores 4. Principais características econômicas dos núcleos familiares recenseados  Salário do trabalho rural, nos principais ofícios — 1937/1938  IMPOSTOS  Renda tributária Federal 1. Direitos de importação para consumo, entrada, saída e estadia de navios e adicionais — 1937/1939  Arrecadação, segundo as espécies dos impostos  2. Imposto de consumo  a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938	64 64 65 65

	3.	Imposto sôbre a renda — 1937/1939	
		Arrecadação, segundo as modalidades do imposto	75
	4.	Imposto sôbre atos emanados do Govêrno da União, negócios de sua economia e instrumentos de contrato ou atos regulados por lei Federal — 1937/1939	
		Arrecadação, segundo as modalidades do imposto	76
	5.	Resumo, segundo os impostos — 1937/1939	76
п —	Ren	nda tributária estadual	
		Arrecadação dos impostos e taxas no Estado — 1937/1939	76
ш—	Ren	nda tributária municipal  Arrecadação dos impostos e taxas no município da Capital —  1937/1939	77
		CONSUMO	
	Cus	to de vida	
	1.	Condições de vida dos operários, comérciários e empregados de categoria modesta com renda mensal não superior a 420\$000 em 1939	77
	2.	findices da disponibilidade média, por habitante, de alguns gêneros alimentícios no Estado — 1931/1939	78
•		SINISTROS E ACIDENTES	
I —	Inc	êndios ocorridos no município da Capital — 1937/1938	
	1. 2. 3.	Discriminação, segundo os meses	78 78 79
II —	Des	astres e acidentes ocorridos no município da Capital — 1938	
•	1. 2. 3.	Discriminação, segundo os meses  Discriminação, segundo as causas  Número de pessoas vitimadas, segundo as consequências	79 79 79
		SITUAÇÃO SOCIAL	
		MELHORAMENTOS URBANOS	
I —	Log	radouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937/1938	
	1. 2.	Número de logradouros existentes	83
	۷.	Serviços de abastecimento d'água, esgotos sanitários e ilu- minação	83
11 —	Log	radouros públicos das sedes municipais e seus melhoramentos — 1937	
	1.	Número de logradouros existentes	84
	2.	Serviços de abastecimento d'água, esgotos sanitários e ilumi- nação	84
ш —	Dis	tribuição dos municípios e localidades do Estado, segundo os melhoramentos existentes — 1937	
	1. 2.	Pavimentação, arborização, ajardinamento e parques públicos Limpeza das vias públicas e remoção domiciliária do lixo	85 85
	3.	Iluminação pública	85
	4. 5.	Iluminação domiciliária Abastecimento d'água	86 86
	6.	Esgotos sanitarios	86
IV —	Dis	tribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1937	87
v —	Dis	tribuição e natureza dos cemitérios existentes no Estado — 1937	87

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — Ins	tituições de assistência existentes no Estado	
<b>1</b> .	Distribuição dos municípios, segundo a espécie da assistência	
2.	que possuiam — 1936/1938	87 87
3.	Número de estabelecimentos informantes	. 01
	a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938	88
	b) Resumo, segundo a localização — 1934/1938	89
4.	Capacidade dos estabelecimentos informantes — 1936/1938	90
5.	Principais instalações existentes nos estabelecimentos informantes — 1936/1938	00
6.	Efetivos do corpo clínico e auxiliares nos estabelecimentos in-	90
٠.	formantes — 1936/1938	90
7.	Movimento de enfermos nos estabelecimentos com interna- mento — 1936/1938	
	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano	91
	b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano	91
8.	Movimento de enfermos nos estabelecimentos sem interna- mento — 1936/1938	
	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano      b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público	92 92
9.	Movimento especial da clínica obstétrica — 1936/1938	92
II — De	spesas públicas com a assistência médico-sanitária	
1.	Despesas federais — 1936/1938	93
. 2.	Despesas estaduais — 1936/1938	93
3.	Despesas municipais — 1935/1937	95 95
4. 5.	Despesas federais, estaduais e municipais — 1935/1937 Resumo geral das despesas com a assistência médico-sanitária	90
<b>3</b> .	1933/1937	95
	ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS	
As	ilos e recolhimentos existentes no Estado — 1934/1936	
1.	Número de instituições, segundo a dependência administrativa	96
2.	Número e movimento das instituições, segundo a finalidade Movimento geral de asilados, segundo o sexo	96 96
3.	Movimento gerar de asnados, segundo o sexo	00
	PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	•
I — In	stitutos e caixas de aposentadoria e pensões — 1939	0.5
	Número de instituições, segundo as atividades dos associados	97
II — Co	operativismo — 1940	
	Cooperativas existentes, número de associados e movimento fi- nanceiro	97
	TRABALHO	
<b>I</b> — Se	rviço de identificação profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1938/1939	97
	Carteiras expedidas, registros efetuados e renda arrecadada	
11 — Co	Número de convenções de trabalho, segundo as principais cara- cterísticas	98
III — Ju	intas de Conciliação e Julgamento — 1938/1939	
	Movimento geral	98
IV — As	ssociações de classe	
	Movimento geral dos sindicatos, uniões e federações reconhecidos — 1939 (31-XII)	98

# SITUAÇÃO CULTURAL

# **EDUCAÇÃO**

I — Ensino	em geral	
1. Re-	sultados gerais do Estado -	
	a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e	
		01
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino	
		02
	c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e	0.4
	_	04
	- ·	06 08
	- ·	09
		10
	-	10
	·	11
	j) Aprovações em geral — 1935/1937 1	12
	1) Conclusões de curso — 1935/1937 1	12
0. 755		
2. Pri	incipais resultados municipais	
	a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades	
		13
	b) Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modali- dades específicas do ensino e a dependência administrativa —	
		14
	c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do en-	11
		15
	d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do en-	
	sino por municípios — 1937 1	18
	e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos	
	escolares nêles existentes — 1937 1	21
II _ Ensino	primário geral (comum e supletivo)	
II — Ensino	primario serai (comum e supievivo)	
A) Re	sultados gerais do Estado — 1935/1937	
		01
$\frac{1}{2}$ .		21
3.		.22 .23
4.		24
5.		24
6.		26
7.	Classes 1	27
8.		28
9.	Matrícula geral	29
10.		31
11. 12.		33
13.		.35 l36
14.		38
		.00
B) Pr	incipais resultados municipais	
1.	Resumo do movimento escolar no município da Capital —	
	1936/1937	
	a) Estabelecimentos escolares 1	39
	b) Prédios escolares	40
		41
		142
	A) Prince of the control of the cont	142
		44
	1. \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	l44 l45
	2 \ 3.8 - 4 - 6 3 \ 3	145 146
	3) 38-4-(3 0-1)	47
	1) Frequência média	48
	man \ Class also file a	149
2.	Número de municípios comundo es esternistado de la	
4.	and the minutes of the second	IEO
	Coolidates Heles Calsuellues 1959/1957	L50

TOTAL	 	 
BIBI	 иым	

T THUR A	
I — Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes no município da Capital — 1938	151
II — Bibliotecas públicas e semi-públicas arroladas no Estado — 1937  1. Distribuição e natureza	1
2. Número de volumes e movimento de consultas	151 151
MUSEUS	
I — Museus existentes no município da Capital — 1937/1938	152
II — Museus arrolados no Estado — 1937  1. Distribuição e natureza	
<ol> <li>Distribuição e natureza</li> <li>Número de coleções e movimentos de visitantes</li> </ol>	152 152
MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS	
I — Monumentos existentes no município da Capital — 1937	153
II — Distribuição e natureza dos monumentos arrolados no Estado — 1937	150
ARQUIVOS PÚBLICOS	153
I — Arquivos públicos centrais existentes no município da Capital — 1938	153
II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos arrolados no Estado	
— 1937 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	153
ASSOCIAÇÕES CULTURAIS	
I — Associações culturais existentes no município da Capital — 1937	154
II — Distribuição e natureza das associações culturais arroladas no Estado — 1937	154
INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS	
Distribuição e natureza dos institutos arrolados no Estado — 1937	154
IMPRENSA PERIÓDICA	•
I — Número de periódicos existentes no município da Capital, segundo as principais características — 1938	155
II — Distribuição e natureza dos periódicos arrolados no Estado — 1937	155
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA	
I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado — 1937	155
II — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937	156
II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937	156
EXPOSIÇÕES E FEIRAS	
Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado — 1937	157
MISSÕES LEIGAS	
Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado — 1937	157

CULTURA FÍSICA E DESPORTOS	
Campos desportivos arrolados no Estado — 1937	157
DIVERSÕES PÚBLICAS	
<ul> <li>I — Teatros e salões destinados a fins teatrais existentes no município da Capital — 1937/1938</li> <li>1. Número e capacidade dos estabelecimentos</li></ul>	158 158
II — Estabelecimentos de diversão arrolados no Estado — 1937  1. Número e capacidade dos estabelecimentos	158 159
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL	
I — Despesas federais com o ensino e a cultura — 1936/1938	159
II — Despesas estaduais com o ensino e a cultura — 1936/1938	159
II — Despesas municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	161
IV — Despesas federais, estaduais e municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	161
V — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura — 1933/1937	161
CULTOS	
I — Culto católico	
1. Divisão territorial — 1937	,
Províncias eclesiásticas e suas circunscrições	162
2. Movimento religioso — 1936/1937	162
II — Culto protestante — 1935/1936	162
CRIMES E CONTRAVENÇÕES	
Deliquência verificada no município da Capital 🚢 1938	
<ol> <li>Discriminação dos delitos, segundo a natureza</li> <li>Discriminação dos autores, segundo o sexo</li> </ol>	163
	163
SUICÍDIOS	
Suicídios e tentativas de suicídio ocorridos no Estado e no muni- cípio da Capital — 1936/1938	163
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
I — Pessoal da administração pública estadual — 1938/1940	167
II — Pessoal ordinário da administração pública municipal da Capital — 1938/1940	167
II — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1939	167
FINANÇAS PÚBLICAS	
I — Finanças federais no Estado — 1935/1939	
Discriminação, segundo os títulos orçamentários	
a) Receita arrecadada b) Despesa efetuada	168 168

II —	Finanças estaduais	
	1. Receita orçada — 1936/1939	169
	2. Despesa fixada — 1936/1939	169
	3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1910/1939	170
III —	Finanças municipais — 1910/1938	
	Receita arrecadada e despesa efetuada	171
IV —	Finanças federais, estaduais e municipais — 1934/1938	
	Receita arrecadada e despesa efetuada	171
<b>v</b> —	Receita arrecadada e despesa efetuada no município da Capital — 1937/1939	172
	SEGURANÇA PÚBLICA	
I —	Policia Militar — 1937	
	1. Composição, segundo os quadros	172
	2. Composição, segundo as categorias e os postos	173
II —	Guarda Civil e Inspetoria de Veículos — 1937	
	Composição, segundo as categorias	173
III —	Discriminação das verbas orçamentárias, segundo as corporações — 1937	173
	REPRESSÃO	
	Prisões efetuadas e detentos existentes no município da Capital — 1937/1938	173
	APÊNDICE	
	O ESTADO E O BRASIL	
	Breve confronto estatístico	177



APRESENTAÇÃO



Corresponde a presente edição das Sinopses Regionais de Estatística ao quinto número do Anuário Estatístico do Brasil, relativo ao biênio 1939/1940. Trata-se, como das vêzes anteriores, de separatas do Anuário, com os acréscimos e desdobramentos julgados convenientes, afim de que possam oferecer, com a necessária amplitude, uma visão de conjunto dos vários aspectos físio-demográficos e sociográficos das Unidades Políticas a que se referem.

O plano de divulgação sistemática dos resultados da estatística geral brasileira abrange, dessarte, um conjunto de vinte e três publicações principais. Dentro do espírito de cooperação nacional que é o próprio fundamento do sistema estatístico do país, êsses resultados representam a síntese do esfórço empreendido por todos os órgãos de pesquisas do sistema, de acôrdo com as normas de coordenação técnica a que obedecem, desde a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as atividades desenvolvidas nesse importante setor administrativo.

A regularidade com que vem sendo lançado o *Anuári*o, para não falar no apreciável desenvolvimento da sua matéria, constitue a mais expressiva demonstração de como se vão consolidando, sob os mais diversos aspectos, os progressos da estatística brasileira, na atual fase de sua organização. Por outro lado, a política de mútuo entendimento, a largueza de vistas e o senso de cooperação com que todos os órgãos integrados no sistema do Instituto colaboram na consecução dos objetivos comuns, se traduzem de maneira altamente expressiva no plano a que obedecem as *Sinopses Regionais*, organizadas no regime de estreita colaboração estabelecido entre a Secretaria Geral do Instituto e os órgãos estatísticos centrais da União e das suas diversas Unidades Políticas.\*

Pela primeira vez, pôde o Instituto chamar a si o encargo da edição das Sinopses Regionais, de modo a tornar-se mais rigoroso o seu caráter de uniformidade, o qual, já agora, não corresponde apenas à ordenação da matéria é à sistemática adotada nos diversos quadros estatísticos, mas, igualmente, à própria feição tipográfica dos diferentes volumes.

Cabe ainda um esclarecimento nesta breve nota. Por um equívoco na apuração dos mapas referentes à exportação de Alagoas, por vias internas, no ano de 1939, foram também computadas, entre as mercadorias exportadas pelas vias terrestres, aéreas e fluviais, as que se referiam ao movimento do tráfego de cabotagem, cuja apuração está a cargo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Verificou-se, dêsse modo, duplicidade no cômputo da exportação do Estado, por via marítima, para o resto do país, a qual figurou duas vêzes nos resultados divulgados no Anuário Estatístico do Brasil. Esse engano, todavia, já se encontra corrigido nes Sinopses Regionais ora entregues à circulação.

Deve-se ter em conta, porém, que, de acôrdo com o plano a que obedecem os levantamentos estatísticos relativos ao comércio interno do país, o cômputo do movimento importador das diversas Unidades Políticas é obtido, segundo as diversas procedências, mediante a simples inversão dos resultados referentes à exportação das mesmas Unidades. Assim sendo, também foram afetados pelo equívoco a que aludimos os dados referentes à importação de todos os Estados que serviram de destino à exportação alagoana. Também êsse engano foi retificado nas Sinopses correspondentes, cujos dados divergem, nessa parte, dos que aparecem no Anuário.



PREFÁCIO do anuario estatístico do brasil



O Anuário Estatístico do Brasil aparece, com a presente edição, no seu quinto número, correspondente ao biênio 1939/1940.

O volume teve sua elaboração concluída no segundo semestre do ano findo. Mas como foi forçoso retardar o trabalho de impressão, aguardando-se que o Serviço Gráfico do Instituto primeiramente se desobrigasse dos seus encargos extraordinários relativos ao material censitário, aproveitou-se a demora para uma tentativa no sentido de tornar definitivos ou mais atuais certos dados que figuravam, nos originais preparados, como ainda sujeitos a retificação ou referentes a anos anteriores ao biênio considerado.

Fixado êsse propósito, considerou-se conveniente mantê-lo não obstante as dificuldades que se lhe opuseram, e daí um retardamento um pouco maior do que o previsto por motivo dos encargos do Serviço Gráfico.

\* \*

Como quer que seja, o prazo decorrido do comêço do ano até a presente data for bem utilizado. O volume enriqueceu-se de modo apreciável e muitas das suas estatísticas ganharam em atualidade e precisão.

Por outro lado, porém, surgiu um não pequeno inconveniente. O aparecimento do volume tem lugar quando já são conhecidos os resultados provisórios do Recenseamento Geral de 1940, os quais — como era de esperar, aliás — retificam sensivelmente as estimativas que o Instituto vinha realizando com os precários elementos de que podia disper. À luz dêsses dados, os cálculos dariam para 1939 resultados discrepantes dos que o volume registra para as diferentes circunscrições territoriais, desde os municípios até as Unidades Federadas.

Assim, é preciso que os leitores fiquem prevenidos, afim de que só utilizem os dados demográficos do Anuário como simples estimativas de variável aproximação, a serem substituídas, dentro de um pequeno prazo, pelos primeiros resultados do Recenseamento, que a Comissão Censitária Nacional já está preparando para divulgação. E essa ressalva deve estender-se aos dados sôbre as áreas municipais, por isso que as

precárias estimativas que o Instituto pôde obter sem o auxílio de levantamentos cartográficos, já sofreram uma revisão efetuada pelo Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, e os novos dados conseguidos, que serão uma segunda aproximação até a medida definitiva sôbre a nova Carta Geral da República, aparecerão no mesmo opúsculo que divulgará dentro em pouco os primeiros resultados municipais do censo demográfico.

Convém, por isso mesmo, que os leitores do Anuário tenham desde já sob as vistas, discriminados segundo as Unidades Políticas, os primeiros algarismos — embora provisórios e ainda sem a distinção entre a "população de fato" e a "população de direito" — relativamente aos efetivos demográficos recenseados no país a 1.º de setembro de 1940.

Esses resultados são os seguintes:

	SUPERFÍCIE (km²)		POPULAÇÃO				
UNIDADES FEDERADAS	Total	Do município da Capital (1)	To	tal	Do município da Capital		
UNIDADES FEDERADAS			Calculada em 31-XII-39	Recenseada em 1-IX-40 (apuração provisória)	Calculada em 31–XII–39	Recenseada em 1-IX-40 (apuração provisória)	
Norte							
Acre	148.027	27.510	122.099	81,326	31,239	16,264	
Amazonas.	1.825.997	53.574	459.747	449.077	93.748	107.456	
Pará	1.362.966	3.822	1.676.592	949,808	318.341	208.706	
Maranhão.	346.217	740	1,258,241	1,246,813	89.163	86.575	
Piauí	245.582	2.845	901.385	832,250	63.684	68.520	
Nordeste		-,,,,,		, ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	33,1332	33.02	
Ceará	148.591	377	1.746.691	1,994,009	153,644	174,855	
Rio Grande do Norte	52.411	293	837,638	774.503	58.047	55.119	
Paraíba	55.920	870	1.498.833	1.424.457	117.932	95.386	
Pernambuco	99.254	180	3.198.671	2.674.683	550.389	348.472	
Alagoas	28.571	367	1.269.521	957.621	149.192	91.130	
Este	20.011	301	1,200,021	501.021	143.132	31.130	
Sergipe	21,552	440	EE1 000	544.045	a# app	50 A00	
Baía	529.379	440	571.869	544.945	65.692	59.460	
Espírito Santo.	44.684	739	4.455.288	3.907.086	388.183	291.000	
-	44.084	134	771.016	758.425	39.932	46.057	
Sul	40.404	[	. 100 050				
Rio de Janeiro	42.404	57	2.183.078	1.861.727	138.054	143.004	
Distrito Federal	1.167		1.896.998	1.781.567	l <del></del> l	. <del></del>	
São Paulo	247.239	1.511	7.305.407	7.230.168	1.322.643	1.308.000	
Paraná	199.897	1.218	1.124.300	1,243,838	139.182	142.185	
Santa Catarina	94.998	401	1.093.305	1.182.854	52.796	47.142	
	285.289	470	3.329.588	3.336.632	385.389	275.739	
Centro							
Mato Grosso	1.477.041	190.500	403.390	427.629	40.987	54.259	
Goiaz	660.193	11.592	812.354	832.865	42.139	48.473	
Minas Gerais	593.810	252	8.086.165	6.797.219	217.218	211.650	
(Norte	3,928,789	_	4.418.064	3.559.274	_	_	
Nordeste	384.747	_	8.551.354	7.825,273	_	_	
Este	595.615	_	5.798.173	5,210,456	_	_	
BRASIL \Sui	870.994	- 1	16.932.676	16.636.786	_	_	
Centro	2.731.044	_	9.301.909	8.057.713	-	<del></del>	
Total	8.511.189	1.167	45.002.176	(2) 41.356.605	1.896.998	1.781.567	

<sup>(1)</sup> Retificados alguns dos números constantes do primitivo texto dêste quadro.

<sup>(2)</sup> Inclusive 67.103 habitantes da região da Serra dos Aimorés, objeto de litígio entre os Estados do Espírito Santo e de Minas Gerais.

\* 4

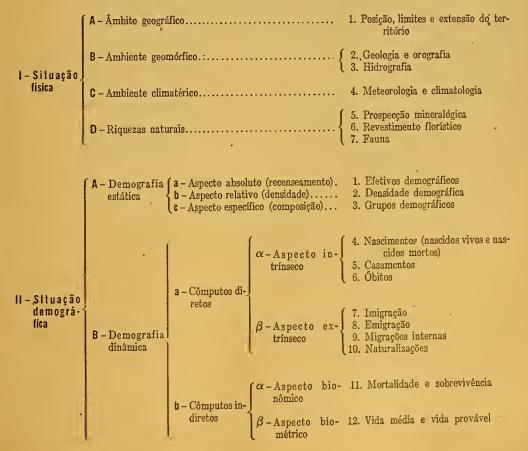
O plano dêste Anuário está definitivamente fixado pelo "esquema fundamental", a que se refere a Resolução n.º 7, de 30 de dezembro de 1936, do Conselho Nacional de Estatística.

O delineamento geral dêsse esquema é devido ao provecto estatístico brasileiro Oziel Bordeaux Rêgo, a cuja memória o Instituto prestou merecida homenagem a 26 de julho dêste ano, data natalícia daquele sempre lembrado técnico.

Do critério de classificação adotado pelo seu autor resulta que os assuntos, no aludido esquema, se grupam segundo os três aspectos fundamentais — o fisiográfico, o demográfico e o sociográfico, com as competentes sub-divisões, que se sucedem, guardando certa analogia com o que se verifica na classificação das ciências, de Augusto Comte, obedientemente a três ordens simultâneas e harmônicas entre si, isto é, — do mais geral para o mais particular, do mais simples para o mais complexo e do menos para o mais nobre.

Eis aquí o desenvolvimento completo do esquema em causa:

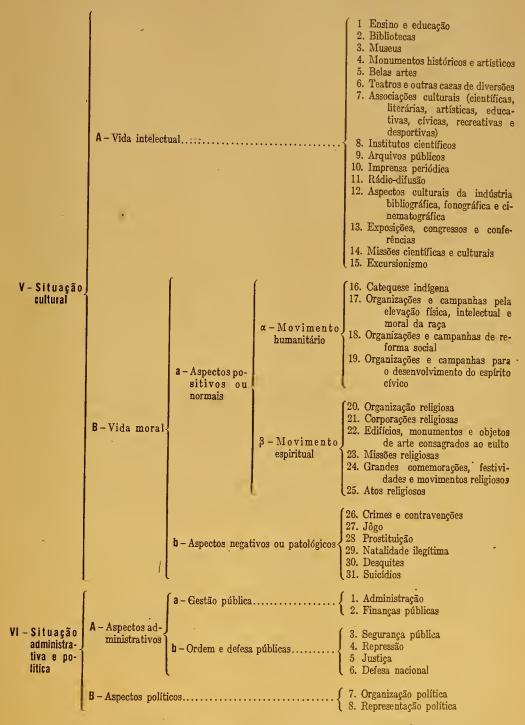
### A — CARACTERIZAÇÃO FÍSIO-DEMOGRÁFICA



# B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA

	A - Produção				Produção extrativa (mineral, ve- getal e animal) Produção agrícola Produção da indústria de trans- formação Produção industrial propriamente dita
III — Situação econômica					Meios de transporte (terrestres, marítimos, de navegação interna e aéreos)  Vias de comunicação (correios, telégrafos e telefones)  Propriedade imobiliária  Propriedade industrial  Propriedade intelectual (científica, literária e artística)  Moeda metálica e fiduciária  Títulos mobiliários  Bancos e estabelecimentos de crédito  Comércia (de expertação e importante de comercia)
					Comércio (de exportação e impor- tação, internacional, interes- dual e local)  Distribuição da riqueza (salários, interêsses, rendimentos, lucros, impostos e benefícios)  Consumo (alimentos, vestuário, ha- bitação, etc.; serviços de na- tureza intelectual e moral; si- nistros e acidentes)
IV - Situação sociai	A – Bem estar fí- sico-social	a - Melhoramento urbanos	e embelezamento	2. 3. 4. 5. 6. 7. 8.	Logradouros públicos (vias públicas, praças, parques, bosques, hortos, jardins, cemitérios, etc.) Pavimentação Arborização e ajardinamento Iluminação Abastecimento d'água Esgotos sanitários Limpeza pública Balneários, piscinas, lagos artificiais, canais, estadiuns e outros melhoramentos urbanos
	,	b - Assistência médico-sani- tária	x – Coletiva	{ <sub>10</sub> .	Serviços preventivos de saúde pública Campanhas sanitárias Assistência médica hospitalar Assistência médica em ambulatórios
	B-Bem estar econômico- -social	a – Beneficência			Assistência a desvalidos (vestuário, habitação, alimentação e edu- cação)
		b - Cooperação social			Previdência e assistência social (se- guros, capitalização, caixas econômicas, etc.) Cooperativismo Organização do trabalho

## B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA (conclusão)



Comparando-se êsse esquema com o índice sintético do Anuário, é fácil perceber até que ponto e em que profundidade a estatística brasileira já conseguiu explorar os setores gerais que o Conselho Nacional de Estatística abriu às suas investigações. Por outro lado, comparando-se as sucessivas edições do Anuário, podem verificar-se as pequenas alterações introduzidas de um ano para outro, as quais foram sempre esclarecidas nos competentes prefácios. Tais alterações não tiveram

em mira modificar a estrutura da obra, mas introduzir-lhe progressivos aperfeiçoamentos, ora no sentido de ajustar melhor as matérias ao esquema fundamental, ora acarretando a inclusão de novos assuntos ou novos desdobramentos dos assuntos já abordados.

Quanto à presente edição, pouco há que referir em relação às matérias que são objeto de séries tabulares. Omissão, propriamente dita, houve apenas a das séries referentes ao jôgo e à defesa nacional. Esses assuntos não puderam ser incluídos devido à insuficiência ou à inoportunidade dos dados disponíveis, esperando-se, todavia, que as edições futuras possam retomar a divulgação das competentes tabelas. Verificaram-se, porém, várias fusões de séries, no intuito de aproximar a sequência dos assuntos, quanto possível, da enumeração constante do "Esquema Geral". Assim, as antigas séries "produção agrícola" e "produção pecuária" tiveram suas tabelas englobadas sob a primeira dessas designações; as séries "estradas de ferro", "ferro-carrís", "rodoviação", "navegação" e "aeronáutica civil" fundiram-se numa só intitulada "meios de transporte"; a nova série "vias de comunicação" reuniu "correios e telégrafos" e "telefones". A série "rendimentos", que apenas abrangia matéria tributária sôbre a renda, substituiu-se por um conjunto tabular mais amplo, sob o título "impostos". Quanto à série "excursionismo", aparece pela primeira vez.

Mantendo-se o critério de alternância, mandado observar pela Resolução n.º 95, de 31 de maio de 1940, entre as sucessivas edições, no que toca à matéria do apêndice, ficou êste, no presente número, dedicado à estatística retrospectiva, uma vez que o Anuário de 1938 contivera a série de comparação internacional a que alude a citada Resolução.

As alterações efetuadas na composição das séries, salvo um ou outro caso em que eventualmente foi necessário restringir o desenvolvimento das estatísticas anteriores, trouxeram sensível acréscimo e enriquecimento ao volume.

Melhor exprimirá êsse esfôrço de aperfeiçoamento o seguinte cotejo, em o qual se dá continuação ao confronto feito no prefácio da edição de 1938.

ESPECIFICAÇÃO	EDIÇÕES DO ANUÁRIO				
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	1938/40	
Assuntos (apêndice, inclusive)	50 368	57 629	68 838	57 1.151	
Diferença em relação Assuntos	=	+ 7 + 261	+ 11 + 209	* — 11 + 313	

<sup>\*</sup> Diminuição aparente resultante do novo grupamento da matéria em assuntos, conforme explica o texto. Se mantido o mesmo critério das edições anteriores, a diferença ficaria reduzida a —1.

Desdobrando-se o número de séries e de tabelas que compõem a presente edição do Anuário, segundo as diferentes partes de que se constitue o volume, temos os seguintes resultados:

PARTES DO VOLUME	ASSUNT SÉR		TABELAS	
	Número	%	Número	%
Situação física. Situação demográfica Situação econômica. Situação social. Situação cultural Situação administrativa e política. Apêndice.	6	5,3 3,5 29,8 10,5 40,4 8,8 1,7	26 36 400 121 283 67 218	2,3 3,1 34,8 10,5 24,6 5,8 18,9
TOTAL,	57	100,0	1.151	100,0

Para verificar-se, num rápido cotejo, quanto ganharam em atualidade as informações do Anuário, bastará examinar os algarismos constantes desta outra tabela, que demonstram claramente o progresso verificado nas quatro edições preparadas pelo Instituto:

	ASSUN	TOS BEN	ATU'AL	IZADOS	TABELAS BEM ATUALIZADAS					
EDIÇÕES DO Anvário	Que atingem Resum			u m o	Referentes ao ano que precede ao periodo do Anuário		Referentes ao próprio período do Anuário		Resumo	
ANOARIO	O ano anterior ao pe- ríodo do Anuário	O próprio período do Anuário	Número	% do total de assuntos	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabeias da edição
1936	24	3	27	54,0	62	16,8	15	4,1	77	20,9
1937	43	4	47	83,9	295	51,1	16	2,8	311	53,9
1938	45	8	52	81,3	<b>3</b> 98	52,9	45	6,0	443	58,9
1939/1940	7	46	53	93,0	205	17,8	465	40,4	670	58,2

Observa-se igualmente não pequeno desenvolvimento quanto às habituais separatas desta obra, as Sinopses Regionais, cuja divulgação é continuada em seu n.º 4, correspondente à presente edição.

O plano dessas Sinopses, que é rigorosamente uniforme, oferece a seguinte progressão, nas quatro edições do Anuário a que nos estamos referindo:

EDEOLEI À A O ÃO	EDIÇÕES DAS SINOPSES				
ESPECIFICAÇÃO 	1936	1937	1938	1939/1940	
Assuatos (apêndice, inclusive)	40 116	47 144	57 209	48 290	
Diferença em relação { Assuntos	=	+ 7 + 28	+ 10 + 65	* — 9 + 81	

<sup>\*</sup> Vide a nota à tabela da página anterior.

Como se vê, e não obstante o respectivo apêndice abranger apenas, na presente edição, o quadro de comparação entre a Unidade Federativa e o Brasil, a progressão ainda se apresenta bastante auspiciosa.

Cumpre esclarecer que a aludida série de Separatas Regionais não abrange a do Distrito Federal. Essa exclusão foi deliberada em virtude do recente aparecimento do Anuário Estatístico do Distrito Federal — 1940, o que tornou dispensável a divulgação agora, pelo Instituto, de um volume de quase idêntica significação.

Por outro lado, será continuada a publicação da Sinopse Estatística do Brasil (Statistical Abstract of Brazil), separata bilíngue do Anuário. Assim pareceu aconselhável, considerando-se a repercussão que teve nos meios cultúrais estrangeiros o lançamento da primeira edição daquele útil trabalho.

\* \*

Uma interessante inovação foi introduzida na maneira de divulgar os dados do presente Anuário.

A dificuldade que ocorre para se conseguirem séries regulares de publicações estatísticas de caráter particularizado sôbre os diferentes aspectos da vida brasileira; sugere o aproveitamento de todo o material disponível no Anuário Estatístico do Brasil. Dessa forma, as edições do Anuário tornam-se o único veículo utilizável para a vulgarização da maior parte das nossas estatísticas especializadas, o que, dando à obra interêsse para um número muito grande de leitores, por outro lado avoluma-a excessivamente.

Foi preciso então pensar em um meio que tornasse — não, cada assunto, — mas pelo menos cada uma das partes do volume, accessível aos interessados, em tomo separado, permitindo-lhes adquirir por preço módico o repertório desejado, de manuseio mais fácil.

Não convindo, para êsse fim, a publicação da obra em diferentes volumes, reduziu-se a edição de base, em que o Anuário aparece completo. Essa edição ficou, assim, destinada apenas àquelas entidades pelas quais o Instituto distribue suas publicações gratuitamente ou a título de permuta, pois, aí, a intenção é fornecer tão somente um conjunto informativo o mais completo possível sôbre o Brasil, conjunto êsse que, distribuído em um só volume, se torna evidentemente de consulta mais fácil e mais proveitosa. Mas a parte restante foi desdobrada em tantas obras distintas quantas as secções fundamentais do Anuário, as quais aparecem sob o título genérico Repertório Estatístico do Brasil, em edições que se sucederão devidamente numeradas.

Mantendo as denominações com que as respectivas matérias aparecem no Anuário, essas novas séries de volumes, destinados a facilitar a divulgação da estatística brasileira, tiveram, portanto, os seguintes títulos — o último dos quais (correspondente ao apêndice) se alternará com o de Comparação Internacional:

SITUAÇÃO FÍSICA; SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA; SITUAÇÃO ECONÔMICA; SITUAÇÃO SOCIAL;

SITUAÇÃO CULTURAL; SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA; E POLÍTICA; COMPARAÇÃO RETROSPECTIVA.

O Conselho Nacional de Estatística fixou, na Resolução n.º 75, de 18 de julho de 1938, um conjunto de regras sôbre a apresentação da estatística brasileira. Essas disposições foram, ulteriormente, modificadas pela Resolução n.º 158, de 22 de julho de 1939.

Tais normas, que introduziram algumas inovações na sistemática que o Instituto vinha adotando, já estão obedecidas na presente edição.

Entretanto, porque já estivesse impressa quase tôda a matéria do presente volume, nele não se puderam ainda adotar as instruções que, em complemento ao que dispôs o "Regulamento do sistema legal de unidades de medir", expedido pelo decreto n.º 4 257, de 16 de junho de 1939, a Comissão de Metrologia assentou, pela sua circular n.º 18 (sem data), recebida pelo Instituto em 2 de agosto último. Na futura edição do Anuário, porém, serão obedecidas tôdas as regras, ora em vigor no país, sôbre a forma de grafar os valores das grandezas e os respectivos símbolos, publicando-se ao mesmo tempo as tabelas oficiais referentes às unidades de medir de uso legal no Brasil, que estão especificadas pelo art. 1.º do citado decreto n.º 4 257 nos seguintes têrmos:

"São consideradas legais, no Brasil, as unidades baseadas no sistema métrico decimal e nas Resoluções das Conferências Gerais de Pesos e Medidas, reunidas por fôrça da Convenção Internacional do Metro, de 20 de maio de 1875, bem como as que se derivem das referidas unidades."

Quem comparar os algarismos do presente Anuário com os de outras publicações em que se encontrem dados sôbre algum ou alguns assuntos tratados nesta coletânea, deparará, ainda, uma ou outra divergência.

Na maior parte dêsses casos, a incoerência será apenas aparente, pois as estatísticas podem ser, e são muitas vêzes, elaboradas sob pontos de vista realmente diversos. O leitor desprevenido supõe descobrir uma contradição nos informes que coteja, mas, examinando bem a

Section Control

titulação e os esclarecimentos que exprimem o exato sentido das versões confrontadas, verá que está diante de números que exprimem cousas diferentes e não poderiam, portanto, ser idênticos.

Outras vêzes, todavia, ocorrem efetivamente divergências. É que, ficando determinada mensuração estatística ao alcance de várias entidades interessadas no seu conhecimento, não coincidem, assim, via de regra, os dados elaborados, ora devido à diversidade de critérios a que os diferentes cômputos obedeceram, ora, também, em virtude dos erros que podem viciar um ou alguns deles. Para obviar êsse inconveniente, basta estabelecer um critério de discernimento e escolha entre os dados que se registram em divergência. E êsse critério não pode ser outro senão o de preferir-se sempre, como dados oficiais da estatística brasileira, os divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Isto, obviamente, porque, sendo o Instituto a organização técnica preposta ao levantamento ou à coordenação das estatísticas oficiais brasileiras, devem prevalecer em qualquer hipótese os seus resultados: no primeiro caso, por serem os únicos autorizados; e no segundo, por apresentar-se a versão do Instituto, ou como a escolha dos melhores dados, quando ocorrerem variantes, ou ainda como a retificação, efetuada sob sua responsabilidade, de algarismos — embora oficiais, às vêzes — cujo exame crítico tenha demonstrado a necessidade de determinadas correções.

Pode acontecer, entretanto, que também entre publicações do Instituto se verifiquem divergências. Mesmo aí, porém, é fácil compreender a razão de ser do fato e estabelecer um critério de discriminação e preferência.

Uma estatística pode ser divulgada com algarismos decorrentes de uma certa documentação, a qual, no momento, não se tem motivo para impugnar. Verifica-se mais tarde, por depoimentos novos, que há alguma cousa a corrigir ou a completar na documentação primitiva, e aparece assim a possibilidade de uma divergência, que não é, entretanto, mais do que uma retificação. E nesse caso, o critério de discernimento, tratando-se de publicações do mesmo órgão do Instituto, será sempre o de preferir-se a informação mais recente. Esse critério terá o leitor de aplicar em relação a certos dados que se encontram em duas ou mais edições do Anuário, pois prevalecem sempre os mais recentemente divulgados.

Outra possibilidade de divergência aparece no caso de colaborarem — como é, aliás, a regra — no levantamento de determinada estatística, diferentes órgãos das três esferas administrativas: — a municipal, a estadual e a federal. Como os dados são colhidos para fins estatísticos que interessam os governos cooperantes, é claro que os respectivos órgãos coletores podem ter necessidade de apurá-los, no que concerne ao âmbito de sua jurisdição, vindo a ser êsses dados divulgados antes de efetuada sua revisão e crítica de conjunto pela repartição que operar no âmbito geográfico imediatamente mais compreensivo.

Ora, nenhuma providência poderia ser razoavelmente tomada no sentido de obter absoluta coerência entre os dados parciais sujeitos a três críticas e apurações diferentes, as quais se realizam e se sucedem exatamente com a preocupação de conseguir, em relação a âmbitos geográficos de amplitude crescente, perfeita homogeneidade de critérios e eliminação dos erros ou enganos acaso ocorrentes. E os motivos são óbvios. Os Governos cointeressados precisam das estatísticas o mais cedo possível, para os diferentes fins da sua administração. Não seria possível privá-los do auxílio dos cômputos numéricos dentro do menor prazo que estes exigirem para sua apuração, nem tão pouco se poderia conseguir que a apuração nacional se fizesse no limite de tempo que as apurações regionais exigem, nem que estas se concluam no período muito curto em que se podem ultimar os levantamentos municipais. A tarefa cresce de complexidade, vulto e responsabilidade, à medida que os âmbitos geográficos se alargam, reclamando também prazos crescentes. Dêsse modo, cumpre, antes de tudo, não criar embaraços à administração pública, privando-a, nas suas diferentes esferas, dos benefícios que lhes pode dar a posse de dados estatísticos tão atuais quanto possível. E isto há-de obter-se sem prejudicar nem a perfeição técnica dos serviços, cujo optimum se deve naturalmente verificar nas apurações de âmbito nacional, nem a unicidade dos respectivos resultados de idêntico sentido e compreensão. Para tanto, o recurso será, precisamente, o de que se valeu a Convenção Nacional de Estatística. O assunto, porém, merece documentada explanação.

Na cláusula nona da Convenção ficou disposto o seguinte:

"A partir de 1937, os Governos Federados farão organizar e publicar anualmente, pela sua principal repartição de estatística, os respectivos Anuários Estatísticos, de acôrdo sempre com a direção do Instituto e respeitados o plano mínimo, o modêlo e as normas que êste adotar; isto sem prejuízo de quaisquer outras publicações, subsidiárias ou não (cadastros, indicadores, boletins, etc.), que também possam organizar, observado sempre o critério de coerência com os resultados da estatística federal e adotados os seus modelos."

Esta cláusula ficou atentida, para a maioria dos Estados, com a publicações das Separatas do Anuário Estatístico do Brasil, não ocorrendo, assim, em relação a essas publicações qualquer possibilidade de divergência quanto aos dados da estatística federal.

Algumas das Unidades Políticas entretanto, fizeram publicações especiais, em relação às quais ocorreria — e de fato ocorreu — possibilidade de divergência com os dados definitivamente fixados pela estatística de âmbito nacional.

Esses casos, todavia, ficaram perfeitamente enquadrados nas disposições previdentemente assentadas na Cláusula décima, que dispôs o seguinte:

"Nos Anuários e publicações a que se refere o artigo precedente, os dados sôbre superfície, população e demais assuntos que já estiverem assentados pela estatística federal, serão preferidos a quaisquer outros porventura existentes. No caso, porém, de alguns dêsses dados apresentarem erros sensíveis ou indícios positivos de deficiência, que mereçam referência especial, a competente ressalva será feita em nota, na qual se aluda à elaboração futura, no regime de cooperação do Instituto, de dados mais rigorosos. Outrossim, quando os Governos Federados julguem de necessidade fazer a divulgação de resultados estatísticos que estejam sendo levantados sob os planos gerais do Instituto, antes que êste tenha concluído a respectiva sistematização, fá-lo-ão mediante prévio entendimento, para que êsses resultados se aproximem o mais possível dos algarismos definitivos, declarando estarem ainda sujeitos a retificação."

Eis aí a medida específica que coordena, hierarquiza e, portanto, unifica os dados da estatística brasileira. A disposição que regula o caso para as estatísticas regionais, aplica-se por analogia às estatísticas municipais, que ficam passíveis de revisão por aquelas, sendo, contudo, umas e outras retificáveis pelas estatísticas nacionais. O Instituto tem interpretado praticamente as normas em vigor de forma liberal, de modo que vieram a ser dispensáveis as notas, que nem sempre teriam aplicação; de ficarem os dados divulgados por uma das instâncias do sistema estatístico sujeitos a retificação. Porque da própria categoria do órgão divulgador se poderá concluir, no caso de eventual divergência entre os seus dados e os de órgãos de outra ou da mesma instância, se tais dados serão tidos ou não como os mais exatos e oficialmente preferidos, pois considerar-se-ão, em definitivo, resultados "oficiais" os que forem por último divulgados pelo órgão de categoria mais alta. E assim prevalecerão sempre, sôbre quaisquer outras versões, os algarismos que o próprio Instituto, na sua personalidade coletiva, divulgar por meio de publicações especiais ou, sobretudo, das edições sucessivas dêste Anuário.

Como se vê, está perfeita e definitivamente resolvida a dificuldade prática que ocorria quanto à identificação dos verdadeiros dados "oficiais" da estatística brasileira, no caso — necessariamente frequente e, de resto, facilmente explicável — de aparente divergência, no país, entre dados estatísticos, não obstante a ação unificadora do Instituto, pois que esta há-de ser entendida no seu sentido final e de acôrdo com as conveniências e peculiaridades da organização nacional, daí decorrendo a solução prática que afastou totalmente qualquer dificuldade de interpretação.

\* \*

Esta edição do Anuário, embora ainda comporte maior atualização para os seus dados e sensíveis aperfeiçoamentos na apresentação de muitas das estatísticas que exibe, constitue, sem dúvida, o mais rico re-

pertório numérico jamais organizado e publicado, em um só volume, relativamente à vida brasileira. Poder-se-ia acrescentar que, não obstante serem aparentemente mais opulentas, as coletâneas, em vários volumes, que constituíram o primeiro número do Anuário Estatístico do Brasil (1912-1916) e a grande obra que divulgou os resultados do Recenseamento de 1920, nenhuma obrangeu até hoje assuntos tão numerosos, nem informações tão condensadas e tão cuidadosamente sistematizadas quanto o são os assuntos e as informações constantes dêste volume.

Nestas páginas está a fisionomia do Brasil fixada com riqueza de traços, minúcia e verdade. Através delas se percebem e se medem, também, a intensidade e a ritmada operação das fôrças que estão construindo a grandeza do país. E podemos esperar que, na próxima edição, já dispondo dos primeiros resultados definitivos do Recenseamento de 1940 e de medidas mais precisas dos âmbitos territoriais a que se referem êsses dados — municípios, distritos e áreas urbanas e rurais —, o panorama da vida brasileira possa ser desdobrado de maneira verdadeiramente inédita, — tais a abundância de minúcias, a diferenciação de contornos e a vivacidade de colorido, a revelar tudo isto o enorme esfôrço construtivo a que o Brasil está entregue no seio da fraternal convivência dos povos americanos.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1941.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística



SITUAÇÃO FÍSICA



### CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA

## 1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

ORIENTAÇÃD	PDNTDS	CODRDENADAS GEOGRÁFICAS		
		Latitude S.	Longitude W. Gr.	
Este.	Confluência dos rios Juruena e São Manuel. Rio Paraná, Salto das Sete Quedas. Rio Araguaia, ao norte da ilha do Bananal. Rio Madeira, divisa com o Amazonas.	7° 20′ 57′′ 24° 05′ 09′′ 9° 50′ 03′′ 9° 38′ 51′′	57° 30′ 33′′ 54° 16′ 54′′ 50° 15′ 03′′ 65° 27′ 03′′	

FONTE — Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala 1:1.000.000.

#### 2. DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS GEOGRÁFICAS EXTREMAS

		LINHAS E	DIFERENÇAS			
DIREÇÃO	Paralelos (S)		Meridianos (W. Gr.)			For enter 2
	Ao Norte	Ao Sul	A Leste	A Oeste	Em ângulo	Em extensão (km)
N — S E — O	7° 20′ 57′′ —	24° 05′ 09′′ —	50° 15′ 03′′	65° 27′ 03′′	16° 44′ 12′′ 15° 12′ 00′′	1.852 1.668

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas ao longo das geodésicas, sendo que na distância E-O, entre os meridianos extremos, se considerou a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

#### II - LIMITES E ÁREA

#### I. LIMITES E EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA °DIVISÓRIA		
	'	Km	%	
Norte. Norte. Este. Este. Sueste. Sueste. Sul. Oeste.	Amazonas. Pará Goiaz. Minas Gerais. São Paulo. Paraná. Paraguai. Bolívia.  Totaf	1.086 974 1.621 79 392 219 989 2.137	14,49 12,99 21,62 1,05 5,23 2,92 13,19 28,51	

FONTE — Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala 1:1.000.000.

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

	DADDS N	UMÉRICOS	
ESPECIFICAÇÃD 			%
Área territorial	Do Estado	1.477.041 190.500	100,00 12,90
(1	Municípios { Máximo	244,630 1,990	16,56 0,13
Limites do parcelamento ter-	Têrmos { Máximo	244.630 1.990	16,56 0,13
	Comarcas { Máximo	316.500 10.000 .	2 1,43 0,68

#### II — LIMITES E AREA

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS N	UMÉRICOS
	Km2	%	
	DISTRIBUIÇÃO DA ÂREA		
Segundo os fusos horários em relação à hora de Greenwich	Menos 2 horas		100,00
Segundo as zonas fisiográficas s	Norte. Centro. Sul Vale do Madeira.	757.442 167.100 235.999 316.500	51,30 11,31 15,97 21,42
	TOTAL	1.477.041	100,00

#### III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO AS ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS E AS ZONAS HIPSOMÉTRICAS

	DADOS NUMÉRICOS			
		Relativos		
ESPECIFICAÇÃO	Absolutos (km²)	% do total da área do Estado	% do total da era, sistema ou zona, no Brasil	
I — ERAS E SISTEMAS				
CENOZÓICA	169.020	11,44	18,99	
Quaternário	169.020	11,44	18,99	
NeogêneoEogêneo	_	_	_	
MESOZÓICA	360,630	24,41	24,71	
Cretáceo	214.920 145.710	14,55 9,86	31,77 18,84	
PALEOZÓICA	30.690	2,08	3,29	
Permiano Carbonífero Devoniano Siluriano Pressiluriano Eopaleozóico	14.130 - 5.310 11.250 -	0,96 - 0,36 0,76 	2,92 - 11,26 3,06 - -	
PROTEROZÓICA (Algonquiano)	66.780 493.560	4,52 33,42	21,59 17,91	
Áreas não estudadas	356.361	24,13	39,70	
TOTAL	1.477.041	100,00	17,35	
II — ZONAS HIPSOMÉTRICAS			0.00	
De 0 a 100 metros	5.700 192.523	0,39 13,03	0,30 12,25	
> 101 > 200 > > 201 > 300 >	390.454	26,43	26,67	
» 301 » 600 »	752.337	50,94	32,25	
> 601 > 900 > > mais de 900 >	131.898 4.129	8,93 0,28	13,46 1,56	
TOTAL	1,447.041	100,00	17,35	

FONTE — "Atlas Geológico do Brasil", organizado pelo Serviço Geológico e Mineralógico, do Ministério da Agricultura, de acôrdo com os estudos efetuados até 1932, carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Engenharia, em 1922, e mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

NOTA — As altitudes estão referidas ao nível do mar.

#### IV — HIDROGRAFIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA E DA ENERGIA HIDRÁULICA, SEGUNDO AS BACIAS HIDROGRÁFICAS

		ÁREA		ENERGIA HIDRÁULICA			
BACIAS		Rela	tiva	1	Relativa		
	Absoluta (km²)	% do total da área do Estado	% do total da bacia no Brasil	Absoluta (1.000 C. V.)	% do total da energia do Estado	% do total da energia da bacia no Brasil	
Do Amazonas.  Do Nordeste.  Do São Francisco.  Do Leste.  Do Paraguai.  Do Paraná.  Do Uruguai.  Do Sudoeste.  Total.	950.266 — — — — — 352.300 174.475 — — — — —	64,34 	19,72 — — 100,00 20,30 — — 17,35	1.112.800 — — 89.500 1.000.000 — 2.202.300	50,53 — — 4,06 45,41 — — —	25,31 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	

FONTE — Antigo Serviço de Águas, do Departamento Nacional de Produção Mineral.

NOTAS—I. Classificação segundo o critério oficial de distribuição das bacias hidrográficas.—II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta, uma tabela sobre "Açudes publicos e particulares", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao

# V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-1)

1. QUADRO SISTEMATICO

Número de	CEDEC MUNICIPAL		ENADAS RÁFICAS	EM REI	Altitude em relação	
ordem	SEDES   MUNICIPAIS	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha- reta (km)	ao nivel do mar (m)
1	Alto Araguaia	17° 19′ 06′′	53° 12′ 36″	ESE	363	500
2	Alto Madeira (1)	8° 48′ 13″	63° 56′ 07′′	ONO	1.130	110
3	Aquidauana	20° 28′ 03′′	55° 42′ 31″	SSE	554	181
4	Araguaiana	15° 44′ 00′′	51° 50′ 00′′	ESE	450	400
5	Bela Vista	22° 06′ 12′′	56° 22′ 17′′	SSO	720	260
6	Cáceres (2)	16° 03′ 42′′	57° 40′ 54′′	oso	180	180
7	Campo Grande	20° 27′ 16′′	54° 47′ 16′′	SSE	560	542
8	Corumbá	18° 59′ 24′′	57° 39′ 00′′	SSO	416	130
9	Cuiabá (Capital)	15° 35′ 48′′	56° 05′ 54′′	<del>-</del>	_	150
10	Diamantino	14° 24′ 43″	53° 26′ 53′′	NNO	135	320
11	Dourados	18° 07′ 03′′	57° 25′ 07′′	SSO	740	120
12	Entre Rios	21° 37′ 43′′	54° 33′ 30′′	SSE	708	370
13	Guajará Mirim	10° 47′ 55′′	65° 23′ 00′′	ONO	1.130	195
14	Herculânea (3)	18° 28′ 56′′	54° 45′ 50′′	SSE	350	240
15	Lajeado	17° 09′ 06′′	53° 12′ 36′′	ESE	364	500
16	Livramento	15° 46′ 00′′	56° 22′ 00′′	OSO	38	260
17	Maracajú	21° 36′ 30′′	55° 00′ 30′′	SSE	878	420
18	Mato Grosso	15° 00′ 36′′	60° 00′ 00′′	ONO	418	250
19	Miranda	20° 14′ 30′′	56° 22′ 42′′	SSO	515	158
20	Nioaque	21° 08′ 21′′	55° 48′ 02′′	SSE	620	280
. 21	Paranaíba (4)	19° 40′ 30′′	51° 11′ 00′′	ESE	. 687	330
22	Poconé	16° 15′ 24″	56° 37′ 24′′	SSO	102	180
23	Ponta Porã	22° 32′ 30′′	55° 37′ 30′′	SSE	110	610
24	Pôrto Murtinho	21° 42′ 30′′	57° 52′ 30′′	SSO	703	90
25	Poxoréu	15° 42′ 00′′	54° 18′ 15″	ESE	204	450
26	Rosário Oeste.	14° 49′ 41′′	56° 24′ 51′′	NNO	92	260
27	Santo Antônio (5)	15° 46′ 30′′	56° 04′ 30′′	SSE	32	140
28	Três Lagoas	20° 47′ 18′′	51° 42′ 00′′	SSE	738	313

FONTES — Sistema Regional, Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B. G. E.

NOTAS — I. As designações das sedes são extensivas aos respectivos municípios. — II. Os decretos estaduais que deram cumprimento ao decreto-lei federal n.º 311, de 2 de março de 1938, elevaram à categoria de "cidade" todas as sedes municipais que ainda eram vilas.

(1) Ex-Santo Antônio do Rio Madeira.— (2) Ex-São Luiz de Cáceres.— (3) Ex-Coxim.— (5) Ex-Santana do Paranaíba.— (5) Ex-Santo Antônio do Rio Abaixo.

#### V - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS - 1940 (1-I)

2. QUADRO RESUMO

2. QUADRO RESUMO									
	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos							
	I — EXTREMOS								
Data da investidura	Da sede municipal mais antiga (Cuiabá)	1726							
	\ Na categoria atual (Cuiabá e Mato Grosso)	17-9-818 8° 48′ 13″							
Coordenadas geográficas	Mais meridional (Ponta Porã)	22° 32′ 30′′							
	Longitude W. Gr	· 51° 11′ 00′′ 65° 23′ 00′′							
ø	( Altitude (m) ( Maior (Ponta Porã)	610							
Situação	Menor (Pôrto Murtinho)	90 1.130							
	Distância da Capital (km) Menor (Santo Antônio).	32							
TOTAL	II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES	28							
TUTAL	∫Até 1550								
	De 1551 a 1600	-							
Segundo a data da investidura	» 1601 » 1650. » 1651 » 1700.	_							
na categoria de cidade	\$\frac{1001 \times 1750}{1750} \tag{7.50}	_							
	» 1751 » 1800								
•	» 1801 » 1850. » 1851 » 1900.	$\frac{2}{5}$							
	( » 1901 » 1940	21							
	Entre 8° e 9°	. 1							
	» 9° » 10° » 10° » 11°	1							
	» 11° » 12°								
	» 12° » 13° » 13° » 14°	_							
	» 14° » 15°	2							
Segundo a latitude S	» 15° » 16°. » 16° » 17°.	$\frac{6}{2}$							
	» 17° » 18°.	. 2							
	» 18° » 19°	3							
	» 19° » 20° » 20° » 21°	4							
	» 21° » 22°	4							
	> 22° > 23°. (Entre 51° e 52°	2 3							
	» 52° » 53°.								
	» 53° » 54°	3							
	» 54° » 55°. » 55° » 56°.	4							
	» 56° » 57°	7							
Segundo a longitude W. Gr	» 57° » 58°. » 58° » -59°.	_ 4							
The state of the s	» 59° » 60°	1							
	» 60° » 61°								
	» 61° » 62°. » 62° » 63°.	Ξ							
	» 63° » 64°	1							
	» 64°° 865°. » 65° 866°.	1							
	Ao N	_							
	A NNE								
	» ENE:								
	» E	<u> </u>							
Segundo a posição relativamente à Capital	> ESE. > SE	5 —							
u Oupitui	» SSE	9							
	Ao S A SSO	<b>—</b>							
	» SO	-							
	» OSO	_ 2							
FONTE — Scongo do Sistemati	maño de Sanutair Carl la I D C E								

FONTE — Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTA — Exclue-se da presente distribuição a sede municipal de Alto Araguaia, da qual não foram determinadas a posição c a distância em relação à Capital e nem a altitude em relação ao nível do mar.

# V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I)

2. QUADRO RESUMO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	ISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES (concl.)	
Segundo a posição relativamente à Capital (concl.)	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	_ 3
	( * NNO  Até 50  De 51 a 100  * 101 * 200	2 2 1
Segundo a distância relativamente à Capital (km)	» 201 » 300. » .301 » 400. » 401 » 500.	3 1 3 3
a Capital (KIII)	> 501 » 600. > 601 » 700. > 701 » 800. > 801 » 900.	3 2 6
	» 901 » 1.000. » 1.001 e mais	_ <sub>2</sub>
	Até 50  De 51 a 100  > 101 » 200	1 10
Segundo a altitude (m) (1)	» 201 » 300. » 301 » 400. » 401 » 500.	6 5 4
	> 501 > 600	- <sup>1</sup>
	* 801 * 900. * 901 * 1.000. (* 1.001 e mais	Ξ

<sup>(1)</sup> Em relação ao nível do mar.

#### CLIMATOLOGIA

#### OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

I. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR — 1935/1938

			TEMP	ERATURA	CENTÍGRA	ADA À SO	MBRA			
MESES E ANOS	Pressão atmosférica (mb)	M á x a b s o	i m a	Mínima absoluta		Média -			U midade relativa	
		Graus	Data	Graus	Data	Das máximas	Das minimas	Compen- sada	(%)	
		. Obs	ervações n	nensais — 1	.938					
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	989.9 990.5 990.2 991.7 992.5 994.4 994.3 993.2 992.4 991.8 989.2 988.2	37.1 38.4 37.2 35.3 36.0 36.0 27.6 39.3 39.8 37.1 38.3 34.6	9 23 12 16 26 8 31 29 12 8 2	20.5 21.4 20.5 14.5 12.9 13.6 13.2 12.1 13.2 14.3 19.4 20.4	31 13 9/24 12 2 11 5 9 2 2 14 5	33.3 34.5 32.3 31.2 33.6 33.0 34.7 34.3 34.4 32.4 33.7 31.4	22.7 23.0 22.5 21.1 19.7 17.9 16.9 17.5 20.8 20.8 22.2 22.4	26.0 26.7 25.4 24.4 24.6 23.4 23.6 24.0 25.9 24.9 26.6 25.5	84.0 81.3 86.2 86.4 77.0 72.0 60.5 53.4 62.7 77.1 75.8 85.1	
Observações anuais										
1938	991.5 991.7  994.2	39.8 39.6  39.4	12/IX 1/IX  18/IX	12.1 9.1  11.1	1/VIII 25/VII  23	33.2 32.6  .32.3	20.6 20.5  20.2	25.1 25.3  25.1	75.1 77 	

#### CLIMATOLOGIA

#### OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

2. NEBULOSIDADE, CHUVA, EVAPORAÇÃO E INSOLAÇÃO - 1935/1938

			CHUVA			
MESES E ANOS	Nebulo- sidade (0-10)	Altura total	Máxima em 24 horas		Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas)
		(m/m)	(m/m)	Data		
Observações	mensais —	1938				
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Othervac	6.9 6.3 6.5 5.7 2.9 2.6 1.0 1.4 2.8 5.9 5.0 6.8	159.7 119.3 286.6 66.0 6.3  119.9 161.8 189.7 270.1	40.2 39.5 66.0 19.8 2.2  106.2 33.8 60.6 37.0	21 26 6 1 18/31  13 23 10 3	57.2 66.8 53.4 51.8 87.1 95.9 143.3 175.1 132.9 81.3 89.0 54.7	155.5 163.3 131.4 150.2 242.3 210.1 270.6 222.1 145.2 149.7 199.5 136.1
1938	4.5 5.2	 1246.4	70.0	 12/V	1088.5   979.2	2176.0 2096.7
1936. 1935.		 1691.5	75.5	25/IV	932.8	2073.9

#### 3. FREQUÊNCIA E VELOCIDADE MÉDIA DO VENTO, SEGUNDO A DIREÇÃO - 1938

						1	MESES			•			
ESPECIFICAÇÃO	I	Ш	Ш	IV	٧	۷I	VII	VIII	ÌΧ	X	ΧI	XII	ANO
(Tour Audi	20	10	-				ė.	10		20	20	0.5	015
N { Frequência	$\begin{bmatrix} 20 \\ 2.4 \end{bmatrix}$	$\begin{array}{c} 19 \\ 2.4 \end{array}$	20 1.9	$\begin{array}{c} 13 \\ 2.2 \end{array}$	$\begin{array}{c} 17 \\ 2.4 \end{array}$	$\frac{9}{2.1}$	$\begin{array}{c} 21 \\ 2.2 \end{array}$	$\begin{matrix} 12 \\ 3.3 \end{matrix}$	$\begin{array}{c} 15 \\ 2.2 \end{array}$	$\begin{bmatrix} 22 \\ 2.5 \end{bmatrix}$	$\begin{array}{c} 22 \\ 2.5 \end{array}$	$\begin{array}{c} 25 \\ 2.2 \end{array}$	215 2.3
NE { Frequência	8 2.6	6 2.8	$\begin{array}{c} 5 \\ 2.5 \end{array}$	1.0		5 2.5		2.6	$\overset{1}{7.3}$	5 3.0	$\begin{array}{c} 4 \\ 2.5 \end{array}$	$\begin{array}{c} 2 \\ 1.5 \end{array}$	38 2.7
E { Frequência	4 1.5	$\begin{array}{c}4\\2.3\end{array}$	4 1.4	•••	$\begin{array}{c} 6 \\ 2.0 \end{array}$		•••	•••	$\frac{1}{2.6}$	1.4	$\frac{2}{3.0}$	3 2.1	$\begin{array}{c} 25 \\ 2.0 \end{array}$
SE { Frequência	1.8	$\begin{array}{c} 3 \\ 1.2 \end{array}$	$\begin{array}{c} 1 \\ 2.4 \end{array}$	2.2	4 1.1	$\begin{smallmatrix}4\\2.3\end{smallmatrix}$	$\frac{2}{2.1}$	3 2.1	3 1.4	3 1.5	2 1.9	5 1.3	38 1.7
S { Frequência	3.6	$\begin{smallmatrix}8\\2.6\end{smallmatrix}$	9 2.7	23 2.9	$\begin{array}{c} 9 \\ 2.4 \end{array}$	$\begin{array}{c} 15 \\ 2.7 \end{array}$	16 2.1	23 3.9	26 3.6	17 3.5	12 2.9	13 2.8	175 3.1
\$0\Big(\frac{\text{Frequência.}}{\text{Velocidade (m/seg)}}	$\begin{array}{c} 1 \\ 2.3 \end{array}$	$\begin{smallmatrix} 4\\2.3\end{smallmatrix}$	$\begin{array}{c} 6 \\ 2.6 \end{array}$	3 3.2	$\frac{2}{2.3}$		$\begin{array}{c} 3 \\ 2.5 \end{array}$	8 2.4	$\begin{array}{c} 3 \\ 2.9 \end{array}$	6 3.0	$\begin{array}{c} 3 \\ 2.7 \end{array}$	6 1.9	45 2.5
<b>0</b>	1 1.7	2.5	5 3.2	3	1.7	$\begin{array}{c} 2 \\ 2.2 \end{array}$		$\begin{array}{c} 2 \\ 2.1 \end{array}$	$\frac{2}{3.0}$	•••	$\begin{array}{c} 2 \\ 1.5 \end{array}$	2 1.8	$\begin{array}{c} 26 \\ 2.2 \end{array}$
NO { Frequência	12 2.6	9 2.7	8 2.4	$\begin{array}{c} 2 \\ 1.2 \end{array}$	7 1.5	1.6	5 1.9	$\frac{2}{3.5}$	$\begin{array}{c} 4 \\ 2.1 \end{array}$	$\begin{bmatrix} 6 \\ 2.5 \end{bmatrix}$	8 1.9	$\begin{smallmatrix}6\\2.2\end{smallmatrix}$	73 2.2
Calmo (Frequência)	39	28	35	41	44	51	46	42	35	33	35	31	460

### DIVISÃO TERRITORIAL I — RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1936/1940

	ESPECIFICAÇÃO	D	ADOS NUI	MÉRICOS	EM 31 - X	II
		1936	1937	1938	1939	1940
Divisão ju- diciária	Classificadas por entrân- cias  Comarcas  Classificadas por entrân- cias  De 1.ª entrância  * 2.ª * * 3.ª * * 4.ª * * 5.ª * * entrância especial  Sem especificação de entrância	. 7 10 5 —	7 9 5 - -	3 9 5 —	7 5 5 - -	7 5 5 — —
	Total	22	21	17	17	_ 17
	Têrmos. Distritos de paz.	26 107	26 95	26 98	28 94	28 94
	$\left\{egin{array}{ll}  ext{Tendo por sede} &  ext{Cidades.} \  ext{Vilas.} \  ext{.} \end{array} ight.$	22 4	24 2	_ 26	_ 28	_ 28
Divisão ad-	Totai	. 26	26	26	28	28
ministra tiva	$\operatorname{Distritos} \dots \left\{ egin{array}{ll} \operatorname{Tendo} \ \operatorname{por} \ \operatorname{sede} \ \left\{ egin{array}{ll} \operatorname{Cidades} \ \operatorname{Vilas} \ \ldots \ \operatorname{Povoados} \ \end{array}  ight. \end{array}  ight.$	23 3 —	25 1	26 72	28 66	28 66 —
	Total	26	26	98	94	94
Área média {	Na divisão Comarcas Têrmos Distritos de paz	67.138 56.809 13.804	70.335 56.809 15.548	86.885 56.809 15.072	86.885 52.751 15.713	86.885 52.751 15.713
(km <sup>2</sup> )	Na divisão { Municípios	56.809 56.809	56.809 56.809	56.809 15.072	52.751- 15 713	52.751 15.713

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTAS — I. Até a lei n.º 311, de 2 de março de 1938, existiam de fato duas divisões territoriais distintas, a administrativa e a judiciária, que mantinham entre si imperfeita correspondência. Essas divisões, nos Estados, obedeciam a variáveis eritérios, que dependiam exclusivamente dos respectivos Governos, alguns dos quais atribuíam aos municipios a iniciativa da criação dos distritos. — III. Decretada pelo Govêrno Federal a lei orgânica n.º 311, que dispôs sôbre a divisõo territorial do país, ficaram consubstanciadas em vinte artigos as normas básicas e unificadoras do circunscricionamento judiciário e administrativo. Dentre os objetivos dêsse importante ato legislativo destacam-se os seguintes: a) a inalterabilidade quinquenal do quadro territorial, tanto administrativo como judiciário, a partir de 1.º de janeiro de 1939; b) a unificação do quadro distrital, para os fins quer judiciários quer administrativos; c) a composição das unidades superiores do quadro judiciário de maneira que os respectivos limites, definindo uma área contínua, correspondam exatamente ao périmetro do municipio ou grupo de municipios que as constituir; d) a fixação das divisas das circunscrições de forma perfeitamente explicita, segundo acidentes naturais ou pequenas retas de fácil identificação; e) a atribuição sistemática da categoria de cidade às sedes distritais que também o forem de municipios (dentre as quais sto fixadas as sedes de têrmos e de comarcas), ficando as demais sedes de distrito com a categoria de vila; f) a identidade de denominação entre as circunscrições de qualquer dos quadros urbanos como dos quadros suburbanos das cidades e vilas, com o subsequente levantamento das respectivas plantas; i) a inauguração dos novos quadros territoriais no dia 1.º de janeiro de cada um dos quinquênios iniciados nos anos de milésimo 9 e 4, a começar de 1939; j) a instituição do "Dia do Município" para solenizar, naquela data, a entrada em vigor dos novos quadros e detos des eventres, em cerminônias civicas realizadas em todas as cid

## II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

1	ഗ	TVI	$\Delta \mathbf{R}$	CI	21

			ÁREA		. DIVISÃO		
Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	Km2	%	Têrmos componentes	Circunscrições menores abrangidas	
						Muni- cípios	Dis- tritos
1	Aquidauana	2.ª •	20.325	1,38	Aquidauana Nioaque	1 1	4
2	Bela Vista	2.a	10.000	0,68	Bela Vista	1	2
3	Cáceres	3.a	218.500	14,79	Cáceres	1	2
					Mato Grosso	1	2
4	Campo Grande	3.ª	62.800	4,25	Campo Grande	1	5
					Entre Rios	1	$\frac{2}{2}$
5	Corumbá	3.8	87.000	5,89	Corumbá	1	7
6	CUIABÁ	3.a	222.375	15,06	CUIABÁ	1	9
U	Commi	0.	222.010	10,00	Livramento	1	2
					Poxoréu	1	4
7	Guajará Mirim	2.ª	316.500	21,43	Guajará Mirim	1	4
					Alto Madeira	1	3
8	Herculânea	1.a	44.000	2,98	Herculânea	1	3
9	Lajeado	1.a	176.840	11,97	Lajeado	1	5
					Alto Araguaia	1 .1	3
10	Miranda	1.a	20,000	1,35	Miranda	1	$\frac{3}{2}$
11	Paranaíba.	1.a	27.500	1,86	Paranaíba	1	4
12	Poconé	2.a	20.127	1,36	Poconé	1	$\hat{2}$
13	Ponta Porã.	3.a	42,499	2,88	Ponta Porã	1	5
					Dourados	1	2
14	Porto Murtinho	1.a	4.375	0,30	Porto Murtinho	1	1
15	Rosário Oeste	1.a	137.575	9,31	Rosário Oeste	1	3
4.0	a'		10.11		Diamantino	1	2
16	Santo Antônio	1.ª	18.125	1,23	Santo Antônio	1	3
17	Três Lagoas	2.ª	48.500	3,28	Três Lagoas	1	О
	ESTADO		1.477.041	100,00	_	28	94

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### 2. TÊRMOS

Número de	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE	ÁR	EA	DIVISÃO	
ordem	DESIGNAÇÃO	PERTENCEM	Km2	- %	Municipios componentes	Distritos
$\frac{1}{2}$	Alto Araguaia	Lajeado Guajará Mirim	21.800 244.630	1,48 16,56	Alto AraguaiaAlto Madeira	4 3
3 4	Aquidauana Araguaiana	AquidauanaLageado	12.500 140.740	0,85 9,53	AquidauanaAraguaiana	4 3
5 6	Bela Vista. Cáceres.	Bela Vista	10.000	0,68 6,45	Bela Vista	$\frac{2}{2}$
7 8	Campo Grande	Campo Grande	31.100 87.000	2,11 5,89	Campo Grande	5 7
9 10	CUIABÁ Diamantino	CUIABÁ Rosário Oeste	190.500 113.200	12,89 7.66	CUIABÁ Diamantino	9 2
11 12	Donrados	Ponta Porã. Campo Grande.	1.990 23.900	0,13 1,62	Dourados	$\frac{2}{2}$
13 14	Guajará Mirim	Guajará Mirim	71.870 44.000	4,87 2,98	Gnajará Micim	4 3
15 17	Lajeado	Lajeado	14.300	0,97 0,47	LajeadoLivramento.	5 2
17 18	Maracajú	Campo, Grande	7.800 123.200	0,53 8,34	Maracajú	$\frac{2}{2}$
19	Miranda	Miranda	20.000	1,35	Miranda	. 2

#### II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

2. TÊRMOS

21   Parna 22   Pocot 23   Ponta 24   Pôrto	DESIGNAÇÃO	PERTENCEM	Km <sup>2</sup>	%	Municípios compenentes	
21 Parna 22 Pocot 23 Ponta 24 Pôrto					Municipios compenentes	Distritos
26 Rosái 27 Santo 28 Três	aque naíba naíba ne ta Porã to Murtinho oréu ário Oeste to Antônio s Lagoas	Aquidauana Parnaíba Poconé Ponta Porã Pôrto Murtinho Cuiabá Rosário Oeste Santo Antônio Três Lagoas	7.825 27.500 20.127 40.509 4.375 25.000 24.375 18.125 48.500	0,53 1,86 1,36 2,74 0,30 1,69 1,65 1,23 3,28	Nioaque. Parnaíba Poconé. Ponta Porã. Pôrto Murtinho. Poxoréu. Rosário Oeste. Santo Antônio. Três Lagoas.	1 4 2 5 1 4 3 3 6

#### 3. MUNICÍPIOS

Número		Data da	CIRCUNSCRIÇÕES A	QUE PERTENCEM	ÁR	EA	
de ordem	DESIGNAÇÃO	criação ou restauração	Têrmos	Comarcas	km²	%	DISTRITOS
1	Alto Araguaia (1)	1939	Alto Araguaia	Lajeado	21.800	1,48	Alto Araguaia Itiquira Ribcirãozinho São Vicente
2	Alto Madeira (2)	15- 4-912	Alto Madeira	Guajurá Mirim	244.630	16,55	Alto Madeira Ariquemes
3	Aquidauana	18-12-906	Aquidauana	Aquidauana	12.500	0,85	Tabajara Aquidauana Corguinho Palmeiras Taunay
4	Araguaiana	8- 7-913	Araguaiana	Lajeado	140.740	9,53	Araguaiana Barra do Garças Cocalinho
5	Bela Vista	? .	Bela Vista	Bela Vista	10.000	0,68	Bela Vista Caracol
6	Cáceres (3)	28- 5-858	Cáceres	Cáceres	95.300	6,45	Cáceres . Barra do Bugres
7	Campo Grande	26- 8-899	Campo Grande	Campo Grande	31.100	2,11	Campo Grande Jaraguari Rio Pardo Rochedo Tereuos
8	Corumbá	7–10–871	Corumbá	Corumbá	87.000	5,89	Corumbá Albuquerque Amolar Ladário Mercedes Pôrto Esperança Santa Rosa
9	Cuiabá	1- 1-727	Cuiabá	Cuiabá	190.500	12,90	Cuiabá Alegretes Brotas Chapada Coxipó da Ponte Coxipó do Ouro Guia Passagem da Conceição Várzea Grande

<sup>(1)</sup> Criado com o território desmembrado do município de Lajeado.—(2) Ex-Santo Antônio do Rio Madeira.—(3) Ex-São Luiz de Cáceres.

# II — PRONTUARIO GERAL, JUDICIARIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 3. MUNICIPIOS

			3. MUNICIPIOS											
Número de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇÕES A	QUE PERTENCEM	ÁR	EA	DISTRITOS							
ordem		restauração	Têrmos	Comarcas	km²	%								
10	Diamantino	4- 8-906	Diamantino	Rosário Oeste	113.200	7,66	Diamantino Pontezinha							
11	Dourados	20-12-935	Dourados	Ponta Porã	1.990	0,13	Dourados Santa Luzia							
12	Entre Rios	26- 6-929	Entre Rios	Campo Grande	23.900	1,62	Entre Rios Ivinheima							
13	Guajará Mirim	12- 7-928	Guajará Mirim	Guajará Mirim	71.870	4,87	Guajará Mirim Costas Marques Generoso Ponce Presidente Marques							
14	Herculânea (4)	11- 4-898	Herculânea	Herculânea	44.000	2,98	Herculânea Camapuã Rio Verde							
15	Lajeado	1939	Lajeado	Lajeado	14.300	0,97	Lajeado Alcantilado Baliza Cassuminga Tesouro							
16	Livramento	21- 5-883	Livramento	Cuiabá	6.875	0,47	Livramento Pirizal							
17	Maracajú	7- 7-928	Maracajú	Campo Grande	7.800	0,53	Maracajú Vista Alegre							
18	Mato Grosso	5- 8-746	Mato Grosso	Cáceres	123.200	8,34	Mato Grosso São José							
19	Miranda	7-10-871	Miranda	Miranda	20.000	1,35	Miranda Bonito							
20	Nioaque	18- 7-890	Nioaque	Aquidauana	7.825	0,53	Nioaque							
21	Paranaíba (5)	4- 7-857	Paranaíba	Paranaíba	27.500	1,86	Paranafba Aparecida do Taboado Capela São Pedro							
22	Poconé	25-10-831	Poconé	Poconé	20.127	1,36	Poconé Rio Alegre							
23	Ponta Porã	18- 7-912	Ponta Porã	Ponta Porã	40.509	2,74	Ponta Porã Antônio João Cabeceira do Apa Lagunita Patrimônio União							
24	Pôrto Murtinho	2- 4-912	Pôrto Murtinho	Pôrto Murtinho	4.375	0,30	Pôrto Murtinho							
25	Poxoréu (6)	1939	Poxoréu	Cuiabá	25.000	1,69	Poxoréu Coronel Ponce Ponte de Pedra Rondonópolis							
26	Rosário Oeste	25- 6-861	Rosário Oeste	Rosário Oeste	24.375	1,65	Rosário Oeste Araras Nobres							
27	Santo Antônio (7)	3- 8-906	Santo Antônio	Santo Antônio	18.125	1,23	Santo Antônio Joselândia Melgaço							
28	Três Lagoas	15- 6-915	Três Lagoas	Três Lagoas	48.500	3,28	Três Lagoas Âgua Clara Alto Sucuriú Chavantina Garcias Véstia							

<sup>(4)</sup> Ex-Cocim.— (5) Ex-Santana do Parnaíba.— (6) Criado com território desmembrada do município de Cuiabá.— (7) Ex-Santo Antônia do Rio Abaixo

# II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 4. DISTRITOS

Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM				
ordem	DESIGNAÇÃO .	Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria	
1	Águas Claras	Três Lagoas	Três Lagoas	Três Lagoas	Vila	
2	Albuquerque	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Vila	
3	Alcantilado	Lajeado	Lajeado	Lajeado	Vila	
4 5	AlegreteAlto Araguaia	Cuiabá Alto Araguaia	CuiabáAlto Araguaia	Cuiabá	Vila Cidade	
6	Alto Madeira	Alto Madeira	Alto Madeira	Lajeado	Cidade	
7	Alto Sucuriú	Três Lagoas	Três Lagoas	Três Lagoas	· Vila	
8	Amolar	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Vila	
9	Antônio João	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã	Vila	
10	Aparecida do Taboado	Paranaíba	Paranaíba	Paranaíba	Vila	
11	Aquidauana	Aquidauana	Aquidauana	Aquidauana	Cidade	
12	Araguaiana	Araguaiana	Araguaiana	Lajeado	Cidade	
13	Arigumos	Rosário Oeste	Rorário Oeste	Rosário Oeste	Vila Vila	
14 15	Ariquemes	Alto MadeiraLajeado	Lajeado	Lajeado	Vila	
16	Barra do Bugres	Cáceres	Cáceres	Cáceres	Vila	
17	Barra do Garças	Araguaiana	Araguaiana	Lajeado	Vila	
18	Bela Vista	Bela ·Vista	Bela Vista	Bela Vista	Cidade	
19	Bonito	Miranda	Miranda	Miranda	Vila	
20	Brotas	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Vila	
21	Cáceres	Cáceres	Cáceres	Cáceres	Cidade	
22	Cachoeira do Apa	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Párã	Vila Vila	
23	Camapuã	Herculânea	Herculânea	Herculânea	Vila Cidade	
24 25	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	Paranaíba	Vila	
26	Capela	Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista	Vila	
27	Cassununga	Lajeado	Lajeado	Lajeado	Vila	
28	Cbapada	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Vila	
29	Cbavantina	Três Lagoas	Três Lagoas	Três Lagoas	Vila	
30	Cocalinho	Araguaiana	Araguaiana	Lajeado	Vila	
31	Corguinbo	Aquidauaoa	Aquidauana	Aquidauana	Vila	
32	Coronel Ponce	Poxoréu	Poxoréu	Cuiabá	Vila Cidade	
33	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Vila	
34	Costa Marques	Guajará Mirim	Guajará Mirim	Cuiabá	Vila	
35 36	Coxipó da Ponte	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Vila	
37	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Cidade	
38	Diamantino	Diamantino	Diamantino	Rosário Oeste	Cidade	
39	Dourados	Dourados	Dourados	Ponta Porã	Cidade	
40	Entre Rios	Entre Rios	Entre Rios	Campo Grande	Cidade	
41	Garcias	Três Lagoas	Três Lagoas	Três Lagoas	Vila Vila	
42	Generoso Ponce	Guajará Mirim	Guajará Mirim	Guajará Mirim Guajará Mirim	Cidade	
43	Guajará Mirim	Guajará Mirim	Guajará Mirim	Cuiabá	Vila	
44	Guia	Cuiabá	Cuiabá Herculânea	Herculânea	Cidade	
45	Herculânea	Herculânea	Alto Araguaia	Lajeado	Vila	
46 47	Itiquira	Entre Rios	Entre Rios	Campo Grande	Vila	
48	Jaraguari	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	Vila	
49	Joselândia	Santo Antônio	Santo Antônio	Santo Antônio	Vila	
50	Ladário	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Vila	
51	Lagunita	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã	Vila	
52	Lajeado	Lajeado	Lajeado	Lajeado	Cidade	
53	Livramento	Livramento	Livramento	Cuiabá	Cidade	
55 54	Maracajú	Maracajú	Maracajú	Campo Grande	Cidade	
55	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso	Cáceres	Cidade	
56	Melgaço	Santo Antônio	Santo Antônio	Santo Antônio	Vila	
57	Mercedes	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Vila	
58	Miranda	Miranda	Miranda	Miranda	Cidade	
59	Nioaque	Nioaque	Nioaque	Aquidauana	Cidade	
60	Nobres	Rosário Oeste	Rosário Oeste	Rosário Oeste	Vila Vila	
61	Palmeiras	Aquidauana	Aquidauana	Aquidauana	Cidade	
62	Paranaíba	Paranaíba	Paranaíba	Paranasba	Vila	
63	Passagem da Conceição	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Vila	
64	Patrimônio União	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã	Vila	
65	Pirizal	Livramento	Livramento	Cuiabá	7 224	

# II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 4. DISTRITOS

Número		CIRCUNSCRIÇÕ	ES SUPERIORES A QU	E PERTENCEM	0-1
de ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas -	Categoria
66 67 68 69	Poconé	Poconé Ponta Porã Poxoréu Diamantino	Poconé	Poconé	Cidade Cidade Vila Vila
70 71 72 73 74	Pôrto Esperança	Corumbá Pôrto Murtinho Poxoréu Guajará Mirim Alto Araguaia	Corumbá. Pôrto Murtinho. Poxoréu. Guajará Mirim. Alto Araguaia	Corumbá	Vila Cidade Cidade Vila Vila
75 76 77 78	Rio Alegre Rio Pardo Rio Verde Rochedo	Poconé Campo Grande Herculânea Campo Grande	Poconé Campo Grande Herculânea Campo Grande	Poconé Campo Grande Herculânea Campo Grande	Vila Vila Vila Vila Vila
79 80 81 82 83	Rondonópolis. Rosário Oeste. Santa Luzia. Santa Rosa. Santo Antônio.	Poxoréu Rosário Oeste Dourados Corumhá 'Santo Antônio.	Poxoréu Rosário Oeste Dourado Corumbá Santo Antônio	Cuiabá. Rosário Oeste. Ponta Porã. Corumbá. Santo Antônio.	Vila Cidade Vila Vila Cidade
84 85 86 87 88	São José. São Pedro. São Vicente. Tabajara Taunay.	Mato Grosso Paranafba Alto Araguaia Alto Madeira Aquidauana	Mato Grosso Paranaíba Alto Araguaia Alto Madeira Aquidauana	Cáceres. Paranaíba Lajeado. Guajará Mirim Aquidauana.	Vila Vila Vila Vila Vila
89 90 91 92 93	Terenos. Tesouro. Três Lagoas. Varzea Grande. Véstia.	Campo Grande. Lajeado. Três Lagoas Cuiabá. Três Lagoas	Campo Grande Lajeado Três Lagoas Cuiabá Três Lagoas	Campo Grande Lajeado Três Lagoas Cuiabá Três Lagoas	Vila Vila Vila Cidade Vila Vila
94	Vista Alegre	Maracajú	Maracajú	Campo Grande	Vila

# III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

#### 1. COMARCAS

I. COMARCAS					
		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
Comarcas existente			. 17		
DISORIMINAÇA	.0:				
Segundo o número de têrmos abrangidos	>>	apenas 1 'têrmo. 2 têrmos. 3	9 5 3 — —		
Segundo o número de municípios abrangidos	>>	apenas 1 município.  2 municípios.  3	9 5 3 — — —		
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo  *  *  *  *  *  *  *  *  *  *  *  *  *	apenas 1 distrito.  2 distritos.  3	1 3 2 2 2 2 5 2		

#### III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

1. COMARCAS

	ESPECIFICAÇÃO				
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2.  De 51 a 100 km2.  " 101 " 500 "  " 501 " 1.000 "  " 1.001 " 5.000 "  " 5.001 " 10.000 "  " 10.001 " 50.000 "  " 50.001 " 100.000 "  " 100.001 " 150.000 "  " 150.001 " 200.000 "  " mais de " 200.000 "			
	Em números} proporcionais	Até 0,01 %  De 0,02 a 0,05 %  » 0,06 » 0,10 »  » 0,11 » 0,50 »  » 0,51 » 1,00 »  » 1,01 » 5,00 »  » 5,01 » 10,00 »  » 10,01 » 15,00 »  » 15,01 » 20,00 »  » mais de 20,00 »			

#### 2. TÊRMOS

	. ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
DISCRIMINAÇÃ		28
Segundo a categoria	Sedes de comarcas	17 - 11
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo         apenas 1 município.           2 municípios.         3           3 4 *         5           mais de 5 municípios.         ***	28    
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo         apenas 1 distrito.           »         2 distritos.           »         3           »         4           »         5           »         6 a 10 distritos.           »         11           »         mais de 15 distritos.	2 10 5 5 3 3 —
Segundo a área	$ \begin{tabular}{lllllllllllllllllllllllllllllllllll$	- - 2 5 13 3 3 . 1

# III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

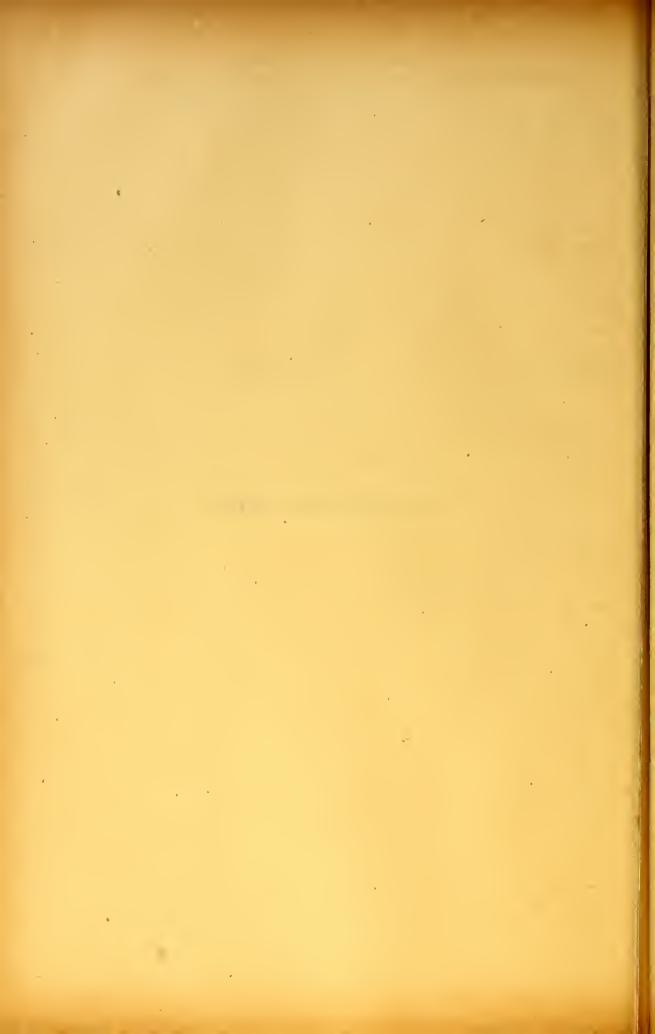
#### 2. TÊRMOS

	Dados numéricos			
Segundo a área Em n (concl.)	úmeros > orcionais > >	0,02 a 0,06 » 0,11 » 0,51 » 1,01 » 5,01 » 10,01 » 15,01 »	0,05 %. 0,10 » 0,50 » 1,00 » 5,00 » 10,00 » 15,00 » 20,00 »	- - 3 9 9 5 1 1

#### 3. MUNICÍPIOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios existe	ntes	28
DISCRIMINAÇÂ Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550.  De 1551 a 1600.  > 1601 > 1650.  > 1651 > 1700.  - 1770 - 1770.	-    2  1 9 16
Segundo a categoria	Sedes de comarcas.  > * têrmos anexos. Sem fôro.	17 11
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito	2 10 5 5 2 4 —
Segundo a área	Até 50 km2.  De 51 a 100 km2.  101 > 500 >  501 > 1.000 >  1.001 > 5.000 >  1.001 > 5.000 >  5.001 > 10.000 >  10.001 > 50.000 >  100.001 > 150.000 >  100.001 > 150.000 >  100.001 > 150.000 >  100.001 > 200.000 >  mais de > 200.000 >	
	Até 0,01 %.  De 0,02 a 0,05 %.  > 0,06 » 0,10 »  > 0,11 » 0,50 »  Em números 0,51 » 1,00 »  proporcionais 1,01 » 5,00 »  > 5,01 » 10,00 »  > 10,01 » 15,00 »  > 15,01 » 20,00 »  > mais de 20,00 »	  3 5 13 5 1 1

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



# I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS 1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

			DADOS NUMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO			
População recenseada	$\begin{cases} \text{Números absolutos.} \begin{cases} 1872. \\ 1890. \\ 1900. \\ 1920. \end{cases}$	60.417 92.827 118.025 246.612	35.987 17.815 34.393 33.678	
ropulaĝao levenseaua	Números índices (Base: 1872 = 100)	100 154 195 408	100 50 96 94	
Crescimento médio anual (1)	{ 1872 a 1890. 1890 > 1900. 1900 > 1920.	0,0241 0,0243 0,0382	0,0680 (2) 0,0217	

<sup>(1)</sup> Geométrico. — (2) Em relação à população de 1890.

#### 2. ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

			JMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Do município da Capital
	Números absolutos. { Prédios	7.603 7.581	4.548 4.521
Censo de 10/2	Números relativos. { Densidade predial (Hab/prédio)   Densidade domiciliária (Hab/domicilio)	7,95 7,97	7,91 7,96
0 1 4000	Números absolutos. { Prédios	28.241 21.559	•••
Censo de 1900	Números absolutos. { Prédios	4,18 5,47	=
	Números absolutos. { Prédios	32.870 28.009	5.614 5.155
Censo de 1920	Números absolutos. { Prédios	7,50 8,80	6,00 6,53

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

#### II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICÁÇÃO .	Dados numéricos
POPULAÇ  População presente no Estado e nele residente  População presente no Estado e nele não residente  Da qual:    No Acre   No Amazonas   No Pará   No Maranhão   No Maranhão	Z45.794 818 818 421 14	Residente no Brasi!  (cont.)  No Ceará No Rio Crande do Norte Na Paraíba Em Pernambuco Em Alagoas Em Sergipe Na Baía No Espírito Santo	38 4 7 17 8 4 43 3

# II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPEC	CIFICAÇÃO	Dados numéricos		
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE							
Residente no Brasil	Distrito Federal São Paulo Paraná Santa Catarina Rio Grande do Sul Goiaz Minas Gerais	98 164 18 4 51 82	Residente fora do Brasil.	Na Europa Na Ásia Na América. Em países não especificados	3 ————————————————————————————————————		
( .	Total	777	Total da população de fat	0	246.612		
	POPULAÇÃO	DE DIR	EITO OU RESIDENTE	<u> </u>			
População residente no Estado População residente no Estado	e nele presente mas dele ausente	245.794 561	=	No Distrito Federal Em São Paulo No Paraná	36 81 14		
· No A	Acre	 88 19 10	Presente no Brasil	Em Santa Catarina No Rio Grande do Sul Em Goiaz Em Minas Gerais	1 22 23 90		
No 1	PiauíCeará	13 10		Total	484		
Presente no Brasil No 1 Na 1 Em Em	Rio Grande do Norte. Paraíba Pernambuco Alagoas Sergipe	2 6 3 2	Ausente do Brasil	Na Europa Na Ásia Na América Em países não especificados	9 — 46 22		
Na I	BaíaEspírito Santo	7 3		Total	17 .		
	Rio de Janeiro	53	Total da população de dir	eito	246.355		

# III — DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO O RECENSEAMENTO GERAL DE 1920

				POPULAÇÃO			
	FORFOLFIOAGÃO		Absoluta				
ESPECIFICAÇÃO		Do Estado (a)	Do município da Capital (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$			
Total		246.612	33.678	13,65			
Segundo o sexo	Homens.	133.146	16.440	12,35			
	Mulheres	113.466	17,238	15,19			
Segundo o estado civil (1) {	Solteiros. Casados. Viúvos.	185.049 51.761 8.804	25.110 6.863 1.689	13,57 13,26 19,18			
Segundo a nacionalidade (2)	Nacionais. Estrangeiros	220.948 25.321	33.190 441	15,02 1,74			
Seguudo a idade	De menos de 1 ano.  1 ano.  2 anos.  3 3 .  4 3	6.491 6.517 8.185 8.180 7.780	858 842 932 974 954	13,22 13,92 11,39 11,91 12,26			

<sup>(1)</sup> Exclusive 998 e 16 habitantes, respectivamente do Estado e do município da Capital, cujo estado civil era ignorado. — (2) Exclusive 343 e 47 habitantes, respectivamente no Estado e no município da Capital, cuja nacionalidade era ignorada.

# III — DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO O RECENSEAMENTO GERAL DE 1920

		POPULAÇÃO	
ESPECIFICAÇÃO	Abso	luta	Relativa
	Do Estado (a)	Do municíplo da Capital (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
De 5 a 9 anos    10 > 14   >     15 > 29   >     30 > 39   >     40 > 49   >     50 > 59   >     60 > 69   >     70 > 79   >     80 > 89   >     90 > 99   >     100 e mais anos    idade ignorada	36.798 28.695 69.915 34.876 20.153 9.895 5.542 2.096 692 205 60 532	4.760 4.075 9.599 4.127 2.803 1.793 1.160 457 202 54	12,94 14,20 13,73 11,83 13,91 18,12 2,09 21,80 29,19 26,34 8,33
Segundo o grau de ins- trução Sabendo ler e escrever	71.793 174.819	12.025 21.653	15,60 16,75 12,39
Segundo as profissões  Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza  Administração e profissões liberais  Outras categorias	69.769 5.216 171.627	7.610 1.336 24.732	10,05 25,61 14,41
Segundo os defeltos físicos $\left\{ egin{align*}{ll} \mathrm{Cegos.} \\ \mathrm{Surdos-mudos.} \end{array} \right.$	256 556	82 180	32,03 32,37

# IV — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

						HABIT	ANTES		•			
\ IDADE .	Sol	teiros	(1)		Casado	s		Viúvos			Total	
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Dias. Meses	2 4	- 3	. 2	_	_	Ξ	= .	_	=	2 . 4	3	2 7
Anos. 15	3 12 8 9 19 22 20 23 36 107 20 134 422 168 73 33 18 10 2	7 11 11 18 21 20 12 16 17 116 29 109 13 94 37 21 14 11 2 2 ———	10 23 19 27 40 42 32 39 53 223 49 243 55 262 110 54 32 21 4 3 3 3							3 12 8 9 19 22 20 23 36 107 20 141 48 230 195 142 74 47 12	7 11 11 18 21 20 12 16 17 116 29 133 23 200 201 133 63 48 11 2 1	10 23 19 27 40 42 32 39 53 223 49 274 71 430 396 275 137 95 23 7 6
Ignorada	• 3	13	16	1		1	— 54	. 147	201	1.188	1.110	2.298
Total	772	597	1,369	362	366	728	34	. 197	201	1.100	1.110	2.200

<sup>(1)</sup> Inclusive os de estado civil ignorado.

#### V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	POPUL	AÇÃO
ESPECIFICAÇÃO	Total	% (1)
População absoluta . { Do Estado	403.390 40.987	0,90 (2) 2,16
População relativa População média Dos têrmos.  Dos municípios.  Dos distritos.	23.729 14.407 14.407 4.291	43,16 43,22 52,57 46,17
Densidade(hab/km²) { Do Estado	0,27 0,22	5,33

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

(1) Em relação aos dados correlatos para o Brasil. — (2) Em relação ao município da Capital da República.

#### 2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

a) · População das Comarcas

	POI	PULAÇÃO		·	POPULAÇÃO				
COMARCAS	A baaluka	Rela	tiva	COMARCAS	Absoluta	Relativa			
	Absoluta	Por km <sup>2</sup>	%		ADSOIU(a	Por km²	%		
Aquidauana	21.986	1,08	5,45	Miranda	11.116	0,56	2,76		
Bela Bista	13.738	1,37	3,41	Paranaíba	15.987	0,58	3,96		
Cáceres	18.279	0,08	4,53	Poconé	11.555	0,57	2,86		
Campo Grande	51.467	0,82	12,77	Ponta Porã	42.175	0,99	10,45		
Corumbá	29.734	0,34	7,37	Pôrto Murtinho	5.843	1,34	1,45		
Cuiabá	60.999	0,27	15,12	Rosário Oeste	19.596	0,14	4,85		
Guajará Mirim	23.804	0,08	5,90	Santo Antônio	22.355	1,23	5,54		
Herculânea	13.377	0,30	3,32	Três Lagoas	14.796	0,31	3,67		
Lajeado	26.583	0,15	6,59				•		
				Total	403.390	0,27	100,00		

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### b) População dos Têrmos

	PO	PULAÇÃO			PO	PULAÇÃO	
TÊRMOS	Absoluta	Relat	lva	TÊRMOS	A baslada	Relativa	
	MUSUILITA	Por km² %			Absoluta	Por km²	%
Alto Araguaia	16.187	0,74	4,01	Livramento	11.082	1,61	2,75
Alto Madeira	14.708	0,06	3,65	Maracajú	8.952	1,15	2,22
Aquidauana	16.018	1,28	3,97	Mato Grosso	1.966	0,02	0,49
Araguaiana	4.036	0,03	1,00	Miranda	11.116	5,56	. 2,76
Bela Vista	13.738	1,37	3,41	Nioaque	5.968	0,76	1,48
Cáceres	16.313	0,17	4,04	Parnaíba	15.987	0,58	3,96
Campo Grande	31.857	1,02	7,91	Poconé	11.555	0,57	2,86
Corumbá	29.734	0.34	7,37	Ponta Porã	27.167	0,67	6,73
CUIABĂ	40.987	0,22	10,16	Pôrto Murtinho	5.843	1,34	1,45
Diamantino	6.229	0,06	1,54	Poxoréu	8.930	0,36	2,21
Dourados	15.008	7,54	3,72	Rosário Oeste	13.367	0,55	3,31
Entre Rios	10.658	0,45	2,64	Santo Antônio	22,355	1,23	5,54
Guajará Mirim	9.096	0,13	2,25	Três Lagoas	14.796	0,31	3,67
Herculânea	13.377	0,30	3,32				
Lajeado	6.360	0,44	1,58	Total	403.390	0,27	100,00

## V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

c) População dos Municípios

	POI	PULAÇÃO			POI	PULAÇÃO	
MUNICÍPIOS	Absoluta	Rela	tiva	MUNICÍPIOS		Rela	tiva
	Ausoluta	Por km <sup>2</sup>	%		Absoluta	Por km²	%
Alto Araguaia	16.187	0,74	4,01	Livramento	11.082	1,61	2,75
Alto Madeira	14.708	0,06	3,65	Maracajú	8.952	1,15	2,22
Aquidauana	16.018	1,28	3,97	Mato Grosso	1.966	0,02	0,49
Araguaiana	4.036	0,03	1.00	Miranda	11.116	5,56	2,76
Bela Vista	13.738	1,37	3,41	Nioaque	5.968	0,76	1,48
Cáceres	16.313	0,17	4,04	Paranaíba	15.987	0,58	3,96
Campo Grande	31.857	1,02	7,91	Poconé	11.555	0,57	2,86
Corumbá	29.734	0,34	7,37	Ponta Porã	27.167	0,67	6,73
CUIABÁ	40.987	0,22	10,16	Pôrto Murtinho	5.843	1,34	1,45
Diamantino	6.229	0,06	1,54	Poxoréu	8.930	0,36	2,21
Dourados	15.008	7,54	3,72	Rosário Oeste	13.367	0,55	3,31
Entre Rios	10.658	0,45	2,64	Santo Antônio	22.355	1,23	5,54
Guajará Mirim	9.096	0,13	2,25	Três Lagoas	14.796	0,31	3,67
Herculânea:	13.377	0,30	3,32				
Lajeado	6.360	0,44	1,58	Total	403.390	0,27	100,00

#### 3. DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS

	ESPECIFICAÇÃO	DISTR	IBUIÇÃ <b>o</b> num	ÉRICA
	ESPEGIFIGAÇÃO	Comarcas	Têrmos	Municíplos
Número total DISCRIMINAÇÃO	):	17	28 💸	28
Segundo a população absoluta	Até 2.500 hab.  De 2.501 a 5.000 hab.  > 5.001 > 10.000 >  > 10.001 > 25.000 >  > 25.001 > 50.000 >  > 50.001 > 75.000 >  > 100.001 > 250.000 >  > 50.001 > 75.000 >  > 75.001 > 100.000 >  > 100.001 > 250.000 >  > 250.001 > 500.000 >  > 100.001 > 250.000 >  > 100.001 > 100.000 >    100.001 > 100.000 >   100.001 > 100	- 1 11 3 2 - - - -	1 7 15 4 — — — — —	1 1 7 15 4 - - - -
Segundo a população relativa	Menos de 1,00 hab./km <sup>2</sup> .  De 1,00 a 2,99 hab./km <sup>2</sup> .  3,00 > 5,99 >  6,00 > 9,99 >  10,00 > 14,99 >  15,00 > 19,99 >  20,00 > 29,99 >  30,00 > 49,99 >  50,00 > 99,99 >  100,00 > 299,99 >  300,00 > 599,99 >  300,00 > 599,99 >  600,00 e mais hab./km <sup>2</sup> .	13 4      	20 7 1 	20 7 1 
Segundo a percentagem em relação à popu lação total	Menos de 0,10%  De 0,10 a 0,49%  > 0,50 > 0,99 >  1,00 > 1,99 >  > 2,00 > 2,99 >  > 3,00 > 3,99 >  > 10,00 > 14,99 >  > 15,00 > 19,99 >  > 20,00 > 24,99 >  > 25,00 = 24,99 >  > 25,00 = 24,99 >  > 25,00 = 24,99 >	1 2 4 2 5 2 1	1 5 7 8 2 4 1 —	1 5 7 8 2 4 1 —

#### MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

#### I - REGISTRO CIVIL

1. INFORMAÇÕES OBTIDAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 E REFERENTES AO DECÊNIO 1929/1938

	,	ΝÚ	MERO DE	MUNICÍF	2019	ΝÚ	MERO DE	CARTÓR	108	
E	SPECIFICAÇÃO	Com inf	ormação	Sem infor-	Total	Com inf	ormação	Sem infor-	Total	
		Completa	Incompleta		Total	Completa	Incompleta	mação	Total	
	∫ 1929	9	12	3	24	31	8	18	57	
	1930	9	13	3	25	35	10	22	67	
	1931	14	10	1	25	41	11	19	71	
	1932	10	13	2	25	43	13	25	81	
Números ab-	1933	7	16	2	25	38	16	33	87	
sclutos	1934	3	17	5	25	29	16	49	94	
	1935	2	16	7	25	22	11	63	96	
	1936	4	19	3	26	21	22	59	102	
	1937	4	17	5	26	24	20	54	98	
	1938	2	17	7	26	16	22	61	99	
	1929	37,50	50,00	12,50	100,00	54,38	14,04	31,58	100,00	
	1930	36,00	52,00	12,00	100,00	52,23	14,93	32,84	100,00	
	1931	56,00	40,00	4,00	100,00	57,75	15,49	26,76	100,00	
	1932	40,00	52,00	8,00	100,00	53,09	16,05	30,86	100,00	
Números per-	1933	28,00	64,00	8,00	100,00	43,68	18,39	37,93	100,00	
centuais	1934	12,00	68,00	20,00	100,00	30,85	17,02	52,13	100,00	
	1935	8,00	64,00	28,00	100,00	22,92	11,46	65,62	100,00	
	1936	15,38	73,08	11,54	100,00	20,59	21,57	57,84	100,00	
	1937	15,38	65,39	19,23	100,00	24,49	20,41	55,10	100,00	
	1938	7,69	65,39	26,92	100,00	16,16	22,22	61,62	100,00	
	•									

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

#### 2. SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS

a) Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos no Estado e município da Capital — 1934/1938

		ΝÚ	MERO	S A B S	0 L U T 0	S	NÚM	EROS	RELAT	rivos	
renrei	IFICAÇÃO	N/	ASCIMENT	os			POR 1	.000 HABIT	ANTES	Nascidos	
ESPECI	ricaçau	Nasc	idos	T-4-1	Casamen- tos	Óbitos	Nascidos	Casamen-	61.2	mortos por 1,000	
٠		Vivos	Mortos	Total			vivos	tos	Óbitos	nascimentos	
						5,					
	1934	6.979	30	7.009	989	842	19,67	2,79	2,37	4,28	
Movimento)	1935	2.301	23	2.324	739	788	6,32	2,03	2,16	9,90	
	1936	4.092	39	4.131	816	1.110	10,96	2,18	2,97	9,44	
	1937	6.402	34	6.436	999	1.222	16,71	2,61	3,19	5,28	
	1938	2.547	35	2.582	734	902	6,48	1,87	2,29	13,56	
	1934	657	_	657	106	52	14,34	2,31	1,18	_	
Movimento	1935	127	1	128	75	48	2,71	1,60	1,03	7,81	
no municipio (	1936	420	4	424	. 104	112	8,78	2,17	2,34	9,43	
da Capital	1937	301	7	308	92	254	6,16	1,88	5,20	22,73	
	1938	502	16	518	108	329	10,06	2,16	6,59	30,89	

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Secção de Bio-Estatística, do Departamento Nacional de Saúde e Serviços Regionais de Bio-Estatística.

NOTA — Os quadros sôbre Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Outrossim, os seus algarismos não representam o movimento de nascimentos no ano, mas o movimento de registro de nascimentos no ano e em anos anteriores.

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

#### I — REGISTRO CIVIL

SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS
 b) Óbitos segundo as causas, no município da Capital — 1936/1939

CAUSAS DE MORTE		DADOS N	UMÉRICOS	
(Nomenclatura abreviada)	1936	1937	1938	1939
There is the annual of the control o				
Febres tifóide e paratifóide (1 e 2)		2	1	5
Tifo exantemático (3)		_	_	_
Varíola (6)	•••	— ·	-	-
Sarampo (7)		-	_	-
Escarlatina (8)		_	_	
Coqueluche (9)		2	_	5
Differia (10)		1	1	3
Gripe ou influenza (11)		11	10	11
Peste (14)		_	_	_
Tuberculose do aparelho respiratório (23)		27	24	33
Outras tuberculoses (24 a 32)		1	_	2
Sífilis (34)		1	7	5
Paludismo (malária) (38)		_	2	_
Disenterias (13)		2	* 33	36
Erisipela (15)		-	_	-
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda (16)		_	_	_
Encefalite letárgica ou epidêmica (17)	•••	_	-	_
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica (18)		_		_
Raiva (21)		1	· _	_
Tétano (22)		1	2	1
Lepra (33)		_	_	_
nfecção purulenta e septicemia, não puerperal (36)		_		4
Febre amarela (37)		_	2	_
Micoses (43)		_	<u> </u>	_
Outras doenças infecciosas e parasitárias (4, 5, 12, 19, 20, 35, 39 a 42 e 44)		5 .	2	9
Câncer e outros tumores malignos (45 a 53)	,	8	9	10
Cumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado (54 e 55)		_	2	3
Ocenças gerais e envenenamento crônico (56 a 77)		.4	6	2
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (78 a 89)		3	8	6
Doenças do aparelho circulatório (90 a 103)		31	52	44
Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose (104 a 114)	• • •	16	35	· 26
Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos) (119),		16	23	28
Doenças do aparelho digestivo (115 a 118, 120 a 129)		17	14	19
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital (130 a 139)		26	27	8
epticemia e infecções puerperais (140 a 145)		_	_	4
outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerreral (141 a 144, 146 a 150)		3	3	2
Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção (151 a 156)		2	1	_
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro,				
etc. (157 a 161)		10	10	11
enilidade (162)		3	2	4
Norte violenta ou acidental (163 a 198)		_16	10	21
Causas não especificadas ou mal definidas (199 a 200)		45	• 43	43
TOTAL		254	329	345
Coeficiente por 1,000 habitantes		5,20	6,59	8,42

FONTE — Secção de Bio-Estatística, do Departamento Nacional de Saúde e Serviços Regionais de Bio-Estatística.

<sup>&</sup>quot;NOTA — Os números entre parênteses referem-se à "Nomenclatura Internacional detalhada de causas de morte".

#### MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

#### I - REGISTRO CIVIL

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 a) Nascimentos

						REGIS	TROS	EFETU#	DOS				
	ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 0			1 9 3 1			1 9 3 2			1 9 3 3	
		Mascu- linos	Femi- ninos	Total									
Nascidos	vivos no ano:												
	Pai e mãe brasileiros	784	729	1.513	966	883	1.849	739	746	1.485	1.031	940	1.971
Fillera	Pai brasileiro e mãe estrangeira.	22	15	37	24	21	45	20	15	35	20	23	43
legitima`	Pai estrangeiro e mãe brasileira Pai e mãe estrangeiros	70 107	53 93	123 200	87 97	56 88	143 185	74 111	80 93	154 204	54 96	68 78	122 174
	Sub-total	983	890	1.873	1.174	1.048	2.222	944	934	1.878	1.201	1.109	2.310
Filiação il	legítima	209	167	376	212	· 205	417	187	195	382	286	229	515
Filiação n	ão discriminada	559	466	1.025	3.461	3.221	6.682	3.940	3.425	7.365	5.885	3.809	9.694
Total		1.751	1.523	3.274	4.847	4.474	9.321	5.071	4.554	9.625	7.372	5.147	12.519
% do	total geral	98,32	98,51	98,41	99,57	99,49	99,53	99,45	99,65	99,54	99,65	99,69	99,67
Nascidos	mortos	30	23	53	21 ·	23	44	28	16	44	26	16	42
% do	total geral	1,68	1,49	1,59	0,43	0,51	0,47	0,55	0,35	0,46	0,35	0,31	0,33
тот	TOTAL GERAL		1.546	3.327	4.868	4.497	9.365	5.099	4.570	9.669	7.398	5.163	12.561
Coeficient	e por 1.000 habitantes			10,38		•	28,49			28,68	i		36,31

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

#### b) Casamentos

						REGIS	TROS	EFETU	ADOS				
			1 9 3 0			1 9 3 1		1932					
•	ESPECIFICAÇÃO	No	i v o		N o	i v o .		No	Noivo		Noivo		
		Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Totai
Solte	iro com solteira:												
Noiva	Brasileira	661 11	40 23	701 34	867	60 17	927 34	820 6	. 14	864 20	1.114 16	59 19	1.173 35
	Total	672	63	735	884	77	961	826	58	884	1.130	78	1.208
Solte	iro com viúva:												
Noiva	Brasileira Estrangeira	25 1	4	29 1	19 1	_	19 1	15 2	_1	16 2	11 1	_2	13 1
	Total	26	4	30	20	-	20	17	1	18	12	2	14
Viúv	o com solteira:												
Nolva	Brasileira Estrangeira	38		38 1	47	2	49	38	4 3	42	31 —	4	35 —
	Total	38	1	39	47	3	50	39	7	46	31	4	· 35

### MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

### I - REGISTRO CIVIL

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 b) Casamentos

						REGIS	STROS	EFETU	ADOS				
		1930				1 9 3 1			1 9 3 2				
	ESPECIFICAÇÃO		Noivo		Noivo			Noivo			Noivo		
		Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total
Viúvo	com viúva												
Nolva	Brasileira . Estrangeira	7 - 7	_	7	12 — 12		12 2	8	1 -	9	7	1	8
Em g		,		,	12		14	8	1	9	7	1	8
Nolva	Brasileira Estrangeira	731 12	44 24	775 36	945 18	62 20	1.007 38	881 9	50 17	931 26	1.163 17	66 19	1.229 36
	Total	743	68	811	963	82	1.045	890	67	957	1.180	85	1.265
Coeficient 1.000 h	e do total geral por abitantes		• • • •	2,53			3,18			2,84	.:.		3.66

#### c) óbitos

c) Obitos													
						REGI	STROS	EFETU!	DOS				
	ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 0			1931			1 9 3 2		-	1 9 3 3	
		Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total
De nacio- nalidade brasi- lelra	Solteiros	357 109 25 18	235 74 55 13	592 183 80 31	377 133 20 15	317 101 51 10	694 234 71 25	352 132 26 31	292 113 51 11	644 245 77 42	489 163 32 29	339 119 79 17	828 282 111 46
	Total	509	377	886	545	479	1.024	541	467	1.008	713	554	1.267
De nacio- nalidade estran- geira	Solteiros	29 25 4 6	13 22 7 1	42 47 11 7	38 14 10 11	32 17 10 1	70 31 20 12	45 30 11 5	30 11 12 1	75 41 23 6	38 19 3 4	-40 13 11 4	78 32 14 8
Resumo.	Solteiros	386 134 29 24	248 96 62 14	634 230 91 38	415 147 30 26 618	349 118 61 11 539	764 265 91 37	397 162 37 36 632	322 124 63 12 521	719 286 100 48	527 182 35 33	379 132 90 21 622	906 314 125 54 1.399
Coeficient	e por 1.000 habitantes		*	3,10			3,52			3,42			4,04

#### II — MIGRAÇÃO — 1939,

ENTRADA E SAÍDA DE ESTRANGEIROS, SEGUNDO A NACIONALIDADE

	ESTRANGEIROS			
NACIONALIDADES .	Entrados (1)	Saídos		
Bolivianos.	4	gapante		
Total	. 4	. —		



SITUAÇÃO ECONÔMICA



### PRODUÇÃO EXTRATIVA

## PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL — 1930/1939

1. QUANTIDADE

-	PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)						
	, NO	MEROS ABS	SOLUTOS (to	on)									
2 3 4	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate	1.165 332 — 11.578	1 1,099° 506 — 10.121	1.285 557 — 12.927	18 1.327 643 — 13.638	1.285 927 — 16.514	1.235 556 — 19.093						
i	TOTAL	13.075	11.727	14.769	15.626	18.731	20.884						
	NÚMEROS ÍNDICES												
3.4.	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate	- 100 100 - 100	100 94 152 87	 110 168  112	1.800 114 194 — 118	500 110 279 - 143	 106 167  165						
	TOTAL	100	90	113	120	143	160						
	FONTE — Serviço de Estatística da Produção. (1) Dados sujeitos a retificação.				1								
	(a) Dates sujenes a remargae.	2. V	ALOR			• •							
Ī	PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)						
Ī	NÚMEROS ABSOLUTOS (contos de réis)												
2. 3. 4.	Babaçú.: Borracha. Castanha. Cera de carnaúba.	2.683 352 —	3.204 711	6.597 1.052	29 6.816 2.324	1 4.497 1.682	4.729 482 -						
5.	TOTAL.	7.167	6.173	7.756	9.371	16.281	11.643 16.8 <b>54</b>						
		NÚMEROS	ÍNDICES										
	TOTAL			15.405	18,540	16.281	16.854						

2. Borracha....

TOTAL....

5. Erva-mate.....

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, dois quadros sôbre "Principais produtos da indústria extrativa mineral — 1930/1939" e um sôbre "Número de salinas e produção de sal — 1937/1939", os quais deixam de aparecer neste volume per não haver dados a registrar referentes ao Estado

<sup>(1)</sup> Dados sujeitos a retificação.

### PRODUÇÃO AGRÍCOLA I — PRINCIPAIS CULTURAS — 1930/1939

1. QUANTIDADE

CULTURAS		NUM	IEROS AB	SOLUTOS	(ton)		NÚMEROS ÍNDICES (Base: 1930/1934 == 100)				
CULIURAS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	, 1939 (1)	1935	1936	1937	1938	1939
8. Batata 9. Cacau. 10. Café. 11. Cana de açúcar. 12. Centeio. 13. Cevada. 14. Côco. 15. Feijão. 16. Fumo. 17. Laranja. 18. Mamona. 19. Mandioca. 20. Milho.	9.923 — 9.923 — 269 — 143 42.274 — 2.656 — 280 (2) 968	423 — 15.000 — 6.560 480 — 180 17.400 — 3.000 200 1.173 8 7.000 13.080	225 - 1.050 450 18.000 - 7.000 300 - 240 19.900 6.000 220 1.400 10 10.000 19.200	346 — 651 279 12.597 — 25.006 3.867 — 438 77.400 — 5.983 504 5.953 123 26.100 22.421	345 — 933 400 13.800 — 22.000 3.500 — 7.000 78.000 — 6.000 500 5.950 124 26.200 22.200	398	94 — — — — — 151 — 101 178 — 126 41 — — 113 71 115 89 49 123	50 — 100 100 181 — 107 112 — 168 47 — 226 79 145 111 70 181	77  62 62 127  383 1.438  306 183  225 180 615 1.367 183 211	76 — 89 89 139 — 337 1.301 — 4.895 185 — — 226 179 615 1.378 183 209	88 — 84 84 166 — 333 80 — 38 169 — 418 66 3.211 167 1.175 328
21. Trigo	88.479	64.504	83.995	181.668	186.952	357.196	 	  95	205	211	404

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

#### 2. VALOR

			NÚMEROS	ABSOLU	TOS (conto	s de réis)	
CULTURAS	Média 1930/1934		1935	1936	1937	1938	1939
1. Abacaxí. 2. Alfafa 3. Algodão (caroço de) 4. Algodão (pluma) 5. Arroz. 6. Aveia. 7. Banana 8. Batata. 9. Cacau. 10. Café. 11. Cana de açúcar. 12. Centeio. 13. Cevada. 14. Côco. 15. Feijão. 16. Fumo. 17. Laranja. 18. Mamona. 19. Mandioca. 20. Milho. 21. Trigo. 22. Uva.	(1)	52	56 — — — — 4.500 — — 426 — 154 — — 252 — — — — — 1.050 — 280 — 302 — 4 —	45 - 315 1.350 9.900 - 455 120 - 360 2.100 418 360 6 3.840	78  202 851 6.795 1.952 1.552 659 1.941 2.356 1.142 1.397 68 2.818 5.131	78  — 289 1.220 7.452 — 1.716 1.400 — 672 1.956 — 2.340 1.135 1.396 68 2.830 5.106 — —	87 — 275 1.159 8.749 — 1.671 — 91 — 82 1.782 — 4.219 419 7.281 8 8 18.205 8.360 — —
Total		6.343	9.640	19.269	26.942	27.658	52.388

NOTAS—I. O total do valor do Brasil em alguns anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.—II. O valor foi calculado em função do preço pelo qual o produtor vende ao intermediário o produto colhido e não ao preço nos mercados por atacado ou a varejo.

(1) Média 1931/1934.—(2) Valor de 1934.

<sup>(1)</sup> Dados sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1934. — (3) Produção de 1934.

### PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## II — AREA OCUPADA E RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS –	1395	1936	1937	1938	1939	1025		-		
1. Abacaxí	30				_ 1000	1935	1936	1937	1938	1939
2. Alfafa. 3. Algodão. 4. Arroz. 5. Aveia. 6. Banana. 7. Batata. 8. Cacau. 9. Café. 10. Cana de açúcar. 11. Centeio. 12. Cevada. 13. Côco. 14. Feijão. 15. Fumo. 16. Laranja. 17. Mamona. 18. Mandioca. 19. Milho. 20. Trigo.	260 50 - 470 440 - - 2.730 210 150 10 380 9.480	20 2,500 10,000 250 40 — 590 480 — 5,000 220 137 12 570 11,500	32 1,550 9,000 900 390 - 890 1,720 - 4,670 420 580 123 1,305 13,580	31 2.180 9.500 — 910 400 — 900 1.800 — 4.700 400 600 130 1.400 13.800	35 2.040 11.000 — 920 40 — 160 1.720 — 8.000 200 2.900 2.900 2.900 7.660 18.300	14,10 — 1,48 — 25,23 9,60 — 0,38 39,55 — 1,10 0,95 7,82 0,80 18,42 1,33	11,25 - 0,42 1,80 - 23,00 7,50 - 0,41 41,46 - 1,20 1,00 10,22 0,83 17,54 1,67	10,81 — 0,42 1,40 — 27,78 9,92 — 0,49 45,00 — 1,28 1,20 10,26 1,00 20,00 1,65	11,13 	11,37 — 0,43 15,01 — 23,59 5,40 — 0,34 41,44 — 1,39 0,93 10,72 0,75 22,01 1,90
Total	24. 350	31, 319	35, 160	36, 751	52.995	_	_	_	_	_

FONTE - Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria geral do I.B.G.E.

### III — COMPARAÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS		POR 10	0.000 HEC	TARES		POR 1.000 HECTARES DA RESPECTIVA CULTURA NO BRASIL					
	1935	1936	1937	1933	1939	1935	1936	1937	1938	1939	
1. Abacaxí 2. Alfafa 3. Algodão 4. Arroz 5. Aveia 6. Banana 7. Batata 8. Cacau 9. Café 10. Cana de açúcar 11. Centeio 12. Cevada 13. Côco 14. Feijão 15. Fumo 16. Laranja 17. Mamona 18. Mandioca 19. Milho 20. Trigo 21. Uva	0,02	0,01	0,02 1,05 6,09 0,61 0,26 0,60 1,16 	0,02	0,02  1,33 7,45  0,62 0,03  0,11 1,16  - 5,42 0,14 1,96 0,01 5,19 12,39	3,41 — 10,68 — 4,13 0,93 — 0,13 1,01 — 3,12 1,69 1,53 0,10 1,18 2,33 —	2,07	3,10 0,69 10,14 — 11,66 6,31 — 0,25 3,79 — 4,95 4,11 5,66 0,86 3,37 3,50 —	3,15 0,93 9,71 	3,41 0,90 10,21 — 10,91 0,47 — 0,05 3,49 — 8,00 2,17 25,07 0,17 14,16 4,11 —	
Total	16,49	21,20 .	23,80	24,88	35,88	1,89	2,44	2,65	2,63	3,68	

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

### PRODUÇÃO AGRÍCOLA

### IV — POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1938

DISTRIBUIÇÃO DO GADO EXISTENTE, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

a) Efetivo do gado existente

*	N	ÚMEROS	ABSOLUT	0\$ (1.0	00 cabeças)		NÚMEROS RELATIVOS					
ZONAS FISIOGRÁFICAS	Gad <sub>.</sub> o maior			G a	do mer	or	Por 100 do teri (ca	ritório	Por 1.000 habitantes (cab)			
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanigeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor		
Norte	480,4	76,6	12,1	57,0	3,7	3,2	75,15	8,44	4.189,09	470,36		
Centro	549,5	18,8	6,7	36,0	7,3	4,0	343,80	28,28	9.805,76	806,63		
Sul	1.644,6	116,5	23,1	128,2	21,6	60,0	756,02	88,90	10.187,45	1.197,92		
Vale do Madeira	0,6			0,2		0,1	0,19	0,09	25,49	12,74		
Total	2.675,1	211,9	41,9	221,4	32,6	67,3	198,30	21,75	7.449,49	817,21		

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

b) Valor do gado existente

		NÚMEROS ABSOLUTOS (contos de réis)											
ZONAS FISIOGRÁFICAS	Gado maior				8	Gado	menor		Total	% em % em relação			
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Total	Suínos	Caprinos	Lanigeros	Total	geral	total do Estado	total do Brasil		
Norte	73.021	17.082	6.667	96.770	9.975	70	51	10.096	106.866	18,39	0,75		
Centro	101.657	3.346	2.191	107.194	4.932	102	148	5.182	112.376	19,34	0,79		
Sul	302,606	23.650	10.418	336.674	23.332	376	1.200	24.908	361.582	62,24	2,54		
Vale do Madeira	113	,	_	113	42		4	46	159	0,03	. 0,00		
Total	477.397	44.078	19.276	540.751	38,281	548	1.403	40.232	580.983	100,00	4,07		

### PRODUÇÃO INDUSTRIAL

### I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

- 1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE
- a) No matadouro municipal da Capital 1938

·	GADO I	ABATIDO	PROĐUÇÃO DE CARN		
ESPECIFICAÇÃO	Número de	% em relação ao total do gado abatido no Estado	Total	% em relação ao total da produção de carne no Estado	
Bovinos. Suínos. Lanígeros. Caprinos.	5.689 224 —	13,09 3,84 —	512.010 4.928 —	7,51 10,02 —	
Total	5.913	11,92	516.938	7,06	

## I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE

b) Nos matadouros municipais existentes no Estado — 1936/1938

		GADO	ABATIDO	PRODU	JÇÃO DE	CARNE
	ESPECIFICAÇÃO	Números	1		V a	lor
		absolutos (cab)	Índices (1936 = 100)	Quantidade (kg)	Total (contos de réis)	Média por tonelada
DOMINOS	1936	47.926 32.293 43.450	100 67 91	7.332.627 4.996.194 6.820.287	7.880 6.951 10.004	1:075\$ 1:391\$ 1:467\$
3minos	1936. 1937. 1938.	10.939 3.568 5.838	100 33 53	921.788 272.100 491.670	1.601 535 1.084	1:736\$ 1:967\$ 2:203\$
Lamgerus { 1	1936. 1937. 1938.	561 340 240	100 61 43	8.520 5.000 3.600	18 10 7	2:000\$ 2:000\$ 1:750\$
Caprinos	1936. 1937. 1938.	1.300 135 75	100 10 6	10.400 1.230 2.625	20 2 5	2:000\$ 2:000\$ 1:667\$
1 Ulai	936	60.726 36.336 49.603	100 60 82	8.273.335 5.274.524 7.318.182	9.519 7.498 11.100	1:151\$ 1:422\$ 1:517\$

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

c) Nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal — 1936/1938

	GADO	ABATIDO	ABATIDO PRODUÇÃO DE CARNE			
ESPECIFICAÇÃO	NG			Valor		
Far Fari ionano	Números absolutos (cab)	Índices (1936 = 100)	Quantidade (kg)	Total (contos de réis)	Média por tonelada	
Bovinos	49.467 41.850 21.358	100 85 43	9.421.670 7.951.500 4.058.020	11.005 10.496 5.965	1:168\$ 1:320\$ 1:470\$	
Suínos	<u>-</u>	_ _ _	_ _ _	_ _ _	Ξ	
Lanigeros	· <u>-</u>	_ _ _	_ ·	· =	=	
Caprinos		_ _ _	_ _ _		=	
Total	49.467 41.850 21.358	100 85 43	9.421.670 7.951.500 4.058.020	11.005 10.496 5.965	1:168\$ 1:320\$ 1:470\$	

FONTE — Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal e Serviço de Estatística da Produção.

### I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE

d) Resumo

	GADD	ABATIDD	PRDDU	ÇÃO DE	CARNE
			Valor		1 o r
ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos (cab)	Índices (1936 = 100)	Quantidade (kg)	Total (contos de réis)	Média por tonelada
(1936	97.393	100	16.754 297	18.885	1:127\$
	74.143	76	12.947.694	17.447	1:347\$
	64.808	67	10.878.307	15.969	1:468\$
Suinos { 1936	10.939	100	921.788	1.601	1:736\$
	3.568	33	272.100	535	1:967\$
Sumos	5.838	53	491.670	1.084	2:203\$
Lanigeros	561	100	8.520	18	2:000\$
	340	61	5.000	10	2:000\$
	240	43	3.600	7	1:750\$
	1.300	100	10.400	20	2:000\$
	135	10	1.230	2	2:000\$
	75	6	2.625	5	1:667\$
Total	110.193	100	17.695.005	20.524	1:160\$
	78.186	71	13.226.024	17.994	1:361\$
	70.961	64	11.376.202	17.065	1:500\$

FONTE -- Sistema Regional, Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal e Serviço de Estatística da Produção.

### 2. PRODUÇÃO DE CHARQUE - 1937/1939

	~	DADDS NUMÉRICOS			
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939	
Número de estabelecim	entos	10	11	11	
Gado abatido (cabeças) a	Bois	3.725 32.361 27.786	7.036 20.914 20.012	4.156 19.133 25.931	
	Tetal	63.872	47.962	49.220	
Produção de charque.	Quantidade produzida (kg). Valor da produção	4.836.164 10.350:343\$	3.674.368 7.294:544\$	3,695,933 7.855:617\$	

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

## 3. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR a) Aparelhamento — 1939 (31-X11

		a) Apa	ireinamento -	- 1939 (31-X11)	
		ESF	PECIFICAÇÃO		Dados numéricos
	Total				5, 861
		Usinas com tu	rbina e vácuo.		10
			Com turbina.		103
Kúmero de fábricas	Das quais	Engenhos	Sem turbina.	De açúcar bruto	5.692 38
		Total	5.730		
			Totai		5.833

## I — INDÚSTRIA DOS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

3. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

a) Aparelhamento — 1939 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Usinas co bina e (capac anual)	vácuo J * 50.001 * 100.000 *	
Segundo o limite da produção Engenho	$ \begin{cases} At\acute{e} & 50 \text{ sacos.} \\ De & 51 \text{ a} & 100 \text{ sacos.} \\  & 101  & 200  \\  & 201  & 500  \\  & & 501  & 2.000  \\  & & & 2.001  & 4.000  \\  & & & & \\  & & & \\  & & & & \\  & & & \\  & & & & \\  & & \\  & & & \\  & & \\  & & & \\  & & \\  & & & \\  & & \\  & & \\  & & & \\  & & \\  & & & \\ $	2 1 2 - - - 98
pacidade		60 6 1 6 — — 5.657

### b) Produção — 1935/1939

	P R O D U Ç Ã O					
ANOS	Day wines	0		TOTAL		
	Das neuras	Dos engenhos			alor	
	Sa	cos de 60	kg .	Índices (1935 = 100)		
1935. 1936. 1937. 1938. 1939.	17.489 17.717 18.901 19.992 26.262	2:333 3:172 3:307 2:708 6:522	19.822 20.889 22.208 22.700 32.784	833 1.065 1.343 1.294 1.869	100 128 161 155 224	

### c) Principais características da produção na safra de 1938/1939

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Usinas que funcionaram	10 1.126 35.574 24.537 41,4

### I — INDÚSTRIA DOS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

4. PRODUÇÃO DE ALGUNS GÊNEROS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL

Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938

		DADOS NU	MÉRICOS
V	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
Gêneros alimentícios de orlgem animal	Derivados da carne Laticínios. Gorduras. Peixes e crustáceos.  Total.	6 1 - 7	4.071 2 649 - 4.722
Gêneros alimentícios de origem vegetal	Beneficiamento de cereais Confeitarias (bombons, caramelos, etc.). Massas alimentícias Pão, biscoitos, bolachas Conservas	16 14 - 13	1.161 1.241 521 1.080
TOTAL GERAL	Total	50 50	4.003 8.725

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

### II — INDÚSTRIA DAS BEBIDAS E DESTILARIAS

1. PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

a) Aparelhamento — 1939 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	APARELHAMENTO PRODUÇÃO		PARA	
LSFLOITIONGNU	De álcool anhidro	De álcool potável	Total	
Número de destilarias { Total	-	8	. 8	
(Das quais, anexas a usinas	-	8	Ś	
Capacidade de pro-	- 1	10.030	10.030	
Capacidade de pro- dução diária (litros)  Das quais, anexas a usinas.	-	10.030	10.030	

FONTE — "Anuário Açucareiro", de 1940, do Instituto do Açúcar e do Álcool.

b) Produção - 1935/1939

		PRODUÇÃO DE ÁLCOOL				
ANOS	Quant	Quantidade				
	Litros	Índices (1935=100)	Contos de réis	Índices (1935=100)		
1935. 1936.	214.834 285,506	100	193 263	100 136		
1937. 1938. 1939.	287.780 237.695 152.614	134 111 71	344 261 168	178 135 87		

## II — INDÚSTRIA DAS BEBIDAS E DESTILARIAS

2. PRODUÇÃO DE AGUARDENTE

Número de fábricas e produção — 1937/1939

ESPECIFICAÇÃO	DADO	DADOS NUMÉRICOS		
	1937	1938	1939	
Número de fábricas. {	<b>187</b> 95	176 77	1.893 57	
Produção	1.243	1.100 1.078	1.425 1.411	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Produção da indústria do engarrafamento de águas minerais — 1937/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

### III — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS PRODUÇÃO DE SEBO ANIMAL NAS CHARQUEADAS EXISTENTES NO ESTADO - 1937/1939

DADOS NUMÉRICOS **ESPECIFICAÇÃO** 1937 1938 1939 Número de estabelecimentos..... 11 11 J Quantidade (kg)....

1.141.881

1.320:661\$

845,269

941:206\$

842.588

987:784\$

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre "Produção de óleos vegetais — 1937/1939", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

### IV — INDÚSTRIAS QUÍMICAS NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
Produtes químicos		•
Produtos químicos e Produtos farmacânticos		5
farmacêuticos Total		5
Perfumarias { Produtos de perfumaria		3 309
Total	5	309
Velas, graxas, esmaltes  e tintas  Velas.  Graxas.  Adubos e colas.		9
Total	-	9
Póvora e explosivos em Fogos Fósforos.		=
,Total	. –	-
TOTAL GERAL	6	324

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trahalho.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Produção do álcool-motor — 1935/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL V — INDÚSTRIA DA MADEIRA E DA CORTIÇA

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	OAOOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de rêis)		
Móveis e artefatos  De madeira  De vime	- 9	92		
Total	9	92		
Serrarias e beneficiamentos	_ 1	24		
TOTAL GERAL.	10	116		

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

### VI — INDÚSTRIA DE COUROS E PELES

1. PRODUÇÃO DE COUROS NOS MATADOUROS MUNICIPAIS E CHARQUEADAS EXISTENTES NO ESTADO — 1936/1939

		DAOOS NUMÉRIC		
	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (kg)	Valor (contos de réis)	
Noa matadouros mu- nicipais (couros verdes)	1936. 1937. 1938.	534.240 357.226 479.293	1.157 1.007 1.346	
	Couros secos. 1937. 1938. 1939.	154.952 57.188 63.924	465 163 198	
Nas charqueadas	Couros salgados { 1937	1.035.711 985.124 973.813	2.585 2.337 2.415	
	Total	1.190.663 1.042.312 1.037.737	3.050 2.500 2.613	

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

2. NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS CURTUMES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE MANUFATURA DE COUROS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	ESPECIFICAÇÃO	Número de esta beleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)			
Curtumes		1	. 153			
Artefatos	De couros	3	_ 822			
Artoretos	Total	3	<b>822</b>			
TOTAL GERAL		4	975			

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Indústrias Téxteis", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

### VII — INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO E OUTROS ARTIGOS MANUFATURADOS NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADDS N	UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃD	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
Chapéus para homens. Chapéus para senhoras. Chapéus da cel a homela	1	9
Chapeus de sol e bengalas.		_
Calgatios	15	287
Botoes	- ,	
Roupas feitas Objetos de adôrno	_ 1	- 13
Total	17	369

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

#### VIII — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE

NÚMERO E POTENCIAL DAS USINAS GERADORAS, EXISTENTES NO ESTADO - 1937/1939

,			DADDS NUMÉRICOS								
ESPECIFICAÇÃD  Emprêsas existentes		1937		1 9	3 8	1939					
		Número	Potencial (kW)	Número	Potential (kW)	Número	Potencial (kW)				
		12	1.819	15	2,603	15	2,603				
*	Fornecedoras   tricas Hidro-elé- tricas Mistas	Termo-elć- tricas	8	782	12	1.081	12	1.091			
Usinas geradoras		tricas Mistas	_ 3	1.037	_ 6	1.522	_ 6	1.522 —			
		Total	11	1.819	18	2.603	18	2.603			
Privativas (hidro-elétricas)  Tctal		- 11	— 1.819	18	2.603	18	2.603				

FONTE — Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura.

NOTA — O plano geral adotado pelo Insituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Siderurgia e Metalurgia" e outro sôbre "Indústria da fabricação de artigos de metais comuns", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

### IX — INDÚSTRIA DOS MINERAIS NÃO METÁLICOS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃD	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)	
ouças de pó de pedra e porcelana	_		
ouças de barro, manilhas e material prensado	_	2	
Vidros e cristais	-		
Espelhos e vitrais.		365	
adrilhos e mosaicos.	0	78	
Tijolos e telhas	1 2	110	
imento e cal	1	93	
Trabalhos em mármore	_ 1	_	
Pedra britada e aparelhada	10	648	
Total	10	040	

### X — INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E APARELHOS (INCLUSIVE APARELHOS ELÉTRICOS)

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)		
Máquinas para lavoura e indústria		_		
Ferragens, ferramentas, cutelaria	_	_		
Reparação de máquinas e aparelhos em geral	_	_		
Material rodante para estradas de ferro e emprêsas de "tramways"	4	102		
Fabricação de aparelhos para instalações sanitárias	_	_		
		400		
Total	4	102		

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

### XI — DIVERSAS INDÚSTRIAS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938								
		DADOS N	UMÉRICOS					
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)					
Indústria da borracha <	Fabricação de artigos diversos	_ _ 1,	Ξ					
•	Total	1	_					
Indústria do papel, pa- pelão e seus artefatos	Papel e papelão	<del>-</del> -	_ _ _					
Turkin 1 in a 2								
Industria da impressao	e encadernação	2	47					
Indústria do fumo	Fumos manipulados. Charutos. Cigarros.  Total	_ _ _	_ _ _					
	Brinquedos. Intrumentos de música Colchões e travesseiros.	 	=======================================					
Diversas indústrias manufatureiras não classificadas	Resíduos { Animais Vegetais	 	1.628 - 1.628					
	Pedra para afiar Diversas indústrias	- 1						
	Total	1	1.628					
Indústria de águas e e Indústria da construção	sgotos	_	= •					
		4	1.675					

### I — ESTRADAS DE FERRO — 1937/1938 (31-XII)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM TRÁFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA

a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas

			EXTENSÃO (km)						
ESPECIFICAÇÃO				Em tr	áfego	Em con	strução	Estudada	
					1938	1937	1938	1937	1938
Extensão	total			1,170	1.170		_	_	_
Segundo a				809	809	_	_	-	_
categoria			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	361	— 361	_	_	_	_
	(3.ª categoria				301	_	_	_	_
Segundo a { Estreita (0,60 — 0,66 — 0,76 m)		1.170	1.170	-	_	_			
hitele	Larga (1.60	m)		- 1.170			_	_	_
			Administradas pela União	1.170	1.170		_	_	_
			Arrendadas	_	_	_	-		_
		União							
Cogundo o	Estradas fe-		Com garantia no período						
Segundo a classifi-	derais	G 111	positivo		_	_	_	_	_
cação es-		pela União	Com garantia no período de reembôlso	_	_	_	_	_	_
pecífica		pola Calao	Sem garantia nem sub-						
		venções			_	_	_	_	
			ade estadual	_	_	-	- 11	<b>—</b>	
	taduais	De concessã	o estadual		_				

FONTE - Inspetoria Federal das Estradas de Ferro.

### b) Discriminação, segundo a composição

	EXTENSÃO (km)							
ESPECIFICAÇÃO		Em ráfego Em			Estudada			
		1938	1937	1938	1937	1938		
EMPRÉSA DE 1.ª CATEGORIA  Estrada de Ferro Noroeste do Brasil  EMPRÉSA DE 3.ª CATEGORIA	809	809	_	_		_		
Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	361	361	-	·-	- 7	_		
TOTAL	1.170	1.170	-	-				

### c) Desenvolvimento e caracterização das vias férreas

	EXTENSÃO						
			Em tráfego		Em construção (1938)	Estudada (1938)	
ESPECIFICAÇÃO -		Regime	1937	1938			
			. Km				
CATTOONIA							
EMPRÊSA DE 1.ª CATEGORIA	1,00	_	809	809	_	_	
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:	1,00	A. U.	809	809	_	_	
EMPRÊSA DE 3.º CATEGORIA			0.01	361	_	_	
Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	1,00 1,00	A. U.	361 361	361	— ·	_	
Fronteira do Amazonas-Guajará Mirim		_	1.170	1.170	-	_	

NOTAS — I. As iniciais da coluna "Regime" se referem às Estradas de propriedade da União e por ela administradas. — II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Ferro-Carrís", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

### II — RODOVIAÇÃO

1. EXTENSÃO TOTAL DA REDE RODOVIÁRIA NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	EXT	ENSÃO	DA RED	E RODOV	'IÁRIA	E M 31-XII	(km)		
~			SEGUN	OO A NAT	JREZA OO	LEITO			
ESPECIFICAÇÃO	Total	Conc	reto	Macadame	Pedra	Terra			
		Hidráulico	Asfállico	betuminoso	britada	Melhorada	Não melhorada		
NO ESTADO									
Números abso- \begin{cases} 1937 \ 1938 \ 1939 \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	7.093,0 10.005,0 13.781,0	=	=	317,0 317,0	=	1.432,0 7.976,0 11.344,0	5.661,0 1.712,0 2.120,0		
% em relação { 1937	3,52 4,36 5,33	_	_ _ _	 14,06 14,00	Ξ	4,44 17,53 21,47	3,53 0,98 1,09		
	NO	MUNICÍPIO	D DA CAF	PITAL					
Números abso- lutos 1938	1.115,0 1.849,0 2.659,0	=	=	- 	=	1.115,0 1.849,0 2.659,0	Ξ		
% em relação { 1937	15,72 18,48 19,29	_	_ _ _	=	Ξ	77,86 23,18 23,44	Ξ.		

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

## 2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

a) Discriminação dos veículos automóveis

			NI	ÚMERO OE	VEÍCULOS			
ESPECIFICAÇÃO		N	o Estado		No município da Capital			
		1937	1938	1939	1937	1938	1939	
				v				
Número tot	al de veículos	988	1,154	1, 371	130	177	204	
Para passageiros	Auto-ônibus. Auto-ambulâncias. Motociclos de 2 ou 3 rodas.	530 27  11	592 30 - 65	659 55 5 73	61 8 -	78 14 - 35	88 16 1 35	
	Total	568	687	792	79	127	140	
	Auto caminhões. Outros automóveis para transporte de volumes.	420	467	524	51	50	62	
Para carga	Automóveis para serviços especiais Motociclos de 2 ou 3 rodas		_	$ \begin{bmatrix} 52\\3\\ - \end{bmatrix}$	_	_	_ 2	
	Total	420	467	579	51	50	64	

### II — RODOVIAÇÃO

2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

b) Discriminação dos veículos a fôrça animada

			NÚMERO DE VEÍCULOS								
ESPECIFICAÇÃO . Número total de veículos		N	o Estado		No município da Capital						
		1937	1938	1939	1937	1938	1939				
		3.222	3.891	3.684	190	250	323				
	Carros { De 2 rodas   De 4 rodas	_ 760	1.254	201 2	4	_	_ 6				
Para passageiros	Bicicletas	620	658	918	30	96	138				
	Total	1.380	1.912	1,121	34	96	144				
	Carrogas De 2 rodas  Comuns De 4 rodas	732	_ 894	914 1	- 75 	_ 84	_ 84				
Para carga	Veículos fechados e outros tipos es- peciais	-	_	5	-	_	-				
	humana	137 973	113 972	271 1.372	* 56 25	_ 70	95				
	Total	1.842	1.979	2.563	156	154	179				

#### c) Resumo geral

			NÚMERO DE VEÍCULOS							
	ESPECIFICA	ÇÃO	. N	lo Estado		No muni	icípio da	Capital		
			1937	1938	1939	1937	1938	1939		
_			NÚMEROS A	ABSOLUTOS						
Veículos a motor		08	568 420	687 467	792   579	79 51	127   50	140 64		
			988	1.154	1,371	130	177	204		
Veículos a fôrça animada	Para carga	08	1.380 1.842 3.222	1.912 1.979 3.891	1.121 2.563 3.684	34 156 190	96 154 <b>250</b>	144 179 <b>323</b>		
Resumo	Para carga	08	1.948 2.262 4.210	2.599 2.446 5.045	1.913 3.142 5.055	113 207 <b>320</b>	223 204 <b>427</b>	284 243 <b>527</b>		
	· IU(al			RELATIVOS		0201				
	   Habitantes	A motor	387,87 118,94	340,70 101,05	294,23 109,50	375,82   257,14	282,02 199,67	200,92 126,89		
Coeficientes de	por veículo	Total	91,02°	77,93	79,80	152,68	116,90	17,77		
densidade	Km2 por	A motor	1.494,98 458,42	1.279,93 379,60	1.077,35	1.657,69 1.134,21	1.217,51 862,00	933,82 589,78		
	veículo	Total	350,84	292,77	292,19	673,44	504,68	361,48		
			(% em	relação ao B	Brasil)	(% em	relação ao Es	stado)		
Coeficientes per-	« » fôr	terça animada	0,60 0,62 0.61	0,66 0,71 0,70	0,72 0,65 0,67	13,16 5,90 7,60	15,34 6,43 8,46	14,88 8,77 10,43		
	10(01		-,-,	-, -						

#### II — RODOVIAÇÃO

3. EMPRÊSAS DE AUTO-ÔNIBUS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938 (31-XII)

	FCDFCIFICACÃO	DADOS N	NUMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	
		-		
	Municipais	8	8	
Linhas em tra- fego		5	8	
	Total	13	16	
Veículos emprega Passageiros trans	adossportados	11 41.039	14 340.766	

#### III — NAVEGAÇÃO

1. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

a) Caracterização geral dos principais portos — 1938

Especificação	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Pe	ÔRTO DE	CORUMBÁ	
Ano do início da exploração	<b>–</b> 1	Extensão total do cais acostável (m)	-
Coordenadas geográficas { Latitude S Longitude W. Gr  Declinação magnética em 1 — I. Variação anual da declinação.  Distância em Ao pôrto mais próximo (Pôrto Esperança). Ao pôrto do Rio de Janeiro  Profundidade Do canal de acesso. em águas mínlmas (m)	 2.903 	Cais acostável segundó os trecho.   (a.º trecho.   Extensão.  Profundidade.   2.º trecho.  Extensão.  Profundidade.   3.º trecho.  Extensão.  Profundidade.   4.º trecho.  Extensão.  Profundidade.  Prof	= =
Amplitude máxima da maré (m)		Largura da faixa do cais (m)	-

FONTE - Departamento Nacional de Portos e Navegação.

b) Pessoal da Marinha Mercante mafriculado na Capitania do Pôrto - 1939

PESSOAS MATRICULADAS								
Total	Segundo a categoria							
	Marítimos	Auxiliares marítimos	Pescadores	Estivadores	Amadores			
1.469	1.280	<b>7</b> 9	_	110	-			
1.418 44 7	1.238 35 7	74 -	_ _ _	106 4	=			
	1.469 1.418 44	Total Marítimos  1.469 1.280 1.418 1.238 44 35	Segun	Segundo a cate	Segundo a categoria			

FONTE - Diretoria de Marioha Mercante, do Ministério da Marinha.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também quatro quadros sôbre "Organização portuária", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

### III — NAVEGAÇÃO

2. MOVIMENTO MARÍTIMO - 1937/1939

a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

		EM	1BARCAÇÕES	ENTRADAS		
PORTOS		Número		Tonelagem de registro		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
EN	VIBARCAÇÕE	S NACIONA	IS			
Corumbá. Pôrto Esperança. Pôrto Murtinho.  Total	433   19   28   480   113	467   31   26   524   124	473   28   24   525	48.926 9.740 11.991 70.657	56.929 15.030 12.325 84.284	58.332 13.248 11.628 83.208
	ARCAÇÕES		125	85	101	100
Corumbá. Pôrto esperança. Pôrto Murtinho.	39	28   44   45	32   34   45	5.970 14.457 9.272	3.834 6.633 6.527	4.556 7.230 9.146
Total { Números absclutos	150 197	717 154	111 146	29.699 94	16.994 54	20.932
TO	TAL DAS I	EMBARCAÇÕ	ES			
Corumbá. Pôrto esperança. Pôrto Murtinho.	472 70 88	495   75   71	505 62 69	54.896   24.197   21.263	60.763 21.663 18.852	62.888 20.478 20.774
TOTAL GERAL { Números absclutos	630 126	641 128	636 127	100.356	101.278	104.140

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

b) Saída de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

	EMBARCAÇÕES SAÍDAS								
PORTOS		Número		Tonelagem de registro					
	1937	1938	1939	1937	1938	1939			
EN	MBARCAÇÕES	NACIONA	IS						
Porto Esperança	433 19 28	467 31 26	475 28 27	48.926 9.740 11.991	56.929 15.030 12.325	57.022 12.926 13.108			
Total { Números absclutos	480 112	524 123	530 124	70.657 85	84.284 102	83.056 100			
EMB	ARCAÇÕES	ESTRANGEI	RAS						
orumbá	39 51 60	28 44 45	30 33 43	5.970 14.457 9.272	3.834 6.633 6.527	4.198 5.199 8.096			
Total { Números abs litos	150 197	117 154	106 139	29.699	16.994	17.493 55			
TO	TAL DAS E	MBARCAÇÕI	ES						
Forumbá	472 70 88	495 75 71	505 61 70	54.896 24.197 21.263	60.763 21.663 18.852	61.220 18.125 21.204			
TOTAL GERAL (Números absolutos	630 125	641 127	636 126	100.356 88	101.278	100.549 88			

### IV — AERONÁUTICA CIVIL

1. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO EXISTENTES NO ESTADO — 1939

a) Discriminação

		•	•
	C	ARACTERIZAÇ	ÃO
DESIGNAÇÃO	Coord	enadas	Altitude
	Latitude S.	Longitude W. Gr.	(m)
Água Clara	20° 26′. 20° 28′.	52° 52′. 55° 47′.	189
Bela Vista.  Brioso  Cáceres.  Campanário.	22° 06′. 14° 09′. 16° 03′. 22° 42′.	56° 22′. 54° 04′. 57° 41′. 55° 01′.	260 741 180
Campo Grande. Corumbá. Coxim.	20° 26′. 18° 59′. 18° 28′.	54° 38′. 57° 39′. 54° 45′.	600 160 289
Cuiabá Entre Rios. Fazenda Bela Vista. Fazenda Boa Vista.	15° 35′. 21° 47′. 21° 28′. 21° 37′.	56° 06′. 54° 39′. 54° 33′. 54° 48′.	240 370 
Fazenda Capão Bonito.  Fazenda Divisa.  Fazenda Esteio.	21° 12′. 21° 32′. 21° 34′.	54° 47′. 54° 39′. 54° 38′.	
Fazenda Firme Fazenda Lagoinha Fazenda Ligação Fazenda Mutum	19° 15′. 20° 43′. 20° 30′. 20° 29′.	56° 59′. 54° 45′. 54° 16′. 53° 14′.	
Fazenda Oliva. Fazenda Tereré. Itiquira. Maracajú	23° 28′. 21° 20′. 17° 05′. 21° 42′.	54° 35′. 54° 57′. 54° 49′. 55° 12′.	 420 420
Miranda. Nioaque. Patrimônio do Bonito.	20° 12′. 21° 05′. 21° 08′.	56° 22′. 55° 43′. 56° 29′.	185 250 300
Pequirí. Poconé. Pôrto Murtinho. Rio Manso.	17° 55′. 16° 16′. 21° 43′. 15° 41′.	54° 40′. 56° 41′. 57° 53′. 55° 18′.	389 160 115 740
Rio Pardo	20° 26′. 16° 28′.	53° 45′. 54° 38′.	365 313

FONTE — Departamento de Aeronáutica Civil.

#### b) Resumo

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número total de campos.	33
Ârea média por aeroporto (km2)	44.759 119,36

### IV - AERONÁUTICA CIVIL

- 2. TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL
- a) Movimento por aeroportos 1938
  - $\alpha$ ) Passageiros e bagagens

	AFRON	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO							
DESIGNAÇÃO	AZIIONAVEO		P a	ssageir	0 \$	Bagagens (kg)					
	Chegadas	Partidas	Desem- barcados	Embar- cados	Em trânsito	Descar- regadas	Carre- gadas	Em trânsito			
Cuiabá. Pôrto Jofre Corumbá Aquidauana Campo Grande Três Lagoas.	107 209 172 43 110 110	107 209 173 43 110 110	347 29 423 9 176 20	273 34 482 6 200 19	606 265 197 605 836	7.344 615 9.431 190 3.844 400	5.892 680 10.062 120 4.237 380	 12.921 5.552 4.194 13.074 18.168			
Total	751	752	1.004	1.014	l - ,	21.824	21.371	_			

FONTE - Departamento de Aeronáutica Civil e Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

#### β) Correio e cargas

	AERON	IAVES	MOVIMENTO DO TRÁFEGO						
DESIGNAÇÃO	AERUN	IAVES	C o	rreio (k	(g)	Cargas (kg)			
	Chegadas	Partidas	Descar- regado	Carre- gado	Em trânsito	Descar- regadas	Carre- gadas	Em trânsito	
Cuiabá Pôrto Jofre Corumbá. Aquidauana. Campo Grande. Três Lagoas.	107 209 172 43 110 110	107 209 173 43 110 110	545 — 1,322 16 273 25	578 — 1.123 15 158 44	1.116 913 804 2.956 3.155	1.505 6 1.400 26 596 25	366 	1.876 1.476 1.159 2.509 3.183	
Total	751	752	2.181	1,918	_	3.558	1.431	_	

#### b) Movimento geral - 1936/1938

			<b>b</b> )	Movimento	geral — 1	1936/1938		•		
			. MOVIMENTO DO TRÁFEGO							
ANOS	ARONAVES		Passageiros Bagagen:		ns (kg)	s (kg) Correio (kg)		Cargas (kg)		
	Chegadas	Partidas	Desem- barcados	Embar- cados	Descar- regadas	Carre- gadas	Descar- regado	Carre- gado	Descar- regadas	Carre- gadas
	•			NÚMEROS	ABSOLU	TOS		-		
1936	594 592 751	595 592 752	644 644 1.004	652 665 1.014	10.909 11.193 21.824	10.906 11.089 21.371	1.124 1.477 2.181	1.113 1.429 1.918	1.192 2.557 3.558	610 1.568 1.431
			NÚMER	os Índi	CES (Base	: 1935 = 100	0)			
1936 1937 1938	94 94 119	95 94 120	103 103 160	100 102 155	105 107 209	102 103 204	137 179 265	134 172 231	72 155 216	51 131 120

### I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais ocupados

	ESPECIFICAÇÃO		OS NUMÉR	icos
ESPECIFICAÇÃO			1938	1939
Diretorias regionais		2	2	2
	Agências  Postais telegráficas  Postais telefônicas  Rádio-postais  Total	20 21 4 8 <b>53</b>	20 21 4 8 <b>53</b>	20 28 4 4 56
Estações, sucursais e agências	Telegráficas. Telefônicas. Rádio-elétricas. Postos telefônicos de linha.	10 4 11 15	13 4 11 15	
		93 4.120,55 15.882,16	96 4.095,50 15.882,16	(1) 56 (1) 7.203,39 (1)26.375,73
	De coleta	11	13	10
	De distribuição $\left\{ egin{align*}{ll}  ext{Quantidade} & & & \\  ext{Renda (contos de réis)} & & & \\ \end{array}  ight.$	465 14	562 15	560 18
Caixas postais	Resumo	476 805,07 3.103,03	575 683,77 2.568,77	570 707,70 2.591,30
	Renda { Total (contos de réis)	14 29\$	15 26\$	18 32\$
Pessoal (em 31-XII)		(2) 471	685	495
Próprios nacionais ocu- pados	Número	_	123 1.396	123 1.396

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.

b) Amplitude das redes postal e telegráfica, e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos

	FCDFOLFIOAOÃO		DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECIFICAÇÃO —			1939		
	REDE POSTAL					
Múmero de linhas	Em estrada de ferro. Em navegação. Motorizada A cavalo. Em carros e outros veículos. A pé. Total.	1 1 11 9 3 6	1 1 13 9 3 6	- 1 13 9 3 5		
Extensão da rede $(km)$ $\left\{ \begin{array}{l} I \end{array} \right.$	Absoluta	5.438 141,91 0,37	6.632 168,68 0,45	4.336 107,49 0,29		
Número de condutores		36	38	40		
Número de viagens realizadas	Total	4.149 9,60	5.041 11,05	4.849 10,10		

<sup>(1)</sup> Não incluídas as estações. — (2) Para estes dados somente uma parte foi computada, sendo que a outra se acha incluida nos dados do Estado do Amazonas.

### I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

b) Amplitude das redes postal e telegráfica, e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos

	ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1937	1938	1939	
	REDE	TELEGRÁFICA				
Extensão das linhas			4.369	4.398	4.399	
(km)	,	Por 10.000 habitantes Por 100 km2	114,01 0,30	111,86 0,30	109,05 0,30	
			6.635	6.985	6.737	
Aparelhos rádio — re- { Número ceptores registrados { Renda			534 1:068\$	956 4:780\$	1.172 5:860\$	
MOVIMENTO FINAN	MOVIMENTO FINANCEIRO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS					
		Renda "Cor- reios e telé- Telégrafos	513 578	698 550	778 633	
	Renda ordinária	grafos" Total	1.091	1.248	1.411	
Receita (contos de réis)		Outras rendas	29	46	32	
	70 7	Total	1,120	1,294	1.443	
		lária	9	6	2	
		RAL	1.129	1.300	1.445	
Decrees (contor do ráis)	Pessoal		1.762	2.248	2.297	
Despesa (contos de reis)			310 2. 072	458   2,706	440 2.737	
Despesa/Receita (%)	Despesa/Receita (%)			208,15	189,14	

#### 2. TRÁFEGO POSTAL

#### a) Movimento da correspondência

a) Postada e recebida

α) Postada e recepida						
	ESDECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO 		1937	1938	1939		
Total da correspondência postada e recebida			3.885.421 0,31	4.055.892 0,31		
Segundo a origem	Dos serviços postais. Federal. Estadual. Particular Não especificada (correspondência com valor declarado).	29.695 40.241 16.929 2.673.076 15.264	41.574 56.339 23.701 3.742.437 21.370	43.398 58.810 24.741 3.906.636 22.307		
Segundo a natureza	Cartas, cartas-bilhetes e ofícios.  Bilhetes postais.  Amostras e encomendas.  Manuscritos, impressos e jornais.  Outros objetos.  Correspondência expressa  Correspondência não e insuficientemente franqueada.	1.144,495 7.216 16.651 1.595,742 1.110 7.216 2.775	1.602.348 10.102 23.313 2.234.117 1.554 10.102 3.885	1.672,244 10.545 24.335 2.332,545 1.622 10.545 4.056		
Segundo a expedição	Ordinária	2.603.420 171.785	3.644.913 240.508	3.804.832 251.060		
Segundo o valor	Sem valor declarado	2.759.941 13.321 1.943 18.551	3.864.051 18.650 2.720 15.429	4.033.585 19.468 2.839 17.666		
Total dos valores da correspondência (contos de réis)	Cartas e ofícios Encomendas Total % em relação ao Brasil	386 18.937 2,37	333 15.762 1,46	133 17.799 1,45		
Total das malas % em relação ao l	Brasil	62.026	68.255	55.842 0,81		

### I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

#### 2. TRÁFEGO POSTAL

- a) Movimento da correspondência
  - β) Distribuída e expedida

	ESDECIEICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO		1337	1938	1939		
Total da correspondência distribuída e expedida		3.571.316 0,40	4.429.025 0,38	5.276.556 0,43		
Segundo a origem	Dos serviços postais.	29.285 33.928 16.785 3.475.604 15.714	36.318 42.076 20.816 4.310.327 19.488	43.268 50.127 24.800 5.135.144 23.217		
Segundo a natureza	Cartas, cartas-bilhetes e ofícios.  Bilhetes postais.  Amostras e encomendas.  Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos.  Correspondência expressa. Correspondência não e insuficientemente franqueada.	1.367.815 6.428 19.642 2.164.575 3.928 6.428 2.500	1.696.317 7.972 24.360 2.684.432 4.872 7.972 3.100	2.020.921 9.498 29.021 3.198.120 5.804 9.498 3.694		
Segundo a expedição	f Ordinária Registrada	3.385.965 185.351	4.199.159 229.866	5.002.703 273.853		
Segundo o valor	Sem valor declarado  Com valor de-{ Cartas e ofícios  clarado Encomendas.	3.555,602 12.500 3.214	4.409.537 15.502 3.986	2.253.339 18.468 · 4.749		
	Cartas e oficios. Encomendas. Total. % em relação ao Brasil. Brasil.	32.648 590 33.238 4,50 60.500 0,96	46.073 633 46.726 5,26 61.500 0.69	23.275 411 23.686 2,36 51.730 0.77		

### γ) Em trânsito

	FSPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO  Total da correspondência em trânsito		1937	1938	1939	
		1,405,933 0,32	1.913.065 0,33	1.998.641 0,33	
Segundo a origem	Dos serviços postais. Federal Estadual Particular. Não especificada (correspondência com valor declarado).	4.218 8.436 3.655 1.387.234 2.390	5.739 11.478 4.974 1.887.622 3.252	5.996 11.992 5.196 1.972.059 3.398	
Segundo a natureza	Cartas, cartas-bilhetes e oficios Bilhetes postais. Amostras e encomendas Manuscritos, impressos e jornais Outros objetos Correspondência expressa Correspondência não e insuficientemente franqueada	330.535 2.671 2.250 1.067.384 984 1.547 562	449.762 3.635 3.061 1.452.399 1.339 2.104 765	469.880 3.797 3.198 1.517.369 1.399 2.199 799	
Segundo a expedição	Ordinária   Registrada	. 1,369.238 36.695	1.863.134 49.931	$1.946.476 \\ 52.165$	
Segundo o valor	Sem valor declarado  Com valor de-{Cartas e ofícios	1.403.543 1.828 562	1.909.813 2.487 765	1.995,243 2.599 799	
Total dos valores da correspondência (contos de réis)	Cartas e oficios. Encomendas.  Total.  % em relação ao Brasil.	1.905 353 2.258 0,99	1.637 110 1.747 0,61	420 44 464 0,14	
% em relação ao	Brasil	32.755 1,09	34.755 1,11	20,445 0,61	

### VIAS DE COMUNICAÇÃO I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

2. TRAFEGO POSTAL

b) Movimento especial

	E	SPECIFICAÇÃO	DAD	OS NUMÉR	ICOS
			1937	1938	1939
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos Malas Pêso (kg)	217.364 9.290 1.454.902	726.262 11.260 1.824.784	919.814 8.714 2.166.752
	Correspondência recebida	Objetos. Malas Pêso (kg).	182,223 6,748 1,418,667	138.776 7.893 9.777.346	349.057 8.629 1.316.381
Títulos cobrados	Quantidade Importância		83 4:141\$	37 2:264\$	33 1:600\$
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade Renda de selos.		21 63\$	247 1:235\$	12 60\$
	Internacionais pagos (1)	Quantidade Valor	15 2:368\$	25 2:282\$	18 1:801\$
		$egin{cases} { m Emitidos} & \dots & { m Quantidade} \ { m Valor} \ { m Pr{\hat e}mios} \ . \end{cases}$	22.811 10.630:294\$ 78:969\$	23.883 10.630:217\$ 81:485\$	24.426 10.609:809\$ 65:618\$
Vales postais	Nacionais	$\begin{array}{ll} \text{Pagos.} & & \begin{cases} \text{Quantidade.} \\ \text{Valor.} \\ \end{cases} \end{array}$	7.803 3.890:498\$	8.360 4.033:715\$	8.873 5.244:601\$
		Reembolsa- Quantidade	_	_	96 51:805\$
		$\begin{array}{c} \text{Devolvidos} \begin{cases} \text{Quantidade.} \\ \text{Valor.} \end{array}$	_	_	1 1:079\$
	Sem valor de- clarado	Recebidos	54 43	61 •37	45 6
"Colis postaux"	Com valor de-	Recebidos { Quantidade	<u>-</u>	· 1 34,00	_
	clarado	Expedidos { Quantidade   Importância (fr. ouro)	<u> </u>	_	Ξ
Cartas e caixas com	Recebidas	Quantidade	2 22,20	_	2 21,35
valor declarado		Quantidade	9 155,00	_	56,00 56,00

NOTA — Não existem mais, a partir de 1935, os vales postais reexpedidos, por figurarem entre os valores pagos ou reembolsados.

(1) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

### 3. TRÁFEGO TELEGRÁFICO

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
			1938	1939		
Telegramas tra	Número { Total	<b>201.377</b> 525,50	208.482 530,26	581.190 1.440,76		
tidos	Palavras { Total	5, 255, 670 26,10	5 376.870 25,79	10.814.777 18,61		
Telegramas recebidos	Número { Total	203.976 532,28	204, 819 520,95	148,556 368,27		
	$ \begin{cases} N \text{úmero.} & \begin{cases} & \text{Total.} \\ & \text{Por } 1.000 \text{ habitantes.} \end{cases} \\ \text{Palavras.} & \begin{cases} & \text{Total.} \\ & \text{Média por telegrama.} \end{cases} $	6.817.471 33,42	5.867.471 28,65	8. <b>769</b> . <b>192</b> 59,03		
Telegramas em sito	$ \begin{array}{lll} \text{tr$\hat{\textbf{a}}$n-} \left\{ \begin{array}{ll} \text{N\'umero} & & & \\ & \text{Palavras} & & & \\ & & \text{M\'edia por telegrama} & & \\ \end{array} \right. \end{array} $	330.907 10.158.452 30,70	394.907 12.859.150 32,56	351.944 9.422.519 26,77		

#### II — TELEFONES — 1937/1938

REDES TELEFÔNICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

			DADOS NUMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO -			
Número de aparelhos	A serviço da própria emprêsa A serviço de repartições públicas A serviço de particulares.  Total.  Por 100 km2. Por 1.000 habitantes.	3 53 262 318 0,02 0,83	3 53 220 <b>276</b> 0,02 0,70	
Pessoal empregado	Homens/ Mulheres/	4 5 9	8 4 12	
Número de assinantes.		286	273	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

### PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

## I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL — 1937/1938

			JMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO		1937	1938
Número total de prédios existentes		3.033	3.033
	Térreos (com ou sem porão)	3.000 33 — — —	3.000 33   
Segundo os fins a que se destinam	Exclusivamente residenciais.  Destinados a residências e outros fins.  Exclusivamente destinados a outros fins.	2.687 230 116	2.687 230 116

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Sceretaria Geral do I.B.G.E.

### II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1924/1929/1934

	MOVIMENTO GERAL						
•		Número		Valor (contos de réis)			
ANOS	Total (a)	Das quais, por compra e venda (b)	100 b	Total (a)	Das quais, por compra e venda (b)	100 b	
1924	959 1.560 1.005	570 1.331 654 7,37	59,44 85,32 65,07 4,74	9.147 10.669 6.578	6.710 7.063 2.650	73,36 66,20 40,29 22,54	

### PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. MOVIMENTO GERAL — 1925/1934

	MOVIMEN.	TO ANUAL	ÍNDICES (	1925 = 100)
ANOS	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925. 1926. 1927. 1928. 1929. 1930. 1931. 1932. 1933.	85 118 149 122 132 98 117 106 60 52	13.429 3.710 4.425 2.084 2.206 2.795 2.330 1.940 1.250 1.301	100 139 175 144 155 115 138 125 71 61	100 28 33 16 16 21 17 14 9

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

### 2. MOVIMENTO DISCRIMINADO — 1934

		VAL	OR
ES PECIFICAÇÃO	Número	Absoluto (contos de réis)	Relativo (%)
	1		
TOTAL	, 52	1.301	100,00
DISCRIMINAÇÃO:	,		
	- 18 21 6 1 2 2 - 2 2	 351 285 323 4 46 39  253	26,97 21,91 24,82 0,31 3,54 3,00 —
Até 5 %   Mais de 5 a 7 % ao ano   absolute	7 7 7 19 2 17	271 328 230 17 455	20,83 25,21 17,68 1,31 34,97
	1 17 14 16 1 3	1 58 119 409 71 643 —	0,08 4,46 9,15 31,44 5,46 49,41
Segundo a natureza dos   Imóveis rurais.	16 36	968 333 —	74,40 25,60 —
Segundo a natureza dos Estabelecimentos bancários.  Credores particulares.  Não discriminados.	3 49 —	1.016 —	21,91 78,09 —

### MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

### COMPRAS DE OURO POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL — 1937/1939

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES		QUANTIDADI mas de ouro		MESES		QUANTIDADE gramas de ouro fino)		
	1937	1938	1939	ţ.	1937	1938	1939	
Janeiro. Fevereiro Março. Abril Maio. Junho. Julho.	3.874,632 2.997,427 868,624 4.015,368	4.159,048 — — 4.246,523 —	116,302 5.607,042 970,354 5.472,339 1.110,658	Agosto	3.807,639 3.827,493 ————————————————————————————————————	3.068,864 967,556 6.063,323 — 18.505,314	4.279,479 3.247,732 — 4.649,157 4.241,147 29.694,210	

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

### BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

## I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1938/1939

				SITUAÇÃO I	DOS BANCO	s	
ESP	ECIFICAÇÃO	Nacio	nais	Estran	geiros	To	tal
		1938	1939	1938	1939	1938	1939
Número de estabe	lecimentos	6	6	_	_	6	6
				CONTOS	DE RÉIS	,	
ATIVO	•	102.914	115.657	_		102.914	115.657
		-	-	_	_	_	_
	Por descontos.	15.900 15.174	17.833 17.489	<u> </u>	_	15.900 15.174	17.833 17.489
	Letras e efeitos a receber	37	21	_	_	37	21
	Total	31, 111	35.343	_	_	31.111	35.343
Letras e efeitos a recei Caixa matriz, agências	ber, filiais, etc	18.495 29.925	20.533 $28.587$	_	_	18.495 29.925	20.533 28.587
	Em moeda corrente no banco	2.787	3.424	-	_	2.787	3.424
Onlyn	Em moeda de ouro Em outras espécies no banco	-	-	_	_	_	_
Calxa	No Banco do Brasil Em outros bancos	2.112	1.309	_ _ _		2.112	1.309
	Total	4, 899	4,733	_	_	4,899	4,733
Diversas contas		18.484	26.461		_	18.484	26.461
PASSIVO		102.914	115.657	_	_	102.914	115.657
CapitalFundos de reserva		200	200	_	_	200	200
	Em c/c com juros	30.741	25,359		_	30.741	25.359
	Em c/c limitada	3.303	3.134	_	_	3.303	3.134
Depósitos a vista	Em c/c sem juros	4.806	7.936	—:	<del>-</del> .	4.806	7.936
	Bancários	_	1.309 1.998	_		_	1.309 1.998
	Total	38.850	39.736	_	_	38,850	39.736
	A prazo fixo	4.327	4.013	_	_	4.327	4.013
Depósitos a prazo	Com aviso prévio	=	347 184	_		_	347 184
	Total	4.327	4.544	_	_	4,327	4. 544
Caixa matriz, agências	filiais, etc	19.556	23.245	_	_	19.556	23.245
Diversas contas		39.981	47.932	_	_	39.981	47.932

# BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO II — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES — 1938/1939

	N	ÚMER	0 DE	ESTA	BELE	CIME	NTOS	E M	FUNC	IONA	MENT	0
			B	ANCOS	NACIONA	AIS.						
SEDES				Sucu	rsais					100s	Tot	lal.
	Mat	rizes		co do esil		tros ncos	Tot	tal	estrangeiros		10141	
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Cuiabá	_ _ 1	_ _ 1 1	1 1 1	1 1 1	_ 1 1	_  	1 2 2 1	1 2 2 1	_ _ _	_ _ 	1 2 2 1	1 2 2 1
Total	2	2	3	3	1	1	6	6	-	-	6	6

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Casas de Penhôres e Montes de Socorro", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

### **COMÉRCIO**

### I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EXTERIOR — 1937/1939

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

#### a) Exportação

		QUANTIDADE (toneladas)			VALOR						
ESPECIFICAÇÃO	1937 1938	1938	1939	Cont	os de	réis	Equivalente em ££ ouro				
			1937	1938	1939	1937	1938	1939			
Couros e peles	2.328	1.954	947	10.140	8.201	2.143	86,734	57,470	14,613		
Erva-mate cancheada e beneficiada	3.481	3.589	4.406	4.798	5.654	7.424	39,741	39,783	49,097		
Produtos não discriminados	4.813	5.099	3.640	3.850	3.501	3.309	33,221	24,899	21,347		
Total	10.622	10.642	8.993	18.788	17.356	12.876	159,696	122,152	85,137		

#### b) Importação

QUANTIDADE (toneladas)			VALOR						
		Contos de réis		réis	Equivalente ££ ouro				
1337	1000		1937	1938	1939	1937	1938	1930	
6.049	10.075	6.788	5.324	12.663	14.210	40,678	87,457	90,659	
6.049	10.075	6.788	5.324	12,663	14.210	40,678	87,457	90,659	
	1937	1937 1938 6.049 10.075	(toneladas)  1937	(toneladas)       1937     1938     1939     C o n t       1937     1937       6.049     10.075     6.788     5.324	(toneladas)       1937     1938     1939     Contos de       1937     1938       6.049     10.075     6.788     5.324     12.663	(toneladas)       1937     1938     1939     Contos de réis       1937     1938     1939       6.049     10.075     6.788     5.324     12.663     14.210	(toneladas)       Contos de réis     Equinal       1937     1938     1939     1937       6.049     10.075     6.788     5.324     12.663     14.210     40,678	(toneladas)       Contos de réis     Equivalent ££ our       1937     1938     1939     1937     1938       6.049     10.075     6.788     5.324     12.663     14.210     40,678     87,457	

### I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EXTERIOR — 1937/1939

2. RESUMO, SEGUNDO OS POSTOS ADUANEIROS DE DESTINO E PROCEDÊNCIA

POSTOS ADUANEIROS		PÊSO LÍQUIDD (tonelada)				BDRDD D ontos de réi		% SÔBRE O VALDR TOTAL DD BRASIL		
DE DESTINO E PROCEDÊNCIA	Anos	Exportação	łmportação	Diferença + ou - sôbre a importaçã		l mportação	Diferença + ou sôbre a importação		Importação	
Pontá Porã	1937	_	89	- 89	_	107	- 107	_	0,00	
	1938		71	- 71	_	77	- 77	_	0,00	
	1939		12	+ 226		3	+ 376		0,00	
Pôrto Murtinho	1937	4.086	211	+ 3.875	1.500	164	+ 1.336	0,03	0,00	
	1938	4.234	189	+ 4.045	1.805	213	+ 1.592	0,04	0,00	
	1939	2.745	1.945	+ 800	1.076	10.414	- 9.338	0,02	0,21	
Pôrto Esperança	1937	4.180	1.397	+ 2.783	6.308	917	+ 5.391	0,12	0,02	
	1938	4.568	1.659	+ 2.909	7.996	1.023	+ 6.973	0,15	0,02	
	1939	4.215	812	+ 3.403	7.184	423	+ 6.761	0,13	0,00	
Corumbá	1937	2.356	3.959	- 1.603	10.980	3.961	+ 7.019	0,22	0,08	
	1938	1.840	8.052	- 6.212	7.555	11.288	- 3.733	0,15	0,21	
	1939	1.174	3.927	- 2.753	3.450	3.326	+ 124	0,06	0,08	
Guajará-Mirim	1937 1938 1939	- 621	393 104 92	- 393 - 104 + 529	_ 	175 62 44	- 175 - 62 + 743	 	0,00 0,00 0,00	
Total	1937	10.622	6.049	+ 4.573	18.788	5.324	+ 13.464	0,37	0,09	
	1938	10.642	10.075	+ 567	17.356	12.663	+ 4.693	0,34	0,23	
	1939	8.993	6.788	+ 2.205	12.876	14.210	- 1.334	0,23	0,29	

#### II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS — 1939

		QUANTIDADI (kg)	E		VALOR (mil réis)			
MERCADORIAS, DESTINDS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação		
Açûcar	389	4 307,259	-4.306.870	490	4.577.970	-4.577.480		
Amazonas	_	683.188	<b>—</b> 683.188		987.380	- 987.380		
Alagoas				-		000		
São Paulo	389 —	3.587.304 6.049	-3.586.915 - 6.049		3.557.170 7.920	-3.556.680 $-7.920$		
Goiaz	_	9.508	9.508	1	15.460	- 15.460		
Minas Gerais		21.210	<b>—</b> 21.210		10.040	- 10.040		
Algodão em fio para costura	_	12.848	<b>—</b> 12.848	_	398.190	- 398.190		
Baía	_	84	<del>-</del> 84		3.500	- 3.500		
São Paulo	_	12.764	— 12.764	<b>—</b> .	394.690	<del></del> 394.690		
Algodão em pluma	25	10	+ 15	20	50	30		
São Paulo	25	10	+ 15	20	50	30		
Antracito e carvão de pedra	_	82.790	<b>82.790</b>	_	21.840	21.840		
São Paulo	_	82.790	<b>—</b> 82.790	_	21.840	- 21.840		

FONTE—Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTAS—1. Neste e nos demais quadros referentes ao comércio por vias internas, os algarismos deixam de abranger não só o movimento total da exportação do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, como também o de Açúcar, no 2.º semestre, do Ceará. Consequentemente, neste quadro, não se acha computada a importação das duas primeiras Unidades Federadas nos totais das diferenças da exportação sôbre a importação.—II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre "Comércio de cabotagem — 1937/1939" e dois sôbre "Resumo geral do comércio interestadual—1939", todos com discriminação das marcadorias, os quais deixam de aparecer naste volume por não ter sido possível fazer-se a citada discriminação.

### II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS — 1939

		QUANTIDADI (kg)	E		VALOR (mil réis)	
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a Importação	Exportação	lmportação	Diferença + ou sôbre a importação
Arroz sem casca	1.973	505.961	<b>— 503.988</b>	1.570	372.230	<b>— 370.660</b>
São Paulo	173	501.081	- 500.908 - + 990	130	366.990	— 366.860 - 570
Minas Gerais.	1.800	990 3.890	- 2.090	1.440	570 4.670	- 570 - 3.230
Banha enlatada	32.381	688.088	<b>— 655.707</b>	93.960	1.932.780	-1.838.820
Amazonas	_	59.962	59.962	- -	244.140	- 244.140
São Paulo	32.381 —	590.962 37.164	- 558.581 - 37.164	93.960 —	1.602.970 85.670	-1.509.010 - 85.670
Borracha	375.666	1.160	+ 374.506	1.505.200	10.220	+1.494.980
4mazonas.	275.716	1.100				+1.110.940
?ará	97.173		+ 97.173	1.110.940 381.340	_	+ 381.340
São Paulo	2.777	1.160	+ 1.617	12.920	10.220	+ 2.700
Café em grão	-	375.612	- 375.612	_	503.290	<b>—</b> 503.290
\mazonas	_	67.752	<b>—</b> 67.752		133.520	- 133.520
São Paulo	_	246.334 50.696	$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	_	273.330 77.070	- 273.330 - 77.070
Vinas Gerais	_	10.830	- 10.830	-	19.370	<b>—</b> 19.370
Calçados de couro	_	163.719	<b>— 183.719</b>	-	3.679.770	-3.679.770
jão Paulo	_	183.627	- 183.627	-	3.678.840	-3.678.840 - 20
Paraná	_	91	$\begin{bmatrix} - & 1 \\ - & 91 \end{bmatrix}$	_	20 910	- 910
Castanhas do Pará	_	786	<b>— 786</b>	_	3.680	- 3.680
São Paulo	_	786	786	_	3.680	3.680
Cebola	- 45	436.308	<b>— 436.263</b>	50	354.890	354.840
São Paulo	45	436.168	- 436.123	50	354.830	- 354.780
<sup>2</sup> araná	· —	140	— 140 <u> </u>		60	- 60
Cerveja	65	1.045.617	—1.045.552	60	1.430.400	-1.430.340
\mazonas	- 65	44.106 1.001.436	44.106 1.001.371	60	69.000 1.361.370	-69.000 $-1.361.310$
Jão Paulo	_	75	— 75	_	30	- 30
Charutos e cigarros	-	235.480	- 235.480		3.193.550	-3.193.550
dão Paulo	_	235.477	- 235.477	_	3.193.530	-3.193.530 20
<sup>3</sup> araná	-	3	- 3	_	20	
Couros e peles	1.200.339	61.640	+1.137.831	3.618.100	473.370	+3.133.440
Amazonas	14.244		+ 14.244	141.020 173.560		+ 141.020 + 173.560
Iaranhãotio de Janeiro	8.277 529		+ 8.277 -	173.560 6.280		-
Distrito Federal	339	1	 +1.135.141	5.010 3.257.190	315.820	+2.941.370
jão Paulo	1.166.678	9.022	+1.135.141 $-9.022$		22.280	- 22.280
ioiaz	10.272	<del></del> 21.081	10.809	5.500 29.540	135.270	+ 5.500 $-$ 105.730
Ainas Gerais	10.212	21,001				

### II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

COMERCIO POR VIAS INTERNAS - 1939

		QUANTIDAD (kg)	E		VALOR (mil réis)	
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a Importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a Importação
Charque	3.223.634	33.741	+3.189 893	5.314 480	103.480	+5.211.000
Amazonas São Paulo Paraná	187 3.223.447 —	 33.369 372	+ 187 +3.190.078 - 372	370 5.314.110 —	101.620 1.860	+ 370 +5.212.490 - 1.860
Farinha de mandioca	1.338	469.535	<b>— 468.197</b>	320	302,950	<b>— 302.630</b>
Amazonas Paraíba São Paulo Paraná Goiaz	1.338	297.648 32.380 136.692 2.545 270	- 297.648 - 32.380 - 135.354 - 2.545 - 270		231.800 9.710 60.690 610 140	- 231.800 - 9.710 - 60.370 - 610 - 140
Farinha de trigo	30	2.046.043	-2.046.013	30	1.789.650	—1.789.620
Amazonas São Paulo Paraná Minas Gerais	- 30 	420.610 1.551.610 70.773 3.050	- 420.610 -1.551.580 - 70.773 - 3.050	- 30 - -	485.720 1.197.100 103.780 3.050	- 485.720 -1.197.070 - 103.780 - 3.050
Feijão preto e de côres	1.313	399.205	397.892	660	323.420	<b>— 322.760</b>
Amazonas. São Paulo. Paraná. Goiaz.		73.785 281.690 27.225 16.505	- 73.785 - 280.377 - 27.225 - 16.505		90.750 203.430 19.470 9.770	—     90.750       —     202.770       —     19.470       —     9.770
Ferro e aço em obras não especificadas	_	2.725.861	-2.725.861	· -	6.204.540	-6.204.540
Amazonas São Paulo Paraná Santa Catarina Rio Grande do Sul Minas Gerais	- - - - -	73.785 2.633.214 2.991 301 51 89.304	1	- - - - -	90.750 6.102.810 6.310 2.730 810 91.880	- 90.750 -6.102.810 - 6.310 - 301 - 810 - 91.880
Fósforos	_	74.044	74.044	_	798.100	<b>- 798.100</b>
São Paulo	-	74.044	- 74.044	_	798.100	<b>—</b> 798.100
Fumo em fôlhas	_	39.881	39 881	-	234.830	_ 234.830
São Paulo Paraná Minas Gerais	_ _ _	$   \begin{array}{r}     12.100 \\     32 \\     27.749   \end{array} $	- 12.100 - 32 - 27.749	_ _ _	161.570 130 73.130	- 161.570 - 130 - 73.130
Madeiras	64.830	3.420.094	-3.355.264	8.790	885.330	<b>—</b> 876.540
São Paulo. Paraná Minas Gerais.	64.830 — —	2.762.654 654.440 3.000	-2.697.824 - 654.440 - 3.000	8.790 — —	653.100 231.670 560	- 644.310 - 231.670 - 560
Manteiga	20	137.192	<b>— 137.172</b>	310	725.680	<b>— 725.370</b>
São Paulo Minas Gerais	_ 20		- 116.994 - 20.178	— 310 —		- 592.620 - 132.750

### II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS — 1939

		QUANTIDADI (kg)	E	VALOR (mil réis)			
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	l mportação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação	
Móvels de madeira	_	631.861	<b>— 631.861</b>	_	1.366.380	<b>— 1.366.380</b>	
São Paulo	_	601.321	- 601.321	_	1.314.310	- 1.314.310	
Paraná	_	730	<b>—</b> 730	_	4.540	<del>-</del> 4.540	
Minas Gerais	_	29.810	- 29.810	_	47.530	<b>—</b> 47.530	
Papel e suas aplicações	_	383 563	<b>— 383.563</b>	-	1.224.120	— 1.224.120 <sup>°</sup>	
São Paulo	_	383.404	- 383.404	_	1.222.250	- 1.222.250	
Rio Grande do Sul	_	67	67	_	1.730	— 1.730	
Minas Gerais	_	92	92	_	140	- 140	
Produtos químicos e farmacêuticos	_	533.344	_ 533.344	_	3.821.630	3.821.630	
São Paulo	_	530.563	- 530.563	_	3.811.670	_ 3.811.670	
Paraná	_	182	182	_	450	_ 450	
Minas Gerais	_	2.599	_ 2.599	_	9.510	9.510	
Sal comum	_	5.348 234	-5.348.234	. —	1.458.290	1.458.290	
Amazonas	_	519.524	- 519.524	_	179.790	179.799	
São Paulo	_	4.719.902	-4.719.902	_	1.255.930	- 1.255.930	
Paraná	_	14.480	- 14.480	_	3.710	3.710	
Minas Gerais.	_	94.328	- 94.328	_	18.860	_ 18.860	
Tecidos de algodão	. –	670.350	- 670.350		11.429.340	-11.429.340	
Baía	_	320	320	_	3.400	_ 3.400	
São Paulo	_	663.940	663.940	_	11.362.580	-11.362.580	
Paraná	_	165	165	_	400	_ 400	
Minas Gerais	_	5.925	_ 5.925	-	62.960	- 62.960	
Tecidos de lã	_	13.844	13.844	<b>-</b> .	485.440	- 485.440	
São Paulo	_	13.844	13.844	-	485.440	- 485.440	
	_	57.316	57.316	_	1.832.430	_ 1.832.430	
Tecidos de seda		57.275		_	1.828.740	- 1.828.740	
São Paulo		41	4.	_	3.690	_ 3.690	
Minas Gerais		431.549		_	747.960	747.960	
Vinhos comuns de mesa	_ ·	431.549			747.960	_ 747.960	
São Paulo	_	401.049	101.010				

COMÉRCIO III — RESUMO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM — 1921/1939

ANOS	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		ÍNDICES (sôbre a quantidade)		
		Valor		Valor	Da expor-	Da importação	
	Quantidade (ton)	(contos de réis)	Quantidade (ton)	(contos de réis)	tação média 1925/1930 = 100	Média 1926/1930 = 100	Exportação = 100
		COMÉRCIO	EXTERIO	₹			
1921	3.006 1	3.682	4.296	3.134	21	37	143
	3.138	4.754	8.185	3.243	22	71	261
	4.629	9.091	5.951	3.028	33	52	129
	4.702	9.151	8.006	4.368	34	69	170
	6.440	10.417	13.744	6,022	46	119	213
1926.	8.390	8.803	5.891	3.708	60	51	70
1927.	7.100	13.348	9.970	6.071	51	86	140
1928.	16.494	32.847	13.452	6.173	118	117	82
1929.	23.216	58.363	12.887	7.401	166	112	56
1930.	14.937	27.617	15.486	8.012	106	134	104
1931.	3.984	7.169	8.232	4.658	28	71	207
1932.	2.838	4.760	4.761	2.277	20	41	168
1933.	1.043	1.438	7.370	4.406	7	64	707
1934.	3.242	5.098	7.678	4.674	23	67	237
1935.	4.999	8.083	6.749	5.769	36	58	135
1936.	7.779	13.849	5.947	6.327	55	52	76
1937.	10.622	18.788	6.049	5.324	76	52	57
1938.	10.642	17.356	10.075	12.663	76	87	95
1939.	8.993	12.876	6.788	14.210	64	59	75
	COI	MÉRCIO DI	E CABOTAG	EM			
1921	1.386	2.984	622	499	87	31	45
1922	1.297	1.831	2.055	1.650	81	101	158
1923	1.188	1.074	1.091	2.526	74	54	92
1924	3.105	3.765	1.195	4.084	195	59	38
1925	3.497	4.723	2.144	4.711	219	106	61
1926. 1927. 1928. 1929.	3.162 2.767 1.173 528 344	3.983 3.097 1,706 829 483	2.104 1.879 1.896 2.448 1.806	5.573 4.430 4.422 5.004 5.308	198 173 74 33 22	104 93 94 121 89	67 68 162 464 525
1931	363	604	3.120	5.059	23	154	860
1932	797	1.303	1.816	3.783	50	90	228
1933	265	316	5.462	4.888	17	269	2.061
1934	320	288	6.576	4.257	20	324	2.055
1935	219	258	4.730	4.230	14	233	2.160
1936.	307	447	4.953	4.440	19	244	1.613
1937.	121	210	6.846	3.671	8	338	5.658
1938.	1	236	3.635	1.688	0	179	363.500
1939.	729	1.413	5.081	3.209	46	251	697

220

166

123

#### COMÉRCIO

#### IV - PRECOS

PREÇOS DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETÁRIA

				CID	ADES			
		CUI	IABÁ	CORUMBÁ				
GÊNEROS	Preços		indices (Capital = 100) (1)		Preços			lices l= 100)
·	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939
/								
Abóbora (kg)	_	\$069	_	17	\$800	\$800		1,159
Açúcar (kg) Arroz (kg)	1\$800	1\$600	164	160	1\$500	2\$000	83	125
Banana (dz).	\$750	\$700	54	88	1\$400	1\$200	187	171
Banha (kg).	1\$000	\$400	143	80	\$600	\$600	60	150
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	5\$000	3\$500	152	100	4\$500	4\$500	90	12
Satata doce (kg)		\$600	-	150	\$900	\$600		10
Batata inglesa (kg)	1\$800	2\$200	200	220	1\$200	1\$600	67	7:
Café (kg) Carne (kg)	4\$000	2\$600	138	100	4\$000	4\$000	100	15
Parne sêca (kg)	1\$400 2\$000	1\$400	58	54	1\$400	1\$600	100	11
		2\$000	57	63	2\$000	2\$200	100	11
arinha de mandioca (kg)	\$350	\$200	44	40	1\$200	\$800	343	40
arinha de milho (kg)	1\$200	\$400	171	- 57	1\$500	1\$400	125	35
eijão (kg)aranja (dz)	\$650	\$600	93	46	1\$400	1\$200	215	20
eite (I)	1\$200 1\$000	2\$500	120	500	3\$000	4\$000	250	16
		1\$200	111	133	. \$500	\$800	50	6
anteiga (kg)	10\$000	9\$000	132	106	9\$600	10\$000	96	11
vos (dz)	2\$000	2\$000	57	45	4\$000	4\$000	200	20
io (kg)	2\$000	2\$400	91	96	2\$000	1\$800	100	7
pixe (kg)	\$800	1\$200	27	50	1\$500	1\$200	188	10
ndice geral	-	-	107	111	-	_	138	20
	1							
	CIDADES							
	c	AMPO	GRANDE			GUAJAR <i>i</i>	MIRIM	
GÊNEROS			ĺndi	ices			ĺnd	lces
GÊNEROS	Pre			ices				lces
GÊNEROS			ĺndi	ices			ĺnd	lces
	Pre	ç o s	Índi (Capital	ices = 100)	Pre	ç o s	Í n d (Capital	c e s = 100
bóbora (kg)	Pre 1938	Ç 0 S 1939 \$400	Í n d (Capital	ices = 100)	Pre	ç o s 1939 \$500	Í n d (Capital	c e s = 100   1939
bóbora (kg)çúcar (kg)	1938 \$500 1\$500	\$400 1\$600	1938 	1939 580	Pre	ç o s 1939 \$500 2\$000	1938	1939 72 12
bóbora (kg) gúcar (kg) groz (kg)	1938 \$500 1\$500 1\$200	\$400 1\$600 1\$200	f n d i (Capital 1938 — 83 160	1939 580 100 171	Pre	\$500 2\$000 1\$800	Í n d (Capital	1939 72 12 25
bóbora (kg) gúcar (kg) groz (kg) anana (dz)	1938   \$500 1\$500 1\$200 \$400	\$400 1\$600	1938 	1939 580	Pre	ç o s 1939 \$500 2\$000	f n d (Capital	1939 72 12 25 8
bóbora (kg) gúcar (kg) groz (kg) anana (dz) anha (kg)	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000	1938  1938  -  83  160  40	580 100 171 75 257	1938	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000	1938 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	1939 72 12 25 8 14
póbora (kg)	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400	1938   1938	580 100 171 75 257 67	1938 	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000 \$700	1938	1939 72 12 25 8 14
póbora (kg)	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000 \$500 \$800	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400 1\$900	1938   1938	580 100 171 75 257	1938	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000	1938	1939 72 12 25 8 14 11 15
póbora (kg)	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000 \$500 \$800 4\$000	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400 1\$000 1\$800	1938   1938	580 100 171 75 257 67 45	1938 	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000 \$700 3\$500	1938	1939 72 12 25 8 14 11 15
póbora (kg)	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000 \$500 \$800	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400 1\$900	1938  1938	580 100 171 75 257 67 45 69	1938	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000 \$700 3\$500 3\$000	1938	1939 72 12 25 8 14 11 15 11 14
bóbora (kg).  çúcar (kg).  rroz (kg).  anana (dz).  anha (kg).  atata doce (kg).  atata inglesa (kg).  afé (kg).  arne (kg).  arne (kg).	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000 \$500 \$800 4\$000 1\$600 2\$400	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400 1\$000 1\$800 2\$000 2\$800	1938	580 100 171 75 257 67 45 69 143 140	1938 	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000 \$700 3\$500 2\$000 2\$000 5\$000	1938	72 1939 72 12 25 8 14 11 15 11: 14: 25:
bóbora (kg)  çúcar (kg)  rroz (kg)  anana (dz)  anha (kg)  atata doce (kg)  atata inglesa (kg)  afé (kg)  arne (kg)  arine séca (kg)  arinha de mandioca (kg)	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000 \$500 \$800 4\$000 1\$600 2\$400	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400 1\$900 1\$800 2\$000 2\$800 \$800	1938	580 100 171 75 257 67 45 69 143 140 400	1938	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000 \$700 3\$500 3\$000 2\$000	1938	c e s = 100
póbora (kg)	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000 \$500 4\$000 1\$600 2\$400 1\$500 \$800	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400 1\$000 1\$800 2\$000 2\$800	1938	580 100 171 75 257 67 45 69 143 140	1938	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000 \$700 3\$500 2\$000 5\$000 1\$200	1938	1939 72 12 25 8 14 11 15 11 14 25 600
póbora (kg)	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000 \$500 4\$000 1\$600 2\$400 1\$500 \$800 \$800	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400 1\$000 1\$800 2\$000 2\$800 1\$200	1938	580 100 171 75 257 67 45 69 143 140 400 300	1938	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000 \$700 3\$500 2\$000 2\$000 1\$200 2\$000	1938	1939 72 12 25 8 14 11 15 11 14 25 60 50 26
póbora (kg).  púcar (kg).  proz (kg).  anana (dz).  anha (kg).  atata doce (kg).  atata inglesa (kg).  afé (kg).  arne (kg).  arne (kg).  arne séca (kg).  arinha de mandioca (kg).  arinha de milho (kg).  arinha de milho (kg).  aranja (dz).	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000 \$500 4\$000 1\$600 2\$400 1\$500 \$800	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400 1\$800 2\$000 2\$800 \$800 1\$200 1\$200	1938  1938	580 100 171 75 257 67 45 69 143 140 400 300 200	1938	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000 \$700 3\$500 2\$000 2\$000 1\$200 2\$000 1\$600	1938	72 1939 72 25 8 14 11 15 11 144 25 600 500
bóbora (kg)  roz (kg)  nana (dz)  naha (kg)  atata doce (kg)  atata inglesa (kg)  ate (kg)  urne (kg)  urne (kg)  urne sêca (kg)  urinha de mandioca (kg)  urinha de milho (kg)  ijão (kg)  ranja (dz)  iite (l)	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000 \$500 \$800 4\$000 1\$600 2\$400 1\$500 \$800 \$800 1\$500 \$700	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400 1\$900 1\$800 2\$000 2\$800 1\$200 1\$200 1\$200 1\$200 1\$200	1938	580 100 171 75 257 67 45 69 143 140 400 300 200 40 67	1938	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000 \$700 3\$500 2\$000 5\$000 1\$200 2\$000 1\$600 1\$500	1938	72 1939 72 12 25 8 14 11 15 11 14 25 60 50 40
póbora (kg) púcar (kg) proz (kg) anana (dz) anha (kg) atata doce (kg) atata inglesa (kg) afé (kg) arne (kg) arne (kg) arne séca (kg) arinha de mandioca (kg) arinha de milho (kg) arinha de milho (kg) arinja (dz) ite (l) anteiga (kg)	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000 \$500 \$800 4\$000 1\$600 2\$400 1\$500 \$800 \$700 \$\$000	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400 1\$000 1\$800 2\$000 2\$800 1\$200 1\$200 1\$200 1\$200 1\$200 \$800 8800	1938	580 100 171 75 257 67 45 69 143 140 400 300 200 40 67 89	Pre 1938	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000 \$700 3\$500 2\$000 5\$000 1\$200 2\$000 1\$600 1\$000	1938	1939 72 12 25 8 14 11 15 11 14 25 60 50 26 41
póbora (kg)	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000 \$500 \$800 4\$000 1\$600 2\$400 1\$500 \$800 \$800 1\$500 \$700	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400 1\$900 1\$800 2\$000 2\$800 1\$200 1\$200 1\$200 1\$200 1\$200	1938	580 100 171 75 257 67 45 69 143 140 400 300 200 40 67	1938	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000 \$700 3\$500 2\$000 1\$200 2\$000 1\$500 7\$500 4\$000 2\$000 0	1938	72 1939 72 12 25 8 14 11 15 60 50 26 4 12 8 20 83
bóbora (kg)  roz (kg)  nana (dz)  naha (kg)  atata doce (kg)  atata inglesa (kg)  ate (kg)  urne (kg)  urne (kg)  urne sêca (kg)  urinha de mandioca (kg)  urinha de milho (kg)  ijão (kg)  ranja (dz)  iite (l)	\$500 1\$500 1\$500 1\$200 \$400 5\$000 \$500 \$800 4\$000 1\$600 2\$400 1\$500 \$800 \$700 8\$000 1\$500	\$400 1\$600 1\$200 \$300 9\$000 \$400 1\$000 1\$800 2\$000 2\$800 1\$200 1\$200 1\$200 1\$200 1\$200 1\$200 1\$200 1\$200 1\$200	1938	580 100 171 75 257 67 45 69 143 140 400 300 200 40 67 89 75	Pre 1938	\$500 2\$000 1\$800 \$333 5\$000 \$700 3\$500 2\$000 1\$200 2\$000 1\$200 1\$500 7\$500 4\$000	1938	1939 722 25 8 14 11 15 11 14 25 60 50 26 44 12 88

Índice geral.....

#### SALÁRIOS

#### I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

1. NÚMERO DE TRABALHADORES INQUIRIDOS, SEGUNDO AS ATIVIDADES E A ESPÉCIE DE SALÁRIO

	FEDERICAÇÃO	NÚMERO DE TRABALHADORES						
	ESPECIFICAÇÃO	Total	Na Capital	No interlor				
Número total o	de trabalhadores inquiridos	3.436	747	2.689				
Segundo as ati- In vidades A	omércio ndústria gricultura nutras atividades	1.747 1.382 301 6	499 243 5	1.248 1.139 296 6				
A	Iínimo { A aprendizes. A principiantes. A trabalhadores adultos. Sêco. Som bonificação.	202 63 690 1.998 483	29 32 177 444 65	173 31 513 1.554 418				

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

#### 2. SALARIOS MÍNIMOS PAGOS A APRENDIZES E A PRINCIPIANTES E A TRABALHADORES ADULTOS

ESPECIFICAÇÃO . APR				N	ÚМЕ	R <b>0</b> D	ETR	ABA	LHA	D O R	E S	-	
		APRENDIZES E PRINCIPIANTES					TRABALHAOORES ADULTOS						
ESPEC	IFICAÇAU	Na Capital			terior	To	tal	Na Capital		No interior		Total	
		Número	070	Número	%	Número	07/0	Número	%	Número	%	Número	%
	al de trabalhadores	61	100,00	204	100,00	265	100,00	177	100,00	513	100,00	690	100,00
Segundo o sa- lário perce-« bido (mensal)	Até 50\$  De 51\$ a 100\$.      101\$ > 150\$.      151\$ > 200\$.      201\$ > 250\$.      251\$ > 300\$.      301\$ > 350\$.      351\$ > 400\$.	8 28 21 3 1 —	13,11 45,91 34,43 4,92 1,63 —	32 76 66 17 13 —	15,69 37,26 32,35 8,33 6,37 —	40 104 87 20 14 —	15,09 39,25 32,83 7,55 5,28 —	3 34 65 36 21 13 3 2	1,70 19,21 36,72 20,34 11,86 7,34 1,70 1,13	6 53 107 126 115 45 27 34	1,17 10,33 20,86 24,56 22,42 8,77 5,26 6,63	9 87 172 162 136 58 30 36	1,30 12,61 24,92 23,48 19,71 8,41 4,35 5,22

#### 3. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A QUALQUER CATEGORIA DE TRABALHADORES

5. SALARIOS MINIMOS PAGOS A QUALQUER CATEGORIA DE TRABALHADORES													
			NÚMERO DE TRABALHADORES										
FEDER	A SÊCO						COM BONIFICAÇÃO						
ESPECIFICAÇÃO Na Capit			pital	Noin	terior	To	tal	Na Ca	pital	Noin	terior	Tot	tal
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Número total de trabalhadores inquiridos		444	100,00	1.554	-100,00	1.998	100,00	65	100,00	418	100,00	483	100,00
Segundo o sa- lário perce-{ bido (mensal)	Até 50\$  De 51\$ a 100\$.      101\$ » 150\$.      151\$ » 200\$.      201\$ » 250\$.      251\$ » 300\$.      301\$ » 350\$.      351\$ » 400\$.	11 75 115 83 91 35 17	2,48 16,89 25,90 18,69 20,50 7,88 3,83 3,83	38 156 282. 346 304 149 132 147	2,45 10,04 18,15 22,26 19,56 9,59 8,49 9,46	49 231 397 429 395 184 149 164	2,45 11,56 19,87 21,47 19,77 9,21 7,46 8,21	6 36 15 4 — 1 3	9,23 55,38 23,08 6,15 — 1,54 4,62 —	17 122 151 70 28 9 12	4,07 29,19 36,12 16,75 6,70 2,15 2,87 2,15	23 158 166 74 28 10 15	4,76 32,71 34,37 15,32 5,80 2,07 3,11 1,86

NOTA — Neste e nos seguintes quadros, a denominação "Salário Mínimo" não significa "a remuneração mínima devida a todo trabalhador", porque apenas exprime os salários mais baixos encontrados nas folhas de pagamento de cada empregador por ocasião do inquérito que realizou o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

#### SALARIOS

# I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

4. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DOS NÚCLEOS FAMILIARES RECENSEADOS

	•	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
•	ESPECIFICAÇÃO	Na Capital (a)	No interior (b)	$ \frac{\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)}{a} $
Número de pes	ssoas inquiridas	391	888	227,11
	Total do grupo	22:879\$	. 53:161\$	232,36
Renda	Dos chefes de grupo	17:327\$ 75,73 58\$500	42:396\$ 79,75 59\$900	244,68 — 102,39

# II — SALÁRIOS DO TRABALHO RURAL, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1937/1938

			SALÁRIO (sem sustento)											
					1 9 3 7					1 9 3 8				
(	ofícios	Paga-			Médio				Médio					
		mentos	1	Mínimo	Mais frequen- te	Arit- mético	Variação em re- lação a 1936 (%)	Máximo	Mínimo	Mais frequen- te	Arit- mético	Variação em re- lação a 1937 (%)		
Aradores:		, Diário	20\$0	5\$0	10\$0	11\$5	115,00	15\$0	5\$0	8\$0	10\$0	86,96		
Trabalhadores   N	Homens	» » -	10\$0 3\$0 3\$0	1\$5 1\$5 \$8	4\$0 2\$0 1\$5	4\$5 2\$0 1\$7	71,43 83,33 113,33	10\$0 5\$0 6\$0	3\$0 2\$0 2\$0	6\$0 4\$3 4\$4	5\$7 3\$7 3\$6	126,67 185,00 211,76		
Cortadores de cana Colhedores de café Tratadores de anin Carreiros. Lenhadores. Campeiros. Tropeiros. Carpinteiros. Pedreiros. Serventes de pedre Ferreiros. Maquinistas. « Chauffeurs »	lsosanais	» » » » » » » Mensal	7\$0 9\$0 7\$0 5\$0 15\$0 8\$0 10\$0 25\$0 25\$0 10\$0 15\$0 15\$0 10\$0	2\$0 2\$0 4\$0 1\$5 4\$0 2\$0 2\$0 2\$0 5\$0 3\$0 2\$5 8\$0 5\$0 5\$0	6\$0 4\$5 5\$5 4\$0 7\$0 6\$0 4\$0 3\$5 12\$0 10\$0 5\$5 10\$0 13\$0 9\$0 300\$0	4\$5 4\$9 5\$2 3\$0 6\$7 4\$1 3\$9 4\$4 13\$3 12\$6 5\$6 12\$0 11\$0 8\$6 257\$3	77,59 80,33 104,00 44,78 77,91 53,25 81,25 66,67 97,79 101,61 96,55 117,65 73,33 80,37 66,66	\$\$0 9\$0  10\$0 15\$0 15\$0 15\$0 30\$0 30\$0 14\$0 28\$0 30\$0 15\$0 15\$0	3\$0 3\$0 3\$0 4\$0 3\$0 4\$0 7\$0 6\$0 3\$0 7\$0 7\$0 5\$0 200\$0	6\$7 6\$0 	5\$0 5\$8 — 6\$4 7\$7 6\$9 4\$6 6\$8 14\$8 15\$6 7\$5 14\$8 15\$3 9\$5 372\$8	111,11 118,37 — 213,33 114,93 168,29 117,95 154,55 111,28 123,81 133,93 123,33 123,33 139,09 110,47 144,89		
Ajudantes de admi	nistrador	» »	500\$0	200\$0	250\$0 450\$0	245\$0 420\$0	100,41	300\$0	100\$0	225\$0 400\$0	210\$9 547\$5	86,08 130,36		

#### I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

1. DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO, ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADICIONAIS — 1937/1939

Arrecadação, segundo as espécies dos impostos

	'	ARRECADAÇÃO									
E:	SPECIFICAÇÃO	1937	1	193	В	193	3	Crescimento			
		Valor	%	Valor	%	Valor	%.	médio anual (%)			
Total		1.120:014\$	100,00	871:775\$	100,00	1.197:778\$	100,00	3,47			
Segundo a es- pécie do imposto	Direitos de importação para consumo  Adicionais de 10 % sôbre os direitos realmente devidos Expediente das capatazias  Armazenagem  De docas  De faróis  Taxa adicional relativa às mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação	977:652\$ 106:378\$ 3:410\$ 1:091\$ — 29:280\$	87,29 9,50 0,30 0,10 — 2,61	756:726\$  82:397\$ 1:992\$ 2:208\$	86,81 9,45 0,23 0,25 - 2,53	1.042:990\$ 115:243\$ 2:814\$ 1:726\$ — 23:680\$	87,08 9,62 0,23 0,14 — 1,98	3,34  4,17  - 8,74  - 18,40  - 9,56			

FONTE --- Contadoria Geral da República.

#### 2. IMPOSTO DE CONSUMO

a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938

			мÚм	E R O	DE	ESTA	BEL	E C I	M E N	T O S			
					COM	REGIS	STRO	PAGO					
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Total	geral			Segundo os operários empregados						Com registro		
ESTECTES TRIBUTADAS	10(2)			Total		Até 6		De 7 a 12		Mais de 12 ou fôrça motriz equivalente		gratulto ,	
	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	
Fumo. Bebidas. Alcool. Fósforos. Sal. Calçados. Perfumarias. Especialidades farmacêuticas. Conservas. Vinagre e azeite. Velas. Tecidos. Artefatos de tecidos. Papel. Cartas de jogar. Chapéus. Louças e vidros. Ferragens. Café e chá. Manteiga. Móveis. Armas e munições. Lâmpadas, pilhas, etc. Queijos. Tintas. Leques.	2 164 7 7 — 84 5 1 14 10 — 3 4 2 — 2 — 18 14 41 — 54 7 —	2 146 7 — 74 7 1 14 14 14 1 — 5 2 — 4 30 26 49 — 57 6	1 101 7 7 — 35 1 1 10 4 4 — 3 1 1 — 16 2 31 — 15 1	1 120 7 — 52 1 1 122 8 — 4 2 2 40 — 25 4 —	1 67	1 77 — — 50 1 1 9 8 — 3 1 1 . — 1 1 37 — 25 4 —			- 12 7 - - - - - - - - - - - - - - - - - -	15 7 2 2 1 1 1 1	1 63 49 4 - 4 6 3 1	1 26 — — — — 22 6 6 — — 1 — — — 1 — — 4 14 9 — — 32 2 — — — — — — — — — — — — — — —	

# I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938

			NÍI	VI E D (	0 0 5	FCT						
			1 0 1	" L R	O D E	F 2 I	ARE	LECI	MEN	TOS		
					COM	REGIS	STRO F	PAGO				
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Total	geral			Segundo os operários empregados					os	Com registro gratuito	
			Tota!		Até 6		De 7 a 12		Mais de 12 ou fôrça motriz equivalente			
	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938
Artefatos de borracha. Navalhas e pincéis para barba Pentes, escôvas, etc. Brinquedos. Artefatos de couro. Jóias e bijuterias Carbureto de cálcio. Aparelhos sanitários. Ladrilhos. Instrumentos de música. Máquinas fotográficas. Fogões. Cimento. Linhas.  Total.	2 31 13 2 2 480	31 4 - 15 - 15 - 1 - 1 - 501	20 - 12 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 -	3 — 25 3 — 15 — 1 — 1 — 367	20 10 2 216	3 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —						

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade		QUANTIDAD	E
	Unidade	1937	1938	1939
1. FUMO:				
Charutos	Unidade	4.000	3.000	_
Cigarros	Maço	5.003	218	_
Fumo desfiado	Quilo	_	_	_
Rapé	>	_	_	
2. BEBIDAS:				
Aguas minerais naturais.	Litro	_		
Sifão, soda, xaropes para refrescos	Þ	42.006	43.200	44.000
Cerveja	>-	420.010	425.100	550.000
Amer-picon, licores, etc.	>>	23.400	24 300	25.000
Vinho de cana (Netar)	2	6.320 3.608	7,250 4,600	8.000 5.000
Vinho natural de frutas	,	3.008	4.000	3.000
Aguardente e álcool.	>	1.392.224	1.912.826	2.191.700
3. FÓSFOROS	Caixa	_	_	
4. SAL	Quilo	<del>-</del>	_	_
5. CALCADOS:				
Botas compridas para montar	Par	340	342	_
Sapatos, botinas, borzeguins	>	11.206		(1) 98.073
Chinelas, sandálias.	>	63.773	72.852	_
Sapatos e galochas de borracha	>	_	_	_
Sapatos próprios para banho	>		108	
Polainas e perneiras	>	_ 110	_ 103	
Sapatos de tenis.	, ,			
Sapatos de pele de répteis	_		2 25 4	0.010
6. PERFUMARIAS	Unidade	5.698	6.204	6.316

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — A partir de 1939, ficam destacados de "camisas" os artigos de malha.

<sup>(1)</sup> Incluída tôda a produção de calçado.

#### I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

	1	Q	UANTIDADE	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade	1937	1938	1939
7. ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS	Unidade	962	, 624	10
8. CONSERVAS:	Quilo	60.308	65, 156	49.065
Carne, peixe e colorantes	» »	1.025	4.600	6.035
9. VINAGRE E AZEITE: Vinagre	Litro	16.923	24.659	32.925
Azeite	>	_	_	<del>-</del>
10. VELAS:	Quilo	_	62	_
Velas de sebo	»	=	_ 02	_
Velas de cera	>	_		_
11. CARTAS DE JOGAR	Baralho	-	_	_
12. BENGALAS	Unidade	-	_	
13. TECIDOS: Tecidos de algodão	Metro	833	37.983	27.238
Tecidos de cânhamo e juta.  Tecidos de linho.	>	_	_	_
Alpaca e flanela	>	_	_	_
Casimira e cassineta	Quilo		_	_
Tecidos de seda	**************************************	_	_	_
Alcatifas, passadeiras, etc	· Metro	_	_	_
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:				
Cobertores	Unidade	-	_	_
Guardanapos, toalhas, etc	>			_
Baixeiros, etc.	>		_	_
Camisas	>	380	1.230	2.390
Ceroulas, cuecas e calças	>		562	_
Artefatos de ponto de malha.	>	_	-	_
Punhos.	Par Unidade	_		
Lenços. Gravatas.	O midade		160	200
Suspensórios	<b>&gt;</b> 5	_ ]	_	_
Ligas	Par Unidade	_	_	
Espartilhos. Meias.	Par	_	_	_
Pijamas	Unidade	60	260	- 100
Roupas feitas.	>		90	100
Tapetes e capachos.  Boás, peles, etc.	5	_	_	_
Sacos.	>	-	_	_
Cintos. Luvas	» Par		_	_
Fitas, alças, etc.	Quilo	_	_	_
Rendas	» Metro	_	_	_
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:				
Papel para embrulho	Quilo *	-		
Papel de seda	Peça	_	_	_
Papel e envelopes para carta	Caixa	765	1.040	2.013
Serpentinas	Pacote Quilo	_	_	
Confeti	Unidade	_	_	_

# I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade		UANTIDADE	
		1937	1938	1939
16. CHAPÉUS:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	-	_	_
Chapeus para senhoras	>	- 182	— 160	— 231
Bonés e gorros.	>	76	151	230
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca  Louças de pó de pedra, com frisos.	Quilo »	_	_	_
Porcelana Vidros lisos e moldados.	>	-	_	_
Vidros lapidados e lavrados	>	_	_	_
Aparelhos fisiotérmicos	Unidade	-		_
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:				
Parafusos, pregos, etc., de ferro	Quilo »	_	-	_
Dobradicas, gonzos, etc	>	_		_
Artigos de ferro e alumínio (incl. talheres)	>	-	1.022	784
19. CAFÉ E CHÁ: Café torrado e moído	07-	150 150	252 522	207 242
Chá	Quilo »	172.172	253.528 —	285.642 —
20. MANTEIGA E BANHA:				
Manteiga	Quilo	16.982	23.437	73.000
Banha	>		87.500	119.550
21. MÓVEIS	Unidade	16.684	16.439	17.182
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo, etc Espoletas em cartucho	Unidade Cento	_	_	(2) 3.945
Bàlas de ferro e chumbo.	Quilo	-	_	_
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC.:				
Lâmpadas	Unidade	-	-	_
Pilhas. Aparelhos elétricos.	» »	_	_	· =
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijo de Minas	Quilo	51.022	52.620	47.660
Outras espécies. Queijo desnatado	>		_	_
25. TINTAS E VERNIZES: Tinta para escrever	Quilo	1.147	3.898	192
Tinta preparada a óleo, etc	<i>b</i>		_	_
Matérias para tinturaria	>	-	-	_
Ceras, pomadas, etc	Unidade	_	· .=	_
26. LEQUES	Unidade	_	- 1	_
			1	
27. ARTEFATOS DE BORRACHA: Câmaras de ar para automóveis	Unidade	-	-	-
Câmaras de ar para motociclos.	»		= }	_
Pneus para automóveis. Pneus para motociclos	>>	-	-	-
Rodas macicas para automóveis	2	_	41	22
Capas e capotes	>			
Cintos. Ligas para meias. Ligas para meias.	Par	_		-
Digus para metas				

<sup>(2)</sup> Inclusive fogos de artifício,

#### I — RENDA TRIBUTARIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

		QUANTIDADE			
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade	1937	1938	1939	
27. ARTEFATOS DE BORRACHA: (concl.)  Peras para businas.  Luvas para eletricistas.  Borracha em lençol.  Mangueiras e tubos.  Passadeiras, tapetes, etc.	Unidade Par Quilo	11111	- - - - -	- - - - -	
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:  Navalbas Lâminas Pincéis para barba  22. DINVITES PECCÂVAS E ESPANADORES.	Unidade Dúzia Unidade	Ξ	_ 	- - -	
29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES:  Pentes	Unidade	- 732 -	(3) 3.090	(3) 4.520 —	
31. ARTEFATOS DE COURO:  Malas, canastras, etc Bôlsas, maletas, etc Pastas, álbuns, etc Carteiras e porta-moedas. Cintos. Bolas de "foot-ball" Chicotes Cabegadas. Rédeas, cilhas, etc. Selins c cilhões. Capas e capotes. Luvas para "box"  32. CARBURETO DE CÂLCIO.	Unidade	1.032 36 — 6.200 — 510 206 308 —	(4) 1.232 	(4) 1.381 — — — 7.300 — 200 — 700 — 504 — 350 — — —	
33. APARELHOS SANITÁRIOS.  34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:  Ladrilhos. Azulejos e mosaicos. Rodapés, frisos, etc. Manilhas. Tijolos prensados.	Unidade  M <sup>2</sup> Metro  Unidade	25.016 — — — —	40.127 — — — —	48.629 — — —	
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA: Instrumentos de corda e sôpro. Discos e rolos para pianolas.  36. FOGÕES E FOGAREIROS, ETC.  37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC.:	Unidade * Unidade	20	= -		
Máquinas fotográficas. Papel albuminado.  38. CIMENTO.  39. LINHAS:	Unidade Quilo Quilo	-		_	
Linhas para costura	Tubo Quilo	_	=	=	

<sup>(3)</sup> Inclusive vassouras.—(4) Inclusive bôlsas, maletas, etc.

#### I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

. 2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	VALOR				
LOI LOILS TRIBUTADAS	1937	1938	1939		
·					
1. FUMO:					
Charutos	400\$	360\$	. –		
Fumo desfiado	1:501\$	65\$			
Rapé	_	_	_		
2. BEBIDAS:					
Aguas minerais naturais					
Sifão, soda, xaropes para refrescos.	84:012\$	86:400\$	88:000\$		
Cerveja	714:017\$	722:670\$	990:000\$		
Amer-picon,licores, etc	140:400\$ 12:640\$	145:800\$	162:500\$		
Vinho natural de frutas	5:412\$	14:500\$ 8:280\$	17:600\$		
Vinhos fermentados, espumosos	_		_		
Aguardente e álcool	1.261:562\$	1.940:557\$	3.493:950\$		
3. FÓSFOROS.	_	_	_		
4. SAL	_	-	-		
5. CALCADOS:					
Botas compridas para montar	27:200\$	27:360\$	_		
Sapatos, botinas, borzeguins	179:296\$	296:016\$	(1)1.863:387\$		
Chinelas, sandálias. Sapatos e galochas de borracha.	255:092\$   —	291:408\$	_		
Sapatos próprios para banho	_	,	_		
Polainas e perneiras	1:375\$	1:404\$	_		
Sapatos de tenis					
Sapatos de pele de répteis					
6. PERFUMARIAS	5:128\$	5:584\$	7:579\$		
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	1:924\$	1:560\$	28\$		
8. CONSERVAS:		0.47 5000	100.000		
Carne, peixe e colorantes	211:078\$ 2:050\$	247:593\$ 11:500\$	196:260\$ 16:898\$		
Doces, balas e chocolates.  Biscoitos e bolachas.		<u>—</u>	-		
Discours & Bulgulas					
9. VINAGRE E AZEITE:	5:923\$	9:864\$	19:755\$		
Vinagre	- 0.0200	_	_		
Azeite	<u> </u>	_	_		
10. VELAS: Velas de sebo	_	217\$	_		
Velas de estearina	_	_	_		
Velas de cera	_	_	_		
11. CARTAS DE JOGAR	_ ·		_		
Hall-Americal States					
12. BENGALAS	_				
13. TECIDOS:	833\$	56:975\$	49:028\$		
13. TECIDOS: Tecidos de algodão	- 0300	_	-		
Tecidos de canhamo e juta	_	_	_		
Almono o florolo	_				
Cogimeiro a accermanto		_	_		
Tecidos de seda	1-	_	_		
Retalhos de tecidos	-				
			1		

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financcira.

<sup>(1)</sup> Média ponderada. 198059.

#### I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

c) valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo		VALOR	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:			
Cobertores	_	_	_
Guardanapos, toalhas, etc.:	_	_	_
Cortinas, estores, etc.	_	_	_
Baixeiros, etc. Camisas.	3:040\$	9:840\$	20:315\$
Ceroulas, cuecas e calças.	484\$	2:248\$	
Colarinhos	_	_	_
Artefatos de ponto de malha	_		
Lengos.	_	_	_
Gravatas	_	560\$	760\$
Suspensórios.  Ligas.			
Espartilhos.	_	_	_
Meias			_
Pijamas. Roupas feitas.	900\$	3:900\$ 2:700\$	3:100\$
Tapetes e capachos.	_		— O.100#
Boás, peles, etc.	-	_	_
Sacos. Cintos.			
Luvas		_	_
Fitas, alças, etc	-	_	_
Rendas. Artefatos de peles.		_	
Arteratos de peres	_		_
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:			
Papel para embrulho.	_	_	_
Papel de seda Papel para forrar casas		_	
Papel e envelopes para cartá	2:448\$	3:328\$	6:844\$
Serpentinas	_	_	<b>–</b> .
Confeti			
16. CHAPÉUS:			
Chapéus de sol e chuva			_
Chapéus para senhoras	3:822\$	3:520\$	3:513\$
Bonés e gorros	456\$	1:057\$	1:840\$
17. LOUÇAS E VIDROS:			
Louças de pó de pedra, branca	_	_	_
Louças de pó de pedra, com frisos	_	_	_
Porcelana	_	_	
Vidros lapidados e lavrados.	_		_
Aparelhos fisiotérmicos.	_	_	_
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:			
Parafusos, pregos, etc., de ferro	_		_
Parafusos, pregos etc., de cobre	_	_	_
Dobradiças, gonzos, etc	<b>–</b> .	10,9500	— 12,2000
Artigos de ferro e alumínio (incl. talheres)		16:352\$	13:328\$
19. CAFÉ E CHÁ:			
Café torrado e moído	602:602\$	887:348\$	1.085:440\$
20. MANTEIGA E BANHA:			
Manteiga	84:910\$	140:622\$	474:500\$
Banha	_	218:750\$	358:650\$
21. MÓVEIS.	934:304\$	928:804\$	979:374\$
		• *	O S 1 621"

# I — RENDA TRIBUTARIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS		VALOR	
LOFEUIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
22. ARMAS E MUNIÇÕES:			
Armas de fogo, etc	_		12-0000
Espoletas em cartucho	-	_	13:808\$
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC:	_	_	-
Lâmpadas	_		
Pilhas. Aparelhos elétricos.	-	_	_
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:	_	-	_
Queijo de Minas	00.4-000@	010 400%	04 / 100
Outras espécies	204:088\$	210:480\$	214:470\$ —
Queijo desnatado	_	-	_
25. TINTAS E VERNIZES:			
Tinta para escrever Tinta preparada a óleo, etc	4:588\$ —	16:372\$	864\$ —
Vernizes e esmaltes.  Matérias para tinturaria.	_		_
Ceras, pomadas, etc. Fitas para máquina de escrever.	-	_	_
	-	_	_
26. LEQUES.	_	-	_
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:		4.	
Câmaras de ar para automóveis.  Câmaras de ar para motociclos.	$\overline{}$	<u> </u>	_
Pneus para automóveis.  Pneus para motociclos.	_	_	_
Rodas maciças para automóveis.	-		1.0700
Capas e capotes.  Bôlsas para água quente.		3:444\$	1:870\$ —
Cintos. Liges para meias.	_		
Peras para businas. Luvas para eletricistas.	_	_	_
Borracha em lençol		-	· —
Mangueiras e tubos.  Passadeiras, tapetes, etc.	_	_	_
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:			
Navalhas.	-	-	_
Lâminas. Pincéis para barba.	_	_	_
29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES:			
Pentes.		-	_
Escôvas. Espanadores.	2:196\$	9:640\$	14:380\$
30. BRINQUEDOS.	_	_	_
31. ARTEFATOS DE COURO:  Malas, canastras, etc	21:672\$	25:872\$	29:692\$
Bôlsas maletas etc	576\$	_	
Pastas, álbuns, etc	-	10.1059	— 20:440\$
Cintos.	12:400\$	18:125\$ —	_
Chicotes	 3:825\$	4:800\$	960\$ 5:740\$
Rédeas, cilhas, etc.	1:339\$	2:100\$	3:780\$

#### I — RENDA TRIBUTARIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS		VALOR	
	1937	1938	1939
31. ARTEFATOS DE COURO: (concl.)			
Selins e cilhões	17:248\$	17:400\$	21:175\$
Luvas para "box"	_	_	=
32. CARBURETO DE CÁLCIO	-		_
33. APARELHOS SANITÁRIOS	_	-	_
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:			
Ladrilhos	390:250\$	642:032\$	778:064\$
Azuleijos e mosaicos	_	-	_
Rodapés, frisos, etc	-	-	_
Tijolos prensados	_	_	_
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:	_	_	_
Instrumentos de corda e sôpro.		_	_
Discos e rolos para pianolas.	_	=	=
36. FOGÕES E FOGAREIROS, ETC	2:200\$	-	· –
37. MÂQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC.:			
Máquinas fotográficas	-	-	
Papel albuminado		_	_
38. CIMENTO.	-	-	_
39. LINHAS:			
Linhas para costura	_	-	_
Linhas para bordar	_	- 1	-

d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas - 1937/1939

u) Arrecauação, segundo as principais especies tributadas — 1951/1959									
	ARRECADAÇÃO								
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1 9 3 7		1938		1938		Crescimento		
	Valor	%	Valor	07/0	Valor	%	médio anual (%)		
Fumo	89:631\$	6,81	100:568\$	6,07	117:428\$	5,34	15,51		
Bebidas	740:102\$	56,25	939:500\$	56,70	1.141:494\$	51,90	27,12		
Ālcool	76:152\$	5,79	51:092\$	3,08	65:013\$	2,96	<b>—</b> 8,57		
Fósforos	30:929\$	2,35	35:141\$	2,12	45:280\$	2,06	23,20		
Sal	105:952\$	8,05	86:506\$	5,22	94:129\$	4,28	5,58		
Calçados	33:843\$	2,57	45:457\$	2,74	67:187\$	3,05	49,26		
Perfumarias e artigos de toucador	13:567\$	1,03	17:391\$	1,05	31:347\$	1,42	65,53		
Especialidades farmacêuticas	6:988\$	0,53	8:430\$	0,51	14:648\$	0,67	54,81		
Conservas	16:464\$	1,25	23:412\$	1,41	34:722\$	1,58	55,45		
Vinagres e óleos adequados à alimentação.	5:740\$	0,44	11:158\$	0,67	20:746\$	0,94	130,71		
Velas	5:802\$	0,44	8:063\$	0,49	16:800\$	0,76	94,78		
Tecidos	11:539\$	0,88	19:628\$	1,18	26:724\$	1,22	65,80		
Artefatos de tecidos e peles	7:898\$	0,60	11:447\$	0,69	20:655\$	0,94	80,76		
Papel e seus artefatos	4:270\$	0,32	5:258\$	0,32	11:649\$	0,53	86,41		
Cartas de jogar	671\$	0,05	668\$	0,04	2:029\$	0,09	101,19		
Chapéus e bengalas	2:561\$	0,19	3:067\$	0,19	8:682\$	0,39	119,50		
Louças e vidros	3:386\$	0,26	4:275\$	0,26	11:405\$	0,52	118,41		
Ferragens (artefatos de ferro e de outros									
metais)	4:282\$	0,33	6:895\$	0,42	14:016\$	0,64	113,66		
Café torrado ou moído e chá	22:332\$	1,70	44:534\$	2,69	67:433\$	3,07	101,66		
Banha, manteiga e sucedâneos	4:262\$	0,32	12:558\$	0,76	26:998\$	1,23	266,73		

## I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas — 1937/1939

	ARRECADAÇÃO								
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1 9 3	1937		8	1 9 3 9		Crescimento		
<u> </u>	Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual %		
Móveis	12:992\$	0,99	16:266\$	0,98	24:385\$	1,11	43,85		
Armas de fogo, suas munições e fogos de									
artifício	1:434\$	0,11	1:842\$	0,11	4:854\$	0,22	119,25		
Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	1:335\$	0,10	2:107\$	0,13	6:862\$	0,31	207,00		
Queijos e requeijões	6:802\$	0,52	8:994\$	0,54	12:936\$	0,59	45,09		
Eletricidade	16:432\$	1,25	15:739\$	0,95	9:127\$	0,41	22,23		
Tintas e vernizes	3:015\$	0,23	5:058\$	0,31	9:554\$	0,43	108,44		
Leques	676\$	0,05	821\$	0,05	3:260\$	0,15	191,12		
Artefatos de borracha	1:659\$	0,13	2:978\$	0,18	7:944\$	0,36	189,42		
Pincéis para barba e obras de cutelaria	1:324\$	0,10	2:176\$	0,13	7:173\$	0,33	220,88		
Pentes, escôvas, espanadores e vassouras	2:718\$	0,21	4:688\$	0,28	11:146\$	0,51	155,04		
Brinquedos	1:268\$	0,10	1:553\$	0,09	5:310\$	0,24	159,38		
Artefatos de couro e de outros materiais	5:995\$	0,46	7:837\$	0,47	14:431\$	0,66	70,36		
Jóias e obras de ourives	17:773\$	1,35	23:843\$	1,44	13:113\$	0,60	— 13,11		
Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidades, relógios	_	_	_	_	11:232\$	0,51	_		
Gasolina, óleos e carbureto de cálcio	14:213\$	1,08	64:287\$	3,88	132:342\$	6,02	415,57		
Ladrilhos e outros materiais	28:541\$	2,17	36:964\$	2,23	41:051\$	1,87	21,92		
Instrumentos de música	618\$	0.05	1:038\$	0,06	3:175\$	0.14	206,88		
Material ótico, fotográfico e cinematográfico	428\$	0,03	557\$	0,00	1:180\$	0,14	87,85		
Fogões, fogareiros e aquecedores	4578	0,03	380\$	0,03	1:680\$	0,08	90,04		
Cimento	487\$	0,03	1:091\$	0,02	2:402\$	0,08	196,61		
	2:916\$	0,04	4:231\$	0,26	10:954\$	0,50	137,83		
Linhas, cordoalhas e botões	2:9105 8:100\$	0,22	18:900\$	1,14	24:500\$	1,11	101,23		
Emolumentos de escritórios comerciais	8:100\$	0,62	19:9009	1,14	24.0000	1,11	101,23		
Emolumentos de registro de depósitos fe- chados	_	_	600\$	0,04	2:300\$	0,10			
Selagem de "stock"	-	_	-	-	_	_	_		
Total	1.315:554\$		1.656:998\$	100,00	2.199:296\$	100,00	- 33,59		

NOTA — Não foram incluídas as seguintes importâncias relativas aos aparelhos sanitários: em 1937, 307\$, e em 1938, 1:637\$.

IMPOSTO SôBRE A RENDA — 1937/1939
 Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

		ARRECADAÇÃO							
ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 7		1 9 3	1 9 3 8		1 9 3 9		
		Valor	% .	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)	
Total		840:626\$	100,00	999:009\$	100,00	1.391:535\$	100,00	32,77	
Segundo as	Sôbre a renda de pessoas físicas	837:426\$	99,62	993:759\$	99,47	1.383:184\$	99,40	32,59	
m o d a l i- dades	Sôbre os prêmios de seguros marítimos	  3:200\$	  0,38	  5:250\$	- - 0,53	3:801\$ 4:550\$	0,27 0,33		

#### I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

4. IMPOSTOS SÓBRE ATOS EMANADOS DO GOVÉRNO DA UNIÃO, NEGÓCIOS DE SUA ECONOMIA E INSTRUMENTOS DE CONTRATO OU ATOS REGULADOS POR LEI FEDERAL — 1937/1939

Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

		ARRECADAÇÃO							
ESPECIFICAÇÃO 		1 9 3 7		1938		1939		Crescimento	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)	
Total		930:983\$	100,00	1.068:071\$	100,00	1.220:687\$	100,00	16,10	
Segundo as m o d a l i -	$ \left\{ \begin{array}{ll} \text{Do sêlo.} \left\{ \begin{array}{ll} \text{Por venda} & \dots \\ \text{Adesivo} & \dots \\ & \text{Total} \end{array} \right. \end{array} \right. $	140:939\$ 769:537\$ <b>910:476</b> \$	15,14 82,66 <b>97,80</b>	145:811\$ 901:601\$ 1.047:412\$	13,65 84,41 98,06	180:323\$ 1.021:042\$ 1.201:365\$	14,77 83,64 <b>98,41</b>	13,97 16,34 15,97	
dades	Sôbre operações a têrmo Sôbre vales para brindes Sôbre todos os pagamentos	20:507\$	2,20	<u>-</u> 20:659\$	  1,94	— — 19:322\$	1,59	_ _ _ 	

FONTE — Contadoria Geral da República.

#### 5. RESUMO, SEGUNDO OS IMPOSTOS — 1937/1939

		ARRECADAÇÃO							
ESPECIFICAÇÃO		1937		1 9 3 8		1939		Crescimento	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)	
Total		4.207:177\$	100,00	4.595:853\$	100,00	6.009:296\$	100,00	21,42	
Segundo os Impostos	Sôbre importação, entrada, etc. Sôbre consumo	1.120:014\$ 1.315:554\$ 840:626\$	26,62 31,27 19,98 22,13	871:775\$ 1.656:998\$ 999:009\$ 1.068:071\$	18,97 36,05 21,74 23,24	1.197:778\$ 2.199:296\$ 1.391:535\$ 1.220:687\$	19,93 36,60 23,16 20,31	3,47 33,59 32,77 16,10	

FONTE - Contadoria Geral da República.

#### II — RENDA TRIBUTÁRIA ESTADUAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO ESTADO -- 1937/1939

		ARRECADAÇÃO							
	ESPECIFICAÇÃO		1937		1 9 3 8		 	Crescimento médio anual	
		Contos de réi	%	Contos de réis	%	Contos de réis	%	(%)	
Total		12.055	100,00	12.257	100,00	14.687	100,00	10,92	
	Territorial	931	7,72	982	8,01	1.032	7,03	5,42	
	Trans- ("Causa mortis" missão ("Inter vivos"	(1) 1.065	8,83	(1) 1.278	10,43 —	(1) 1.316	8,96 —	— <sup>11,78</sup>	
	Total	1.065	8,83	1.278	10,43	1.316	8,96	11,78	
Impostos	Vendas e consignações. Exportação. Indústrias e profissões. Sêlo. Outros.	1.039 6.705 870 415 889 11.914	55,63 7,22 3,44 7,37	1.604 5.595 1.094 440 288 11.281	13,09 45,64 8,93 3,59 2,35 <b>92,04</b>	3.000 5.054 1.365 561 179 12.507	20,43 34,41 9,29 3,82 1,22 <b>85,16</b>	94,37 — 12,31 28,45 17,59 — 198,32 <b>2,49</b>	
Taxas	-	. 141	1,17	976	7,96	2.180	14,84	723,05	

# III — RENDA TRIBUTÁRIA MUNICIPAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

		ARRECADAÇÃO								
	ESPECIFICAÇÃO	1 9 3 7		1 9 3	1938		9	Crescimento		
	·	Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)		
Total		528:238\$	100,00	466:701\$	100,00	477:334\$	100,00	4,82		
	Décimas prediais	128:471\$	24,32	108:678\$	23,29	113:890\$	23,87	<b>—</b> 5,67		
	onamento de casas comerciais Licenças para construção e re-	7:395\$	1,40	1:065\$	0,23	17:000\$	3,56	58,18		
	construção	3:753\$	0,71	4:083\$	0,87	340\$	0,07	- 45,47		
	Anúncios e reclames	164\$	0,03	10\$	0,00	55\$	0,00	- 99,09		
	Estatística	171:489\$	32,47			:::		- 50,00		
Impostos	Emolumentos.	88:097\$ 18:954\$	16,68 3,59	121:380\$	26,01	119:869\$	25,11	17,83		
	Aferição	5:780\$	1.09	4:141\$ 6:899\$	0,89 1,48	7:208\$ 6:650\$	1,51	- 30,98		
	Territorial	19:300\$	3,65	20:923\$	4,48	28:166\$	1,39 5,90	7,53 22,97		
	Remoção de lixo	13:895\$	2,63	13:000\$	2,79	13:373\$	2,80	- 1,88		
	Gado abatido	43:288\$	8,19	38:577\$	8,27	39:608\$	8,30	- 4,25		
	Placagem	3:040\$	0,58	3:150\$	0,67	3:270\$	0,69	3,78		
	Sôbre veículos	13:297\$	2,52	15:520\$	3,33	17:967\$	3,76	17,56		
Tovog	Diversões	1:271\$	0,24	3:282\$	0,70	5:353\$	1,12	160,58		
Taxas		10:044\$	1,90	125:993\$	26,99	104:585\$	21,92	470,63		

FONTE - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

#### CONSUMO

#### CUSTO DE VIDA

1. CONDIÇÕES DE VIDA DOS OPERÁRIOS, COMERCIÁRIOS E EMPREGADOS DE CATEGORIA MODESTA COM RENDA MENSAL NÃO SUPERIOR A 420\$ EM 1939

FCDFCJFJCACÃO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS								
ESPECIFICAÇÃO	Alimentação	Habitação	Vestuário	Farmácia	Médico				
NO I	MUNICÍPIO D	A CAPITAL							
Número de pessoas recenseadas	391	370	370	369	197				
Renda total	22:879\$	21:949\$	21:589\$	21:339\$	10:516\$				
Total	11:150\$	2:860\$	2:715\$	1:133\$	430\$				
Despesa $\left\{egin{array}{ll}  extstyle  ex$	28\$500	7\$700	7\$300	3\$100	2\$200				
Despesa/Renda (%)	48,73	13,03	12,57	5,31	4,09				
	NO INTERI	OR		-					
Número de pessoas recenseadas	888	592	857	790	247				
Renda total	53:161\$	38:392\$	52:471\$	47:703\$	16:010\$				
{ Total	26:373\$	5:373\$	6:1818	2:266\$	461\$				
Despesa { Total	29\$700	9\$100	7\$200	2\$900	× 1\$900				
Despesa/Renda (%)	49,61	14,00	11,78	4,75	2,88				

### CONSUMO

#### CUSTO DE VIDA

2. ÍNDICES DA DISPONIBILIDADE MÉDIA, POR HABITANTE, DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO ESTADO — 1931/1939

		1	DISPON	BILIDA	DE MÉ	DIA P	OR HA	BITANTI	E	
GÊNEROS	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	Média
		Νú	mero	s indi	ces (E	Base: 193	0/1934 ==	100)		arit- mética
Açúcar	132	134	37	74	46	46	48	48	67	70
Aguardente	103	118	73	82	81	72	125	108	136	100
Arroz	87	115	62	142	140	164	112	119	139	120
Banana (1)	267	148	174	181	181	188	262	225	216	205
Batata	61	83	143	143	166	101	1.268	1.118	67	350
Café	93	123	62	131	116	151	269	251	31	136
Côco	-	_	_	_	_	-	_	-	_	_
Bovinos	100	100		(3) 248			(3) 179	(3) 147	132	164
Suínos	110	108		(3) 99	(3) 68	(3) 76	(3) 22	(3) 39	70	79
Carne (2). Lanígeros.	57	79		(3) 107		(3) 164		(3) 64	. 71	98
Caprinos	107	100	96	(3) 104	(3) 93	(3) 104	(3) 11	(3) 26	70	79
Total	101	101	104	(3) 226	(3) 209	(3) 214	(3) 156	(3) 131	123	152
Farinha de mandioca	33	144	229	53	52	53	147	282	466	162
Feijão	86	130	76	109	105	204	198	194	350	161
Laranja (1)	81	87	110	112	111	129	535	639	3.248	561
Milho	68	93	150	116	114	163	186	179	274	149

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### SINISTROS E ACIDENTES

#### I — INCÊNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES	NÚMERO DE INCÊNDIOS		MESES	NÚMERO DE INCÊNDIOS	
	1937	1938		1937	1938
Janeiro. Fevereiro Março. Abril. Maio. Junho. Julho.	- - - - - - - - -		Agosto. Setembro Outubro. Novembro. Dezembro.	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	_ _ 1 _ -

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### 2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ESPÉCIE DOS IMÓVEIS SINISTRADOS

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE Incêndios		ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE Incêndios	
	1937	1938		1937	1938
Total  Segundo a Estabelecimentos comerciais. Estabelecimentos industriais. Edifícios públicos. Residência particular. Habitação coletiva.	- 1111	-1	Segundo a espécie dos imóveis (concl.)  Segundo a espécie Garages e cocheiras. Depósitos de inflamáveis. Matas e bosques. Outros lugares. Sem especificação.	<u></u>	_ _ _ 1 _ _

NOTAS — I. Os dados consignados nesta tabela não se referem ao consumo "per capita" e sim à distribuição em números índices do montante da produção (recursos naturais) por habitante. — II. Os dados da produção total de carne para 1939 bem como os da produção de farinha de mandioca para os anos de 1938 e 1939, foram calculados.

<sup>(1)</sup> Base: 1931/1935 = 100. — (2) Base: 1931/1935 = 100. — (3) Inclusive a produção nos matadouros de inspecção federal.

#### SINISTROS E ACIDENTES

# I — INCÊNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

3. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ORIGEM E A EXTENSÃO DOS SINISTROS

ESPECIFICAÇÃO	NÚMEF INCÊN	RO DE	ESPECIFICAÇÃO	NÚMER INCÊN	RO DE
	1937	1938		1937	1938
Total	_	1	Segundo a Parciais	_	1
Segundo`a Casuais Propositais Duvidosos. Sem especificação	_	— — 1	Segundo a extensão dos si- nistros	_	-
SIMISTIOS (Sem especificação	_		Sem especificação	_	-

#### II — DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES	DAD NUMÉI		MESES	DADOS NUMÉRICOS	
	Desastres e acidentes	Pessoas vitimadas	MESES		
Janeiro. Fevereiro Março Abril Maio Junho. Julho	1 - - -	· 1	Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Ano	1 	

#### 2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS CAUSAS

~		DAD NUMÉ		TODFOLFIOLO TO		DADOS NUMÉRICOS	
· a	ESPECIFICAÇÃO .	Desastres e ocorridos	Pessoas vitimadas		ESPECIFICAÇÃO	Desastres e ocorridos	Pessoas vitimadas
Total		2 _	2		Choques de veículos		
	Automóveis	1	1		Quedas		_
	Ônibus	_ `		Segundo as	Explosões		_
Segundo as	AmbulânciasCaminhões	1	1	causas	Asfixia (gás)		
causas	Motocicletas			(concl.)	Armas de fogo		_
	Bicicletas	_			Cavalos	_	-
	Bondes elétricos		1		Outros acidentes	_	
	Carrogas		-	1	Especificação		_

# 3. NÚMERO DE PESSOAS VITIMADAS, SEGUNDO AS CONSEQUÊNCIAS

ESPECIFICAÇÃO	DAI NUMÉ	DOS
ESTEDITIONÓNO	Mortes	Lesões
Total	_	2
Segundo o { Homens	Ξ.	2



SITUAÇÃO SOCIAL



# I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937/1938 1. NÚMERO DE LOGRADOUROS EXISTENTES

ESPECIFICAÇÃO	DADDS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO			DOS ÉRICOS
	1937	1938			1937	1938
Total de logradouros existentes  Avenidas e alamedas. Ruas. Travessas e becos. Largos e praças. Jardins e parques. Praias.	7 58 31 20 4	7 58 31 20 4	Do total de logradouros existentes,	Pavimentados. Ajardinados. Arborizados.  A querosene. A gás acetileno. A gás de hulha. A eletricidade.	5 6	120 5 6 — — — — 113
Segundo o tipo de pa-vimentação  Asfalto ou macadame betuminoso Saibro.	44 6 - 4 66	44 6 - 4 66		Servidos  De água potável  De esgotos pluviais  De esgotos domi  liários	96 –	96 - 71

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E. NOTA — Os dados dêste e do seguinte quadro retificam os anteriormente divulgados.

#### 2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA, ESGOTOS SANITARIOS E ILUMINAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO.		DOS ÉRICDS	ESPECIFICAÇÃO	DA Nu Mé	DOS		
	1937	1938		1937	1938		
ABASTECIMENTO D'ÁGUA			ESGOTOS SANITÁRIOS (concl.)	•			
Número de prédios abastecidos	1.443		Taxa anual { Máxima	(1) (1)	(1) (1)		
Taxa anual Máxima. Mínima. Mínima.	240\$ 120\$	288\$ 144\$	Extensão total da rede (m)	4.772	4.772		
Capacidade total dos mananciais (1.000 litros//hora)	86	144					
Reserva- { Número Capacidade total (1.000 litros)	$\begin{smallmatrix}2\\2.050\end{smallmatrix}$	$\begin{array}{c} 2 \\ 2.050 \end{array}$	ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA				
Extensão Adutoras	11.180	14.000 72.000	(Sistema adotado: Elétrico)				
Número de chafarizes públicos	4	, 2	Huminação { Logradouros públicos iluminados pública { Número de focos emprezados	113 799	113 540		
ESGOTOS SANITÁRIOS			(Logradouros servidos Ligações domiciliárias	113 867	113 1.000		
(Sistema adotado: Misto)  Número de logradouros servidos  Número de prédios esgotados	71 <b>37</b> 5	71 492	Huminação     domiciliá.ia   Preço da   Vela-mês   iluminação   kWh	<del>-</del> .\$600	\$600		

#### II — LOGRADOUROS PÚBLICOS/DAS SEDES MUNICIPAIS E SEUS MELHORAMENTOS — 1937

#### 1. NÚMERO DE LOGRADOUROS EXISTENTES

	ESPECIFICAÇÃO		Dados uméricos ESPECIFICAÇÃO			
Número	sedes municipais	26 <b>854</b>		Pavimentados	169 15	
Segundo a espécie	Avenidas e alamedas	52 528 161 91 15 7	Do total de logradouros existentes, eram	Arborizados	(1) 77 — — — — 315 392	
Segundo o tipo de pa- vimentação	Paralelepípedo. Concreto. Macadame simples. Asfalto ou macadame betuminoso. Saibro. Sem especificação. Não pavimentados.	49 24 · 4 13 73 6 685		Servidos De água potável	169 8 71	

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### 2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPE	CIFICAÇÃO	Dados numéricos
ABASTECIMENTO D'ÁGUA  Número de sedes municipais servidas.  Número de logradouros servidos.  Número de prédios abastecidos.  Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora)  Reserva - { Número		5 169 4.412 273 9 4.212 30.480 56.245	Número de lo Número de lig	gradouros ser tações domicil da rede (m)  ILUMINAÇ DOM  Sedes mu- nicipais	Segundo A querosene	71 775 14.372  (1) 5   12
Sedes municipals es-gotadas	Segundo o Unitário. Sistema adotado Separador. Segundo o Por gravidade. tipo de des-carga Sem especificação.	1	lluminação d o m i c i - « liária	Focos empre Sedes munio Logradouros Ligações do	públicos iluminados	392 3.322 12 337 4.596 \$333 1\$500

<sup>(1)</sup> Inclusive 11 iluminados a álcool.

# III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

, 1. PAVIMENTAÇÃO, ARBORIZAÇÃO, AJARDINAMENTO E PARQUES PÚBLICOS

								~		
		NÚMERD DE MUNICÍPIOS DU LOCALIDADES								
Е	SPECIFICAÇÃO		Em que havia							
•		Pavimer	ı ta dos	Arbori	zados	Ajardi	nados	parques públicos		
	•	Total	970	Total	%	Total	%	Total	07	
Municípios		9	34,62	8	30,77	9 34,62	4	15,38		
Localidades	Sedes mu- Cidades  Nilas	8 1	33,33 50,00	_ 8	33,33	_ 9	37,50	4	16,67	
(cidades, vilas	Total	9	34,62	8	30,77	9	34,62	4	15,38	
ou povoados)	Sedes distritaisOutras localidades	$\frac{4}{2}$	4,17	_ }	_	= 1	-	-	-	
	Total	15		8		9		4		

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### 2. LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS E REMOÇÃO DOMICILIÁRIA DO LIXO

		NÚM	ERO DE	MUNICÍPI	OS	
•	ESPECIFICAÇÃO	Em que serviços de públ	e limpeza	Em que havia serviços de remoção domiciliária do lixo		
		Total	%	Total	%	
Municípios	•••••	21	80,77	7	26,92	
Localidades	Sedes mu- nicipais { Cidades. Vilas. Total.	20 1 21	83,33 50,00 <b>80,77</b>	- 7	29,17 — 26,92	
(cidades, vilas ou povoados)	Sedes distritais. Outras licalidades.	3 2	3,13	1	1,04	
	Total	26		8	• • •	

#### 3. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total  Dos quais, não possuíam iluminação.	26 9
Localidades (cidades, vilas ou povoados) que possuíam iluminação	Sedes mu- nicipais Vilas. Total.  Sedes distritais. Outras localidades. Total.	17 17 6 2 25
	$ \begin{array}{c} \text{Das}  \text{quais} \\ \text{Das}  \text{quais} \\ \begin{cases} \text{Il u m i -} \\ \text{A gás acetileno.} \\ \text{A eletricidade.} \end{cases} \\ \text{Servidas} \\ \text{por em-} \\ \text{prêsas} \\ \end{cases} \begin{array}{c} \text{Públicas.} \\ \text{Particulares.} \end{cases} $	$ \begin{array}{c c} (1) & 7 \\  & -18 \\ (2) & 10 \\  & 12 \end{array} $

# III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

4. ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios {	Total  Dos quais, não possuíam iluminação.	26 14
	Sedes mu- nicipais  Cidades. Vilas  Total.	- 12 12
Localidades (cidades, vilas ou po- voados) que	Sedes distritais. Outras localidades. Total	5. 1
possuía m iluminação	Das quais    Consider (PA)    Consider (	
1	Servidas Públicas.  por em- prêsas Particulares.	(1) •4

<sup>(1)</sup> Inclusive 2 da União e 1 do Estado.

#### 5. ABASTECIMENTO D'ÁGUA

	ESPECIF	ICAÇÃO .	Dados numéricos		ESPECII	FICAÇÃO	-	Dados numéricos
Municípios  Localidades (cidades, vilas ou povoados) em que havia abastecimento d'água	Bedes municipais  Sedes distrit Outras locali	ão possuíam abastecimento  Cidades	26 21 - 5 - 5 - 5	Localidades (c i d a d e s, vilas ou po- voados) em em que havia abastecimen- to d'água (concl.)	Das quais	por em-	Apenas por tor- ne i r as o u chafarizes pú- blicos  Também com distribuição domicillária Apenas com distribuição domiciliária  Municipais  Particulares	3 2 3 2

#### 6. ESGOTOS SANITÁRIOS

	ESPECIFICAÇÃO			dos Éricos ESPECIFICAÇÃO					
Localidades (cidades, vilas ou po- voados) que possuiam es- gotos sani- tários	Dos quais,	não possuíam esgotos sa- Cidades	26 24 .2 —	Localidades (cidades, vilas ou po- voados) que possuíam es- gotos sani- tários (concl.)	Sedes distritais. Outras localidades.  Total  Das quais, servidas por emprêsas  Públicas { Municipais. Particulares.				

# IV — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		Dados numéricos	
Municípios {     Total  Dos quais, não possuíam balneários  Localidades { Sedes mu- } Cidades	26 25		Municipais  Particulares	_
(cidades, vilas ou po- voados) que possuía m balneários   Vilas. Total.	- 1 - -	Balneários existentes	Total  Dos quais, possuíam piscinas	1

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

# V — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CEMITÉRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO		
Municíplos	Total  Dos quais, não possuíam cemitérios	26		Municipais	62	
Localidades (cidades,	nicipais Vilas	23 2	Cemitérios	Particulares	6	
vilas ou po- voados) que possuíam ce-	Sedes distritais	25 30	existentes	Outras entidades		
mitérios	Total	62		Total	70	

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

#### I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

#### I. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO A ESPÉCIE DA ASSISTÊNCIA QUE POSSUÍAM - 1936/1938

		DADO	icos		
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Número t	otal de munic	ípios existentes	. 26	26	26
		Exclusivamente com internamento.  Com e sem internamento:	5	6	4
	Possuíam	Com e sem internamento:	2	1	2
Dos quais	assistência	Exclusivamente sem internamento	1	. 1	1
- uu quaio		Total	8	8	7
	Não possuía	m assistência	18	18	19

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### 2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ARROLADOS - 1936/1938

		~.	DADO	RICOS	
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
	In cluídos na estatís- tica	Ambulatórios, centros de saúde e enfermarias isoladas	18 5 1 6 7	18 5 1 6 8	22 6 2 8 12 20
,	Não incluído	os na estatística	5	4	2

# I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

- 3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES
- a) Discriminação, segundo as principais características 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO		DADO: MÉRIO		ESPECIFICAÇÃO		DADO: MÉRIO	
	ESFEDITIONANO	1936	1937	1938	•	1936	1937	1938
Total.		13	14	20	Segundo O Nú- 0 nú- 3 11 > 20	4	6	4 2 1
Segundo o ano da fundação	De 1552 a 1799.  1800 1849.  1850 1859.  1860 1869.  1870 1879.  1880 1889.  1890 1899.  1900 1909.	- 2 - 2 - 1 -	- 2 - 2 - 1 -	- 1 - - 1 - 1	mero de   21 × 50.	8 2 5 2	7 1 7 2	1 - 12 3 5 3
	* 1910 * 1919	2 5 1 —	2 5 2 —	2 5 8 3	Segun- do nú- mero da leltos   51 × 100	3 - - - - 1	$\begin{bmatrix} 2\\ -\\ 1\\ -\\ -\\ 1 \end{bmatrix}$	1 2 - - 6
Segundo o valor das sub- venções recebidas ( e m contos de réis)	$ \begin{cases} \text{At\'e} & 1 \dots \\ \text{De} & 2 \text{ a} & 5 \dots \\ \text{o} & 6 \text{ a} & 10 \dots \\ \text{o} & 11 \text{ a} & 20 \dots \\ \text{o} & 21 \text{ a} & 50 \dots \\ \text{o} & 21 \text{ a} & 50 \dots \\ \text{o} & 13 \text{ a} & 100 \dots \\ \text{o} & 101 \text{ a} & 150 \dots \\ \text{o} & 151 \text{ a} & 200 \dots \\ \text{o} & 201 \text{ e} \text{ mais} \dots \\ \text{Sem declaração} \dots \\ \text{Não subvencionados} \dots                                   $		- - 1 - 1 - - -	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	No ser-viço de interna-mento	3 5 - 2 1 - 1 - -	3 4 2 3 - 1 - -	3 1 3 5 1 1 1 - -
Segundo as des- pesas de manu- tenção ( e m contos	Até 5  De 6 a 10  11 20  21 50  51 100  101 200  201 300  301 500  501 750	-  -  -  -  -  -  -  -	-  -	-   -   1   -   -   -   -	didas  No serviço de ambulatório  ** 501 ** 1.000  ** 2.001 ** 5.000  ** 5.001 ** 10.000  ** 10.001 ** 15.000  ** 10.001 ** 15.000  ** 20.001 ** 30.000  ** 30.001 e mais  Sem declaração		1 1	1 2 - 1 1 - - -
de réis)	» 751 » 1,000. » 1,000 e mais. Sem declaração.		12	18	Segundo		10 3 — —	15 3 — —
Segundo a s l - t u a ção patrimo- ni al no fim do	De 51 a 100.  101 × 200.  201 × 300.  301 × 500.  501 × 750.  751 × 1.000.		-   -   -   -   -   1	-   -   -   -   -   1	Segundo a natu- reza    Informação negativa	6 6	6 7 —	8 8 - 4
exercício ( e m contos de réis)	» 2.001 » 3.000	-		=	Segundo Somente com internamento lidade da assistência Somente sem internamento Somente sem internamento	2	2	10 5 5
Segundo o nú- mero de enferma- rias ou pavilhões	De 3 a 5	1 3 1	3   -	1	dos en- fermos a que se	-	-	-

#### I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

- 3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES
- a) Discriminação, segundo as principais características 1936/1938

	ESPE	CIFICAÇÃO		DADO: MÉRI		ESPECIFICAÇÃO				DADOS Numéricos		
			1936	1937	1938				1936	1937	1938	
Segundo o sexo dos en- fermos a que se destinam	Para o sex	to masculino	9 -	10 —	11 - 9	Segundo a enti-	Federais (Minis- térios)			7 - 1 1	- 8 - 1 1	
Segundo ( as con- dições da ) assis- tência prestada	Somente a	a título gratuito	11 2	12 — 2	17 — 3	dade- mante- nedora		s		1 - 4 -	4 - - 4 2 -	
`	Franquead	los ao público	3	3	8	•	Oficiais	Total	9	10	6	
Segundo o destino da assis- t ê n c i a prestada	Privativo de insti- tuições	Oficiais. Da União Do Estado Do Município  Particulares  Total	9 1	9 1 - 1	11 1 - 1 - 12	Segundo os maios de ma- nutenção	Particu- lares	Com recursos próprios  União Estado Município União e Estado auxílio Bodos Hariago Município	2 - 1 - 1	2 - 1 - 1		
Segundo a espe- ciali- dade da- assis- tência prestada	A espe- ciali- dade da assis- nicas es- tência  Oftalmo-oto-rino-laringo- lógica Sifiligráfica Leprológica Neuropsiquiátrica		12 - - 1 - 1 - - - - -	13 - - - 1 - - - - - -	17 	Dos esta- beleci- mentos i n for- mantes, quantos pos- suíam	Gabinetes Instalaçõe terap Laboratón Farmácia Lavander Desinfect Fornos co	Poder Público União e Município União, Estado e Município Sem declaração  Galas de operações Gabinetes de raios X Instalações de radioterapia e electroterapia Laboratórios de análises Lavanderias Desinfectórios. Fornos crematórios. Necrotérios.		7 1 2 3 12 1 - 1 5	2 3 8 2 2 4 12 1 1 -6	

b) Resumo, segundo a localização — 1934/1938

	ΝÚ	MERO	DE ESTA-	POR ESTABELECIMENTO EXISTENTE					
ANOS			MENTOS ENTES	Na C	apital	No Interior			
	Na	Capital	No interior	Km2	Hab.	Km2	Hab.		
1934		3 3 3 4 6	11 11 10 10 14	71,833 71,833 71,833 71,833 53,875 35,917	15.270 15.601 15.940 12.214 8.320	114.686 114.686 126.154 126.154 90.110	28.097 28.842 32.570 33.435 24.518		

#### I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

4. CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

			C	APACIDAD	E DOS I	ESTABELEC	IMENTOS	
	ESPECIFICAÇÃO			mero do endênci:		Número de leitos		
		0	1936	1937	1938	1936	1937	1938
Nos estabe- lecimentos com inter- namento	Pavilhões	Para adultos Do sexo masculino. Do sexo feminino. Total  Para crianças. Sem especificação. Total  Para doentes. de observação ou isolamento.	26 8 34 1 - 35 13 14 62	27 7 34 1 - 35 15 15 65	30 12 42 42 - 1 - 43 48 4 95	276 . 63 339 . 18 . — 357 . 25 . 49 . 431	511 63 574 24 — 598 31 50 679	405 63 468 18 — 486 85 12 583
	ecimentos se	em internamento (para estada provisória de	_	_	1		-	5
	Por 1,000	habitantes $\begin{cases} Com & internamento. \\ Sem & internamento. \end{cases}$				1,15	1,77	1,48 0,01
Coeficientes	Por 1.000	, — .		• • • • • • • • • •		117,50 —	157,29	97,46 0,21
	Por estabe	(Com internamente				35,92	52,23	38,87 5,00

NOTA — Do total dos estabelecimentos informantes, forneceram elementos para o cômputo dos dados desta tabela, respectivamente em 1936, 1937 e 1938, 12, 13, 15 com internamento e 0, 0, 1 sem internamento.

#### 5. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

		ESPECIFICAÇÃO	DADO	S NUMÉR	icos
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Estableci-	Em geral.		13	14	20
		eram os dados dêste quadro	12	13	14
	Salas de o	perações	13	11	· 11
	ſ	De raios X	2	1	2
	Gabinetes {	De radioterapia.  De electroterapia.	_	1	_ 2
Instalações	l	Dentários	1	1	3
existentes	Laboratóri	os de análises	3	3	4
	Farmácias.		11	12	12
		18	1	1	1
	Necrotério	rios			1
		s. matórios.	_ 4	1	

#### 6. EFETIVOS DO CORPO CLÍNICO E AUXILIARES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

ESPECIFICAÇÃO			DADOS MÉRIO		ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
	1936	1937	1938		1936	1937	1938			
Número de estabeleci- mentos in- formantes	Que for- neceram dados Do corpo clínico	13 13 13	14 13 14	20 18 18	Efetivos do	Clínica		.		
Efetivos do corpo clí-< nico	Clínica geral.  Clínica Cirurgiões  especia- lizada  Cirurgiões  Dermatologistas  Oftalmo-oto-rinolaringologistas	19 5 — 1	21 4 —	22 5 1 2	corpo cli- nico (concl.)	especia- lizada (concl.)	Total  Dos quais, homeopatas	8 -	7	13

# I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

6. EFETIVOS DO CORPO CLÍNICO E AUXILIARES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

	Especificação		NUMÉ	RICOS	FCDFOLFIOLO	DADOS NUMÉRICOS		
		1936	1937	1938	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Efetivos dos auxiliares do corpo clínico	Farmacêuticos. Dentistas. Internos (acadêmicos). Parteiras. Enfermeiros. Enfermeiras. Religiosas Outros auxiliares. Total.	11 1 - 28 3 16 31 90	12 1 — 31 4 13 37 98	9 3 — 45 7 13 35	$ \begin{array}{c} \text{Por 100} \\ \text{leitos} \end{array} \begin{cases} \begin{array}{c} \text{M\'edicos.} \\ \text{Auxiliares.} \end{array} \\ \\ \text{Por estabe-} \\ \text{lecimento} \end{cases} \begin{cases} \text{M\'edicos.} \\ \text{Auxiliares.} \end{array} $	6,26 20,88 2,03 6,92	4,12 14,43 2,15 7,00	5,95 19,05 1,94 6,22

#### 7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO — 1936/1938

a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

		NÚMERO DE ENFERMOS									
	ECDECIFICAÇÃO .		TOTAL		SEGUNDO O SEXO						
ESPECIFICAÇÃO			TOTAL			Homens			Mulheres		
	1936	1937	1938	1936	1937	1938	1936	1937	1938		
	Vindos do ano anterior	266 3.402	268 4.049	348 5.634	216 3.107	227 3.787	256 4.873	50 295	41 262	92 761	
	Total	3.668	4.317	5.982	3.323	4.014	5.129	345	303	853	
Movimento J anual	Saídos (Alta ou transferênciaÓbito	3.325 111	3.822 101	5.423 204	3.059 74	3.599 75	4.750 129	266 37	223 26	673 75	
	o ano Total	3.436	3.923	5.627	3.133	3.674	4.879	303	249	748	
	Existentes em 31-XII	232	394	355	190	340	250	42	54	105	

NOTAS—I. Os totais dos enfermos vindos do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos aos doentes que existiam a 31 de dezembro do ano precedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem uniformemente aos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatística vem abrangenda.—II. Do total de estabelecimentos informantes, apenas 12, 13, 15, respectivamente em 1936, 1937 e 1938, forneceram elementos para o cômputo dos dados desta tabela.

#### b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano

•	~	DADO	s NUM	ÉRICOS			DAOO	S NUM	ÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Número de estabelecimentos informantes  Total de enfermos entrados		12 3,402 3,282 120	13 4.049 3.919 130	15 5.634 5.483 151	Segundo a clínicas (concl.)	Obstétrica	54 175 7 868 1.414	39 194 — 771 2.236	78 460 4 2.333 1.069
Segundo a nacionali- dade	Brasileiros	3.357 45 —	4.020 29 —	5.609 25 —		JaneiroFevereiro	359 289 357	320 331 377	428 387 383
Segundo as clínicas	Doenças tropicais	397 24 15 91 33 278 10 18	244 19 12 250 39 220 10 13	627 55 63 184 103 555 .8 61	Segundo os ; meses	Abril Maio Junho Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	326 245 266 231 282 230 204 336 277	399 314 282 314 269 293 316 539 295	309 278 293 285 343 308 260 374 429
	Radiológica e radioterápica Ginecológica	18	2	34		Sem especificação		_	1.557

#### I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

- 8. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO 1936/1938
  - a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

ESPECIFICAÇÃO	N	DADOS JMÉRIC		ESPECIFICAÇÃO		DADOS Numéricos		
	1936	1937	1938				1937	1938
Número de   Totalestabeleci-	3	3	10		Doenças tropicais	_		93
formantes dêste quadro	1	2	10		Urológica Oftalmo-oto-rino-laringoló-	_	_	15
Total de enfermos socorridos (1)	322	2.908	24.069		gica	_	_	16
Segundo o Masculino	193 129 —	1.741 1.167 —	14.519 9.550 —	Segundo as clínicas	Sifiligráfica			44 94 —
Segundo a Adultos Crianças Sem especificação	  322	2.908	13.480 5.459 5.130		Ginecológica Obstétrica Cirúrgica geral Pediátrica	_ _ _	_ _ _	27 - 8 152
Segundo a a nacionali-dade Brasileiros. Estrangeiros. Sem especificação.	322 — —	695 — 2.213	4.682 29 19.358		Geral  Não especificada	322	2.908	6.207

<sup>(1)</sup> Vindos do ano anterior e entrados durante o ano.

#### b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público

	ECDEOLEIGAGÃO	DADO	S NUMÉRI	cos
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Número de estabeleci- mentos Informantes	Total	<b>3</b>	3 2	10 10
Movimento anual dos principais serviços prestados	Consultas Receitas aviadas Curativos Intervenções cirúrgicas Exames radiológicos Exames de laboratório	322 372 — — — — —	2.908 1.078 3.313 172 — 676	24.642 544 4.202 331 — 903

#### 9. MOVIMENTO ESPECIAL DA CLÍNICA OBSTÉTRICA — 1936/1938

	ECDEOLEIO AO ÃO	DADO	S NÚMERI	cos
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Número de estabeleci- mentos informantes	,	12	13	15
mentos (mormantes	Que forneceram os dados dêste quadro	16	- 18	29
	Segundo a ges- { A têrmo	15 1	14	29
Partos ocorridos	Segundo a natu- Simples.  Duplos.  Triplos.	15 1	_ 18	28 1
	Abortos	4	1	24
Nascimentos verificados	Nascidos animados. Que foram reanimados. Nascidos mortos.	9 4 4	14 3 1	26 2 2
	Cesarianas. « Forceps ». Versões.	<del>-</del> 5	4 1	— —
Operações realizadas	Embriotomias Pelvitomias Outras	_	=	=
	Total	5	5	6

# II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITARIA

1. DESPESAS FEDERAIS — 1936/1938

	E:	SPECIFICAÇÃO	- 11	MPORTÂNCI	AS .
			1936	1937	1938
DESPESA TOTAL	•••••••		182:915\$	603:582\$	252:337\$
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Total.	36:669\$ 4:946\$ — 41:615\$	80:637\$ 4:588\$ 295:357\$ 380:582\$	12:050\$ 4:887\$ 128:400\$
	Subvenções e au	xílios	141:300\$	223:000\$	107:000\$
Segundo a finalidade. 🤄	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos. Assistência hospitalar oficial. Outros serviços de assistência sanitária  Total.	<u>-</u> 41:615\$ 41:615\$	5:357\$ 290:000\$ 85:225\$	12:050\$ 128:400\$ 4:887\$
	Subvenções e au	xílios.	141:300\$	223:000\$	107:000\$

#### 2. DESPESAS ESTADUAIS — 1936/1938

	F0.	PERIODE O	11	MPORTÂNC!A	S
	E21	PECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
	I-	-RESUMO GÉRAL			4"
DESPESA TOTAL			267:256\$	293:320\$	550:211\$
Segundo as principais	Custeio	Pessoal	108:347\$ 26:909\$	136:353\$ 24:967\$ —	313:767\$ 104:444\$ —
rubricas		Total	135:256\$	161:320\$	418:211\$
	Subvenções e ai	ıxílios	132:000\$	132:000\$	132:000\$
Segundo a finalidade. ¿	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos.  Assistência hospitalar oficial Outros serviços de assistência sanitária.	38:676\$ 96:580\$	41:538\$ 119:782\$	60:753\$ 357:458\$ —
(1)		Total	135:256\$	161:320\$	418:211\$
	Subvenções e av	ıxflios	132:000\$	132:000\$	132:000\$
II — DISCRIM	INAÇÃO, SEG	UNDO A NATUREZA DOS SERVIÇOS			
ſ	Administração c	entral	37:567\$-	40:370\$	58:953\$
		Pessoal técnico Superior Auxiliar	28:000\$ 38:460\$	36:872\$ 54:834\$	107:524\$ 127:659\$
		Soma	66:460\$	91:706\$	235:183\$
Pessoal	Serviços médi- co-sanitários	Pessoal administrativo	4:320\$	4:277\$	10:057\$ 9:574\$
		Sub-total	70:780\$	95:983\$	254:814\$
	Total		108:347\$	136:353\$	313:767\$

<sup>(1)</sup> Os dados de 1936 são orçamentários.

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

2. DESPESAS ESTADUAIS — 1936/1938

		2. DESPESAS ESTADUAIS — 1936/1938			
		SPECIFICAÇÃO	Į.	MPORTÂNCIA	ıs
		SPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
II — DISCRIMINA	ÇÃO, SEGUND	O A NATUREZA DOS SERVIÇOS (concl.)		1	•
	Administração c	entral	1:109\$	1:168\$	1:800\$
		Construção e aquisição	<u> </u>	· <u>-</u>	Ξ
	Serviços médi-	renos Aluguéis.	_		- 1
Material	co-sanitários	Soma	_	-	- 0
		Material permanente e de consumo	25:800\$	23:799\$	102:644\$
,		Sub-total	25:800\$	23:799\$	102:644\$
	į Total		26:909\$	24:967\$	104:444\$
Subvenções e auxílios.	A institutos hos	ntíficos pitalares ra-hospitalares	132:000\$	132:000\$	 132:000\$ 
		•	132:000\$	132:000\$	132:000\$
•					
III — DISCRIMI	NAÇÃO DA DES MÉI	PESA COM A MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ICOS OFICIAIS		-	
	ſ	Anti-rábicos. Biológicos.	_	<u>-</u>	= 1
	Institutos	De higiene e saúde	_	-	/
		Sub-total	_	_	-
Serviços técnico-cientí- ficos		BacteriológicosBromatológicos	_	_	= 1
	Laboratórios	Químicos e farmacêuticos	_	-	- 1
		Sub-total	-	-	-
	Total		_		_
	· (Hospitais gerais	v	_	_	_
	Leprosários	uberculosos		_	=
Serviços hospitalares	Hospitais de iso	amento.	_	_	= 1
	Hospitais e colô	nias de alienados. imentos.	_	_	
The state of the s			_	_	
		ospitalares lização.	96:580\$ —	119:782\$ —	357:458\$ —
Serviços extra-hospita-		Obras de saneamento	_	_	_
lares e outras ativi- dades sanitárias	Outras ativi- dades	Não especificadas:	_	_	- 1
		{ Sub-tótal	_	_	_
	Total	4	96:580\$	119:782\$	357:458\$

# II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

3. DESPESAS MUNICIPAIS — 1935/1937

	E:	PECIFICAÇÃO	1MP	ORTÂNCIAS	
			1935	1936	1937
DEPESA TOTAL.			27:098\$	33:853\$	133:348\$
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação.  Total.		3:082\$  3:471\$ 6:553\$	42:627\$ 6:804\$ 6:979\$ 56:410\$
	Subvenções e au	xflios,	26:869\$	27:300\$	76:938\$
Segundo a finalidade. <	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos		6:553\$ 6:553\$	 56:410\$ 56:410\$
	Subvenções e au	xílios	26:869\$	27:300\$	76:938\$

#### 4. DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1935/1937

	PODPOLEIGIAÃO	IM	PORTÂNCIA	S
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
	,			41
DEPESA TOTAL		358:455\$	484:024\$	1.030:250\$
Segundo as principais rubricas	Custeio. { Pessoal. Material. Sem 'especificação. Total.	102:839\$ \$8:86\$\$ 229\$ 191:936\$	148:09\$\$ 31:855\$ 3:471\$ 183:424\$	259:617\$ 36:359\$ 302:336\$ 598:312\$
•	Subvenções e auxílios	166:519\$	300:600\$	431:938\$
Segundo a finalidade. {	Custeio.    Administração central, serviços gerais e institutos científicos	42:730\$ — 149:206\$ 191:936\$	38:676\$ 96:580\$ 48:168\$ 183:424\$	46:895\$ 409:782\$ 141:635\$ 598:312\$
	Subvenções e auxílios	166:519\$	300:600\$	431:938\$

# 5. RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1937

ANOS	DESPESAS EFETUADAS				RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONDENTE DAS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO			
	Federais	Estaduais	Municipals	Total	Federais	Estaduais	Municipais	Total
1933. 1934. 1935. 1936. 1937.	428:718\$ 35:657\$ 69:721\$ 182:915\$ 603:582\$	163:517\$ 165:543\$ 261:636\$ 267:256\$ 293:320\$	40:057\$ 57:733\$ 27:098\$ 33:353\$ 133:349\$	632:2928 258:9338 358:4558 484:0248 1.030:2508	4,42 0,76 1,87 2,90 8,77	1,74 1,66 2,40 2,72 2,65	1,13 1,50 0,73 0,85 2,94	2,79 1,40 1,96 2,40 4,58

#### ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS

#### ASILOS E RECOLHIMENTOS EXISTENTES NO ESTADO — 1934/1936

1. NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

		NÚMERO DE INSTITUIÇÕES									
ESPECIFICAÇÃO	Subvencionadas			Não subvencionadas			Total				
	1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936		
Total	. 3	4	3	2	3	2	5	7	5		
Segundo a dependên- cia admi- nlstrativa Estaduais Municipais Particulares	_ _ 3	- - · 4	_ _ 3	_ _ _ 2		1	_ _ 5		1 - 4		

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

#### 2. NÚMERO E MOVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	NÍ IN	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES			TOTAL DAS PESSOAS INTERNADAS (em 31-XII)		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936	
Vida contemplativa.  Amparo a inválidos da Pátria.  Regeneração social.  Amparo à infância.  Amparo a moças pobres.  Amparo à mendicidade.  Amparo a surdos-mudos.  Amparo a morféticos.  Amparo a psicopatas.  Amparo a tuberculosos.	1 — 3 — 3 — — — — 1 — — 1 — — 1 — — 1 — — 1 — — 1 — — 1 — — 1 —	1 — 5 — 5 — — 1 — 1 — 1		187 — — — — — — — — — — — — —	16 — 344 — — — — 57 —	119 —	
Total	5	7	5	239	417	206	

#### 3. MOVIMENTO GERAL DE ASILADOS, SEGUNDO O SEXO

		NÚMERO DE PESSOAS INTERNADAS										
ESPECIFICAÇÃO	70711				S	EGUNDO	O SEXO		-			
ESPECIFICAÇÃO		TOTAL			Homens	• •	M	lulheres				
	1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936			
Existentes em 1.º de janeiro Entrados durante o ano	239 43	491 184	166 145	28 23	44 17	55 11	211 20	447 167	111 134			
Saidas du-{ Por óbito	6 31	4 254	100	4 3	$ _{2}$	5 7	2 28	4 252	- 9 <b>3</b>			
Existentes em 31 de dezembro	245	417	206	44	. 59	54	201	358	152			

NOTA—I. Os totais das pessoas internadas vindas do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos às existentes em 31 de dezembro do ano procedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem os dados aos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatística vem abrangendo.

# PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

# I — INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES — 1939 Número de instituições, segundo as atividades dos associados

	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número Caixas	Serviços urbanos	Por concessão Oficiais Públicos Total		Caixas	=

FONTE — Secção de Estatística do Serviço Técnico Atuarial, do C. N. T. e Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — No total de instituições não estão incluídos os Institutos de Transportes e Cargas, Estiva, Marítimos, Bancarios, Comerciários e Industriários, com sedes no Distrito Federal e de atividades de âmbito nacional.

#### II — COOPERATIVISMO — 1940 COOPERATIVAS EXISTENTES, NÚMERO DE ASSOCIADOS E MOVIMENTO FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Cooperativas existentes  Das quais, informantes.  Número de associados.  MOVIMENTO FINANCEIRO (contos de réis)  Capital  Mínimo. Subscrito. Realizado.  Valores patrimoniais. Fundo de reserva. Fundos diversos. Depósitos.	20 -143 20 24 	MOVIMENTO FINANCEIRO (contos de réis) (concl.)  Empréstimos. Dinheiro em Caixa e em Bancos. Devedores diversos. Credores diversos. Financiamento do Govêrno. Vendas realizadas. Valor de serviços executados. Artigos escolares. Prêmios de seguros recebidos. Sinistros pagos. Estimativa dos bens dos sócios.	

FONTE-Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

#### TRABALHO

# I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1938/1939

CARTEIRAS EXPEDIDAS, REGISTROS EFETUADOS E RENDA ARRECADADA

		MOVIMENTO GERAL				
	ESPECIFICAÇÃO	Número d expedidas efetu	e registros	Renda arrecadada		
		1938	1939	1938	1939	
Carteiras expedidas	Processadas Reconstituídas Emitidas por extravio	1.555 — 1	1.851 — —	7:775\$ — 10\$	-6:270\$ 	
oxpoutuas	Total	1.556	1.851	7:785\$	6:2703	
Registros	De empregados		_ 53	1:025\$	470\$ —	
efetuados	Total	125	53	1:025\$	470\$	

#### TRABALHO

#### II — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1938/1939

NÚMERO DE CONVENÇÕES DE TRABALHO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS Numéricos		ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
		1938	1939		1938	1939
	venções concluídas	7	26	Convenções expiradas durante o ano  Convenções dependendo de solução	- -	- -
Discriminação, segundo os grupos de empre- gados	> 6 > 10 > 11 > 50 > 51 > 100 > 101 e mais	_ _ _ _	- 1 	Firmas e empregados Firmasabrangidos pelas con- venções Empregados	14 7	26 87

#### III — JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — 1938/1939 MOVIMENTO GERAL

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS Numéricos		ESPECIFICAÇÃO		DADOS Numéricos	
			1938	1939				1939
Audiências realizadas		•••	9	MOVIMENTO DOS PROCESSOS: (concl.)				
•	( <u>,,</u>	Total		16	•	Reclama- Número		
Em mesa	Número.	Dos quais, resolvidos		3		ções ar- quivadas (Valor	•••	_
	Valor:		•••	2:080\$			•••	
		Número	•••	1	Do total em	Concilia- Número		1
	ções pro- cedentes	Valor	• • •	280\$	mesa (concl.)	lizadas (Valor		1:800\$
Do total em j mesa	çõesim- proce-	Número				Reclamações não conhecidas. Julgamentos transformados em diligência. Julgamentos adiados.		1 10

#### · IV — ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

MOVIMENTO GERAL DOS SINDICATOS, UNIÕES E FEDERAÇÕES RECONHECIDOS — 1939 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES DE CLASSE					
	Total	Segundo a espécie			Número de associados	Patrimônio
		Sindicatos	Uniões	Federações	-	
De empregados.  • empregadores.  • profissões liberais.  • trabalhadores por conta própria.	14 6 4 3	14 . 6 4 3	= = =	  -  -  -	1.538  96	67:500\$ 
Total	27	27	-	. –	1.634	67:500\$

SITUAÇÃO CULTURAL



## I - ENSINO EM GERAL

## 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936													
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MAT	RÍCULA	Frequência	Apro-	Con-					
	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	rrequencia	vações em geral	de curso					
	EN	SINO COI	MUM										
EI	NSINO NÃO E	SPECIALIZ	ZADO OU	GERAL									
Ensino elementar							i						
Pre-primário — Infantil	Particular	3	3	124	114	93	96	96					
Primário:	( Fata duel	200											
Fundamental	Estadual Municipal	206 47	405 59	$\begin{array}{c} 16.301 \\ 2.224 \end{array}$	14.480 1.927	12,910 1,692	10.882 1.467	2.854 45					
	Particular	. 131	230	9.156	8.372	7,221	5.939	614					
	Total	384	694	27.681	24.779	21.823	18.288	3.513					
Complementar	Estadual Particular	2	16 5	342 56	304 45	284 43	238 33	104 17					
	Totai	3	21.	398	349	327	271	121					
Ensino médio	Estadual												
Secundário — Fundamental	Particular	1 6	24 67	475 639	446 589	380 569	400 541	40 41					
	Total	7	91	1.114	1.035	949	941	81					
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO													
Ensino elementar		1	1			4	1						
Doméstico	Particular	2	12	61	59	59	50	5					
Industrial	Federal	1	5 11	137	137	77	47	_					
	Total	2	16	217	217	157	68	10					
Ensino médio	Totar		10	217	217	137	115	10					
Propedêutico — Comercial	Particular	4	39	184	163	164	136	32					
(	Estadual	2	30	390	368	368	312	50					
Pedagógico — Formação de professores pri-	Particular	1	10	. 96	88	89	87	27					
	Total	3	40	486	456	457	399	77					
Ensino superior													
Jurídico — Bacharelado	Particular	1	19	38	38	32	38	-					
	ENSINO	ESPECIAI	LIZADO		-								
Ensino elementar		1	1										
Comercial — Auxiliares de comércio	Particular	1	1	9	9	8	7	7					
Ensino médio													
Comercial — Perito-contador	Particular	3	21	39	37	37	38	-					
Ensino superior				3			i						
Farmacêutico	Particular	1 1	10 12	14 . 17 ]	14 17	11 13	10	6 8					
FORTE G. i. J. Detailed de Educação	- Caide (om colobo	oracão com O	sistem. de é	herias region	nais incumbi	idos da estat	ística do en	sino pri-					

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde (em colaboração com o sistema de órgãos regionais incumbidos da estatística do ensino primário, nos têrmos do conyênio inter-administrativo de 20 de dezembro de 1931).

### I — ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades especificas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	<b></b>	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso
		O SUPLE						
Ensino elementar  Comercial: Dactilografia Estenografia.	Particular	1 1	3 1	136 15	136 15	136 15	76 9	76 9
		RESUMO						
ENSINO EM GERAL	Federal Estadual Municipal Particular	1 211 47 158	5 \ 475 59 444	137 17.508 2.224 10.664	137 15.598 1.927 9.776	77 13.942 1.692 8.570	47 11.832 1.467 7.139	3.048 45 948
	Total	417	983	30.533	27.438	24.281	20.485	4,041

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATE	RÍCULA	Fraguânsia	Apro-	Con-	
MODALIDADES DO	ENSINO	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso

### ENSINO COMUM

### ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar								
Pre-primário — Infantil	Particular	4	7	171	143	129	122	122
Primário:								
	Estadual Municipal	214 62	431 70	15,220 2,905	12.607 $2.508$	10.928 $2.233$	7.735 1.563	$\frac{1.723}{146}$
Fundamental	Particular	145	262	9.330	8,240	7.324	5.186	1.160
	Total	421	763	27.455	23.355	20.485	14.484	3.029
(	Estadual	2	15	385	330	310	157	58
Complementar	Particular	1	8	109	86	84	77	40
	Total	3	23	494	416	394	234	98
Ensino médio								
(	Estadual	1	21	432	390	389	274	36
Secundário — Fundamental	Municipal Particular	1 6	12 60	80 736	80 694	67 658	80 548	6 33
	Total	8	93	1.248	1.164	1.114	902	75

## I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

D)	Movimento	escolar,	segundo	as	modalidades	específicas	do	ensino	e a	1	dependência	administrativa		1027	
----	-----------	----------	---------	----	-------------	-------------	----	--------	-----	---	-------------	----------------	--	------	--

	1	Î		·	ерепцепс	ia admini	strativa .	- 1937
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades escolares	Corpo	MATR	ÍCULA	Frequência	Apro-	Con-
	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	rrequencia	vações em geral	clusões de curso
. '	ENSINO S	SEMI-ESPE	CTALIZAT	00				
Ensino elementar		1		1		, .		
Doméstico	Particular	3	16	129	129	120	119	24
Industrial	Federal Particular	1 1	9 7	97 60	97 60	81 60	44 60	2 8
	Total	2	16	157	157	141	104	10
Ensino médio								
Propedêutico — Comercial	Particular	4	34	234	212	218	200	64
Pedagógico — Formação de professores pri- mários	Estadual Particular	$\frac{2}{1}$	29 10	447 90	426 84	424 86	357 89	31 20
	Total	3	39	537	510	510	446	51
Ensino superior Jurídico — Bacharelado	Particular	1	19	39	39	35	39	_
	ENSINO	ESPECIA	LIZADO					
Ensino elementar	1 1		1	1	1	1	1	
Comercial — Auxiliares de comércio	Particular	2	8	13	13	13	13	_
Artístico-liberal: Plástico — Pintura	»	1	1	12	12	9	·-	_
Ensino médio								
Comercial: Perito-contador Secretário	Particular	2 1	20 7	52 14	48 11	48 12	47 14	5 14
Ensino superior Técnico (engenharia especializada) — Engenheiros topógrafos	Particular	1	2	2	2	2	2	. –
	- ENSIN	IO SUPLE	TIVO			•		
ENS	INO NÃO ES	PECIALIZA	ADO OU	GERAL				
Ensino médio	1	1	1	1			1	
Ginasial: Fundamental — Matérias seriadas (art. 100)	Particular	1	8	28	28	23	28	10
	ENSINO	ESPECIA	LIZADO					
~ Ensino elementar	1	. 1			Ī	[		
Comercial: Dactilografia Estenografia	Particular	1 1	3 1	95 4	95 4	78	32	32 1
		RESUMO						
ENSINO EM GERAL	Federal Estadual Municipal Particular	1 219 63 176	9 496 82 473	97 16,484 2,985 11,118	97 13.753 2.588 9.900	81 12.051 2.300 8.902	44 8.523 1.643 6.577	2 1.848 152 1.533
	Total	459	1.060	30.684	26.338	23.334	16.787	3.535
				-				

### I — ENSINO EM GERAL

### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

ESPECIFICAÇÃO					MO	OVIMENT	D ESCOL	AR	
	Extensão U do curso es	Unidades escolares	Corpo docente	Anos	Anos Matrícula		Eroguânsia		Con-
				do curso	Geral	Efetiva	Frequência	em geral	clusões de curso

### ENSINO COMUM

### ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar	[			[		,			
Pre-primário — Infantil	1 ano	4	7	1.0	171	143	129	122	122
Primário:			1						
Fundamental	1 ano 2 anos 3 » 4 »	3 202 134 82	•••	1.° 2.° 3.° 4.°	15.450 6.741 3.446 1.818	12.890 5.823 3.016 1.626	11.175 5.108 2.716 1.486	7.717 3.685 1.916 1.166	54 1.192 617 1.166
	Total	421	763	Total	27.455	23.355	20.485	14.484	3.029
Complementar	2 anos	3	23	1.° 2.°	269 225 494	223 193 <b>416</b>	221 173 <b>394</b>	136 98 <b>234</b>	— 98 98
Ensino médio									
Secundário — Fundamental	5 anos	8	93	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	455 331 217 147 98	412 313 205 141 93	401 294 196 133 90	316 232 167 112 75	_ _ _ _ _ 75 ·
				. Total	1.248	1.164	1.114	902	75

### ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino elementar			1	1			[	1 1	
Doméstico	3 anos	1	6	1.0	56	56	53	50	_
	4 » 5 »	1	5 5	2.° 3.°	42 17	42 17	39 16	39 17	12
	Total	3	16	4.° 5.°	8	8 6	7 5	8 5	7 5
				Total	129	129	120	119	24
Industrial	5 anos	1	7 9	1.° 2.°	46 37	46 37	43 33	29 20	_
		1		3.0	47	47	40	31	=
	Total	2	16	4.° 5.°	14 11	14 <sup>-</sup> 11	· 13 · 10	· 8	- 8
				6.°	2	$\frac{2}{2}$	2	2	, 2
				Total	. 157	157	141	104	10
- Ensino médio									
Propedêutico — Comercial	3 anos	4	34	1.0	88	79	82	72	
		•		2.°	72 74	64 69	67 69	64 64	64
				Total	234	212	218	200	64

## I — ENSINO EM GERAL

## . 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937											
		,			MO	VIMENT	D ESCOLA	IR .			
. ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anns	Matr	ícula	Frequência	Apro-	Con-		
				do curso	Geral	Efetiva	rrequentia	vações em geral	clusões de curso		
	ENS	SINO SEN	MI-ESPEC	HALIZAD(	O (concl.)						
Ensino Médio	1	) !									
Pedagógico — Formação de professores primários	4 anos	3	39	1.0	175	168	166	177			
			30	2.° 3.°	160 117	152 108	154 108	167 51	_		
				4.0	85	82	82	51	51		
Ensino superior				Total	537	510	510	446	, 51		
Jurídico — Bacharelado	5 anos	1	19	1.° 2.°	6 1	6 1	6 1	6 1	_		
				3.°	17 15	17 15	16 12	17 15	_ '		
		•		5.º	_		_	_	_		
	)	ENCINO	FCDECI	Total	39	39	35	39	_		
Ensino elementar	t	ENSINO	ESPECI	ALIZADO	1		ı [				
Comercial — Auxiliares de comércio	2 anos	1	6	1.0	8	8	8	• 18	_		
	3 »	1	2	2.° 3.°	_ 5	5,	- <sup>5</sup>	_ 5	_		
	Total	2	8	Total	13	13	13	13	_		
Artístico-liberal: Plástico — Pintura	Indet.	1	1	s/discr.	12	12	9	_	_		
· Ensino médio	Index.			,							
Comercial: Perito-contador	3 anos	2	20	1.0	18	16	16	15	_		
		-		3.°	28 6	27 5	. 27 5	27 5	5		
				Total	52	48	48	47	5		
Secretário	1 ano	1	7	1.°	14	11	12	14	14		
Ensino superior											
Técnico (engenharia especializada) — Engenheiros topógrafos	2 anos	1	2	1.0	2	_ 2	2	_ 2	_		
			à.	Total	2	2	. 2	2			
		ENSIN	o SUPLE								
	ENSINO			ADO OU	GERAL						
Ensino médio		1									
Ginasial:  Fundamental — Matérias seriadas	9	1	8	1.0	11	11	9	11	_		
(art. 100)	3 anos	1		2.0	7 10	. 7 10	6 8	7	10		
				Total	28	28	23	28	10		

### I — ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

					MOVIMENTO ESCOLAR						
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos	Matrícula		Fermuŝasia	Apro-	Con-		
				do curso	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso		
		ENSINO	ESPECI	ALIZADO							
Ensino elementar Comercial: Dactilografia. Estenografia	1 ano 1 »	1 1	3 1	1.º 1.º	95 4	95 4	78 3	32 1	32 1		
			RESUMO								
TOTAL GERAL	1 ano 2 anos 3	10 207 143 86 11 1 1 459	926 124 9 1 1.060	1.° 2.° 3.° 4.° 5.° 6.° s/discr. Total	16.868 7.649 3.951 2.087 115 2 12 30.684	14.170 6.664 3.494 1.886 110 2 12 26.338	12.404 5.907 3.174 1.733 105 2 9 23.334	8.708 4.345 2.278 1.366 88 2 ————————————————————————————————	223 1.290 708 1.224 88 2 3.535		

#### d) Estabelecimentos de ensino - 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total d	e estabelecimentos de ensino primário (1)	421	Total de estabelecimentos de ensino não primário(2)	19
	DISCRIMINAÇÃO DOS ESTA	BELECIM	ENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÂRIO (3)	
	$P$ úblicos $ \begin{cases} Federais. \\ Estaduais. \\ Municipais. \end{cases} $	1 3 1	Segundo a   De mais de 500.000 até 1.000.000 m2	- 1
Segundo a depen- dência ad- ministra-	Sub-total	<b>5</b> 9	ocupada (concl.)     Sem de- claração     Por ocupárem parte de 1 prédio Por não terem prestado infor- mação	. —
tiva	Particu- > sociedades civís	- 1 - 4 - 14	Até 100 m2	 1 2 5
	Na Capital	8 11	Segundo a a 1.500 s 1.500 s 1.500 s 1.500 s 1.500 s 2.000 s 1.500 s 2.000 s 3.000 s 1.500 s 3.000 s 1.500 s 1.	3 4 
Segundo o a n o d a i n a u g u - i ração	**De 1700 a 1849  ** 1850 ** 1899  ** 1900 ** 1909  ** 1910 ** 1919  ** 1920 ** 1929  ** 1930 ** 1937	- 4 2 3 7	pada  " " 3.000 m2  Sem de- claração  Por ocuparem parte de 1 prédio " não terem prestado infor- mação	i - 2
Segundo a área total ocupada	Sem declaração.  Até 500 m2.  De mais de 500 até 1.000 m2  > > 1.000 > 5.000 >  > > 50.000 > 10.000 >  > > 50.000 > 100.000 >  > > 100.000 > 500.000 >  > > 100.000 > 500.000 >	1 	Em parte de 1 prédio	19 

<sup>(1)</sup> Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário.—(2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário.—(3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

## 1 - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
legundo o título de utilização	Próprio	12	Bibliotecas Equipamento para projeções luminosas	14
do prin cipal i- móvel o- cupado	Cedido gratuitamente	3 -	Quanto ao aparelha-mento es-colar    Museus   Gabinetes e laboratórios   Oficinas, fábricas ou "ateliers"     Escritórios "modêlo"   Campos de demonstração agrí-	6 9 7 2
iegundo o número de pavimentos do prin-		8 7 2	cola e postos de zootecnia	_
cipal i- móvel o-	» 5 »	- 1 - 1	Institutos científicos Grêmios literários e culturais Conjuntos orfeônicos e musicais Núcleos recreativos e despor-	- 4 2
Segundo o número de salas de aula dos imóveis o-	" 11 " 15 "	- 6 8 3 1 1	Quanto às instituições escolares  Possuíam Possuíam Possuíam Possuíam Bôlsas e cooperativas escolares Grupos escoteiros. Jornais, revistas e outras publicações.	8 1 1 - 4
	Sem declaração    De 1 curso	12	Outras instituições	3
Segundo o número de cursos	* 4	- - - -	Segundo o número de professores   Até 5 professores   De 6 a 10 professores   11 » 20	4 4 9 2
Segundo o caráter do { ensino	Exclusivamente de ensino comum	17 - - -	Segundo o com professorado masculino	. 4 2 . 13
Segundo o tipo do < ensino	Exclusivamente de ensino geral	7 3 5 —	Segundo o número de alunos   De 101 a 200 alunos   De 1000 aluno	10 1 2 4 2 -
Segundo o grau do ensino Segundo o (	» » médio  Nistos  Sem declaração  Ministrando eusino civil	9 1 3 -	Scgundo o Somente com alunos do sexo masculino. sexo dos sexo dos sexo masculino.  """ "" "" "" "" "" "" "" "" "" "" "" "	3 3 13 —
destino do { ensino Quanto ao (	Ministrando ensino militar	<b>-</b> 9	Segundo as dário Complementar	8
ensino re-{ ligioso Quanto à { educação {	Não ministrando ensino religioso  Sem declaração	— 10 — 14 5	principals modali-  dades de ensino o- correntes geral	

### I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	De artes domésticas.  De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio).  Industrial.  Comer- cial  Propedêutico. De guarda-livros.  perito-contador.  administração e flnanças. Outras modalidades.	3 - 2 - 4 - 2 - 3	Segundo as principais modalidades de ensino	
Segundo as principais m o d a l i - dades de	De ser-viços de trans-porte  Terrestre  De serviços administrativos civís.  enfermagem.  instrutores de educação física.  Jurídico.  Médico.	- - - - - 1	concl.)  Emendativo  Para débeis do físico  segos  retardados mentais  menores delinquentes  Mantidos exclusivamente com	
ensino o- correntes (cont.)	Odontológico. Farmacêutico. Politécnico  Técnico (especializado de engenharia)  Químico. Agronômico (superior). Veterinário. Pedagógico Eclesiástico.	1. 	Segundo os meios de manu-tenção disponíveis  Particulares poníveis  Da União e do Estado	5 - 3 - 2 2 2 - 1
	$ \begin{array}{c} \operatorname{Artístico} \left\{ \begin{array}{l} \operatorname{De} \ \operatorname{artes} \ \operatorname{plásticas}. \\ \operatorname{Musical}. \\ \operatorname{Dramático}. \\ \operatorname{Coreográfico}. \end{array} \right. \end{array} $	1 	Sem declaração	1 14

### e) Unidades escolares - 1935/1937

FCDFOIFIGAGÃO	RE	SULTAD	OS S
ESPECIFICAÇÃO 	1935	1936	1937
TOTAL  DISCRIMINAÇÃO:	394	417	459 ;
Segundo o sexo dos Para o sexo masculino.  alunos Para ambos os sexos.	36 42 316	51 40 326	. 39 . 35 385
Segundo a dependência administrativa do en-	1 232 38	1 211 47	219 63
Ensino particular.	123	158	176 456
Segundo a natureza do Ensino comum. supletivo. emendativo.	393 1 —	415	450 3 —

### I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
  - e) Unidades escolares 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS		
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937	
gundo o tipo do en- ino	Ensino geral.  > semi-especializado.  - especializado.	375 12 7	397 12 8	437 13 9	
egundo o grau do en- ino	Ensino elementar.  > médio.  > superior.	374 17 3	397 17 3	438 19 2	
egundo a padroni- ação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	284 110	273 144	297 162	
egundo o destino do ensino	Ensino civil	394	417	459 —	
egundo as categorias lo ensino	Ensino primário.	368 7 2 2 8 - 3 3 1	390 7 2 2 8 - 3 3 2	428 8 3 2 9 1 3 2	

### f) Corpo docente - 1935/1937

		RE	SULTADO	)S
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL	=	975	983	1.060
DISCRIMINA	ACÃO:			
egundo o sexo dos j	( Do sexo masculino	398 577	401 582	372 688
egundo a dependência administrativa do en- sino	Ensino público. Federal  Estadual  Municipal.	5 497 43 430	5 475 59 444	9 496 82 473
egundo a natureza do ensino	Ensino particular  Ensino comum  supletivo  emendativo.	974	979 4 —	1.048 12 — 894
egundo o tipo do en- sino	Ensino geral.  > semi-especializado.  > especializado.	814 111 50 769	809 126 48 751	124 42 838
egundo o grau do en- sino	Ensino elementar  médio.  superior.	167 39 648	191 41 685	201 21 704
zacão do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	327 975	298 983	356 1.060
egundo o destino do ensino	Ensino civil  militar	737	718	793
	Ensino primário.  > secundário.  > doméstico.  > industrial.	77 9 17 55	91 12 16 61	93 16 16 69
egundo as categorias do ensino	> comercial. > artístico. > pedagógico. > superior. Outros ensinos.	40 39 1	 40 41 4	1 39 21 12

### I — ENSINO EM GERAL

### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

g) Matrícula geral — 1935/1937

	. ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL		28.868	30.533	30.684
DISCRIMINA	AÇÃO:			
	Do sexo masculino	14.810 14.058	15.668 14.865	15.537 15.147
Segundo a dependência administrativa do en- sino	Ensino público.   Ensino público.   Estadual   Municipal   Ensino particular	136 17.070 2.247 9.415	137 17.508 2.224 10.664	97 16.484 2.985 11.118
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum  supletivo  emendativo	28.814 54 —	30.382 151 —	30.557 127
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral.  > semi-especialízado.  > especializado.	27.458 1.109 301	29.317 986 230	29.396 1.096 192
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar  médio  superior	26.939 1.702 227	28.641 .1.823 69	28.530 2.113 41
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	20.265 8.603	20.812 9.721	20.662 10.022
Segundo o destino do s ensino	Ensino civil	28.868 —	30.533 —	30.684 —
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.	26.515 943 121 216 302 — 490 227 54	28.203 1.114 61 217 232 — 486 69 151	28.120 1.248 129 157 313 12 537 41

#### h) Matrícula efetiva - 1935/1937

	n) matricula eletiva — 1935/1957							
	FCDFOIFIOACÃO	R	ESULTAD	os				
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937				
TOTAL		25.999	27.438	26.338				
DISCRIMINA	AÇÃO:			- 1				
Segundo o sexo dos j alunos	Do sexo masculino	13.452 12.547	14.019 13.419	13.184 13.154				
Segundo a dependência administrativa do en- sino	Municipal.	136 15.411 1.927	137 15.598 1.927	97 13.753 2.588				
	Ensino particular	8.525	9.776	9.900				
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum  supletivo  emendativo	25.945 54 —	27.287 151 —	26.211 127 —				
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral  semi-especializado  especializado	24.656 1.088 255	26,277 933 228	25.106 1.047 185				

## I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
  - h) Matrícula efetiva 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	RI	RESULTADOS		
		1935	1936	1937	
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar.  » médio  » superior.	24.180 1.638 181	25.678 1.691 69	24.324 1.973 41	
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	18.258 7.741	18.528 8.910	17.458 8.880	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil  militar	25.999	27.438	26,338	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.	23.756 900 121 216 302 — 469 181 54	25.242 1.035 59 217 209 — 456 69 151	23.914 1.164 129 157 284 12 510 41 127	

### i) Frequência — 1935/1937

	A) Prequencia — 2000/2000							
	ESPECIFICAÇÃO	RI	ESULTAD	08				
,	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937				
TOTAL	" ·	23.488	24.281	23.334				
DISCRIMIN.	AÇÃO:							
	Do sexo masculino.	12.066 11.422	12.357 11.924	11.688 11.646				
Segundo a dependência administrativa do en-	Municipal.	76 13.976 1.665	77 13.942 1.692	81 12.051 2.300				
21110	Ensino particular	7.771	8.570	8.902				
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	23.442 46	24,130 151 —	23.230 104 —				
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral	22.255 1.017 216	23, 192 869 220	22.145 1.024 165				
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar.  * médio.  * superior.	21.847 1.492 149	22.618 1.607 56	21.372 1.925 37				
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	16.441 7047	7.733	15.426 7.908				
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	23.488	24.281	23.334				
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário  » secundario  » doméstico  » industrial  » comercial  » artístico  » pedagógico  » superior	21.491 764 121 156 298 — 463 149 46	22, 243 949 59 157 209 — 457 , 56 151	21.008 1.114 120 141 291 9 510 37 104				
	Outros ensinos.		3	-				

### I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
  - j) Aprovações em geral 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO '	R	os	
	ESFEUITIVAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL		17.906	20.485	16.787
DISCRIMIN	AÇÃO:			
	Do sexo masculino.	8.690 9.216	10.385 10.100	8.246 8.541
Segundo a dependência administrativa do en- sino	Ensino público. { Federal Estadual. Municipal.	35 10.558 1.172	47 11.832 1.467	44 8.523 1.643
	(Ensino particular	6.141	7.139	6.577
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.  supletivo. emendativo.	17.873 33	20.400 85	16.726 61
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral.  semi-especializado.  especializado.	17.036 753 117	19.596 738 151	15.770 908 109
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar  médio  supletivo	16.504 1.329 73	18.912 1.514 59	15.109 1.637 41
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido  não reconhecido	12.416 5.490	14.129 6.356	11.081 5.706
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.  militar.	17.906 • —	20.485 —	16.787
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	16.243 793 99 100 222 — 343 73 33	18.655 · 941 50 115 181 — 399 59 85	14.840 902 119 104 274 — 446 41 61

### 1) Conclusões de curso - 1935/1937

		RE	SULTADO	)S
	ESPECIFICAÇÃO - CONTROL -	3.110 4.041 1.359 1.940 1.751 2.101 2.134 3.048 92 45 884 948 3.077 3.956 33 85	1937	
TOTAL	ACÃO:	3.110	4.041	3.535
Segundo o sexo dos	Do sexo masculino			1.692 1.843
Segundo a dependência administrativa do en- sino	Ensino público  Ensino público  Ensino particular.		- 45	1.848 152 1.533
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum  supletivo emendativo	33		3.492 43 —
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral.  semi-especializado. especializado.	1		3.334 149 52

O. S. 1 621

48

279

339

356

339

### **EDUCAÇÃO**

## I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
  - 1) Conclusões de curso 1935/1937

		ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS		
			1935	1936	1937	
Segundo o grau do en- sino	»	elementar	2.827 283 —	3.837 190 14	3.316 , 219	
Segundo a padronl- zação do ensino	Ensino	oficial ou reconhecido	2.351 759	3.201 S40	2.127 1.408	
Segundo o destino do ensino	Ensino	civil militar.	3.110	4.041 —	3.535	
Segundo as categorias do ensino	Ensino  >  >  >  >  Outros	primário	2.752 114 12 9 83 — 107 — 33	3.730 81 5 10 39 - 77 14 85	3.249 75 24 10 83 — 51 — 43	

### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) · Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MODILIDADES DO ENSINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATE	RÍCULA	Fre- quência	Apro- vações	Con- clusões
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	em geral	de curso
	ENS	INO COM	UM		•			
EI	NSINO NÃO ES	PECIALIZ	ADO OU	GERAL				
Ensino elementar								

Ensino elementar								
Pre-primário — Infantil	Particular	1	1,	44	40	32	_ 32	32
Primário:  Fundamental	Estadual Particular	49 41 <b>90</b>	119 64 183	4.727 1.761 6.488	4.106 1.662 5.768	3.723 1.564 5.287	2.808 1.206 4.014	752 185 <b>937</b>
Complementar	Estadual	1	11	304	269	251	93	93
Ensino médio	Estadual Particular	1 1	24 6 <b>30</b>	475 59 <b>534</b>	446 59 <b>505</b>	380 57 437,	400 41 441	- <sup>40</sup>

#### ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO Ensino elementar 59 Particular.... 137 137 10 SO 68 80 11 Particular.... ndustrial..... 10 157 217 217 16 Total..... Ensino médio

Estadual....

Pedagógico — Formação de professores pri-

mários....

### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

- MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis- trativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATR Geral	ÍCULA Efetiva	Fre- quência	Apro- vações em geral	Con- clusões de curso
·	ENSINO	SEMI-ES	PECIALIZ	ZADO (c	oncl.)			
Ensino superior  Jurídico — Bacharelado	Particular	1	19	38	38	32	38	
		RESUMO	•					
TOTAL GERAL		100	289	8.042	7.235	6.594	5.062	1.165
Ensino não primário Ensino primário		8 92	94 195	1.206 6.836	1.158 6.077	1.024 5.570	923 4. 139	103 1.062

b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Fre-	Apro- vações	Con- clusões	
MODALIDADES DO ENSINO	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	em geral	de curso	
	ENSI	NO COM	U M						
ENSI	NO NÃO ES	PECIALIZ	ADO OU	GERAL					
Ensino elementar	1	) 1		1					
Pre-primário — Infantil	Particular	1	1	12	12	12	10	10	
Primário:									
Fundamental	Estadual Particular	51 <b>4</b> 3	123 68	4.155 1.766	3.527 1.644	3.073 1.485	2.158 1.095	555 294	
(	Total	94	191	5.921	5.171	4.558	3.253	849	
Complementar	Estadual	1	10	304	262	244	109	<b>4</b> 6	
Ensino médio				,					
Secundário — Fundamental	Estadual Particular	1	21 7	432 140	390 128	389 122	274 62	36	
Secundario — rundamental	Total	2	28	572	518	511	336	36	
					310	311	330	. 30	
	ENSINO SE	CMI-ESPEC	JIALIZAL						
Ensino elementar	Daukiaulau	2	11	100	102	98	97	17	
Doméstico	Particular	2	11	102		98			
Industrial	Federal Particular	1 1	9 7	97 60	- 97 60	81 60	44 60	2 8	
Thousana.	Total	2	16	157.	157	141	104	10	
Ensino médio	Total		10	137.	107	141	104		
Pedagógico: Formação de professores primários	Estadual	1	16	399	381	381	308	23	
	Estadual	1	10	. 355	331	331		20	
Ensino superior	D 1: 1		10	90	20	1	90		
Jurídico — Bacharelado	Particular	1	19	39	39	35	<b>3</b> 9		
	RESUMO								
TOTAL GERAL		104	292	7.506	6.642	5.980	4.256	991	
Ensino primário		96 8	202	6.237	5.445	4.814	3.372 884	905 86	
Ensino não primário		8	90	1,269	1.197	1.166	004	30	

## I - ENSINO EM GERAL

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

		ENGLINO									
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO					ENSINO			1		
	ESPECIFICAÇÃO	Primário ———	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades	
Cuiabá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	92 195 6.836 6.077 5.570 1.062	2 . 30 / 534 505 437 40	2 12 61 59 59 5	2 16 217 217 157 10			1 17 356 339 339 48	1 19 38 38 38 32 —		
Aquidauana	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 32 1.427 1.167 1.026 73	_ _ _ _ _	_ _ _ _			- - - - -		_ _ _ _		
Araguaiana	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	8 10 505 451 420 48	_ _ _ _ _	· - - - -	   		_ _ _ _		_ _ _ _ _	. <u>-</u> . <u>-</u> . <u>-</u>	
Bela Vista	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 17 556 508 485 56		_ _ _ _ _	_ _ _ _	- - - -		11111	-	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	
Campo Grande	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência Conclusões de curso.	38 81 3.660 3.298 2.750 435	3 41 443 393 386 28	_	_ _ _ _	3 24 144 125 125 22		2 23 130 117 118 29	2 22 31 31 24 14	2 4 151 151 151 85	
Corumbá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	27 59 3.412 2.946 2.429 364	2 20 137 137 126 13			4 36 79 75 76 10	-				
Coxim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 14 492 445 398 70			-	_ _ _ _				1 1 1 1 1	
Diamantino	Un idades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 7 211 194 133 44									
Dourados	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 5 262 224 192 9		-	·	=		_			

### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

			_		E	NSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Entre Rios	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 290 268 222 17	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	1   1   1		_ _ _ _ _	- - - - -		11111	
Guajará Mirlm	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 13 494 474 411 96		- - - -		_ _ _ _		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		<del>-</del> -
Livramento	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 13 442 421 372 129		11111	11111	— — — — —	_ _ _ _ _			
Maracajú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 12 365 324 291 24								   
Mato Grosso	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 4 149 127 104 19	_ _ _ _ _			_ _ _ _ _	- - - -	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		
Miranda	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 17 414 399 329 88	_ _ _ _	11111		1 1 9 9 8 8			— — — —	
Nioaque	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 7 283 253 204 22								
Poconé	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 30 761 695 633 109	111111				_ _ _ _			
Ponta Porā	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso.	21 28 1.083 976 883 38								

## I - ENSINO EM GERAL

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

						ENSINO	por mun ———— )	icipios -		
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Pôrto Murtinho	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 11 267 242 204 47					11111			
Rosário Oeste	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	18 24 729 649 585 131							- - - - -	
Santana do Paranaíba	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso.	20 24 745 666 586 91		- - - - -			_	-		
Santa Rita do Araguaia	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 19 925 879 799 131	_	_ _ _ _	_ _ _ _ _			_ _ _ _ 		
Santo Antônio do Baixo.	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 22 1.360 1.238 1.113 325						- - - -		_ _ _ _
Santo Antônio do Rio Madeira	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 190 180 151 28				_	- - - -			
Ø	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 24 716 676 615 106	-							
Três Lagoas	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	19 39 1.629 1.465 1.338 168			- - - - - -					
TOTAL	Matrícula eíetiva		7 91 1.114 1.035 949 81	2 12 61 59 59 59	2 16 217 217 157 10	8 61 232 209 209 39		3   40   486   456   457   77	3 41 69 69 56 14	2 4 151 151 151 85

### I — ENSINO EM GERAL

### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937

	do movimento escolar					ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
<b>C</b> uiabá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	96 202 6.237 5.445 4.814 905	2 28 572 518 511 36	2 11 102 102 98 17	2 16 157 157 141 10	- - - -		1 16 399 381 381 23	1 19 39 39 39 35 —	11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11
Aquidauana	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 37 1.281 1.071 1.008 100	_ _ _ _ _			- - - - - -	_ _ _ _ _	- - - - -		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Araguaiana	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 9 335 292 238 55	_ _ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _ _	_ _ _ _ _	_ _ _ _ _	_ _ _  _	- - - - -	
Bela Vista	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 25 1.560 1.400 1.209 97				   			_ _ _ _	
Campo Grande	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	37 100 3.881 2.885 2.630 485	3 36 466 453 422 33	_ _ _ _ _		4 27 209 189 196 52		2 23 138 129 129 28	11111	3 12 127 127 104 43
Corumbá	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso.	34 69 2.563 2.060 1.846 267	3 29 210 193 181 6	- - - -		4 40 97 88 88 88			- - - -	
Coxim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 15 593 527 462 10		. =		- - - - - -	_ _ _ _ _	_ _ _ _ _		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Diamantino	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 12 292 282 257 35	· =	. —		_ _ _ _ _			— . — . — —	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Dourados	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	25 28 742 708 619 102	- - - - - -	_ _ _ _ _	. — . — . — . —			= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		

## I — ENSINO EM GERAL

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937

						ENSINO	por mun			
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Entre Rios	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 5 217 198 165 18		1.1.1.1.1		- - - - -				
Guajará Mirim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 12 362 269 235 36	111111	_ _ _ _				1111111		
Livramento	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 14 462 356 312 61			——————————————————————————————————————		- - - -		_ _ _ _	_ _ _ _ _
Maracajú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 8 353 341 290 42	_	_ _ _ _ _			_ _ _ _			
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 4 138 103 87 8	_ _ _ _ _	<del>-</del> - - -			_ ·			
Miranda	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 16 431 364 313 31		_		1 2 7 7 7 7	 - - -		1 2 2 2 2 2 -	<del>-</del> -
Nioaque	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 5 219 205 155 12				1.11111	_ _ _ _ _		- - - -	
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 19 736 655 561 83		1 5 27 27 27 22 7	   		- - - -		_ _ _ _ _	
Ponta Porã	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 29 1.314 1.189 1.072 145		-		-				

### I — ENSINO EM GERAL

### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937

u) Mesulio	do movimento escolar	, 2030.140				ENSINO			2007	
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO									Outras
	3	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Peda- gógico	Superior	modali- dades
	,									
	Unidades escolarcs Corpo docente	7 14	_	_	_	_	_		_	_
Pôrto Murtinho	Matricula geral Matricula efetiva	477 392	_	_	_	_	_	_	_	_
Į	Frequência Conclusões de curso	265 <b>3</b> 9	_	_	_	_		_	_	=
ſ	Unidades escolares Corpo docente	16 24	_	_	_	_		:=	_	_
Rosário Oeste	Matrícula geral	759 700		_	_	_	_	HE	=	_
	Matrícula efetiva Frequência	580 27	_	=		=	_	ΗĘ	_	Ξ.
	Conclusões de curso Unidades escolares	11	_ '							<u> </u>
Santana do Paranaíba	Corpo docente Matrícula geral	15 526	_	_	_	_	_	_	_	_
Salitalia un Palaliatua)	Matrícula cfetiva Frequência	445 388	Ξ	_	_	_	_		T	_
l	Conclusões de curso	75	=	- =		=	_	"=	_	_
ſ	Unidades escolares Corpo docente	16 27	_	_	_	_	_	_	_	_
Santa Rita do Araguaia	Matrícula geral	800 680	_	_	_	_	_	_	_	
	Matrícula efetiva	576	_	_	=			Ξ	_	_
	Conclusões de curso	111	_	1			_	_		7
	Unidades escolares Corpo docente	19 29	_	_	_	_	_	Ę	_	=
Santo Antônio do Ric Abaixo	Matrícula geral Matrícula efetiva	1.100	_	_	_		_	_	=	_
	FrequênciaConclusões de curso	817 146	_	_	_	_	_	_	_	_
1	Unidadess escolares Corpo docente	4 4	_	_	_	_	_	_	_	_
Santo Antônio do Ric		142	=	_	_		_	_		_
Madeira	Frequência	103	_	_	ΙΞ	_	_	_	_	_
	Conclusões de curso									
or Luis de Oferes	Unidades escolares Corpo docente	33	_	-	. —	_	1 1 12	_		_
São Luiz de Cáceres	Matrícula geral	1.027 924	_	_	_	_	12	_		_
	FrequênciaConclusões de curso	826 155	=	_	=	_	- 9	\ <u>-</u>	=	=
	Unidades escolares	22 38	_	_	_	_	_	_	_	Ξ
Três Lagoas	Matrícula geral Matrícula efetiva	1.573 1.345		_	_	_	_	1	_	_
	requência Conclusões de curso	1.180		=	_	_	_		=	=
	Unidades escolares	428	8	3	2	9	4	3		3
TOTAL	Corpo docente  Matrícula geral	793 28.120	93	16 129	16 157	69 313	12	39 537	41	12 127
	Matrícula efetiva Frequência	23.914 21.008	1.164 1.114	120	157 141	284 291	9	510 510	37	127 104
	Conclusões de curso	3.249	75	24	10	83	-	51	_	43

## I — ENSINO EM GERAL

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1937

Y		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios existentes (31	-XII)		
			26
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino	Quanto à dependência administrativa	Públicos {     Federais	26 — 26 16
primario (1)	Quanto à natureza do ensino	$\left\{ egin{array}{ll}  ext{Pre-primário} & \dots & \prod_{\substack{\text{Infantil} \ \text{Fundamental} \dots \ \text{Supletivo} \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \$	- 4 - 26 - 2
	Em geral		6
	Quanto à dependência administrativa	Públicos { Federais	1 2 1
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino-	Quanto ao caráter do ensino	Particulares	6 6 1 —
não primário (2)	Quanto ao tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral.  * * * semi-especializado.  * * especializado.  Mistos.	3 3 3 3
	Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar	3 1 3

<sup>(1)</sup> Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêem ensino primário.

### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

			RE	SULTAD	OS
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
Estabelecimentos q	ue miņistraram e	nsino primário geral:			
Em resumo	Públicos	Federais.  Estaduais.  Municipais.  Total.  Em geral.  De ensino gratuito.  Sendo.  Subvencio- Pela União. Pelo Estado.	227 38 265 97 —	206 47 253 131 — 3 5	214 62 276 145 8
	TOTAL	Company (Pelos Municípios	362	28 384	10 <b>421</b>
Sendo de fins exclusiva ou principalmente di-	Públicos	Federais. Estaduais. Municipais. Sub-total.	227 38 265	206 47 253	214 62 276
dáticos ·		3ab total	97 362	131 384	145 . 421

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

### A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

### 1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

	CCDC0151040ÃO	RE	SULTADO	os
	ESPECIFICAÇÃO	RESULTAD  1935 .1936  - 3 3 3 - 6 6 6 3 3 - 3 3 - 1936	1937	
Tendo simultanea- mente cursos	Pre-primário e fundamental. Fundamental e complementar. Pre-primário, fundamental e complementar.  Total.	3 - 6	- 6	- 4 3 - 7
Mantendo conjunta- mente ensino	Secundário.  Especializado { Técnico Pedagógico. De outros ramos.}  Superior geral.	_ 3 	_ _ _ _ _	

### 2. PRÉDIOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO -		SULTAD	OS
1	1935	1936	1937
DA UNIÃO			
Em que funcionaram Estaduais ou municipais  organizações escolares Particulares	_	_	Ξ
Total	_	_	_
DO ESTADO  Em que funcionaram   Estaduais.   Federais ou municipais.   Particularcs.   Particularcs.   Federais ou municipais.   Federais ou municip	35 — —		
DOS MUNICÍPIOS . Total	35	32	18
Municipais.  Em que funcionaram Federais ou estaduais.  organizações escolares Particulares.	_ 2	_ 2	5 — —
DE PARTICULARES ,	2	4	5
Públicas { A título gratuito	6 212	7 196	19 216
Em que funcionaram organizações escolares Particulares	30	56	52
De outras entidades. { A título gratuito	3 51	 75	14 78
EM GERAL	302	334	379
Próprios Particulares	37 30	34 56	23 52
Total	67	90	75
Em relação às enti- dades mantenedoras das organizações esco-  Tatal	6 3	_ °	19 14
lares que neles funcio- naram  (Para escolas públicas.	212	<b>9</b> 196	<b>33</b> 216
Arrendados Para escolas particulares	51	75	78
TOTAL GERAL.	263 339	271 370	294 402

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

3. PESSOAL ESCOLAR

							RESULT	ADOS		
ř	· ESPE	CIFICAÇÃO	)	Anos	E	nsino	públic	0	_	
					Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub- <sub>1</sub> -total	Ensino particular	Total
TOTAL	GERAL			1935 1936 1937		485 474 517	43 59 70	528 533 587	273 261 302	801 794 889
	Total	•••••		1935 1936 1937	· _	443 421 446	43 59 70	486 480 516	251 238 277	737 718 793
	Segundo o sexo	Homens.		1935 1936 1937	-	111 78 70	23 23 28	134 101 98	98 106 95	232 207 193
	bogundo o seño	Mulheres.		1935 1936. 1937	<del>-</del>	332 343 376	20 36 42	352 379 418	153 132 182	505 511 600
Professores	Segundo a es- pecialização (	Normalist	as	1935 1936 1937	- - -	225 264 263		225 264 273	55 18 66	280 282 339
poorum	pedagógica	Não norm	nalistas $\left\{ \right.$	1935 1936 1937	_ _ _	218 157 183	43 59 60	261 216 243	196 220 211	457 436 454
		Catedrá-	Responsáveis pela admi- nistração das unidades escolares	1935 1936 1937	1.1	216 195 204	38 47 62	254 242 266	96 131 146	350 373 412
	Segundo a ca- tegoria	ticos	Sem função administra-{	1935 1936 1937	_ _ _	209 213 234		209 225 234	155 107 131	364 332 365
		Auxiliares		1935 1936 1937	_ _ _	18 13 8	$-\frac{5}{8}$	23 13 16	_ _ _	23 13 16
	Total			1935 1936 1937	_ _ _	42 53 71	<u>-</u> -	42 53 71	22 23 25	64 76 96
		Homens		1935 1936 1937	- - -	29 23 32	_ _ _	29 23 32	11 4 8	40 27 40
Funcionários não docentes	Segundo o sexo	Mulheres.		1935 1936 1937	<u> </u>	13 30 39	 	13 30 39	11 19 17	24 49 56
	Segundo a ca-	Superiores	3	1935 1936 1937		6 12 18		6 12 18	5 9 10	11 21 28
7	tegoria .	Subalterne	os	1935 1936 1937		36 41 53	_ _ _	36 41 53	17 14 15	53 55 68

NOTA — O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí régistrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, arrolado, donde decorre que os algarismos aquí régistrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, arrolado, donde decorre que os algarismos aquí régistrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, arrolado, donde decorre que os algarismos aquí régistrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, arrolado, donde decorre que os algarismos aquí régistrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, arrolado, donde decorre que os algarismos aquí régistrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes algarismos aquí registrados podem ser inferiores a soma dos efetivos referentes algarismos aquí registrados podem ser inferiores a soma dos efetivos referentes algarismos aquí registrados podem ser inferiores a soma dos efetivos referentes algarismos aquí registrados podem ser inferiores a soma dos efetivos referentes algarismos actual de la complexión de la comple

### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

4. APARELHAMENTO ESCOLAR

							RESULT	rados		
	ESPE	CIFICAÇÃO		Anos	Е	nsino	públic	0	Enstra	
					Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub- -total	Ensino particular	Total
	Bibliotecas	Para os profe	essores	1935 1936 1937	_ _ _	_ _ _ 7		_ _ 7	_ _ 	_ _ 
	Thintocoas	Para os alun	os {	1935 1936 1937	_ _ _	_ _ 4	_ _ _	_ _ 4	_ _ 	_ _ 
	Museus		{	1935 1936 1937	_ _ _	_	_ 	=	_ _ 3	_ _ 3
	Laboratórios e	gabinetes		1935 1936 1937	_ _ _		·	<u>-</u>	_ _ 6	_ _ _ 6
Estabelecimentos que possuíam		Projeções lu-	Fixas	1935 1936 1937	_	_ _ 4	_	_ _ 4	_ _ 6	<u>-</u> 10
		minosas	$\left\{  ext{Animadas} \left\{  ight.$	1935 1936 1937	=	_ _ 3	= .	. –	· — - 3	_ _ 6
	Aparelhamento especial para	especial para	áticos de agricultura $\dots igg\{$	1935 1936 1937	=	_ _ 4	_ _ _	_ _ 4	·- <sub>7</sub>	_ _ 11
			lhos manuais	1935 1935 1937	=	_ _ 5	_ _ _	_ _ _ 5	_ _ 	_ _ 18
		Educação fís	ica	1935 1936 1937	_ _ _	=	_ _ _	Ξ	_ 9	_ _ _ 9

### 5. UNIDADES ESCOLARES

		ECDEDIE	neĩo	RE	SULTAD	os
		ESPECIFIC	, A ÇA Û	1935	1936	1937
TOTAL GERA	\L			368	390	428
Segundo o sexo dos alunos	Femininas			33 34 301	44 31 315	33 23 372
Segundo a dépendência administrativa	Públicas	Federais Estaduais Municipais		229 38 <b>267</b>	208 47 255	216 62 278
	Particulares			101	135	150
Segundo a localização	Distritais			132 35 201	122 20 248	142 34 252
Segundo a natureza e	De ensino pre-	Maternal	(Urbano. Distrital. Rural. Total.			
a localização do en-∢ sino	-primário	Infantil	Urbano. Distrital. Rural. Total.	$\begin{bmatrix} -3\\ -3\\ 3 \end{bmatrix}$	$-\frac{3}{3}$	_ 4 _ 4

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, um quadro sôbre "Instituições escolares", o qual deixa de aparecer neste volumo por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

# II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

5. UNIDADES ESCOLARES

		ESPECIFIC	CACÃO	RE	SULTAD	os .
1			onyno	1935	1936	1937
	De ensino fun-	Comum	Urbano. Distrital. Rural. Total.	126 35 201 362	116 20 248 384	135 34 252 <b>421</b>
egundo a natureza e a localização do en-< sino (concl.)		Supletivo	Urbano Distrital Rural Total			
one (outer.)	De ensino com-	Vocacional Urbano	1	_ 3 3	_ 3 3	_ 3 3
	plementar	Distrital Rural		_ _ 3	_ _ 3	
	Ensino pre-pri- mário		De 1 ano ou período.  2 anos ou períodos.  3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3		_ _ _	_ _ _
1	mario	Infantil	De 1 ano ou período.  2 anos ou períodos.  3 2 2 3 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	. 3	_ 3 	_ 4 
egundo a natureza e e extensão do ensino	Ensino funda- mental	Comum	De 1 ano ou período  2 anos ou períodos.  3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	170 46 146	153 42 189	3 202 . 134 . 82
		Supletivo	De 1 ano ou período		_  	
	Ensino complem		* 4	_ _ _ _ 3	_ _ _ 3	
egundo as condições de funcionamento	Anevas		( » 3 » » »	— 359 9	— 381 9	
	$\left\{egin{array}{c} \mathrm{Funcionando\ em} \end{array} ight\}$	Pela manhã Durante o dia	não didáticas	311	308 3 16	357 — 59
egundo os turnos	um só turno	Total Pela manhã e	durante o dia	330 —	327	416 —
	dois turnos	Pela manhã e Total	à tardeà tarde	38 38	63 63	12 12
egundo o custo do ensino	De matrícula gra	atuita nunerada		267 101	255 135	278 150
egundo o tipo	Escolas agrupada » singulare	38 S		12 8 348	11 11 368	11 14 403
egundo a Idade dos alunos	<ul> <li>adolescente</li> <li>adultos</li> </ul>	S		365	387 3 —	425 3 — 159
egundo o sexo e a es- pecialização pedagó-	» » mi	alheres		191 177 83	171 219 61	269 85 343
gica dos diretores	> » nã	o normalistas		285	329	343

### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

6. TURNOS

	0		~.							RE	SULTAD	os
		ESPECIFI	CAÇAO						-	1935	1936	1937
,	TOTAL GE	RAL		• • • • •	,				 	<b>公益集</b> 406	453	440
		Masculinas Femininas Mistas							 	47 51 308	53 37 363	33 24 383
	Segundo a de- pendência ad-	Públicas							 	247 38	228 49	223 62
	ministrativa	Particulares								285 121	<b>277</b> 176	285 155
405		-primário	Maternal Infantil		• • • •				 . ε '	_ 4	_ 3	_ 4
	Segundo a natu-   rcza do ensino	damental	Comum Supletivo Pre-vocacional						 	399	447	433 —
		plementar	Vocacional		· · · ·				 ••	3   170	3	3
	Segundo a loca- lização	» » distri	ital						 	35 201	20 257	35 252
Turnos que funcio-		No ensino pre-	Maternal	2.0	>	» ·	>		 	_		_
naram nas unidades escolares		-primário	Infantil	1.° 2.° 3.°	ano »	ou pe » »	35		 1	3 1	_ 3 	_ 4 _
	Segundo a natu- reza do ensino		Comum	2.0	ano »	20			 	399 399 190	447 442 140 82	430 383 196 82
	e os anos do curso (1)	No ensino fun- damental		(5.°	» ano	» ou pe	» eríod		 	_	_	) — —
			Supletivo	2.° 3.° 4.° 5.°	» »	>	» »				=	= =
		No ensino comp -vocacional e	plementar (pre- vocacional)	1.° 2.° 3.°			>>		 	3 3	3 3	3 -
	Segundo o tipo								 .	24 13 369	22 20 411	17 15 408
	Segundo as con- dições de fun-		A outras unid							397	447	433 7
	cionamento Segundo o ho-	C l	( A .instituições	não	didá	icas.		· · · · · ·	 	349	374	369
	rário	Durante o dia. Ā tarḍe								57	79	71

<sup>(1)</sup> Nesta chave, contrariamente ao que acontece para as demais, os algarismos não são parcelas distintas do total dos turnos, pois cada turno funciona, via de regra, com classes de mais de uma série.

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

7. CLASSES

		ESPECIFI	CAÇÃO	4				RI	SULTAD	os
								1935	1936	1937
	TOTAL GE	RAL	••••••	••••••	••••••	••••••	•••••	1.289	1.233	1.297
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Femininas						198 198 893	160 95 978	105 64 1.128
	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	Públicas	Federais Estaduais Municipais	•••••••	• • • • • • •			 685 148	- 618 144 <b>762</b>	607 187
		Particulares	•••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •				456	471	503
		Ensino pre- -primário	Maternal	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •				<u> </u>	- 3	- 6
•	Segundo a natu- reza do ensino		Comum Supletivo					1.265	1.220	1.281 —
			Pre-vocacional Vocacional						— 10	_ 10
	Segundo a loca- lização		naital					665 100 524	642 51 540	651 80 566
Classes que funcio- naram nas unidades escolares	,	No ensino pre- -primário	Maternal	(1.º ano c	ou períod	dodo		- - - 3 1		- - - 6
,	Segundo a natureza do ensino e os anos do		Comum	$\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ and } 6 \\ 2.^{\circ} \\ 3.^{\circ} \end{cases}$	ou períod	do		 474 423 214 154	496 446 182 96	542 419 222 98
	curso	No ensino fun- damental	Supletivo	∫1.º ano o	» » » »	lo		- - - -	_ _ _ _	
4.		No ensino comp -vocacional e				lo		11 9	5 5 —	5 5
	Segundo o tipo {	Grupos escolar Escolas agrupa » singula	esdasres					171 - 46 1.072	141 66 1.026	144 87 1.066
	dições de fun-	Autônomas $\left\{ A_{nexas} \right\}$	A outras unid	ades escola	ıres			1.204	1.217 	1.281 * _ 16

### II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

8. CORPO DOCENTE

				8. 0	ORPO I	JOCENI							
				0				RE	SULTAD	0\$			
		SPECIFIC	ለሮጀብ	•		1 9 3 5			1 9 3 6			1937	
			AÇAO		Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total
RESUMO					- •232	280 225	280 457	 207	282 229	282 436	9 184	330 270	339 454
-	Total	••••	• • • • •		232	505	737	207	511	718	193	600	793
	[	Federal	<b>S</b>	Total	-	-	_	-	_	-	_	-	-
			Dos	quais, normalistas	-	_	_	_	_	_	_	-	-
Segundo a depen-	No ensino	Estadual.	<b>S</b>	Totai	111	332	443	78	343	421	70	376	446
dêncla adminis-	público		Dos	quais, normalistas	_	225	225	. —	264	264	2	261	263
trativa das uni-		Muni-	ſ	Total	23	20	43	23	36	59	28	42	70
dades es- colares		cipal	Dos	quais, normalistas	_	_	_	_	_	_	-	. 10	10
	No ensino	-auticulas	ſ	Total	98	153	251	106	132	238	95	182	277
	( ensino	particular	Dos	quais, normalistas	_	55	55	_	18	18	7	59	66
	ſ	Maternal -	<b>S</b>	Total	_	_	_	_	_	_	_	_	_
	No ensino	Maternar	Dos	quais, normalistas	_	_	_	_	_	_	_	_	_
	pre-pri- mário	Tutantil		Total	-	5	5	_	3	3	_	7	7
		Infantil ·		quais, normalistas	_	_	_	-	_	_	_	6	6
Segundo a natu-		ſ <sub>~</sub>		Total	232	480	712	207	487	694	193	570	763
reza do ensino	No ensino	Comum	Dos	quais, normalistas	_	261	261	_	270	270	9	301	310
	funda-< mental	C1-4'	ſ	Total	_	_	_	_	_	_	_	_	_
		Supletivo	Dos	quais, normalistas	s —	_	_	_	_	_	_	_	_
	No ensino	comple-	ſ	Total	_	20	20	_	21	21	_	23	23
	mentar	•	1	quais, normalistas	_	19	19`	_	12	12	_	23	23
		[11-4	(	Total	119	369	488	52	385	437	77	404	481
Cogundo		Urbanos	Dos	quais, normalistas	_	254	254	_	216	216	7	268	275
Segundo a locali-	Nos esta-	Dietrita		Total	12	31	43	7	18	25	5	51	56
zação das unidades	beleci- mentos	Distritais	Dos	quais, normalistas	-	11	11	_	8	8	_	30	30
escolares		Rurais	5	Total	101	105	206	148	108	256	111	145	256
		Lataris	$\log$	quais, normalistas	_	15	15	_	58	58	2	32	34
	Catedrático	os	5	Total	227	487	714	207	498	705	/192	585	111
Segundo	Strourante	,	Dos	quais, normalistas	_	270	270	_	276	276	9	327	336
a cate-< goria	Auxiliares.		1	Total	5	18	23	_	13	13	1	15	16
*	Tuxinares.		Dos	quais, normalistas	-	10	10	_	6	6	-	3	3
										No.			

# II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

9. MATRÍCULA GERAL

•		ESPECIFICAÇÃO	RI	ESULTAD	os
			1935	1936	1937
TOTAL GER	۱۲	······································	26.515	28.203	28.120
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares.  Nas unidades escolares masculinas.	13.506 1.843	14.312 2.626	14.253 2.013
•	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	13.009 1.495	13.891 1.614	13.867 1.153
Segundo a dependência	No ensino pú-	Federal. Estadual. Municipal	- 16.197 2.247	 16.643	15.605
administrativa das unidades escolares	blico	Total	18.444	18,867	2.905
	No ensino partic	oular	8.071	9.336	9.610
Segundo a localização das unidades esco- lares	🕽 » » distrita	1	17.464 1.497 7.554	13.640 1.271 13.292	17.072 1.828 9.220
		Urbano	_	_	_
		Maternal	_	=	_
	No ensino pre- -primário	Total		_	_
	-primario	(Urbano) Distrital	251 —	<u></u> 124	171 —
		Infantil	-		_
		Total	251 16.709	124 13.118	171 16.407
Segundo a natureza e		$\operatorname{Comum}$ $\left\{egin{array}{ll} \operatorname{Urbano.} \\ \operatorname{Distrital.} \\ \operatorname{Rural.} \end{array}\right.$	1.497 7.554	1.271 13.292	1.828 9.220
a localização do en-√ sino	No ensino fun-	Total	25.760	27.681	27.455
	damental	Supletivo  Urbano  Distrital  Rural	_		
		Total	_	_	_
		Pre-vocacional	<u> </u>	398	<del>-</del> 494
	No ensino com-	Urbano Distrital	504	398 —	494 —
	plementar	Distrital. Rural.	_	_	_
		Total.cc.	504	398	494
		$ \begin{cases} \text{Maternal.} & \begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou periodo.} \\ 2.^{\circ} &  \end{cases} \end{cases} $	_	_	_
	No ensino pre-	(3.0 » »	170	124	171
Segundo a natureza do	-primário	Infantil. $\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou periodo.} \\ 2.^{\circ}        \text$	81		
ensino e os anos do- curso		(3.° » »	7.607 4.448	6.084 3.302	8.204 3.743
1	No ensino fun- damental	Comum { Urbano { 3.° » » »	2.668 1.986	2.423 1.309	2.813 1.647 —
		(0, 2, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1,	k		

### Π - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

9. MATRICULA GERAL

9. MATRICULA GERAL											
		ESPECIFIC	กงกรีก		RI	ESULTAD	0\$				
		ESPECIFIC	UNÇAU		1935	1936	1937				
			Distrital	1.° ano ou período	838 587 56 . 16	581 635 42 13	1.173 494 147 14				
	No ensino fun-	Comum (concl.)	Rural	1.° ano ou período	4.751 2.283 424 96	6.904 5.133 908 347	6.073 2.504 486 157				
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	damental (concl.)		Em geral	1.° ano ou período	13.196 7.318 3.148 2.098	13.569 9.070 3.373 1.669	15.450 6.741 3.446 1.818				
		Supletivo		1.° ano ou período	1111		1111				
	No ensino com vocacional)	plementar (pro	e-vocacional e	1.° ano ou período	271 233 —	229 169 —	269 225 —				
	No ensino pre-	Maternal	•••••	Menos de 3 anos	_ _ _	=					
	-primario	Infantil	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	Menos de 4 anos	251 —`	 77 47	40 119 12				
			Urbano	Menos de 8 anos.  8 a 11 anos.  Mais de 11 anos.	3.743 6.592 6.374	4.257 5.019 3.842	3.864 7.487 5.056				
Segundo a natureza do ensino e a idade dos		Comum	Distrital	Menos de 8 anos	282 588 627	496 473 302	481 766 581				
alunos	No ensino fun- damental		Rural	\{ \text{Menos de 8 anos} \\ \text{8 a 11 anos} \\ \text{Mais de 11 anos}	1.919 2.658 2.977	5.498 4.457 3.337	2.793 3.689 2.738				
			Em geral	\{ \text{Menos de 8 anos} \\ 8 a 11 anos \\ \text{Mais de 11 anos} \text{Mais de 11 anos}	5.944 9.838 9.978	10.251 9.949 7.481	7.138 11.942 8.375				
		Supletivo		Menos de 14 anos	_ _ _	_ _ _	=				
	No ensino comp cacional)	lementar (pre-v	ocacional e vo-	Menos de 13 anos	79 139 286	99 213 86	156 211 127				

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937
 10. MATRÍCULA EFETIVA — TOTAL

		ESPECIFI	CACÃO						RE	SULTAD	os
									1935	1936	1937
TOTAL GEI	RAL	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		• • • • • •				23.756	25.242	23.914
Segundo o sexo	Sexo masculino.	Em tôdas as Nas unidades	unidades escol escolares mas	ares					12.223 1.605	12.735 2.404	11.980 1.683
ooganaa a saxa	Sexo feminino	Em tôdas as Nas unidades	unidades escol escolares femi	ares		• • • • • •			1.533 1.288	12.507 1.476	11.934
	No oring to	[Federal							_	_	_
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú- blico	Municipal	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •					• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	14.574	14.784	12.937 2.508
unidades escolares	N		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •						16.501	16.711	15.445
Segundo a localização	No ensino parti								7.255	8.531	8.469
das unidades esco- lares	> > distrita	al.	• • • • • • • • • • • • •	. <b></b> .					15.644 1.338 6.774	12.172 1.074 11.996	14.095 1.582 8.237
	ſ	ſ	(Urbano						-	_	_
		Maternal	Distrital Rural		 			••••••	=	_	_
	No ensino pre-		Total						<u> </u>	-	_
	-primário		Urbano						218	114	143
		Infantil	Rural						_	· —	_
		(						•••••	218	114	143
		Comum	Urbano Distrital Rural						14.985 1.338 6.774	11.709 1.074 11.996	13.536 1.582 8.237
Segundo a natureza e a localização do en- sino	No ensino fun-		Total						23.097	24.779	23.355
	damental		Urbano						_	_	_
		Supletivo	Rural						_	_	-
			C Total			• • • • • •			_	_	_
		Pre-vocacional Vocacional				• • • • • •	• • • • • • • •		441	349	416
	No ensino com-	Urbano Distrital		· · · · · ·					441 —	349 —	416 —
	piementar	Rural						••••••	_	_	
	l,	Total							441	349	416
		Maternal		$\begin{cases} 1.^{\circ} & 3.^{\circ} \\ 3.^{\circ} & 3.^{\circ} \end{cases}$		perío			_		_
	No ensino pre- -primário					novíc			158	114	143
Segundo a natureza do ensino e os anos do	-ргипано	Infantil		$\begin{cases} 1.^{\circ} & 3 \\ 2.^{\circ} & 3.^{\circ} \end{cases}$	20 OU 3 3 3 3	»			60		_
curso			(	1.° a	no ou	perío	do		6.886 3.903	5.450 2.964	6.544 3.119
	No ensino fun- damental	Comum	Urbano	3.0	> > > >	>			2.367 1.829	2.124 1.171	2.415 1.458

### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

10. MATRÍCULA EFETIVA — TOTAL

10. MATRICULA EFETIVA — TOTAL								
	ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1935   1		
						1936	1937	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	No ensino fun- damental (concl.)	Comum	Distrital	1.° ano ou período	744 533 46 15	500 528 33 13	1.005 434 130 13	
			Rural	1.° ano ou período	4.305 2.010 382 77	6.297 4.643 740 316	5.341 2.270 471 155	
			Em geral	1.° ano ou período	11.935 6.446 2.795 1.921	12.247 8.135 2.897 1.500	12.890 5.823 3.016 1.626	
	Supletivo			1.° ano ou período			_ _ _ _	
	No ensino complementar (pre-vocacional e voca- cional)  1.º ano ou período				238 203 —	201 148 —	223 193 —	
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pre-			Menos de 3 anos  3 a 4 anos  Mais de 4 anos	_	1 - 1	_ 	
	-primário	Infantil		Menos de 4 anos		 71 43	34 97 12	
		111	Urbano	Menos de 8 anos	3.420 5.794 5.771	3.953 4.368 3.388	3.289 6.191 4.056	
		Comum{	Distrital	Menos de 8 anos	240 531 567	453 365 256	421 662 499	
			Rural	Menos de 8 anos	1.732 2.349 2.693	5.045 3.978 2.973	2.499 3.317 2.421	
			Em geral	Menos de 8 anos	5.392 8.674 9.031	9.451 8.711 6.617	6.209 10.170 6.976	
		Supletivo		Menos de 14 anos	=	=		
	No ensino complementar (pre-vocacional e voca- cional)  Menos de 13 anos  13 a 15 anos  Mais de 15 anos					87 183 79	134 167 115	

# II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) .

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

11. MATRÍCULA EFETIVA — DE REPETENTES

ESPECIFICAÇÃO					R	RESULTADOS		
					1935	1936	1937	
TOTAL GER	AL:::::	••••••	••••••		4.612	2.657	996	
Segundo o sexo	Sexo masculino	0::::				1.419 1.238	510 486	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensino público	$egin{align*}  ext{Federal} \  ext{Estadual.} \  ext{Municipal.} \  ext{ ext{Total.}} \end{aligned}$			3.546 363	1.726 86	 622 29	
	Ensino particular					845	651 345	
Segundo a localização { Na zona urbana. das unidades esco- { > distrital. lares					398	1.307 92 1.258	743 55 198	
Segundo a natureza e a localização do en- sino	No ensino pre- -primário  No ensino fun- damental	Maternal	Distrital		::; =		_ _ _	
		Infantil	Urbano Distrital		67	- - -		
		Comum	Urbano Distrital		2.452 398	1.246 -92 1.258	720 55 198	
					•	2.596	973	
		Supletivo	Distrital Rural		=	_ _ _	= -	
	No ensino complementar (pre- -vocacional e vocacional)		Urbano Distrital Rural		86	61	10 —	
i •	l		C Total		86	61	10	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre- -primário	Maternal		1.º ano ou período	::  =	=	Ξ	
		Infantil		1.° ano ou período	29		13 — —	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.° ano ou período	767	550 350 227 119	446 140 85 49	

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

11. MATRICULA EFETIVA — DE REPETENTES

ESPECIFICAÇÃO						RESULTADOS			
						1936	1937		
			Distrital	1.° ano ou período	297 98 3 —	60 32 — —	50 5 — — —		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	No ensino fun- damental (concl.)	Comum) (conci.)	Rural	1.° ano ou período	1.157 415 25 12	662 514 52 30	178 20 — — —		
			Em geral	1.° ano ou período	2.669 1.280 353 157	1.272 896 279 149	674 165 85 49		
		Supletivo		1.° ano ou período		_ _ _ _	_ _ _ _		
	No ensino complementar (pre-vocacional e vo- $\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou periodo.} \\ 2.^{\circ} \Rightarrow \Rightarrow \\ 3.^{\circ} \Rightarrow \Rightarrow \end{cases}$					30 31 —	6 4 —		
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pre-	Maternal		Mais de 4 anos	_	_ _ _			
	-primário			Menos de 4 anos	67	_ _ _	13 —		
			Urbano	Menos de 8 anos	673 931 848	317 522 407	135 354 231		
		·	Distrital	Menos de 8 anos	154	20 49 23	5 37 · 13		
		Comum	Rural	Menos de 8 anos	571	427 420 411	38 108 52		
			Em geral	Menos de 8 anos	1.656	764 991 841	178 499 296		
		Supletivo		. \begin{cases} Menos de 14 anos	.   -	_ _ _	=		
	No ensino complementar (pre-vocacional e Menos de 13 anos					12 22 27	8 2		

# II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937 12. FREQUÊNCIA MÉDIA

	ESPECIFICAÇÃO								RI	ESULTAD	0\$
***									1935	1936	1937
TOTAL GER	AL								21 . 491	22. 243	21.008
Segundo ·o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as Nas unidades	unidades escol s escolares maso	lares sculinas.	•••••	• • • • • • •			11.042 1.310	11.212 2.185	10.555 1.474
	Sexo feminino	Em tôdas as Nas unidades	unidades escol s escolares femi	lares ininas			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		10.449 1.151	11.031 1.322	10.453 849
Segundo a dependência	No ensino pú-	Federal Estadual Municipal					13.225 1.665	 13.194 1.692	11.238 2.233		
administrativa das unidades escolares	blico								14.890	14.886	13.471
	( No ensino particular						6.601	7.357	7.537		
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita	al.							14.145 1.092 6.254	10.715 835 10.693	12.618 1.393 6.997
		Maternal	Urbano						_	_ _	
	No ensino pre-	Wassinai	1641 41						_ _	_	_
	-primário	Infantil	Urbano Distrital		. <b>.</b>				191 —		129 —
			1				••••••		191	93	129
Segundo a natureza e		Comum	Urbano Distrital Rural						13.563 1.092 6.254	10.295 835 10.693	12.095 1.393 6.997
a localização do en-	No ensino fun-	-	Total						20.909	21.823	20.485
	damental	Supletivo	Urbano Distrital Rural								
		•	- Total					_	_	-	
		Pre-vocaciona Vocacional	1		 		• • • • • • • • • • • • • • • • • • •		391	327	394
	No ensino com- plementar	Distrital							391 — —	327 — —	394 — —
									391	327	394
		Maternal		. \begin{cases} 1.\circ a \\ 2.\circ \\ 3.\circ \end{cases}	no ou p	≫			<u>-</u>	_ _ _	=======================================
Comundo o restrucción	No ensino pre- -primário	Infantil		(5)	no ou j	período			131 60	93 —	129 —
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	,	Thealton	(	3.0	» » no ລນ າ	>			6.267	4.909	5.787
	No ensino fun- damental	Comum	Urbano	. 2.° 3.° 4.°	» ,» » »	y 2			3.631 2.143 1.522	2.516 1.822 1.048	2.786 2.132 1.340
0 5 1 691		l	(	(5.0	2 2				k		

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

12. FREQUÊNCIA MÉDIA

		reprourie	14010					RE	SULTAD	Os
		ESPECIFIC	,AÇAU					1935	1936	1937
0.			Distrital	1.° ar 2.° 3.° 4.° 5.°	0 ou ]	período	 	627 412 39 14	455 336 38 6	883 381 118 11
	No ensino fun-	Comum (concl.)	Rural				 	4.063 1.784 340 67	5.978 3.889 586 240	4.505 1.941 416 135
Segundo a natureza do ensino e os anos ( do curso (concl.)	gundo a natureza damental (concl.)		Em geral	1.° an 2.° 3.° 4.° 5.°	0 0U ]	período > > >	 	10.957 5.827 2.522 1.603	11.342 6.741 2.446 1.294	11.175 5.108 2.716 1.486
	-	Supletivo		$\begin{cases} 1.^{\circ} & \text{an} \\ 2.^{\circ} \\ 3.^{\circ} \\ 4.^{\circ} \\ 5.^{\circ} \end{cases}$	0 ou ]	período > > > >	 	11111	11111	_ _ _ _
	No ensino compl cacional)							210 181 —	190 137 —	221 173 —

#### 13. APROVAÇÕES EM GERAL

		FORFOLFIANO	RE	SULTADO	os
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL GERA	AL		16.243	18.655	14.840
Segundo o sexo	Sexo masculino		7.802 8.441	9.372 9.283	7.394 7.446
Segundo a dependência administrativa das d unidades escolares	Ensino público (	Federal. Estadual Municipal.  Total.	9.901 1.172 11.073	11.120 1.467 12.587	7.892 1.563 9.455
	Ensino particular	·	5.170	6.068	5.385
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita	1	11.117 876 4.250	9.437 709 8.509	8.814 1.025 5.001
		Maternal { Urbano Distrital			=
Segundo a natureza e a localização do en- sino	No ensino pre- -primário	Total.  Urbano. Distrital.  Rural.	- 111 - -	96 —	122 —
		Total	111	96	122

NOTA — Não tendo sido prevista no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matricula, frequência e conclusões de curso.

# II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

13. APROVAÇÕES EM GERAL

•		ESPECIFI	CACÃO							R	ESULTAD	os
-										1935	1936	1937
		Comum	Urbano' Distrital Rural		••••	• • • • •	• • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•••••	10.763 876 4.250	9.070 709 8.509	8.45 1.02 5.00
	No ensino fun- damental							· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		15.889	18.288	14.48
egundo a natureza e		G 14	Urbano Distrital							_	_	_
localização do en ino (concl.)		Supletivo	Rural		• • • •		• • • •	• • • • • • • • •	•••••	_	_	_
(00101.)		L	( Total		· · · ·	• • • •	• • • •	<b></b> .		. –	_	_
	NT- mains	.1	(Urbano							243	271	2
	No ensino comp -vocacional e v		- Distrital. Rural.					_	_	_		
			Total	••••				• • • • • • • •		243	271	2
	ſ	(		<b>{</b> 1.°	ano	o'u pe	eríodo	o		_	_	_
		i		$\begin{cases} 2.^{\circ} \\ 3.^{\circ} \end{cases}$	>	» »	»			_	_	_
	No ensino pre- -primário	<b>}</b>	•					)		64	96	
		Infantil	· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	$\begin{cases} \frac{1}{2} \\ \frac{2}{3} \end{cases}$	35	» »	>			47		_
		(		(3.°	29	Þ	,			_		
		ſ	ſ	1.0	ano	ou p	eríodo			4.979 2.682	4.202 2.264	3.9 1.9
	-		Urbano	₹ 3.0	D	<i>"</i>	>			1.884	1.720	1.5
				4.° 5.°	2)	»	»			1.218	884	1.0
	-							)		500	382	6
			'Distrital	1 ~.	» »		>			335	282 32	. 2
		-		4.º 5.º	» »	> >				13 —	13 —	_
gundo a natureza o ensino e os anos		Comum		(1.0	ano	ou pe	eríodo	) <b></b>		2.791	4.654	3.1
o curso	No ensino fun-	Ì	Rural	2.0	20	» »	» »			1.142 266	3.170 516	1.4
	damental			4.0	<b>3</b> >	»	<b>&gt;</b>		• • • • •	51	169 —	1
						011 70	míodo	)		8.270	9.238	7.7
			Em gonel	2.0	»	»	D			4.159 2.178	5.716 2.268	3.6 1.9
			Em geral	3.0	<i>x</i>	» »	>		-	1.282	1.066	1.1
			Ų.	(5.°	Þ	D	>>	······	• • • • •	_	_	
				20	20	70	٠,>			_	_	_
		Supletivo		3.0	» »	<b>D</b>	>			_	_	_
	.7			5.0	Þ	>	>			_	-	-
	No ongine comple	mentar (pre-voc	cacional e voca-	(1.°	ano	ou pe	eriodo	)		131 112	150 121	1
	No ensino complementar (pre-vocacional e v cional)			$\begin{cases} 2.^{\circ} \\ 3.^{\circ} \end{cases}$		2	2					_

#### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

14. CONCLUSÕES DE CURSO

		renreu	FIRACÃO						RE	SULTAD	OS
		ESPECII	FICAÇÃO						1935	1936	1937_
TOTAL GERAL.:				•		••••	• • • • • • • • •		2.752	3.730	3.249
Conundo o cava	Sexo masculino	Em tôdas as Nas unidades	unidades escola escolares masc	res ulinas					1.209 210	1.780 292	1.570 159
Segundo o sexo	Sexo feminino	Em tôdas as Nas unidades							1.543 240	1.950	1.679 129
	No ensino pú-	Federal							 1.967		_ 1.781
Segundo a dependência administrativa das	blico	Municipal						· · · · · ·	92 2.059	45 3.003	1.731 146 1.927
unidades escolares	No ensino partic	cular							693	727	1.322
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita	1							1.661 269 822	1.360 228 2.142	1.710 293 1.246
		Maternal	Urbano Distrital Rural						=	 	=
	No ensino pre- -primário	Infantil	Urbano Distrital Rural						47 	— 96 —	122 —
		į.					• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		47	96	122
Segundo a natureza e a localização do en-	No ensino fun- damental	Comum	Urbano Distrital Rural Total						1.502 269 822 2:593	1.143 228 2.142 3.513	1.490 293 1.246 3.029
sino		Supletivo	Urbano Distrital Rural	• • • • • • •					_	_	Ξ
									_	— —	
	No ensino com-	Urbano							112	121 121	98 98 —
		Rural							112	 121	98
		Maternal		1.° ar 2.° 3.°	10 ou » »	períod »	0		_	=	_
	No ensino pre- -primário	Infantil			o ou	períod	0		_ _ 	96	122
Cogundo a naturaza		(	(	3.0	<b>»</b> »	»	0		-"	-	— 31
do ensino e os anos - do curso			Urbano	2.° 3.° 4.°	» »	period >			284	259	40 379
No ensino fun- damental	Comum		(5.0	» »	»			1.218	884	1.040	
	damentai		Distrital	2.° 3.°	> > > >	» »	0		256 —	215	197 86
			l	4.°	> >	>	······································			_13	10 — 5. 1 621

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

14. CONCLUSÕES DE CURSO

	ESPECIFICAÇÃO							
					1935	1936	1937	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	No ensino fun-	Comum		14.° » » »	771 - 51 - 1.027 284	1.973 — 169 — — 2.188 259	23 955 152 116 — 54 1.192 617	
	(concl.)	Supletivo		3.°	1.282 - - - - -	1.066	1.166 — — — — —	
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voc	acional e voca-	1° ano ou período		_ _ _ 121 _	  	

#### B) Principais resultados municipais

I. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

a) Estabelecimentos escolares

		FORFOLFIO A O TO	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
Estabelecimentos q	jue ministraram er	nsino primário geral:		
	Públicos	Federais. Estaduais. Municipais.	49	51
		Total	49	51
Em resumo		Em geral	41	43
	Particulares	Sendo Subvencio- nados Pelo Estado	3 3	3 3
	TOTAL GE	RAL	90	94
Sendo de fins exclusiva	Públicos	Federais. Estaduais. Municipais.	- 49 - 49	
ou principalmente di- dáticos	Particulares  Total	Sub-total.	41	43 94
endo simultaneamente cursos	Fundamental e d Pre-primário, fun	indamentalomplementardamental e complementar	1 - 2	$-\frac{1}{1}$
Mantendo conjunta- mente ensino	Secundário	Técnico. Pedagógico. De outros ramos.	_ _ _ _	_ _ _ _
\ <u>\</u>	Superior geral		-	_

#### II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

- B) Principais resultados municipais
- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL -- 1936/1937

b) Prédios escolares

b) Fredios escolares										
	ESPECIFICAÇÃO	RESU	TADOS							
		1936	1937							
DA UNIÃO										
Em que funcionaram organizações escolares	Federais. Estaduais ou municipais. Particulares.	=	<u>-</u>							
	Total	-	- /							
DO ESTADO										
Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais Federais ou municipais. Particulares.									
Dog arrayofayog	Total									
DOS MUNICÍPIOS			Į.							
Em que funcionaram organizações escolares	Municipais. Federais ou estaduais. Particulares.									
	Total									
DE PARTICULARES										
	Públicas { A título gratuito	3 23	1 <b>3</b> 5							
Em que funcionaram organizações escolares	Particulares	15	8							
	De outras entidades {A título gratuito	25	6 29							
	Total	66	79							
EM GERAL										
	Próprios	17 15	10 8							
·	Total	32	18							
Em relação às enti- dades mantenedoras das organizações es-	Cedidos gratui- tamente  Para escolas públicas.  particulares.  Total.	4 4	1 6 7							
colares que neles fun- cionaram	Para escolas públicas									
	Arrendados > particulares	25 48	29 <b>64</b>							
	TOTAL GERALf-									

# II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

c) Pessoal escolar

							RESUL	TADOS		
	ESPE	CIFICAÇÃ		Anos	E	nsino	públic	0	Ensino	
					Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub- -total	particular	Total
TOTAL	GERAL	•••••	{	1936 1937	=	152 151	_ _	152 151	68 81	220 232 ·
	Total	•••••	{	1936 1937	_	130 133	Ξ	130 133	65 69	195 202
	Segundo o sexo	Homens.	{	1936 1937	_ _	12 11	=	12 11	13 29	25 40
	Degundo o sexo	Mulheres.	{	1936 1937	_	118 122	=	118 122	52 40	170 162
Professores	Segundo a es-		as:: {	1936 1937	_	116 108	=	116 108	14 14	130 122
Professores	pedagógica	Não norn	normalistas		_	14 25		14 25	51 55	65 80
			Responsáveis pela admi-	1936	_	47	_	47	41	88
		Catedrá-	nistração das unidades escolares	1937	-	50	-	50	44	94
	Segundo a ca- tegoria	ticos	Sem função administra-{	1936 1937	_	76 79	=,	76 79	24 25	100 104
		Auxiliares	:	1936 1937	_	7 4	<u> </u>	7 4	_	7 4
	Total			1936 1937	_	22 18	_	22 18	3 12	25 30
		Homens	{	1936 1937	_	7 8	=	7 8	5	7 13
Funcionarios não docentes	Segundo a categoria			1936 1937	=	15 10	Ξ	15 10	3 7	18 17
			Superiores		=	2 2	_	2 2	1 3	3 5
					=	20 16	=	20 16	2 9	22 25
			·						anda cetabal	

NOTA — O cômputo de "professores" é feito no présente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, consignados no quadro B) i).

#### II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL 1936/1937
  - d) Aparelhamento escolar

							RESUL	TADOS		
	ESPEC	ificação		Anos	Е	nsino	públic	0	Ensino	
					Federai	Esta- duai	Muni- clpal	Sub- -totai	particular	Totai
	Bibliotecas					_	_	_	- 3	- 3
		Para os alunos.:			_	_	_	_ _	- 1	- 1
	Museus	1936 1937	_	_	_	_	=	_		
	Laboratórios e gabinetes				_	_	_	_		=
Estabelecimentos que possuíam		Projeções lu-	Fixas	1936 1937	_	_	· _	_	_	_
		minosas	Animadas	1936 1937	_	_	_	_	_	
	Aparelhamento especial para	Trabalhos prá	iticos de agricultura	1936 1937	_	_	_	_		=
		Outros trabalbos manuais			_	- 1	=	_ 1	- 3	<b>-</b> 4
		Educação físi	ca	1936 1937	=	=	Ξ		=	=

#### e) Unidades escolares

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
		201.2011011410	1936	1937
TOTAL GERA	\ <b>L</b>		92	96
Segundo o sexo dos alunos	Femininas		9 8 <b>7</b> 5	5 6 85
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais. Estaduais. Municipais.  Total	50 — 50	52 52
	Particulares		42	44
Segundo a localização	Distritais		26 9 57	28 13 55
Segundo a natureza e	De ensino pre-	Maternal  Federal. Estadual.  Municipal Particular.  Total.	_ _ _ _	
a dependência admi- nistrativa do ensino	-primário	Infantil.  {   Federal   Estadual   Municipal   Particular   Total   Total   Estadual   Estadual	- - 1 1	- - 1 1

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, um quadro aôbre "Instituições escolares", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

# II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

## B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

e) Unidades escolares

		ESPF	CIFICAÇÃO	RESULT	TADOS
			- I on the second of the secon	1936	1937
		Comum	Federal Estadual Municipal Particular	- 49 - 41	51 43
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino (concl.)	De ensino fua- damental	Supletivo	Federal Estadual Municipal Particular Total	90    	94 — — — — —
	De ensino com- plementar	Vocacional Federal Estadual Municipal Particular		- - 1 - 1	- 1 - 1 - 1 - 1 - 1
Segundo a extensão do ensino		eríodos		1 39 9 43	1 52 27 16
Segundo as condições de funcionamento	Ameyon	( A outras unic	lades escolares	89 — 3	93 — 3
	Funcionando em um só turno	Durante o di à tarde	a	70. 1 8 79	
Segundo os turnos	Funcionando em dois turnos	Durante o di Pela manhã e	e durante o dia	13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 1	4
Segundo o custo do en- sino	(D. m. shulanla con	atuita		 50 42	— 52 44
	Escolas agrupad	as	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	2 3 87	2 4 90 95
egundo a idade dos alunos	» adultos			1 - 25 67	1 - 29 67
Segundo o sexo e a es- pecialização pedagó- gica dos diretores	» » m	ulheres		31 61	37 59

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1936/1937

f) Turnos

,	ESPECIFICAÇÃO .								
	Loi Loii longno	1936	1937						
	TOTAL GERAL	. 105	100						
	Segundo o sexo dos alunos a Femininas. que se destinam Mistas.	. 8	5 7 88						
	Segundo a dependência ad-	. 54	54 						
	tiva Total		54						
	Particulares	. 51	46						
	Ensino pre-{ Maternal		- 1						
Turnos que funcio-	Segundo a natu- reza do ensino damental Supletivo.		98 —						
naram nas unidades escolares	Ensino com-{ Pre-vocacional. plementar   Vocacional.		1						
	Segundo a loca- lização { Na zona urbana	. 9	31 14 55						
	Segundo o tipo Crupos escolares	. 3	4 4 92						
	Segundo as condições de funcionamento  Anexas  A outras unidades escolares	9	98 2						
	Segundo o ho- rário Pela manhã. Durante o dia. À tarde.	. 83							

#### g) Classes

	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937			
TOTAL GERAL						
Classes que funcio- naram nas unidades descolares	Segundo o sexo Masculinas.  dos alunos a Femininas.  que se destinam Mistas.	32 24 262	25 20 269			
	Segundo a de- pendência ad- Públicas Estaduais Municipais.	162 —				
	ministrativa Total. Particulares	. 162 . 156	174 140			
	Ensino pre-{ Maternal	- 1	_ 1			
	tureza do en- damental Supletivo.	315 —	307 —			
	Ensino com-   Pre-vocacional   plementar   Vocacional	-	6			

O. S. 1 621

# II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

# B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 g) Classes

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS	
			1936	1937
		Na zona urbana.  > distrital. > rural.	200 20 98	156 35 123
Classes que funciona- ram nas unidades es- colares (concl.)	Segundo o tipo	Grupos escolares. Escolas agrupadas. * singulares.	47 21 250	48 25 241
	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Autônomas	311 7	· 307

#### h) Corpo docente

TOTAL GERAL   195   20	TCDF0IFI0.40ÃO								
Segundo a especiality   Mulheres   170   16   16   170   16   170   16   170   16   170   16   170   16   170   16   170   16   170   16   170   16   170   16   170   16   170   16   170   170   16   170   17			ESPE	GIFIGAÇAU	1936	1937			
Mulberes   Mulberes   170   16   16   17   16   16   17   16   16	TOTAL GER	AL			195	202			
Não normalistas   65   88   88   89   89   89   89   89   8	Segundo o sexo					40 162			
Segundo a categoria						122 80			
Segundo a dependência administrativa da sunidades escolares   No ensino público   Municipal.   Total   130			Catedráticos:						
No ensino pre-   Pederal	administrativa das unidades escolares	blico	No ensino pú- { Federal. Estadual   Municipal   Total						
No ensino pre-   Pre-vocacional   No ensino complementar		(	ular Urbanos			119			
No ensino pre-	das unidades esco-		10 59	27 56					
Comum.   Federal.   Estadual.   119   15   15   15   16   17   18   18   18   18   18   18   18		No ensino pre- -primário		Estadual. Municipal. Particular.  Total.  Federal. Estadual. Municipal. Particular.	- - - - - 1	- - - - - - - 1			
Particular	a dependência admi-			Federal. Estadual. Municipal. Particular. Totat.  Federal.	— 64	123 - 68 191 -			
Vocacional			Į	Particular	_ _ _	_ _ _			
Particular			Vocacional Federal Estadual Municipal		- 11 - -	10  10   10			

#### II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO -	1	TADOS		
		RESULTADOS		
	1936	1937		
TOTAL GERAL	6836	6.237		
Segundo o sexo  Sexo masculino. { Em tôdas as unidades escolares  Nas unidades escolares masculinas	3.406 446	3.135 398		
Sexo feminino Em tôdas as unidades escolares	3.430 370	3.102 301		
Segundo a dependência ad ministrativa das unidades escolares  No ensino pú- Estadual. Municipal. Total.	5.031 -	4.459 — 4.459		
No ensino particular	5.031 1.805	1.778		
Segundo a localização das unidades esco- Na zona urbana	3.883 310 2.643	3.519 832 1.886		
Maternal    Maternal   Federal   Estadual   Municipal   Municipal   Particular   Total   Total   Municipal   Total   Municipal   Total   Municipal   Total   Total   Municipal   Total   Total   Municipal   Mu	_ _ _ _			
-primário	  44 44			
Segundo a natureza e a dependência administrativa do ensino fun-		4.155 		
No ensino damental  No ensino fundamental  Supletivo.  Supletivo.  Total	_ _ _ _	1 1111		
No ensino complementar    Pre-vocacional   Vocacional   Vocacional     Federal   Estadual.   Municipal.   Particular     Total   Total   Total   Total   Total   Total     Total	304  304   304	304  304   304		

# II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

j) Matrícula efetiva

		ESPECIFICAÇÃO					
(9	TOTAL GERAL						
Segundo o sexo		Em tôdas as unidades escolares Nas unidades escolares masculinas					
[5	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	3.04				
administrativa das	No ensino pú- blico	Pederal. Estadual Municipal	4 37	3.789			
unidades escolares	No ensino partic	Totalar					
Segundo a localização das unidades esco-lares							
		Maternal  Federal Estadual  Municipal  Particular	=	-   -   -			
	No ensino pre- -primário	nfantil Total  Federal. Estadual.  Municipal. Particular  Total		- - - 12			
Segundo a natureza e a dependência. admi-		Comum. Federal. Estadual. Municipal. Particular.	4.106 1.662	3.527 			
nistrativa do ensino N	No ensino fun- ) damental	Total	Ξ	- - - -			
	No ensino com-	re-vocacional. ocacional. ederal. stadual. Iunicipal. articular.		262 — 262 — 252			

#### II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

1) Frequência média

- 3		FCDFOIFICACÃO	RESULTADOS	
		ESPECIFICAÇÃO .	1936	1937
TOTAL GERAL.:			5.570	4.814
Segundo o sexo:	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	2.764 386	2,386 303
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	2.806 290	2.428 220
Segundoa dependência administrativa das<	No ensino pú-	Federal Estadual Municipal	3.974	3.317 —
unidades escolares	No ensino partic	Totalular	3.974 1.596	3.317 1.497
Segundo a localização das unidades esco- lares	<ul><li>distrita</li></ul>	L	3.153 197 2.220	2.843 602 1.369
		Maternal.  Federal. Estadual. Municipal. Particular.		_ _ _ _
1	No ensino pre- -primário	Total.  [Federal. Estadual. Municipal. Particular  Total.	- - - 32 32	
Segundo a natureza e a dependência ad- ministrativa do ensino	No ensino fun-	Comum.  Federal. Estadual. Municipal Particular  Total	3.723 — 1.564 5.287	3.073 — 1.485 4.558
,	damental	Supletivo.  Supletivo.  Federal. Estadual. Municipal. Particular.  Total.		
	No ensino com-	Pre-vocacional	251 —	
	plementar	Estadual Municipal Particular Total	251 — — 251	244 - -

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

m) Conclusões de curso

			ESP	ECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
					1936	1937
TOTAL GEI	** R <b>ĄL</b>		••••••		1.062	905
Segundo o sexo.	∫Sexo ma	sculino (	Em tôdas as Nas unidades	unidades escolares.	503 82	435 68 ·
!	Sexo fem	iinino {	Em tôdas as Nas unidades	unidades escolares. escolares femininas.	559 71	470 29
Segundo a depend	das das	no pú-	Estadual Municipal	•••••	- 845 -	601 —
unidades escolai		o partic			217	601 304
Segundo a locali das unidades lares		distrita	d		486 55 521	488 118 299
	No ensir		Maternal	Federal	- - - - - - - 32	
Segundo a natur a dependência a nistrativa do e	idmi- {	)	Comum	Federal Estadual Municipal Particular  Total  Federal Estadual	32   	10 555 294 
			Supletivo	Municipal. Particular.  Total.	_ _	= -
	No ensin	5	Vocacional Federal Estadual Municipal Particular		93  93   93	

### II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

2. NÚMERO DE MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE UNIDADES ESCOLARES NELES EXISTENTES — 1935/1937

	RE	RESULTADOS			
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
	^				
	EM G	GERAL	25	26	26
<b>\</b>	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	Públicas { Federais	25 9	26 10	26 16
		Particulares	18	22	21
	Segundo a loca- lização	Urbanas. Distritais. Rurais.	25 11 24	26 7 26	26 10 26
	Segundo o tipo	Grupos  Agrupadas  Singula es	10 7 25	10 9 26	10 11 26
		Autônomas.	25	26	26
	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Anexas { A outras unidades escolares	3	3	4
		Funcionando Pela manhã.  e m u m s ó  turno  A tarde.	25 - 7	26 3 5	26 — 16
	Segundo os turnos	Funcionando Pela manhã e durante o dia.  em dois tur- nos Pela manhã e à tarde.  Pela manhã e à tarde.	_ _ 	_ _ 	8
Municipios que pos- suíam unidades esco-	Cogundo o gueto	Funcionando em três turnos		<sub>26</sub>	 26
lares	do ensino	> remunerada	19	22	21
•	Segundo a na-	Ensino pre-{ Maternal	3	3	4
	tureza do en-	Ensino fun-{Comum. damental Supletivo.	25		26 —
		Ensino com- { Pre-vocacional	2	2	2
	Segundo a ex- tensão do en- sino	De 1 ano ou período.  2 anos ou períodos.  3	24 20 20	3 26 21 23	6 25 25 17
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino.  > > feminino.  > ambos os sexos.	20 17 25	18 16 26	15 11 26
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças.  > adolescentes.  > adultos.	25 2 —	26 2 	26 2 —
	Segundo o sexo e a especiali- zação pedagó-	Dirigidas por homens	24 25	25 26	26 26
	gica dos dire- tores	Dirigidas por normalistas	12 25	14 26	17 26

### BIBLIOTECAS

# I — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total de bibliotecas existentes  Segundo a propriedade Oficiais  Oficiais  Federais Estaduais Municipais	4 - 2	NÚMERO DE VOLUMES (concl.),  Catalogados Sem especificação	6.251
Particulares	2	(concl.) Total  Obras impressas Obras especiais Sem especificação	(1) 6.251 — —
NUMERO DE VOLUMES  Catalogados { Obras impressas		A catalogar { Sem espécificação	_ _ _ 344

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

#### II — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937 1. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios    Total	26 6 20	Segundo a propriedade (concl.)   Particulares	16
Bibliotecas existentes nos municí- pios Infor- mantes  Total Segundo a proprie- dade  Oficiais Estaduais Municipais	18 - 1	pios informantes (concl.)  Segundo a Franqueadas ao público  utilização Privativas	7

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — A estatística não compreende as bibliotecas de propriedade e uso individual mas somente as bibliotecas "públicas" (franqueadas ao público em geral) e as "semi-públicas" (privativas de repartições, classes ou corporações). Também não inclue as bibliotecas escolares (privativas de estabelecimentos de ensino), as quais são objeto de inquérito especial, nem as que possuíam menos de 300 volumes.

#### 2. NÚMERO DE VOLUMES E MOVIMENTO DE CONSULTAS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de bibliotecas Que infor- Sôbre o número de vo-		3		A catalogar (concl.)	Sem especificação		
maram Sôbre movimento de visitantes		-	Número de volumes exis- tentes		13.583		
Número de	Catalo-	Obras impressas Obras especiais Sem especificação	13.583 149 —	(concl.)	Resumo	Obras especiais Sem especificação	149 —
volumes exis- tentes	Page	Total				13.732	
$egin{array}{c} A \ catalogar egin{array}{c} Obras \ impressas Obras \ especiais \end{array}$			Número de consulentes durante o ano			7.123	

<sup>(1)</sup> Número de volumes da Biblioteca e Arquivo Público.

## MUSEUS I — MUSEUS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

ESPECIFICAÇÃD	DAD NUMÉ	DS RICDS	ESPECIFICAÇÃD	DADDS NUMÉRICOS	
ESFECIFICAÇÃO	1937	1938		1937	1938
Número de museus existentes	2	2	Segundo o Gerais	_ 2	_ 2
(Federais	_	_	Número total	(1) 60	•••
Segundo a propriedade Oficiais Estaduais Municipais Total	_	_	Coleções exis- tentes  Peças com- preendidas  Das quais, ex- postas		
Particulares.:	2	2	Número de visitantes durante o ano	(1) 236	289

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

## II — MUSEUS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

### 1. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA

	ESPECIFICAÇÃD	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios.  Museus exis tentes no município Informante	Informantes Que possulam museus  Que não possulam museus  Segundo a Segundo a Federais	26 1 25 2	Museus existentes nos municipios informantes (concl.)  Segundo o Franqueados ao público. Privativos.  Segundo o Gerais. Especiais. Sem especificação.	1 1

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

# 2. NÚMERO DE COLEÇÕES E MOVIMENTO DE VISITANTES

	ESPECIFICAÇÃD	Dados numéricos
M.C	Total	2
Número de museus	Total  Que infor- { Sôbre as coleções existentes	1
	Número	60
Coleções exis-	Expostas	
tentes	Peças com- preendidas Total.::	
	tantes durante o ano	238

<sup>(1)</sup> Pertencente ao Museu D. José:

# MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS I — MONUMENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de monumentos existentes.  Segundo a { Estátuas.   Hermas.   Hermas.	5  	Segundo a Obeliscos. espécie (concl.) Placas. Edifícios. Outros.	1 1 3

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Total Informantes	Que possuíam monumentos históricos	<b>36</b>	Monumentos existentes nos	Segundo a espécie (concl.)	Obeliscos:  Placas.  Edifícios.	7 - 1
Monumentos existentes nos municípios informantes	Segundo a	mentos históricos  Estátuas  Hermas.	17 22 1 1	municípios informantes (concl.)	Segundo a localização	Outros	12 5 17

# ARQUIVOS PÚBLICOS

### I — ARQUIVOS PUBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃÔ	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Arquivos centrais exis- tentes  Total  Segundo a Federais proprie- dade  Estaduais Municipais	2  1 1	Número de { Existentes no arquivo	(1) 976 (1) 107 <b>6</b>
Salas ou secções de arquivamento	4 143	Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes	(2)28:060\$

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

(1) Do arquivo Municipal. — (2) Do arquivo do Estado.

# II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados nu méricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Arquivos exis-	Total  Informantes { Que possuíam arquivos . Que não possuíam arquivos }  Total		Número total Informações ou	de peças inventariadas	3 976 134 5
tentes nos municípios informantes	Segundo a Federais proprie-Estaduais dade Municipais	1		ntarias atribuídas aos arquivos existentes	27:700\$

#### ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

#### I — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de associações existentes.  Segundo a de- pendência ad- ministrativa  Sem especificação.  Segundo a { De cultura física. De cultura intelectual e artística.	32 22 6 4 8 1	Segundo a De cultura social e moral	15 8 17 2.189

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios       Total	26 12 14	Associações existentes nos municípios informantes  Associações Segundo a natureza Tística De cultura social e moral Recreativas	17 20 18 18
Associações existentes nos municípios de pen - Filiadas a outras asso-	37	(concl.) · Segundo a { Na Capital	32 41
dência ad- ministra- tiva ciações Sem especificação	30	Corpo social Associações que prestaram informações Número de sócios das associações informantes	34 4.031

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Institutos Técnico-Científicos existentes no município da Capital — 1937", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

# INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS INSTITUTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	`ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios  Informantes  Que possuíam institutos  Que não possuíam institutos  Que não possuíam institutos  Total  Institutos existentes nos municípios sinformantes  Segundo a finalidade De pesquisas geofísicas  De pesquisas físicas  De pesquisas químicas  De pesquisas físico-químicas	26 1 24 3 1	Segundo a finalidade (concl.)   De pesquisas biológicas. De perfeias fiscais ou legais De outras pesquisas	

### IMPRENSA PERIÓDICA

### I - NÚMERO DE PERIÓDICOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS — 1938

ESPECIFICAÇÃO		ódicos tentes ESPECIFICAÇÃO	
Total  Segundo a propriedade Particulares.  Federais. Estaduais. Municipais. Total.	- 1	Segundo o { Só em português idioma { Também em outros idiomas Segundo a { Diários periodicidade { Não diários  Segundo o { Com oficinas próprias equipamento { Sem oficinas próprias tipográfico { Sem oficinas próprias	5 1 4 3 2

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS PERIÓDICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

· ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	unicípios { Total			26 10 16		Segundo a periodici- dade	periodici- Mensais	
Periódicos existentes nos municípios informantes	Segundo a proprie dade	Oficiais of Particulares  De propri cada.  Só em po	Federais Estaduais Municipais Total Individuais	37 - 2 - 2 9 8 17 18 37	Periódicos existentes nos municípios informantes (concl.)	Segundo a espécie Segundo o aparelha- mento ti- gráfico	Semestrais Anuais Outros  Jornais Revistas Boletins Anuários Outros  Com oficinas próprias Sem oficinas próprias Sem especificação	30 30 5 1 - 1 17 20 -

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Estações de Rádio-difusoras arroladas no Estado — 1937" o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

### DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

# DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CASAS EDITORAS ARROLADAS NO ESTADO - 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Madel	Total	26
wumerpius	Informan- { Que possuíam casas editoras. tes { Que não possuíam casas editoras. }	23
Casas editoras existentes nos	Segundo a (Na Capital	7
municíplos in-` formantes	Segundo a De firmas individuais  proprie- dade De firmas coletivas.  De propriedade não indicada.	2 1

#### DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

#### II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municipios		Que possuíam tipografias	<b>26</b> 8 18
4	Total.::		25
	Segundo a localização	Na Capital	5 20
Tipografias exis- tentes nos mu-		Oficiais Federais  Municipais.	- 1 -
nicípios infor- mantes	Segundo a	Total	2
1-1	proprie- dade	Particu- De firmas individuais. :  De firmas coletivas	11 2
		Total	13
	l	De propriedade não indicada	10

#### III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

•	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	•	
Total		26
Municiplos		
Informantes (	Que possuíam livrarias	
Total:	n	29
Livrarias exis- tentes nos mu- nicípios infor-	Na Capital	6 23
mantes   Segundo a	De firmas individuais.	20
proprie-{	De firmas individuais	6

## EXPOSIÇÕES E FEIRAS DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CERTAMES REALIZADOS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total  Informantes Onde se realizaram exposições Onde não se realizaram exposições	26 1 25
Certames reall- zados nos mu- nicípios infor- mantes	Segundo a Na Capital. localização No interior.  Segundo o Gerais.  Segundo o Especia- Finalidade econômica. Finalidade cultural	1 1
	zados Total  Segundo o Nacionais âmbito Regionais Municipais	1 1

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, um quadro sôbre "Certames realizados no município da Capital — 1937", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### MISSÕES LEIGAS

# DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS MISSÕES ECONÔMICAS, CIENTÍFICAS, CÍVICAS E CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	· ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		
Municípios	Total.  Informantes Onde se arrolaram missões Onde não se arrolaram missões	26 1 (1) 25	Missões arro- ladas nos ladas nos	- -	
Missões arro- ladas nos municípios informantes	Segundo o   Econômicas	· <u> </u>	informantes (concl.)  Segundo o lugar em que se realizaram  No interior	2	

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) O município da Capital não prestou informações.

### CULTURA FÍSICA E DESPORTOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO - 1937

	ESPECIFICAÇÃO					
Municípios	Total	Onde exis	tiam campos desportivos.	26 7 19		
	Total		( Delawin	— 13 —		
Campos despor- tivos arrolados	Segundo a proprie-<	Públicos.	Federais Estaduais Municipais  Total	_ _ _		
nos municípios informantes		Particular	es	13 3		
	Segundo a localização	Na Capita No interi	al	10		

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes deste, um quadro sôbre "Distribuição e natureza dos Congressos e Conferências realizados oo Estado — 1937", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### DIVERSÕES PÚBLICAS

#### : I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

	ESPECIFICAÇÃO		
		1937	1938
Teatros e salões destinados a	Teatros.: Segundo Estaduais		- - - -
fins teatrals	Cinemas e salões Segundo Estaduais		= 1
de lugares)	Nas frisas e camarotes. Nos balcões e varandas. Na platéia.	400 	=

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### 2. MOVIMENTO DOS ESPETACULOS REALIZADOS

	D	DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO	Espetá	culos	Espectadores		
	1937	1938	1937	1938	
Total	11	11	5.000	5.000	
Segundo a na- { Sessões cinematográficas .  tureza dos es- { Do gênero « circo » .	6	6	1.000	1.000	
petáculos De outros gêneros.	_ 5	5	4.000	4.000	

#### II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO ARROLADOS NO ESTADO — 1937

#### 1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

ESPECIFICAÇÃO .	Dados nu méricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios.   Informantes  Que possuíam estabelecimentos de diversão  Que não possuíam estabebelecimentos de diversão  Que não possuíam estabebelecimentos de diversão  Total.  Segundo a propriedade Públicos. Municipais Particulares.  Segundo a nature za Cine-teatros. Cinemas.	26 11 15 26 - 26 - 7 8	Estabelecimentos de diversão existentes nos municípios informantes (concl.)  Lotação  Segundo a natureza (cassinos "Cabarets". Casas de jogos recreativos Parques de diversões Jardins zoológicos Outros.  Número de estabelecimentos que informaram  Total  Nas frisas e camarotes Nos balcões e varandas Na platéia Nas galerias	10 12 4.757 

### DIVERSÕES PÚBLICAS

# II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO ARROLADOS NO ESTADO — 1937 2. MOVIMENTO DOS ESPETACULOS REALIZADOS

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS N	UMÉRICOS
			Espectadores
Número de estabelecimentos que informaram		6	6
Segundo a natureza dos espetáculos	Sessões cinematográficas Do gênero "circo" De outros gêneros.	1.629 1.615 	84.256 80.053  4.203

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL I — DESPESAS FEDERAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO			IMPORTÂNCIAS		
				1937	1938	
	······································		190:191\$	212:378\$	364:706\$	
Segundo as principals rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação.:	87:516\$ 31:975\$ — 119:491\$	92:947\$ 18:830\$ 10:601\$	169:875\$ 23:111\$ 6:720\$ 199:706\$	
	Subvenções e au	ıxílios	70:700\$	90:000\$	165:000\$	
	Administração co	entral,	2:760\$	2:760\$		
Segundo a finalidade	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos.  Total.	116:731\$	119:618\$ 119:618\$		
	Outras despesas.		70:700\$	90:000\$	165:000\$	

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

## II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

	. ~		IMPORTÂNCIAS		
	ESPECIFICAÇÃO <sup>.</sup>			1937	1938
	I — F	RESUMO GERAL			
DESPESA TOTAL			2.022:255\$	2.292:744\$	2.410:366\$
	ſ	Pessoal:	1.877:534\$ 88:721\$	2.072:854\$ 127:828\$	2.194:457\$ 128:980\$
Segundo as principais rubricas	rincipais Custeio	Sem especificação	1.966:255\$	2.200:682\$	2.323:437\$
	Subvenções e ai	ıxílios	56:000\$	92:062\$	86:929\$
	•	entral	59:250\$	64:800\$	74:730\$
Segundo a finalidades	, '	Primário geral	1.394:533\$ 222:600\$ 225:310\$ 61:280\$	1.568:925\$ 276:377\$ 227:760\$ 83:839\$	1.673:283\$ 516:791\$ ————————————————————————————————————
		Total	1.903:723\$	2:156.901\$	2.258:334\$
	Outras despesas.		59:282\$	71:043\$	77:302\$

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

Pessoal   Dos serviços educacionais   Dos serviços culturais   Dos serviços educacionais   Dos serviços culturais   Dos serviços educacionais   Dos serviços estable		Fengalria	IMPORTÂNCIAS			
Pessoal		ESPECIFIC	1936	1937	1938	
Pessoal   Dos serviços   educacionais   Dos serviços   educacionais   Pessoal   Dos serviços   educacionais   Pessoal administrativo   203:400\$   203:400\$   222:946\$   236:580   25:000\$   15:840\$   203:400\$   222:946\$   236:580   203:400\$   222:946\$   222:946\$   236:580   25:000\$   15:840\$   203:400\$   222:946\$   236:580   25:000\$   15:840\$   203:400\$   222:946\$   236:580   25:000\$   15:840\$   203:400\$	II — DIŞCRIMIN	RIMINAÇÃO, SEGUNDO A	NATUREZA DOS SERVIÇOS			a
Dos serviços culturais.   15:600\$   17:066\$   17:760	Pessoal	Dos serviços Corpo do educacionais Pessoal a Outras d	e assistência técnica escolar. ia médico-sanitária. cente. dministrativo. espesas.	51:840\$ 1.538:284\$ 203:400\$ 9:160\$	56:874\$  1.686:168\$ 222:946\$ 25:000\$	1.789:217\$ 236:580\$ 15:840\$
Total						2.176:697\$
Material   Dos serviços es-   Construção e aquisição   -   -   -					2.194:457\$	
Dos serviços educacionais   Prédios establecimentos de ensino.   A estabelecimentos de ensino.   A estabelecimentos de ensino.   A instituições culturais.   Colores		· ·			21:300\$	
Material permanente e de consumo   16:614\$   61:641\$   49:185		educacionais colares	Adaptação e concertos	_	39:272\$	49:829 <b>\$</b>
Dos serviços culturais   6:142\$   9:115\$   8:663	Material					49:829\$
Total						
Subvenções e auxílios         A estabelecimentos de ensino.         50:000\$ 6:000\$ 27:062\$ 29:57\$           Total.         56:000\$ 92:062\$    III — DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS COM O ENSINO OFICIAL E PARTICULAR						128:980\$
III — DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS COM O ENSINO OFICIAL E PARTICULAR	Subvenções e auxílios	A 1 (1) 1 m 1( )			57:350 <b>\$</b> 29:579\$	
		Total		56:000\$	92:062\$	86:929\$
	III — DISCRIMINAÇ	INAÇÃO DAS DESPESAS COM	O ENSINO OFICIAL E PARTICULAR			
		Secundário geral (1)		222:600\$		1.673:283 <b>\$</b> 516:791 <b>\$</b> —
Industrial e profissional técnico		Industrial e profissional té Comercial (elementar, méd Jurídico	cnicoio e superior)	44:000\$ — —	42:000\$ — —	46:550\$ — —
Odontológico.       3:000\$       1:500\$       —         Farmacêutico.       3:000\$       1:500\$       —         Politécnico.       —       —       —         Agronômico e veterinário.       —       —       —		Odontológico			1:500\$	_ _ _
Ensino	Ensino	3 roadbogioo (modio o papor		219:310\$ —	224:760\$	·
Para anormais do físico (2)		Emendativo	rmais da inteligência (3)rmais do caráter (4)	=	=	=
2000 intouring and interest and		Educação física:	······	17:280\$		 17:300\$ 4:410\$
	, 10			1.903:723\$		2.258:334\$

NOTA — Estão computadas as despesas de custeio e as decorrentes de subvenções e auxílios concedidas a estabelecimentos de ensino particular.

(1) Fundamental e complementar. — (2) Cegos, surdos-mudos e débeis do físico. — (3) Débeis mentais e retardados. — (4) Menores delinquentes e pervertidos.

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL III — DESPESAS MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1936

	IMPORTÂNCIAS				
	1935	1936	1937		
DESPESA TOTAL			224:772\$	265:329\$	339:992\$
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Total.	74:2058 5:363\$ 49:464\$ 129:032\$	130:711\$ 22:123\$ 74:400\$ 227:234\$	197:493\$ 28:774\$ 50:041\$ 276:308\$
	Subvenções e au	ıxílios	95:740\$	38:095\$	63:684\$
	Administração c	entral	7:000\$	3:300\$	7:450\$
Segundo a finalidade	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos.	129:032\$ — — —	173:123\$ 54:111\$ —	214:005\$ 62:303\$ —
		Total	129:032\$	227:234\$	276:308\$
	Outras despesas.		88:740\$	34:795\$	56:234\$

# IV — DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

		I MPORTÂNCIAS				
	E\$	1935	1936	1937		
DESPESA TOTAL	2.400:973\$	2.477:775\$	*2.845:114\$			
Segundo as principals rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação	1.967:313\$ 101:107\$ 49:464\$ 2.117:884\$	2.095:761\$ 142:819\$ 74:400\$ 2.312:980\$	2.363:294\$ 175:432\$ 60:642\$ 2.599:368\$	
	Subvenções e au	xílios	283:089\$	164:795\$	245:746\$	
	Administração co	entral	119:099\$	65:310\$	75:010\$	
Segundo a finalidade	Ensino	Outros ramos	1.471:799\$ 230:618\$ — 350:367\$	1.567:656\$ 276:711\$ 225:310\$ 178:011\$	1.782:930\$ 338:680\$ 227:760\$ 203:457\$	
	Outras despesas.	Total	2.052:784\$ 229:090\$	2.247:688\$ 164:777\$	2.552:827\$	

# V — RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM O ENSINO E A CULTURA — 1933/1937

ANOS		DESPESAS	EFETUADAS	s'	RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONDENTE ÀS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
1933 1934 1935 1936 1937	195:238\$ (1) 160:974\$ 246:146\$ 190:191\$ 212:378\$	1.664:860\$ 1.895:203\$ 1.930:055\$ 2.022:255\$ 2.292:744\$	219:813\$ 240:571\$ 224:772\$ 265:329\$ 339:992\$	2.079:911\$ 2.296:74\$\$ 2.400:973\$ 2.477:775\$ 2.845:114\$	2,01 3,38 6,56 3,01 3,08	17,69 18,92 17,66 20,57 20,71	6,22 6,25 6,11 6,61 7,53	9,18 12,33 13,08 12,29 12,66	

<sup>(1)</sup> Exercício orçamentário de 9 meses (abril a dezembro). O primeiro trimestre foi incluído no exercício anterior, que foi de 15 meses, por determinação legal.

#### CULTOS

#### I — CULTO CATÓLICO

1. DIVISÃO TERRITORIAL — 1937

Províncias eclesiásticas e suas circunscrições

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Grandes circunscrições	Arquidioceses. Dioceses. Prelazias. Prefeituras.	6 1 2 3
Circunscrições primá- rias	Paróquias (1). Curatos. Capelas curadas.	35 - 35 

FONTE - Serviço de Estatistica Demográfica, Moral e Política.

#### 2. MOVIMENTO RELIGIOSO - 1936/1937

CODECIFICACÃO:	DADOS NU	MÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO' -	1936	1937
Batizados.  Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação.	6.286 6.237	6.893 7.007 752
Casamentos. Extremas unções. Encomendações.	12.523 1.653 428 441	2.111 441 484

#### II — CULTO PROTESTANTE — 1935/1936

11 — CCD10 11001E511101E — 1000/1000		
FEDERISIONOÃO	DADOS NU	MÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936
Número de igrejas informantes.  Número de pessoas filiadas.	12 819	5 293
Conversões.  Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação.	36 45 —	43 56
Total	81	99
Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação.	43 52	13 18 —
Total	95	31
Casamentos.	4	3
Consagrações fúnebres Sexo feminino. Sem discriminação.	6 4	- <sup>1</sup> 2
Total	10	3

<sup>(1)</sup> As modificações no número de paróquias foram feitas de acôrdo com o "Brasil Católico", 1938.

# CRIMES E CONTRAVENÇÕES

# DELINQUÊNCIA VERIFICADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO DOS DELITOS, SEGUNDO A NATUREZA

Dados numéricos ESPECIFICAÇÃO					
Moeda falsa	6 5 —				
a	Moeda falsa				

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

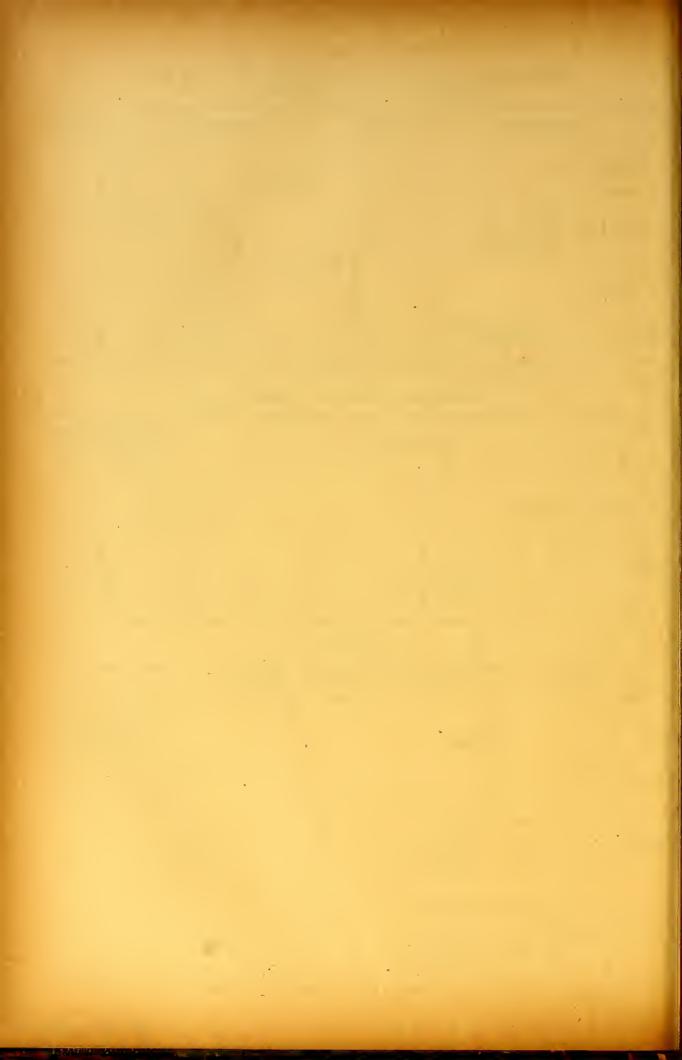
#### 2. DISCRIMINAÇÃO DOS AUTORES, SEGUNDO O SEXO

ESPECIFICAÇÃO Con	ntravenções	Crimes
		0111103
Número total de ocorrências	117	55
Total	117	55
$ \begin{cases} \text{Autores.} & \\ \text{Segundo o sexo} \end{cases} \begin{cases} \text{Homens.} & \\ \text{Mulheres.} & \\ \text{Sem especificação.} \end{cases} $	106 11	55 —

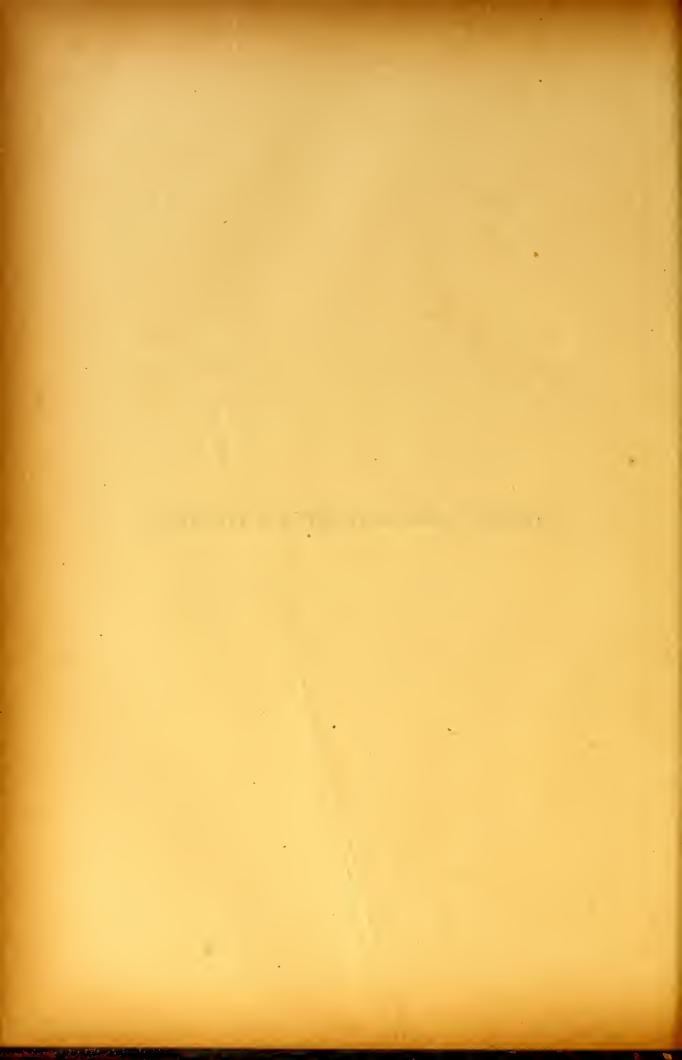
#### SUICÍDIOS

# SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO OCORRIDOS NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1938

			DADOS N	UMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO	No Es	tado	No município da Capital	
		1936	1937	1937	1938
Suicídios	Número de ocorrências	7 6 1	19 14 5		
Tentativas de suicídio	Autores    Homens	2   1   	2 1 1	- - - -	Ξ



SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



# ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL — 1938/1940

	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS									
ESPECIFICAÇÃO	Total			Segundo os quadros						
				Ordinário			Extraordinário			
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940	
Total:-	1.224	1.257	1.461	2.219	1.257	1.432	5	_	29	
Administração geral	1.120 104	1.153 104	1.355	1.115 104	1.153 104	1.326 106	_ 5	=	_ 29	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

# II — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DA CAPITAL — 1938/1940

					NÚMERO	DE FUNC	IONÁRIOS				
ESPECIFICAÇÃO		Total			Segundo o sexo						
					Homens				Mulheres		
		1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940	
Total		. 74	81	85	71	77	81	3	4	4	
Prefeito N	Municipal	1	1	1	1	1	1	-	-	_	
Nos dife-	Repartições centrais Outros órgãos e	19	17	24	16	14	. 20	3	3	4	
rentes serviços		54	. 63	60	54	62	60	-	1	_	
da admi- nistração	Total	73	80	84	70	76	80	. 3	4	. 4	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

#### III — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVÊRNO FEDERAL — 1939

INSTATUIÇÕES	Número de instituições beneficiadas	Importância recebida (contos de réis)		
Total	18	310		
Culturais. Hospitalares Assistência social. Governos regionais. Econômicas.	- 11 - 7 			

#### FINANÇAS PÚBLICAS

#### I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935/1939

#### DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS

a) Receita arrecadada

τίτυLOS			RECEITA ARRECADADA (contos de réis)					
			1935	1936	1937	1938	1939	
Total	Total		<b>5.194</b> 100,00	<b>5.547</b>	5.784 100,00	6.380 100,00	8.141 100,00	
	Renda doc impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios  Consumo	1.520 29,27 1.026 19,75 1.180 22,72 441 8,49	1.358 24,48 1.152 20,77 762 13,74 836 15,07	1.120 19,36 1.316 22,75 931 16,10 841 14,54	872 13,67 1.658 25,98 1.068 16,74 999	1.197 14,70 2.199 7,101 1.221 15,00 1.392 17,10	
Renda ordi- nária		Total	 4.167 80,23	4.108 74,06	 4.208 72,75	 4.597 72,05	 6.009 73,81	
	Rendas patrimoniais.  Rendas industriais.			0,04 1.068	1 0,02 1.101	$0.03 \\ 1.258$	2 0,02 1.421	
	Rendas diversas			19,25 36 0,65	19,04 51 0,88	19,72 288 4,52	17,46 321 3,94	
	Total		4.998 96,23	<b>5.214</b> 94,00	5.361 92,69	6.145 96,32	7.753 95,23	
		235 3,68 —	388 4,777 —					

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira. NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

#### b) Despesa efetuada

TÍTULOS	DESPESA EFETUADA (contos de réis)					
	1935	1936	1937	1938	1939	
Total	3.748 100,00	6.315 100,00	6.889 100,00	7.637 100,00	7.800 100,00	
Ministério da Fazenda	2.880	2.919	3.551	3.888	4.037	
Ministério da Justiça e Negócios Interiores.	76,84 259	46,23 268	51,54 285	50,92 52	51,76 32	
Ministério das Relações Exteriores.	6,91 —	4,24 —	4,14	0,68 —	0,41	
Ministério da Educação e Saúde	316	373	526	489	507	
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	8,43 63	5,91 81	7,63 163	6,40	6,50 157	
Ministério da Viação e Obras Públicas	1,68 128	1,28 2.576	2,37 2.247	2.899	2,01 2,886	
Ministério da Marinha	3,42	40,79 —	32,62	37,96 —	37,00 —	
Ministério da Guerra		_	_	=	_	
Ministério da Agricultura	102	98 1,55	117 1,70	169 2,21	181 2,32	

## FINANÇAS PÚBLICAS II — FINANÇAS ESTADUAIS

1. RE	CEITA	OR	ÇADA		1936/1939
-------	-------	----	------	--	-----------

TÍTULOS	RECEITA ORÇADA (contes de réis)				
19	936	1937	1938	1939	
	9.415	10.420	12.550	14.670	
RENDAS DOS IMPOSTOS	00,00	100,00	100,00	100,00	
	3.800	4.600	6.100	5.000	
De indústrias e profissões	40,37 800	<i>44,14</i> 900	48,61 1.000	<i>34,08</i> 1.300	
De produção e consumo	8,50 200	8,64 300	7,97	8,86 —	
	2,12	2,88			
De transmissão de propriedade	520   5,52	500 4,80	600 4,78	800 5,45	
Imposto territorial.	900 9,56	900 <i>8,64</i>	900	950 6,48	
Imposto sôbre a renda	_			-	
Do sêlo	300	300	300	400	
	3,19 10	2,88 10	2,39 50	2,73 350	
De viação e transporte	0,11	0,10	0,40	2,39	
De vendas mercantís	600 6,37	900 8,64	1.000	2.000 13.63	
Outros impostos.	690	560	894	1.010 6,88	
DIVERSAS RENDAS	7,33	5,37	7,12	0,00	
Renda industrial	410	375 3,60	575 4,58	760 5,18	
Renda patrimonial	4,35 585	485	541	870	
Renda extraordinária	6,21 100	4,65 90	<i>4,31</i> 90	5,93 330	
	1,06	. 0,86	. 0,72	2,25 500	
Divida ativa	500 5,31	500 4,80	500 3,98	3,41	
Contribuição do Govêrno Federal	_	_	_	_	
Contribuição dos Municípios	-			350	
Outras rendas	_		_	2,39 50	
Outras rendas			- '	0,34	

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

#### 2. DESPESA FIXADA — 1936/1939

· TÍTULOS	DESPESA FIXADA (contos de réis)				
· ilintas	1936	1937	1938	1939	
Total	9.404 100,00	10.417	12.393 100,00	14.484	
Poder executivo e Secretaria de Estado	661 7,03 290	681 6,54 299	1.016 8,20	1.310 9,04 —	
Poder Legislativo	3,08 949	2,87 924	846	— 814	
Justiça e Magistratura	10,09	8,87 2,065	6,83	5,62 2.737	
Defesa e Segurança Nacional	18,75	19,82	18,70 2,424	18,90 2.589	
Instrução Pública	21,80	21,46	19,55 700	17,87 799	
Saúde Pública e Assistência	2,89	3,21	5,65	5,52	

NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

# FINANÇAS PÚBLICAS

#### II — FINANÇAS ESTADUAIS

2. DESPESA FIXADA — 1936/1939

, TÍTULOS	DESPESA FIXADA (contos de réis)				
	1936	1937	1938	1939	
Obras Públicas e Viação	438	684	1.528	1.792	
Serviço da Dívida Externa.	4,66 —	6,57 —	12,33 —	12,37 —	
Serviço da Dívida Interna Consolidada	1.146 12,19	1.166 11,19	1.060	1.253	
Serviço da Dívida Flutuante		— —	8,55 —	8,65 —	
Juros diversos.			<u> </u>	Ξ	
Exercícios findos, reposições e restituições	65 0,69	65 0,62	65 0,52	150 1,04	
Arrecadação de rendas	934 9,93	1.061	1.259 10,16	1.511	
Inativos	678 6,21	698 6,70	802 6,47	880 6,08	
Subvenções e auxílios	6 0,06		16 0,13	16 0,11	
Desenvolvimento da produção e propaganda		68 0,65	80 0,65	183 1,26	
Outras despesas	152 1,62	136 1,31	280 2,26	450 3,11	

#### 3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA — 1910/1939

	RECEITA AR			RRECADADA		DESPESA EFETUADA			Coeficiente
ANOS	(contos		Por habitante		Total (contos	o/oo em	Por habitante		/100 b
	de réis) (a)	relação ao Brasil	Impor- tância	Índice	de réis) (b)	relação ao Brasil	Impor- tância	Índice	( a )
1910	5.234	26,99	30\$5	100	3.572	15,64	20\$8	100	68,25
1911	4.276	21,35	24\$0	79	5.161	22,76	28\$9	139	120,70
1912	4.494	18,86	24\$3	80	3.735	14,38	20\$2	97	83,11
1913	4.064	17,75	21\$1	69	4.288	14,73	22\$3	107	105,51
1914	4.079	20,20	20\$4	67	4.498	16,89	22\$5	108	110,27
1915	3.838	15,78	18\$5	61	4.192	16,69	20\$2	97	109,22
1916	4.129	16,00	19\$2	63	4.355	16,82	20\$3	98	105,47
1917	4.327	15,56	19\$4	64	4.183	• 14,79	18\$7	90	96,67
1918	4.561	16,20	19\$7	65	4.499	14,51	19\$4	93	98,64
1919	5.613	16,22	23\$3	76	5.196	15,44	21\$6	104	92,57
1920	4.718	10,91	19\$0	62	5.270	12,02	21\$2	102	111,70
1921	4.297	9,94	16\$8	55	5.765	12,91	22\$6	109	134,16
1922	3.935	8,51	15\$0	49	4.385	8,56	16\$8	81	111,43
1923	5.879	9,48	21\$9	72	3.685	5,56	13\$7	66	62,68
1924	5.898	7,80	21\$4	70	5.243	6,83	19\$0	91	88,89
1925	8.315	8,80	29\$5	97	8.415	8,66	29\$8	143	101,20
1926	6.449	7,13	22\$3	73	7.196	6,29	24\$9	120	111,58
1927	7.987	7,84	26\$9	88	9.882	7,58	33\$3	160	123,73
1928	9.498	8,61	31\$2	102	11.329	8,89	37\$2	179	119,28
1929	8.442	6,68	27\$1	89	11.746	7,65	37\$6	181	139,14
1930	7.597	7,47	23\$7	78	10.238	6,90	31\$9	- 153	134,76
1931	8.394	7,27	25\$5	84	12.148	8,37	36\$9	177	144,72
1932	6.769	5,93	20\$1	66	7.833	5,60	23\$2	111	115,72
1933	7.542	6,66	21\$8	71	9.413	7,28	27\$2	131	124,81
1934	7.945	6,35	22\$4	73	10.015	6,38	28\$2	135	126,05
1935.	8.152	5,01	22\$4	73	10.930	6,21	30\$0	144	134,08
1936.	13.781	7,59	36\$9	121	9.831	5,21	26\$3	126	71,34
1937	13.496	7,42	35\$2	115	11.074	5,38	28\$9	139	82,05
1938	14.852	7,98	37\$8	124	11.740	5,53	29\$9	144	79,05
1939	17,505	7,99	43\$4	142	14.610	6,12	36\$2	174	83,46

## FINANÇAS PÚBLICAS

## III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1910/1938

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

	R	ECEITA A	RRECADAI	DA	Г	ESPESA	EFETUADA	1	Coeficiente	
ANOS	Total (contos	°/° em relação	Por ha	bitante	Total (contos	°/°° em	Por ha	bitante	/ 100 b	
	de réis) (a)	ao Brasil	Impor- tância	Índice	de réis) (b)	relação ao Brasil	l mpor- tância	Índice	( a )	
		_ ′								
1910	708	4,33	4\$1	100	652	4,25	3\$8	100	92,09	
1911	740	5,02	4\$2	102	647	4,47	3\$6	95	87,43	
1912	814	4,97	4\$4	107	775	4,99	4\$2	111	95,21	
1913	1.067	7,96	5\$6	137	1.021	6,94	5\$3	139	95,69	
1914	903	6,76	4\$5	110	927	6,67	4\$6	121	102,66	
1915	887	6,32	4\$3	105	879	5,83	4\$2	111	99,10	
1916 1917	1.046 1.011	7,31	4\$9	120	991	6,52	4\$6	121	94,74	
1918	1.150	6,86 7,35	4\$5 5\$0	110 122	977	6,39	4\$4	116	96,64	
1919	1.462	8,54	6\$1	149	1.121 1.438	6,97 6,62	4\$8 6\$0	126	97,48	
4010	1.402	0,04	0.01	149	1.400	0,02	0\$0	158	98,36	
1920	1.403	7,25	5\$6	137	1.417	6,84	5\$7	150	101,00	
1921	1.489	6,93	5\$8	141	1.448	5,86	5\$7	150	97,25	
1922	1.692	7,26	6\$5	159	1.605	5,79	6\$1	161	94,86	
1923	1.868	6,53	780	171	1.883	5,27	7\$0	184	100,80	
1924	2.255	6,94	8\$2	200	2.126	6,10	7\$7	203	94,28	
1925	2.719	6,92	9\$6	234	2.625	6,24	9\$3	245	96,54	
1926	2.489	5,86	8\$6	210	2.844	6,58	9\$8	258	114,26	
1927	2.816	5,80	9\$5	232	2.793	5,43	9\$4	247	99,18	
1928	3.901	7,08	12\$8	312	3.602	5,50	11\$8	311	92,34	
1929	3.940	6,56	12\$6	307	4.254	6,00	13\$6	258	107,97	
1930	2.259	3,88	7\$1	173	4.348	6,70	13\$6	358	192,47	
1931	4.023	6,75	12\$2	298	3.990	6,02	12\$1	319	99,18	
1932	3.197	5,52	9\$5	232	3.257	5,56	9\$7	255 268	101,88	
1933	3.512	5,59	10\$2	249 268	3.53S 3.859	5,67 5,60	10\$2 10\$9	268	100,74 99,25	
1934	3.888 3.720	5,68 5,26	11\$0 10\$2	268	3.682	5,31	1039	266	98,23	
1935	4.107	4,59	11\$0	249	4.010	4,68	10\$1	282	97,64	
1936 1937	4.107	4,39	11\$6	283	4.518	4,76	11\$8	311	103,89	
1938	5.321	4,71	13\$5	329	5.362	4,90	13\$6	358	100,77	
1990	0.021	7,11	1040	020	0.002		22,70			
				/		•		l .		

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

#### IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1934/1938 RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

	RECEIT	RECEITA ARRECADADA			DESPESA EFETUADA		
ESPECIFICAÇÃO	Total (contos de réis) (a)	% do total	Por ha- bitante	Total (contos de réis) (b)	% do total	Por ha- bitante	Coeficiente $\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Federais. $ \begin{cases} 1934. & & & \\ 1935. & & & \\ 1936. & & & \\ 1937. & & & \\ 1938. & & & \\ \end{cases} $	4.109	25,77	11\$6	4.759	25,54	13\$5	115,82
	5.194	30,43	14\$3	3.748	20,41	10\$3	72,16
	5.547	23,67	14\$9	6.315	31,33	16\$9	113,85
	5.784	24,38	15\$1	6.889	30,64	18\$0	119,10
	6.380	24,03	16\$2	7.637	30,87	19\$4	119,70
Estaduais $ \begin{cases} 1934 & \dots \\ 1935 & \dots \\ 1936 & \dots \\ 1937 & \dots \\ 1938 & \dots \end{cases} $	7.945	49,84	22\$4	10.015	53,75	28\$3	126,05
	8.152	47,77	22\$4	10.930	59,54	30\$0	134,08
	13.781	58,80	36\$9	9.831	48,78	26\$3	71,34
	13.496	56,88	35\$2	11.074	49,26	2\$\$9	82,05
	14.852	55,93	37\$8	11.740	47,46	29\$9	79,05

NOTA — Para o calculo percentual dos tobais em 1934 foi utilizado o total do Brasil acrescido do 1.º trimestre do mesmo ano, que pertence ao exercício financeiro de 1933 (15 meses).

#### FINANÇAS PÚBLICAS

#### IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1934/1938 RECEITA ARRECADA E DESPESA EFETUADA

	RECEIT	TA ARREC	ADADA	DESPE	SA EFET	UADA	Coeficiente	
ESPECIFICAÇÃO .	Total (contos de réis) (a)	% do total	Por ha- bitante	Total (contos de réis) (b)	% do total	Por ha- bitante	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
Municipals 1934	3.888 3.720 4.107 4.445 5.321	24,39 21,80 17,53 18,74 20,04	11\$0 10\$2 11\$0 11\$6 13\$5	3.859 3.682 4.010 4.518 5.362	20,71 20,05 19,89 20,10 21,67	11\$0 10\$1 10\$7 11\$8 13\$6	99,25 98,98 97,64 101,64 100,77	
	15.942 17.066 23.435 23.725 26.553	0,36 0,34 0,40 0,38 0,39	45\$0 46\$9 62\$7 61\$9 67\$5	18.633 18.360 20.156 22.481 24.739	0,35 0,34 0,34 0,31 0,31	52\$6 50\$4 54\$0 58\$7 62\$9	116,88 107,58 86,01 94,76 93,17	

#### V — RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

ANOS	RECEITA ARRECADADA				DESPESA EFETUADA			
	Total	% em re- lação ao	Por ha	bitante	Total	% em re- lação ao	Por ha	bitante
	(contos de réis)	total do Estado	Impor- tância	Índice	(contos de réis)	total do Estado	Impor- tância	Índice
1937	629 691 644	2,65 2,60 3,68	1\$3 1\$4 1\$6	100 108 123	586 757 661	2,61 3,06 4,52	1\$2 1\$5 1\$6	100 125 133

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### SEGURANÇA PÚBLICA

#### I — POLÍCIA MILITAR — 1937

I. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

ESPECIFICAÇÃO		DD COMP	LETO	ESTADO EFETIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Total	Oficials	Praças	Total	Oficiais	Praças
Total	598	35	563	583	20	563
Composição, segundo os quadros  Quadros  Cavalaria. Saúde. Diversos serviços.	 597  1 	34 1 1	563  	582 1 1	- 19 - 1	563 

NOTAS—I. Em 1939, o cálculo das percentagens em relação ao total do Estado, teve como base, apenas, os totais da reecita e despesa estaduais—II. No plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um qualro sôbra "Divida externa consolidada do Estado e dos Municípios—1939/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

<sup>(1)</sup> Dados sujeitos a retificação.

### SEGURANÇA PÚBLICA

#### I — POLÍCIA MILITAR — 1937

2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

	ESPECIFICAÇÃO			Estado efetivo
Total.::::	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		598	583
Composição, segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coronéis. Tenentes coronéis. Majores. Capitães. Primeiros tenentes. Segundos tenentes.	1 5 7 8 14	- 1 1 5 6 7
	Praças	Total	35 563	<b>20</b> 563

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também dois quadros sôbre "Corpo de Bombeiros — 1937", os quais deixam de aparecer nesto volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### II — GUARDA CIVIL E INSPETORIA DE VEÍCULOS — 1937

COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS

ESPECIFICAÇÃO	GUARDA	A CIVIL	INSPETORIA DE VEÍCULOS	
	Estado completo	Estado efetivo	Estado completo	Estado efetivo
Total.:	12	12	_	_
Composição, Sub-inspetores. Sub-inspetores. Graduados. Fiscais, chefes de turmas. Guardas. Saúde.:	_ 1	1 1 - - 10	11 .	
Pessoal administrativo.	-	_	_	-

## III — DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS, SEGUNDO AS CORPORAÇÕES — 1937

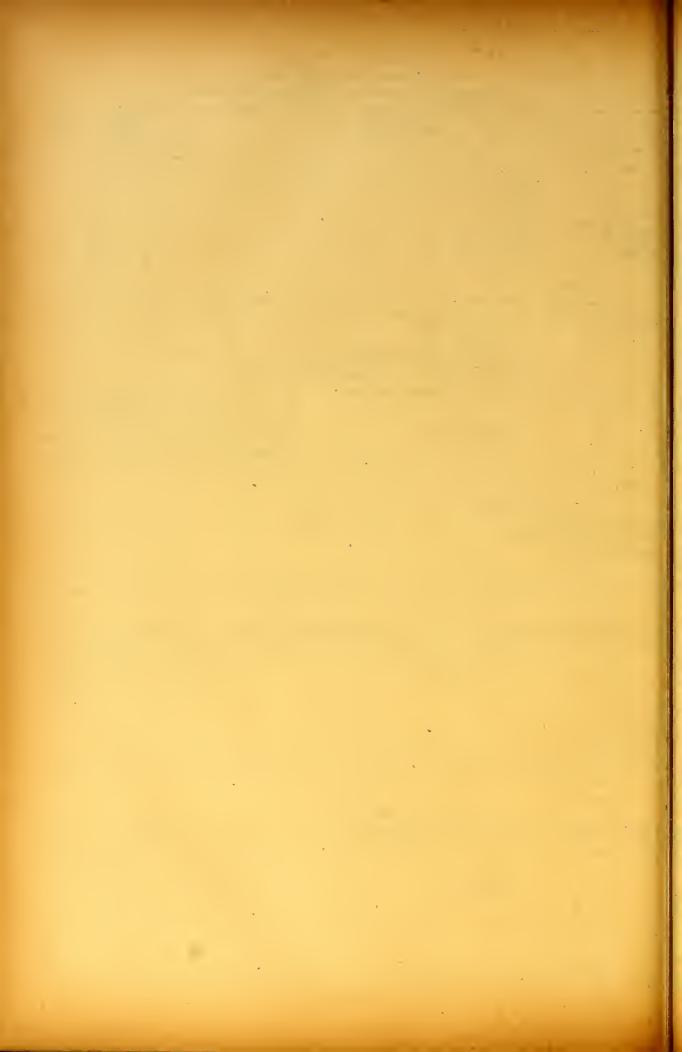
	VERBAS ORÇAMENTÁRIAS			
ESPECIFICAÇÃO		Pessoal	Material	
Polícia Militar Corpo de Bombeiros Guarda Civil Inspetoria de Veículos	1.679:905\$ 	1.602:605\$ 	77:300\$ — (1) — —	

(1) Não há verba para a rubrica "Material".

#### REPRESSÃO

# PRISÕES EFETUADAS E DETENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

ESPECIFICAÇÃO	PRISÕES EFETUADAS		DETENTOS EXISTENTES EM 31 - XII	
,	1937	1938	1937	1938
Total	115	172	61	172
Segundo o Homens	99 16	· 161	59 2	161



APÊNDICE

oi eilli in thi Er

			NÚMEROS	ABSDLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	( 100 b
			(a)	(b)	a /
		SITUAÇÃO FÍSICA			
I — Caracteriza	ação do territóri	0			:
	Direção — N-S	:	4.319,2	1.852	42,88
entre as linhas ex-					
			4.327,6	1.668	38,54
Extensão da li		m)	23.648,452	7.497	31,70
	Total		8.511.189	1.477.041	17,35
		-2 horas	75 4.344.712	_	_
	em relação à Greenwich	-4 » -5 »	3.814.158 352.244	1.477.041	38,73
	(	Cenozóica	2.156.265	169.020	7,84
	Segundo as	Mesozóica Paleozóica	1.459.341 933.444	360.630 30.690	24,71 3,29
	eras geoló- gicas	Proterozóica	309.377	66.780	21,59
	o .	Arqueozófea	2.755.018 897.744	493.560 356.361	17,91 39,70
	ſ	De 0 a 100 m	1.896.444	5.700	0,30 12,25
Área territo-	Segundo as	» 101 » 200 »	1.572.829 1.464.355	192.523 390.454	26,67
rial (km2)	zonas hipso- métricas	» 301 » 600 »	2.332.253	752.337 131.898	32,25
	meuroas	» 601 » 900 »	980.057 265.251	4.129	13,46 1,56
	ſ	Do Amazonas	4.819.819 886.581	950.266	19,72
		» Nordeste	580.757	_	_
	Segundo as bacias hidro-	» Leste	607.505	352,300	100,00
	gráficas	» Paraguai	352.300 859.476	174.475	20,30
		» Uruguai	202.168	_	_
		» Suleste	202.583		
	G 1	Norte	3.928.789 384.747		_
	Segundo as regiões geo-	Este	595.615	_	
	máficag	Sul. Centro	870.994 2.731.044	1.477.041	54,08
			19.519.100	2.202.300	11,28
		Do Amazonas	4.395.900	1.112.800	25,31
Distribuição		» Nordeste	88.400 1.573.300	_	_
da energia hidráulica	Segundo as	» Teste	2.693.500	89,500	100,00
(C. V.)	bacias	» Paraguai	89.500 9.720.900	1.000.000	10,29
		Paraná. Uruguai. Sudeste.	198.900 758.700	=	=
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	119	_	_ ·
		$\begin{array}{lll} \textbf{Públicos} & \begin{cases} Número$	1.873.942	_	_
Anudas	Existentes em	( Número	123		=
Açudes	1937 (31–XīI)	Particulares Volume (1.000 m3)	196.124		_
	(01 211)	Total { Número	2.070.156		-

NOTAS — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. — II. Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados da columa Brasil exprimem o movimento global das vinte e duas metropoles — a federal, as estaduais e a territorial, salvo anotação em contrário.

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
I — Caracteriz	ação do territór	SITUAÇÃO FÍSICA io (concl.)			
		Públicos Número	Ξ	=	=
		1938 Particu- Número. Volume (1.000 m3)	13 25.761	=	=
	Concluídos	Total. { Número Volume (1,000 m3)	13 25.761	=	Ξ
	durante of ano	Públicos Número	1 3.738	=	Ξ
Açudes} (concl.)		1939   Particu-{ Número	$\frac{11}{37.745}$	=	Ξ
		Total. { Número	12 41.483	=	Ξ
	Existentes em 1939 (31–XII)	Públicos Número	120 1.877.680	=	_
		Particulares { Número	147 259.720	_	=
		Total { Número	267 $2.137.400$	=	Ξ
II — Divisão 1	erritorial			4	
	Número de circunscrições	Comarcas Têrmos Municípios Distritos	785 1.294 1.574 4.842	17 28 28 28 94	2,17 2,16 1,78 1,94
		Comarcas Maior. Menor	316.500 57	316.500 10.000	100,00 175.438,85
Divisão terri- torial—1940 (1-I)	Limites das áreas das cir- cunscrições (km2)	Têrmos { Maior	244.630 12	244.630 1.990	100,00 16.583,33
	(KIIIZ)	Municípios { Maior	244.630 12	244.630 1.990	100,00 16.583,33
	Área média das circuns- crições (km2)	Comarcas. Têrmos. Municípios. Distritos.	10.842 6.577 5.407 1.758	86.885 52.751 52.751 15.713	8,01 802,05 975,61 893,80
	Total		1.574	28	1,79
Núcleos ur- baños (sedes municipais) 1940	Segundo a data da in- vestidura	Até 1600.  De 1601 a 1700.  1701 * 1800.  1801 * 1900.  1901 * 1940.	3 4 4 525 1.038	- - - 7 21	1,33 2,02
	Segundo a	Entre 3° e 0° N.  > 0° > 5° S.  > 5° > 10° >  > 10° > 15° >	3 171 310 200	- - 1 3	  0,32 1,50
	latitude	> 15° > 20° > > 20° > 25° > > 25° > 30° >	183 544 136 27	14 10 —	7,65 1,84 —
			21	1	O S 1 621

		ECDEOLETO A O T	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ -\frac{1}{a} \end{array}\right)$
II — Divisão	territorial (con	ci.)			
Núcleos ur- banos (sedes municipais) 1940	Segundo a longitude	Entre 30° e 35° W. G.  " 35° 40° " " 40° " 45° " " 45° " 50° " " 50° " 55° " " 65° " 70° " " 70° " 75° "  Até 50 m.  De 51 ma 100 m. " 101 " 200 "	8 373 443 512 170 39 14 12 3	10 16 1 1 1	5,88 41,03 7,14 8,33 0,89
1940 (concl.)	Segundo a altitude	> 201	157 107 109 143 165 144 109 110 76 34	10 6 5 4 1 1 — —	6,37 5,61 4,59 2,80 0,61 0,69 — — —
I— Estado <sub>.</sub> da	a população — 1	939 (31-XII)			
	População j absoluta Segundo as regiões geo-s	Total.  Do município da Capital.  Norte.  Nordeste.  Este.	45.002.176 (1) 1.896.998 4.418.064 8.551.354 5.798.173	403.390 40.987 — —	0,90 2,16 — —
População	gráficas Limites de	Sul. Centro.  Comarcas { Maior. Menor.  Têrmos { Maior. Manor.	16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396	403.390 60.999 5.843 40.987	4,34 4,18 110,47 2,87
	cunscrição	Menor  Municípios { Maior Menor  Comarcas  Têrmos Municípios	1.322.643 877 54.981 33.337 27.403	1.966 40.987 1.966 23.729 14.407	224,17 3,10 224,17 43,16 43,22 52,57
	Densidade		5,07 (1) 1.625,53	0,27 0,22	5,33 0,01
	Número to	otal de municípios	(3) 1.572	28	1,78
Densidade de- m o g r á f i e a dos municí- pios	Segundo as taxas por km2	Menos de 1,00 hab  De 1,00 a 2,99 hab  3,00 » 5,99 »  6,00 » 9,99 »  10,00 » 14,99 »  15,00 » 19,99 »  20,00 » 29,99 »  30,00 » 49,99 »  50,00 » 99,99 »  100,00 » 299,99 »  300,00 » 599,99 »  300,00 » 599,99 »  600,00 e mais hab.	92 129 140 190 161 124 210 264 202 49 5	20 7 - 1 - - - - - -	21,74 5,43 — 0,53 — — — — — —

<sup>(1)</sup> Refere-se ao município da Capital da República. — (2) Sem incluir o município da Capital da República. — (3) Sem incluir 2 municípios do Rio Grande do Sul, criados em 1940.

				NÚMEDOS	1000111700	1
			~~~~~	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPEC	SIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
II — Movimer	nto da populaçã	0				
	{		Com in-{Completa	349 875	2 17	7,69 65,39
		Número de municípios		270	7	26,92
	Informações coletadas		Total	1.494	26	1,74
	até 1.º de ja- neiro de 1940	)	Com in-{Completaformação {Incompleta	2.205 805	16 22	16,16 22,22
		Número de cartórios	Sem informação	2.095	61	61,62
		l	Total	5.105	99	1,93
		Nasci-	Nascidos vivos	527.275 28.651	2.547 35	0,48 0,12
			Total	555,926	2.582	0,46
Registro Civil 1938	Movimento geral			132.404 340.386	734 902	0,55 0,26
		Por 1,000 habitantes	Nascidos vivos. Casamentos. Óbitos.	11,95 3,00 7,72	6,48 1,87 2,29	54,23 62,33 29,66
		Nascidos mo	ortos por 1.000 nascimentos	51,54	13,56	26,31
		Nasci-	Nascidos vivos	114.240 9.408	502 16	0,44 0,17
	Movimento		Total	123.648	518	0,42
	nos municí- pios das ca- pitais			33.488 97.015	108 329	0,32 0,34
	pivais	hobitontog	Nascidos vivos Casamentos. Óbitos.	17,98 5,27 15,27	10,06 2,16 6,59	55,95 40,99 43,16
		Nascidos mo	rtos por 1.000 nascimentos	76,09	30,89	40,60
			:	22.668 23.894	_ 4	0,20 
		SITUAÇÃO	ECONÔMICA			
I — Produção	extrativa — 193	9				
Principais pro- dutos da in- dústria ex- trativa mi-	Quantidade	Carvão mine Manganês (to Mármore (to Ouro (kg)	n)	713 1.046.975 257.752 13.687 4.614 858	1 -	- - -
neral		Sal (ton)	on)	508.936 1.828.069	_	_

<sup>(1)</sup> Somente os entrados em caráter permanente.

			Menenes	4045	
		ESPECIFICAÇÃO	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números reiativos
		LOT LOTTICAÇAU	Do Brasil	Do Estado	100 b
			(a)	(b)	( a
I — Producão	extrativa — 193	9 (conel)			
· ·····································	oxidatifu = 100				
		Arsênico	1.693	_	_
Principais		Wanganes	54.288 25.632	_	_
produtos da indústria ex	Valor (contos		2.283		_
trativa mine	de réis)	Prata	110.440 196	_	relativos  100 b
ral (concl.)		Sal.	20.455	_	
	l	Total:	214.987	_	_
	(	Babagú	68.309		
		Borracha	16.430	1.235	7,52
	Quantidade (ton)	Cera de carnaúba	35.709 11.421	556	relativos 100 b
Principais pro-	1 1	Erva-mate	93.382	19.093	20,45
dutos da in-		Total::	225, 251	20,884	9 27
dústria ex- trativa ve-		Babaçú		30,007	0,27
getal		Borracha	59.091 63.458	4.729	7,45
	Valor (contos	Castanha. Cera de carnaúba.	46.715 $134.674$	482	1,03
	de réis)	Erva-mate.	46.225	11.643	25,19
		Total	350,163	16,854	4.81
					1,000
II Produção	o agrícola				
	(	Abacaxí	132,952	398	0.30
		Alfafa	200.968	_	
		Algodão (caroço de)	999.882 428.523	886 380	
		Arroz. Aveia.	1.481.264	16.508	1,11
		Banana	7.322 $1.754.819$	21.704	1,24
		Batata. Cacau -	503,475 134,759	216	. 0,04
		Café	1.321.816	54	
	Quantidade	Cana de açúcar.	19.869.247 14.404	71.270	0,36 —
	(ton)	Cevada	11.224	-	_
		Côco	64.714 785.805	11,102	1,41
		Fumo	95.588	186	
Principais cul-		Laranja. Mamona	1.198.953 117.895	31.078	0,01
turas - 1939		Mandioca	7.231.309	168.567 34.832	
		Milho	5.459.136 101.107		- 0,01
		Uva	200.305	_ [	relativos (100 b) (100 b) (100 b) (100 b) (100 b) (100 c) (100
	(	Total	42.115.467	357.196	0,85
	ſ	Abacaxí	23.176	87	0,38
		Alfafa	55.097 342.027	- 275	0,08
	1	Algodão (pluma de)	1.421.161	1.159	
	Valor (contos	Arroz	784.484 2.715	8.749	— i
		Banana	150.221	1.671	· ·
		BatataCacau	200.691 163.987	_ 91	<u> </u>
		Café	2.034.699 577.927	82 1.782	
		Cana de açúcar	311.321	,	

			BREVE CUNFRUNTO ESTATIST			
				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \frac{\cdot}{\text{a}} \end{array}\right)$
II — Produção	agrícola (conc	el.)				
Principais cul- turas – 1939 (concl.)	turas - 1939 de reis)			4.878 4.295 32.122 403.105 190.716 220.252 62.978 570.232		1,05 0,22 3,31 0,01
:		Milho Trigo Uva		1.242.528 55.358 64.350 8.006.999	8:360 — — 52.388	0,67 — — 0,61
	Efetivo do gado exis-	Gado maior	Bovinos. Equinos. Asininos e muares.	40.076,1 6.190,1 3.848,1	2.675,1 211,9 41,9	6,68 3,42 1,09
	tente (1.000` cabeças)		Suínos Caprinos Lanígeros	22.496,0 5.747,9 10.615,6	221,4 · 32,6 67,3	0,98 0,57 0,63
População pe- cuária - 1938		Gado maior	Bovinos. Equinos. Asininos e muares.	8.583.493 1.411.754 1.434.567	477.397 44.078 19.276	5,56 3,12 1,34
	Valor do gado existente (contos de réis)	Gado menor	Total   Suínos   Caprinos   Lanígeros	11.429.814 1.671.122 83.021 246.189	38.281 548 1.403	2,29 0,66 0,5 <b>7</b>
		TOTAL	CERAL	2.000.332 13.430.146	40.232 580.983	2,01 4,33
III — Produçã	o Industrial					
rrouuşu				4.271.365 3.589.623	64.808 5.838	1,52 0.16
	(cabeças) 4 1938	Lanígeros Caprinos		411.204 427.788	240 75	0,06 0,02
		( rotai	Bovinos.	8.699.980	70.961 10.878.307	1,37
		Quantidade (kg)	Suínos. Lanígeros Capcinos	275,361,439 6,907,837 5,231,676	491.670 3.600 2.625	0,18 0,05 0,05
Indústria dos	Produção de carne—1938		( Total	1.081.415.819	11,376,202	relativos 100 b  100 b  100 c  100 b  100 c  100 c
gêneros ali-{ mentícios		Valor (contos de réis)	Bovinos. Suínos. Lanígeros. Caprinos	1.364.505 672.515 11.843 8.857	15.969 1.084 . 7 5	0,16 0,06
		do reis)	Total	2.057.720	17.065	
	Produção de	Gado aba- tido (ca-s	Bois. Vacas. Vitelos. Sem especificação.	25 . 480 226 . 025 375 . 660 333 . 027	4.156 19.133 25.931	8,46
	charque (	3,000	Total	960.192	49.220	5,13
		Produção	Quantidade (kg)	88.959.665 228.693	3.695.933 7.856	

O. S. 1 621

							NÚMEROS	ABSOLUTOS	Númei	
	ESPECIFICAÇÃO						Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativ	
III Produção industrial (cont.)										
			Tota	l	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	••••••	54.519	88	(	0,16
				Usinas co	m turbina	e vácuo	345	10	2	2,90
		Número de	e		Com turb	ina	316	5	1	,58
Indústria dos	3	fábricas	Das quais	Engenhos	Sem tur-	De açúcar bruto De rapa-	18.158	34	0	),19
gêneros ali- mentíclos (concl.)					оша	dura Total	35.700 <b>53.85</b> 8	39 73		
			ł	l	Total	•••••	54.174	78	0	,14
		Produção	Das usina Dos enger	as (sc. 60 kg nhos (sc. 60	() (kg)	•••••	13.093.034 5.619.809	26.262 6.522		
			,			g) )	18.712.843 737.577	32.784 1.869		
Indústria das bebidas e	Produção de álcool	∫ Quantidade ∖ Valor (conf	(litros) cos de réis).				96.714.715 72.688	152.614 168		
destilarias 1939	Produção de aguardente	Quantidade Valor (cont	(1.000 litro os de réis).	os)			163.821 152.997	1.425 1.411	0,	,87
Indústria dos óleos e ma- térias graxas-	Quantidade (k	:g)	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	•••••			101.140.790	<b>-</b> .		
(óleos vege-	Valor (contos	de réis):	<b></b>	•••••	•••••		156.844		_	
Indústrias químicas		tura carbura					312.683.596	-	_	
(álcool - mo- tor) — 1939	utilizadas						49.065.372 263.613.752 4.472	_ _ _	. =	
	Nos mata-	Quantidade	(kg)	· · · • • · · · · · · · · · · ·			28.684.131	479.293	1,	67
	douros muni-{ cipais—1938	Valor (cont	os de réis)				97.641	1.346	1,3	38
couros e<	Nas char-	Quantidade	(kg)				25,792,590	1.037.737	4,0	02
	queadas 1939 (2)	Valor (cont	os de réis)	<b> </b>			72.190	2.614	3,6	62
	Emprêsas ( existentes (	Número Potencial (k	:W)		• • • • • • • • • •		1.176 1.044.738	15 2.603		
		,	Termo- -elétricas (	Número Potencial (	kW)		637 160.168	12 1.081	0,6	67
		Fornece-	-elétricas \	Número Potencial (l	ςW)		671 859.933	1.522		
Indústria da eletricidade 1939		doras	Mistas {	Número Potencial (l	 cW)		14	-	_	
	Usinas gera- doras			Número Potencial (l			1.322 1.020.101	18 2.603		
	`	Privativas hidro-elé-					67		2,90 1,58 4 0,19 0,11 0,14 0,18 0,20 0,12 1,018 0,25 1,016 0,23 0,87 0,92 1,67 1,38 4,02 3,62	
		tricas		kW)			24.637		1.9	30
		Total	Número Potencial (	kW)			1.389 1.044.738	2.603		

<sup>(1)</sup> Couros verdes. — (2) Couros secos e salgados.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
•		ESPEC	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	/ 100 b
				(a)	(b)	( a )
III Producă	o industrial (co	mal)				
III rivuuşa						
	Produção de aço	Quantidade Valor (conto	(ton)s de réis)	114.095	=	_
Siderurgia e metalurgia< 1939	Produção de ferro gusa	Quantidade Valor (conto	(ton)s de réis)	160.016 59.434	<u>-</u>	=
1333		(Quantidade	(ton)	100.996		_
	ferro lami- nado	Valor (conto	os de réis)	113.755	_	_
IV — Melos d	e transporte					
	Extensão tota	l (km)		34.207	1.170	3,42
				24.641	809	3,28
Estradas de ferro — 1938				5.008 4.558	361	7,92
70110 1000		(Estreita (0.6	0 - 0.66 - 0.76m	1.386	_	_
	Segundo a bitola (km)	Corrente (1,	0 — 0,66 — 0,76m)	30.753	1.170	3,80
	Dittila (IIII)	(Larga (1,60)	m)	2.068	_	_
	Extensão das	linhas (km)		1.508,8	_	_
	Material ro-	Elementos d	e tração	2,198	_	-
	dante e de	Elementos de trans-	Carros de passageiros	3.040	$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	
Ferro-carris (nos munici-	Mayao	porte	Carros de carga ou mistos	291	_	_
pios das ca-	Transportes	Passageiros.		1.252,331,105	_	_
pitais) – 1938	efetuados			•••		_
	Pessoal em-		ou administração	690 13,373		
	pregado		cação	5.457		_
		Total		19.520	_	10
	r (	[	Total	258.390,1	13.781,0	5,33
-			Segundo Concreto hidráulico	371,0 207,3	Ι Ξ.	_
		No Estado	a natu- Macadame betuminoso	2.263,0	317,0	14,00
			reza do Pedra britada	8.622,0		
	Extensão da		leito Terra melhorada	52,831,5 194,094,4	11.344,0 2.120,0	1,09
	rede rodo- viária (km)		Total	6.592,7	2.659,0	40,34
Rodovlação 1939		Nog	Concreto hidráulico	43,5	· _	_
		Nos muni- cípios das	Segundo Concreto asfáltico	71,5	_	- (
		capitais	a natu-) Macadame betuminosoreza do) Pedra britada	87,3 330,6		_
			leito Terra melhorada	5.218,9 840,9	2.659,0	50,96 —
		(		·	700	0.69
	Veículos exis-	A motor	Para passageiros	$125.911 \\ 64.701$	792 579	0,63 0,89
	tentes	110001	Total		1.371	0,72
	_		TULAI	190.612	1.371	0,12

<sup>(1)</sup> Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

			HFICAÇÃO	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$		
IV — Meios d	e transporte (co					
		A fôrça animada	Para passageiros Para carga	143.816 420.002	1.121 2.563	0,78 0,61
Rodoviação 1939 (concl.)	Veículos exis- tentes		Total	563.818	3.684	0,65
	(concl.)	Resumo	Para passageiros	269.727 484.703	1.913 3.142	0,71 0,65
	L.	l	Total	754.430	5.055	0,67
		Exportação .	Cabotagem.	3.381.057 1.924.906	_	=
	Movimento de mercado-	j	Total	5.305.963	-	_
	rias — 1938	Importação .	Cabotagem.	4.141.097 3.308.609	_	_
		t	Total	7.449.706	_	_
Navegação			Nacionais Número	26.531 20.285.536	525 83,208	1,98 0,41
		Emarca- ções en- tradas	Estran-{Número	6.816 26.347.513	111 20.932	1,63 0,08
	Movimento marítimo		Total { Número	33.347 46.633.049	636 104.140	1,91 0,22
	1939		Nacionais Número	26.514 20.250.235	530 83.056	2,00 0,41
		Embarca- ções saídas	Estran-{Número	6.785 26.255.329	106 17.493	relativos (100 b a)  0,78 0,61 0,65 0,65 0,67
			Total { Número	33.299 46.505.564	636 100.549	
	Aeronaves	Chegadas Partidas		19.668 19.677	751 752	
Aeronáutica	Passageiros	Desembarca Embarcados	dos	58.848 58.776	1.004 1.014	
Civil (Tráfe- go aéreo co- mercial)	Bagagens(kg)	Descarregad Carregadas.	25	836.630 839.699	21.824 21.371	
1938	Correio (kg)	Descarregad Carregado	0	164.885 165.198	2.181 1.918	1
	Cargas (kg)	Descarregad Carregadas .	as	335.790 339.805	3.558	The second second
V — Vias de c	omunicação — 1	1939		2.686	31	1,15
Rede postal Número de linhas  Extensão da rede (km)  Número de condutores  Número de viagens realizadas.				139.351 3.432 1.017.792	4.336 40 4.849	3,11 1,17
Correios e té- legrafos	Rede telegrá-	(Totanasa da	linha (km)	61.223 124.867	4.399 6.737	
108.0100		Número		357.921	1.172	0,33
		No. of the contract of the con	·	1.789:605\$	5:860\$	0,33

		BREVE CONFRONTO ESTATIST	100		
			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	/ 100 b
			(a)	(b)	( -)
			- (a)	(0)	\ \ a /
V — Vias de c	omunicação —	1939 (concl.)			
		Receita (contos de réis)	160.708	1.445	0,90
	financeiro dos Depar-	Despesa (contos de réis)	173.423	2.737	1,58
	tamentos	Coeficiente financeiro — despesa/receita	107,91	189,41	119,92
		Correspon- Postada e recebida	1.308,352,117	4,055,892	0,31
		dência (vo-   Distribuída e expedida	1.227.106.077	5,276,556	0,43
	Tráfego postal	lumes) (Em trânsito	605.648.686	1.998.641	0,33
Correios e te-	Tranceo postar	Malas (vo- Postadas e recebidas	6.893.186	55.842	0,81
légrafos -		lumes) Distribuídas e expedidas.  Em trânsito.	6.706.786 3.334.273	51.730 20.445	0,77
(concl.)				20.445	0,61
		Telegramas Número	16.229.653	581.190	3,58
		transmi-{ tidos Palavras	364.778.248	10.814.777	2,96
	Tráfego tele-	Telegramas   Número	16.957.855	148,556	0,88
	gráfico	recebidos Palavras		8.769.192	2,50
		Telegramas ∫ Número	10 400 550	251 044	1.01
		em trânsito Palavras.	19.488.559 371.002.443	351.944 9.422.519	1,81 2,54
VI — Propried	lade Imobiliária	— 1938			
Edificações	Total	•••••	712.681	3.033	0,43
existentes nos quadros		Residenciais.	200,366	2.687	1,34
urbano e su-	Segundo os fins a que se	Residenciais e para outros fins	22.404	230	1,03
burbano das capitais	destinam	Não residenciais. Sem especificação.			0,70
tapitais	(	( Dem especialeagao	413.333		
VII — Moeda	metálica e fidu	ciárla			
Compras de	<b>[</b> 1937		1.910.902,596	19.391,173	1,01
OHEO DOE					
conta do Go- vêrno Federal	1938		2.124.021,268	18.505,314	0,87
(gr. de ouro					0.00
fino)	(1939		3.389.095,924	29.694,210	0,88
VIII — Bancos	e estabelecime	ntos de crédito — 1939			
	( Nacionaia		968	6	0,62
Número de estabeleci-	Estrangeiros		78		
mentos	Total		1.046	6	0,57
	( 10(41	•	1.040		0,37
	[	Capital a realizar.		-	
	Títulos do	Empréstimos. Letras e efeitos a receber.		35.343 20.533	0,31 0,42
•	ativo (contos: de réis)	Caixa matriz, agências, filiais, etc	4.786.139	28.587	0,60
	de rois)	Caixa Diversas contas.	2.509.932 18.483.933	4.733 26.461	0,19 0,14
Maulmanta			•		
Movimento bancário		Capital. Fundos de reserva.		_ 200	
	Títulos do pas-	Depósitos a vista	8.971.337	39.736	0,44
	sivo (contos			4.544 23.245	0,13 0,53
	de réis)	Caixa matriz, agências, filiais, etc	4.395.311 229.896	_	-
		Diversas contas	22.846.693	47.932	0,21
	Total de	balanço (contos de réis)	42.021.998	115.657	0,28
					0 0 1 001

Do Brasil	3 0,21 0,23 0,14 0,29
Comércio ex-terior       Exportação { Pêso líquido (ton)	0,23 0,14 0,29
Terior   T	0,23 0,14 0,29
Terior   T	0,29
Viag internage	2.20
Viag internage	
Importação { Pêso (ton)	
Comércio in-   Cabotagem.   Exportação   Pêso (ton)	0.00
Importação { Pêso (ton)	0.00
Exportação { Pêso (ton)	0 = 0
	4 0 8
X — Impostos — 1939	•
Total	0 0,23
Tributos federais   Importação, entrada, estadia de navios, etc	0,23 0,12 0,21 0,43 0,45 0,88
Atos emanados do Govêrno da União	
Arrecadação Total	1.05
(contos de Territorial	6 0,79
Tributos es Vendas e consignações	
todusis Evportação	0.75
Industrias e profissões	$\begin{array}{c c} 0,67 \\ 0,26 \end{array}$
Outros	0.00
Taxas	0,08
XI — Consumo (custo de vida)	0.40
Condições de [       Com alimentação	0.00
vida dos ope-         Com habitação	15\$ 0,64
rários, co- merciários e empregados de categoria  Despesa total Com vestuário. 126:803\$ 1:1 Com farmácia. 30:161\$ 4	0,89 30\$ 1,43
não superior (Com alimentação	8\$5 7\$7 7\$3 65,52 29,84 76,84
municípios Despesa per Com vestuário	7\$3   76,84 3\$1   91,18 2\$2   84,62

<sup>(1)</sup> Apenas os impostos arrecadados nos municípios das capitais.— (2) Referem-se ao município da Capital da República.

BREVE CONFRONTO ESTATISTICO							
				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
		ESPEC	IFICAÇÃO ,	Do Brasil *	Do Estado	( 100 b	
				(a)	(b)	( a )	
XI _ Consumo	) (custo de vid	la) (concl)					
AI — Gonsaino				96	70	72,92	
Índices de dis-	9			81	100	123,46 100,00	
ponibilidade				120 100	$\frac{120}{205}$	205,00	
média, por habitante, de				127 92	350 136	275,59 147,83	
alguns gê-				94			
neros ali- mentícios no				160 86	152 162	95,00 188,37	
país — 1931/			•••••	94	161	171,28	
/1939 (1)				105 99	561 149	534,29 150,51	
XII — Sinistro	s e acidentes —			33	110	100,01	
2111		•		650	1	0,15	
		(Cagnaia		398		_	
incêndlos ocorridos nos	Segundo a			20	_	-	
municípios	origem		icados	31 201	_ 1	3,23	
das capitais		` .	and the second s	526	1	0,19	
	Segundo a extensão	Totais		66			
	Ĺ		icação	58	_	-	
	Total			10.142 9.975	2 2	0,02	
Desastres e		I Utai	∫ Homens.	484			
acidentes	Número de	Mortes	Mulheres	115	_	-	
ocorridos nos municípios	pessoas vi-	{	Sem especificação	97	_ 2	0,05	
das capitais	timadas	Lesões	Mulheres	4.348 975		- 0,05	
			Sem especificação	2.201	_	_	
	(	-	icação	1.755	_	_	
I — Melhoram	entos urbanos	SITUAÇI	NO SOCIAL				
	[	Total	::	16.917	120	0,71	
			Avenidas e alamedas	916	7	0,76	
		G 1	Ruas	12.509 $1.168$	58 31	0,46 2,65	
		Segundo a espécie	Largos e praças	1.019	20 4	1,96	
			Jardins e parques. Praias	$123 \\ 102$	_ *		
			Sem especificação	1.080	_	_	
		g 7	Paralelepípedos.	2.901	44	1,52	
Logradouros		Segundo o tipo de pa-	Concreto	142 97	_ 6	4,23	
públicos das capitais e	Número de	vimentação	Asfalto ou macadame betuminoso	485 599	4 66	0,82 11,01	
seus melho-	logradouros existentes		Saibro				
ramentos 1938	existences		Pavimentados. Ajardinados.	7.836 337	120 5	1,53 1,48	
1330			Arborizados	2.448	6.	0,25	
			(A querosene	_	summit	_	
		Do total de logradouros.	Ilumi-A gás acetileno	— 190	_	_	
		existentes,	nados A eletricidade	9.133	113	1,24	
		eram	Total	9.323	113	1,21	
			De água potável	9.308	96	1,03	
			Servidos. De esgotos pluviais	1.864	_		
			De esgotos domiciliários	4.387	71	1,62	

<sup>(1)</sup> Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \hline 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$	
I — Melhoran	nentos urbanos	(cont.)				
			Capacidade total dos mananciais (1.000 litros///hora)	39,126	144	0,37
		Abasteci-	Reserva- Número	125 566,198	2 2.050	1,60 0,36
		mento d'água	Extensão Adutoras	1.048.654	14.000	1,34
Logradouros públicos das	Serviços de		nhas (m) ( Distribuidoras	5.740.169	72.000	1,25
capitais e seus melho-	abastecimen- to d'água,		Número de prédios abastecidos	451.795 790	2	0,25
ramentos 1938	esgotos sa- nitários e iluminação	Esgotos sa- nitários	Número de logradouros servidos. Número de prédios esgotados. Extensão total da rede (m).	4.387 283.909 4.186.776	71 492 4.772	1,62 0,17 0,11
		Iluminação pública	Logradouros públicos iluminados Focos ou combustores empregados	9.323 92.868	113 540	1,21 0,58
		Iluminação domici-	Logradouros servidos	10.367	113	1,09
		liária	Ligações domiciliárias	560,986	1.000 *	0,18
	Número de se	des municipai	s	1.489	26	1,75
		Total		60,371	854	1,41
		Segundo a espécie	Avenidas e alamedas. Ruas. Travessas e becos. Largos e praças. Jardins e parques. Praias. Sem especificação.	3.420 38.346 9.180 6.249 1.463 474 1.239	52 528 161 91 15 7	1,52 1,38 1,75 1,46 1,03 1,48
Logradouros públicos das sedes muni- cipais e seus m e l h o r a - mentos-1937	Número de logradouros, existentes	Segundo o tipo de pa- vimentação	Paralelepípedos	7.076 459 1.982 549 7.835 5.880 36.590	49 24 4 13 73 6 6	0,69 5,23 0,20 2,37 0,93 0,10 1,87
			Pavimentados	23.781 1.915 5.360	169 15 33	0,71 0,78 0,62
		Do total de logradouros	A querosene  A gás acetileno  Il u m i - A gás de hulha  nados A eletricidade	1.418 320 320 35.992	- 77 - 315	5,43 - - 0,88
		existentes, eram	Total	38.050	392	1,03
			Servidos De água potável	18.577 6.752 10.315	169 8 71	0,91 0,12 0,69

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100\mathrm{b}}{\mathrm{a}}\right)$	
I — Melhoram	entos urbanos	(cont.)				
			Número de sedes municipais servidas  Número de logradouros servidos  Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora)	520 18.570 68.439	5 169 273	0,96 0,91 0,40
		Abasteci- mento	Reserva- Número	1.000 800.450	9 4.212	0,90 0,53
		d'água	Extensão das linhas (m) Distribuidoras.	4.757.434 10.182.719	30.480	0,64
			Número de prédios abastecidos	766,122 2,012	4.412	0,58 0,75
Logradouros	Serviços de		Sedes musistema Sistema Separador.	234 7 81 91	1	0,85 
Logradouros públicos das sedes muni- cipais e seus melhora-	abastecimen- to d'água, esgotos sani- tários e ilu-	Esgotos sa- nitários	nicipais e s g o - tadas Segundo { Por gravidade o tipo de { Automático	55 86 8		1,81
mentos-1937 (concl.)	minação		descarga (Sem especificação  Número de logradouros servidos  Número de ligações domiciliárias	140 10.315 453.020	71 775	1,43 . 0,69 0,17
			Extensão total da rede (m)	6.158.664	14.372	0,23
		Ilumina ção pública	Sedes mu- nicipais o sis- iluminadas t e m a A gás de hulha	138 30	_ 5 	3,62 
			Logradouros públicos iluminados Focos ou combustores empregados:	1,121 38.050 343.411	392 3.322	1,07 1,03 0,97
		Iluminação d o m i c i-	Sedes municipais iluminadas	1.121 36.989 1.020.965	12 337 4.596	1,07 0,91 0,45
		Municípios	que possuíam logradouros pavimentados	820	9	1,10
	Pavimentação	Localidades	Sedes Cidades	621 187	8	. 1,29 0,53
Distribuição	1 a viniciticação	suíam lo- gradouros pavimen-	Sedes distritais. Outras localidades.	808 295 57	4 2	1,11 1,36 3,51
dos municipios e loca- lidades do país, segun- do os melho- ra mentos existentes 1937		tados	Total	1,160	15	1,29
		Municípios	que possuíam logradouros arborizados	883	8	0,91
		Localidades	Sedes muni-	701 160	- 8	— <sup>1,14</sup>
	Arborização	que pos- suíam lo- gradouros		861	8	0,93
		arbori- zados	Sedes distritais	246 61		
	l	l '	Total.::::	1,168	. 8	0,68

O. S. 1 621

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	AFICAÇÃO	Do Brasti (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}}{a}\right)$
I — Melhoram	entos urbanos	(cont.)				
		Municípios	que possuíam logradouros ajardinados	743	9	1,21
	Ajardina-	Localidades que pos-	Sedes muni- Vilas	640 98	- 9	- 1,41
	mento	suíam lo- gradouros		738	9	1,22
	1	ajardi- nados	Sedes distritais. Outras localidades.	139 7	_	_
			Total	884	9	1,02
		Municípios	que possuíam parques públicos	161	4	2,48
	Danauca ná	Localidades	Sedes Cidades. Vilas.	147 14	- 4	
	Parques pú- blicos	que pos- suíam		161	4	2,48
		parques públicos	Sedes distritais Outras localidades	_	=	_
			Total	161	4	2,48
		Municípios	que possuíam serviço de limpeza pública	1.163	21	1,81
	Limpeza pú-	Localidades	Sedes CidadesVilasVilas	871 292	20	2,30 0,34
Distribulção dos muni-	blica	que pos- suíam ser-	Total	1,163	21	1,21 1,41 1,22 1,02 2,48 2,72 2,48 2,48 2,48 1,81 2,30 0,34 1,81 0,33 0,46
cípios e loca- lidades do { país, segundo	·	viço de limpeza pública	Sedes distritais. Outras localidades.	921 <b>43</b> 9	3 2	
os melhora- mentos exis-	4	publica	Total	2,523	26	- 1,03
tentes —1937 (cont.)			que possuíam serviço de remoção domiciliária	656	7	1,07
	Remoção do-	Localidades que pos-	Sedes CidadesVilas	573 83	_ 7	— <sup>1,22</sup>
	miciliária do{ lixo	sufam ser- viço de	cipais Total	656	7	1,07
		remoção domici- liária do	Sedes distritais	212 56	_ 1	
		lixo	Total	924	8	0,87
		Municípios	que possuíam iluminação pública	1,293 -	. 17	
•			Sedes CidadesVilas.	987 302	- 17	-1,72
			cipais Total.::	1.289	17	
	Iluminação pública e	Localidades que pos-	Sedes distritais	1.145 441	6 2	2,48  - 2,48  1,81  2,30 0,34  1,81  0,33 0,46  1,07  1,07  1,22  1,07  0,47  0,87  1,31  1,72  1,32  0,52 0,45  0,87  1,62  -
	domiciliária '	suíam ilu-í minação pública	Total	2.875	25	0,87
		publica	Das A querosene	433 52	7	1,62
			quais, ilumi- nadas A gás acetileno	2.390	18	1,75

					NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$		
I — Melhora	mentos urbanos	(cont.)					
	[	Municípios	que possuía	am iluminação domiciliária::	1.125	12	1,07
			Sedes muni-	Cidades Vilas.	909 212	_ 12	
		Localidades	cipais	Total.:	1,121	12	1,07
	Iluminação pública e do- miciliária	que pos- suíam ilu- minação		ritaiscalidades	917 364	5 1	0,55 0,27
		domici- liária	Total	.:	2.402	18	0,75
		II.u.ia	quais, ilumi-		  	_ _ _ 18	— — 0,75
		(	•		FF0		0.00
		Municipios	,	am abastecimento d'água	558	5	0,90
	Abastecimen- to d'água		Sedes muni-	Cidades	481 39	_ 5	
			cipais	Total:	520	5	0,96
		Z 1 E "		ritais calidades	530 111	= .	_
Distribuição		abasteci- mento	Total		1,161	5	0,43
dos muni- cipios e loca- lidades do		d'água	Das	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	145	_	-
país, segundo os melhora-			abaste-	liária	554	3	0,54
mentos exis- tentes – 1937			cidas	liária	462	2	0,43
(cont.)		Municípios	que possuía	m esgotos sanitários	234	2	0,85
			Sedes muni-	CidadesVilas	225 9	_ 2	0,89 
			cipais	Total:-	234	2	0,85
	Esgotos sani- tários	Localidades que pos- suíam es-	Sedes dist Outras loc	ritaisealidades	83	_	Ξ
		gotos sani- tários	. Total.	C Estaduais	317 14	2	0,63 —
			quais, servidas por em-	$egin{aligned}  ext{Públicas} &  ext{Estaduais.} &  ext{Municipais.} &  ext{.} \end{aligned}$	202	2	0,99
				Particulares	30	-	- 1
		Municípios	que possuía	m balneários	93	1	1,08
	Balneários		Sedes muni- cipais	CidadesVilas	71 12	- 1	
		Localidades que pos-	cipais	Total	83	1	1,20
i i		suíam bal- neários		ritais. alidades.	19 7	=	Ξ
			Total.	::	109	1	0,92

O. S. 1 621

				NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números
		Do Brasil	Do Estado (b)	relativos $\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$		
I Melhoram	ientos urbanos	(concl.)				
	Balneários (concl.)	Balneários existentes nos muni- cípios	Municipais. Particulares.  Total.  Dos quais, possuíam piscinas.	12 116 128	1 1 2	0,86 0,78
Distribuição		(Maniet :		10	2	2,74
dos municí- pios e locali- d a d e s d o país, segundo		Localidades	que possuíam cemitérios.  Sedes Muni-{ Cidades. Vilas. Vil	1.476 1.008 417	26 23 2	1,76 2,23 0,48
os melhora- mentos exis-		que pos-	cipais Total	1.425	25	1,75
tentes—1937 (concl.)	Cemitérios	mitérios	Sedes distritais	2.310 2.446	30 7	1,30 0,29
			Total	6, 181	62	1,00
		Cemitérios existentes nos muni- cípios	Municipais. Particulares. Outras entidades.	4.022 1.954 823	62 6 2	1,54 0,31 0,24
	l	· ·	Total	6.799	70	1,03
II — Assistênci	a médico-sanit	ária — 1938				
Número de	Número total	de municípios	existentes	1.495	26	1,74
municípios, segundo a espécie de assistência	Dos quais	Possuíam assistência	Exclusivamente com internamento	81 366 156	4 2 1	4,94 0,55 0,64
que pos- suíam	Dos quais	l	Total	603	7	1,16
ſ		Não possuíar	n assistência	892	19	2,13
(	Total.:::;	•••••		1.637	22	1,34
			Hospitais Tipo monobloco	710 104	6 2	0,85 1,92
Número de estabeleci-		Incluídos na estatís-	Total	814	8	0,98
mentos arro- lados	Dos quais	tica	Ambulatórios, centros de saúde e enferma- rias isoladas	666-	12	1,80
		{	Total. ::::	1.480	20	1,35
		Não incluídos	na estatística	157	2	1,27
	Total			1.480	20	1,35
segundo as	Segundo o número de quartos para	De 6 a 1  » 11 » 2  » 21 » 5	0	302 160 154 92 43	4 2 1 1	1,32 1,25 0,65 1,09
principais ca- racterísticas	doentes	» 101 e ms	o. nis. egativa.	19 710	_ 12	1,69

						NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO						Do Estado (b)	$\left(\frac{100  \mathrm{b}}{\mathrm{a}}\right)$
II — Assistênci	ia médico-sanita	ária — 1938 (	(cont.)			•		
Número de estabeleci-	Segundo o número de leitos	De 11 a 26 > 51 > 1	25			129 176 279 194 115 32 24 26 505	3 5 3 1 2 —	2,33 2,84 1,08 0,52 1,74 — — — 1,19
mentos in- formantes, segundo as principais caracterís- ticas (cont.)	Segundo a natureza	Enfermarias Colônias	isoladas			787 126 27 540	8 - 8 4	1,02 6,35 — 0,74
	Segundo a modalidade da assistên- cia	Também ser	n internam	ento		427 496 557	10 5 . 5	2,34 1,01 0,90
	Segundo a localização	Na Capital. No interior.				466 1.014	6 14	1,29 1,38
				Para adultos	Do sexo masculino Do sexo feminino	1.755 1.392	30 12	1,71 0,86
		Nos estabe- lecimentos	Enferma- rias		rçasificação	3.147 328 47	42 — 1	1,33 0,30 —
	Número de			Total.		3.522	43	1,22
	dependências		Quartos p Pavilhões	ara doente de observa	s ção ou isolamento	11.130 914	48 4	0,43 0,44
			Total			15.566	95	0,61
Capacidade dos estabele-					mento (para estada pro-	153	1	0,65
cimentos in- formantes	,			Para adultos		29.432 21.448	405 63	1,38 0,29
		Nos estabe-	Nas en- ferma- rias		Cotal	50.880	<b>468</b>	0,92 0,38
	Número de leitos	lecimentos com inter- namento			eificação	964 56.591	486	— 0,86
					enteservação ou isolamento	21.766 12.240	85 12	0,39 0,10
			Total			90.597	583	0,64
					nento (para estada pro-	608	5	. 0,82
								O. S. 1 621

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPE	Do Brasil	Do Estado (b)	$\begin{pmatrix} \frac{100 \text{ b}}{a} \end{pmatrix}$	
II — Assistên	cia médico-sani	tária — 1938	(cont.)			
	(Salas de oper	rações		1.882	11	0.50
					11	0,58
Principals ins-	Gabinetes	radioter	apia	385 114	2	0 ,52
talações exis- tentes nos		» eletrote	apia.	293	2	0,68
estabeleci-	3			306	3	0,98
mentos infor- mantes	Farmácias			632 645	4 12	0,63 1,86
mantes	Lavanderias			262	1	0,38
	Necrotérios			219 562	1 6	0,46 1,07
	Fornos crema	tórios		71	_ "	
		Clínica gera	1	3.680	22	0,60
	Corpo clínico	,	cializada	5.013	13	0,26
	Corpo enmico	l otal		8.693	35	0,40
		( Dos quais, I	nomeopatas	32	_	_
Efetivos do	Comp.		0S	703	9	1,28
corpo clínico		Internos (ac	adêmicos).	480 840	_ 3	
e auxiliares nos estabe-		Parteiras		379		
lecimentos	Corpo auxi-			3.069 3.566	45 7.	1,47 0,20
informantes		Religiosas		2.524	13	0,52
		Outros auxi	iares	4.926	35	0,71
		t Total		16.487	112	0,68
	Por 100 leitos			9,53 18,08	5,95 19 <b>,</b> 05	62,43 105,37
	(	Enfermos	Total	649.285	5.982 -	0,92
		socorridos durante o	Segundo∫Do sexo masculino	369.492	5.129	1,39
		ano (1)	o sexo Do sexo feminino	279.793	853	0,30
			Total	588.638	5.634	0,98
	Nos estabele- cimentos com	Enfermos	Segundo Adultos	531.763	5.483	1,03
	internamento	entrados	a idade Crianças	51.783 5.092	_ 151	0,29
		durante o ano	`	533.682	5,609	1,05
			Segundo Brasileiros.	49.047	25	0,05
Manimonto			nalidade   Sem especificação	5.909	-	0.50
Movimento de enfermos		Existentes e	m. 31-XII	63.638	355	0,56
		Total de	enfermos socorridos durante o ano	6.064.711	24.069	0,40
		g.,,	Do sexo masculino	3.234.509	14.519	0,45
		Segundo o sexo	Do sexo feminino	2.798.918 31.284	9.550 —	
	Nos estabele-	,			13.480	0,44
	cimentos sem	Segundo a	Adultos	3.034.696 1.285.512	5.459	0,42
	internamento	idade	Sem especificação	1.744.503	5.130	0,29
		Segundo a (	Brasileiros	2.210.891	4.682	0,21
		naciona-{	Estrangeiros	260.169 3.593.651	29. 19.358	0,01 0,54
		lidade (	Sem especificação	0,000.001		

<sup>(1)</sup> Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

ESPECIFICAÇÃO  Do Brasil (a)	Do Estado	relativos
(a)		1000
	(b)	$\left(\begin{array}{c} -1 \\ a \end{array}\right)$
II — Assistência médico-sanitária — 1938 (concl.)		
Movimento (Consultas. 9.104.472	24.642	0,27
geral dos Receitas aviadas	544	0,02
principals Curativos. 3.452.530	4.202	0,12
serviços pres- tados ao pú- Exames radiológicos. 169.768 167.242	331	
blico (1) Exames de laboratório	903	0,12
Total	29	0,09
Segundo a f A têrmo	29	0,09
Partos ocor- gestação Prematuros	_	_
ridos Segundo a Simples. 32.607	28	0,09
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	_ 1	
Movimento Abortos. 3.723	24	0,64
especial da (Nassidos animados 28 881	26	0.09
tottles Vasicimentos Que foram reanimados 1.530	20	0,03
(Nascidos mortos	2	0,07
Total	6	0,10
Cesarianas		_
Operações rea-   « Forceps »         2.380           realizadas         Versões         786	6	0,25
$ \begin{array}{ c c c c c c c c c c c c c c c c c c c$	_	
Pelvitomias. —	_	
Outras. 1.794	_	
III — Despesas públicas com a assistência sanitária — 1938  ( Total	1.030:250\$	0,31
Despesas. Federais 159.486:396\$	603:582\$	0,38
Estaduais	293:320\$	0,25
Municipais. 55.514:692\$	133:348\$	0,24
IV — Assistência a desvalidos — 1936	5	4.00
Total	J	1,00
Subvencionadas	_ 1	7,14
Total	1	1,79
Segundo a Subvencionadas	_	_
dependência Municipais Não subvencionadas	_	_
administrativa Total	_	—
Subvencionadas	3	1,21
Número de   Particulares   Não subvencionadas	1	0,61
Total	4	0,97
Vida comtemplativa	_	_
Amparo a inválidos da Pátria	_	
Amparo à infância	3	1,29
Segundo a Amparo a moças pobres. 3 Amparo à mendicidade. 181		
finalidade Amparo a mendicidade. 3		_
Amparo a surdos-mudos		- 4.50
Amparo a morféticos. 21 Amparo a psicopatas. 35	1	4,76 2,86
Amparo a tuberculosos		

<sup>(1)</sup> Refere-se ao movimento apenas nos estabelecimentos sem internamento. — (2) Acham-se incluídas neste total 17 instituições federais, sendo 1 no Estado do Rio de Janeiro e 16 no Distrito Federal.

		Pappalation	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	$\begin{pmatrix} (100 \text{ b}) \\ \frac{(100 \text{ b})}{a} \end{pmatrix}$
IV — Assistên	cia a desvalidos	— 1936 (concl.)			
	[ Total	»	47,635	206	0,43
	Segundo o	Do sexo masculino.	22.381	54	
	sexo	Do sexo feminino	25.254	152	0,24 0,60
Movimento de asilados		Vida contemplativa Amparo a inválidos da Pátria	68	_	_
(número de	{	Regeneração social	1.859 869	_	
pessoas in- ternadas)	,	Amparo à infância Amparo a moças pobres	17.359	119	0,69
tor nadas)	Segundo a finalidade	Amparo à mendicidade	90 9.949		
		Amparo a cegos	97	_	_
		Amparo a morféticos	182 6.710	— 55	0,82
		Amparo a psicopatas Amparo a tuberculosos	10.326	32	0,31
			126	_	_
V — Previdêno	cla e assistência	social			
	(	Por concessão	19		
	Serviços ur-	Oficiais	13		
	banos	Públicos	4	1	25,00
		· Total.:	36	47	2,78
	Servicos de m	ineração	4	<u>.</u>	_
Caixas de Apo-	Transporte ru	al	1	_	_
sentadoria e Pensões-1939	Imprensa Nac	ional	1 32		
1 0110000 1000	Aeroviários		1	_	-
			11 8	_	_
				•	
	Total.::::		58	_	_
	TOTAL	GERAL.	.94	1	1,06
	Cooperativas J	Total	1.055	2	0,19
	existentes	Das quais, informantes	510	-	-
	Número de ass	sociados	182.595	143	0,08
		( Mínimo	55,032	20	0,04
		Capital Subscrito	137.385	24	0,02
		Realizado	83.385	•••	_
		Valores patrimoniais	98.361	•••	_
Cooperati-		Fundos de reserva	22.448 37.235		
vismo - 1940		Fundos diversos. Depósitos	141.191		_
	Movimento	Empréstimos	177.285		
	financeiro (contos de	Dinheiro em Caixa e em Bancos	45.777 59.636		_
	de réis)	Credores diversos	127.866		-
		Financiamento do Govêrno	16.727		
		Vendas realizadas	139.105		_
		Valor dos serviços executados	11		-
		Prêmios de seguros recebidos	1.366		_
		Sinistros pagos.	534 134.988		
· ·		Estimativa dos bens dos sócios			

		t.		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
1		ESPECIF	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$	
VI — Trabalho	— 1939					
	Carteiras ex- pedidas	Reconstituíd	asr extravio	266.637 2.252 2.254	1.851 <u>-</u>	
		Total		271.143	1.851	0,68
Serviço de identificação	Registros efe-		dos	7.739 132	— <sup>53</sup>	0,68 
profissional do Minis-	- vada os	Total	d	7.871	53	0,67
tério do Tra- balho, In- dústria e Co- mércio		Com expedição de	Processadas Reconstituídas Emitidas por extravio	953:407\$ 8:047\$ 18:432\$	6:270\$ — —	
mercio	Renda arre-	carteiras	Total	979:886\$	6:270\$	0,64
	cadada	Com re-	De empregados.  • químicos.	56:698\$ 3:240\$	470\$	0,83
		gistro	Total	59:938\$	470\$	. 0,78
	ſ	Tctal		3.307	26	0,79
Convenções	Convenções concluídas durante o ano	Segundo os grupos de emprega- dos	» 6 » 10	2.129 407 550 133	24 1 1	1,13 · 0,25 0,18 —
de trabalho`	Firmas e empregados abrangidos		( - 101 e mais	3.307	26	0,79
	pelas con-			49.486	87	0,18
		De empre-	Sindicatos. Uniões. Federações.	1.206 12 10	14 	
			Total	1.228	14	1,14
		De empre-	Sindicatos. Uniões. Federações.	1.141 3 10	_ 6 	
		8-2	·Total	1,154	6	0,52
Associações de	Número de	De profis- sões libe-	Sindicatos. Uniões. Federações.	- <sup>129</sup>	_ 4	3,10
classe (31-XII)	associações	rais	Total	130	4	3,08
		De traba- lhadores,	Sindicatos. Uniões.	— <sup>79</sup>	_ 3	. 3,80 _
		por conta própria	Federações	80	3	3,75
	÷		Sindicatos	2.555 15	27	1,06
		Total	Federações	22	27.	— 1.04
	C .	l	Total	2.592	. 21.	Q, Ş. 1 621

		1 11600		
	ESPECIFICAÇÃO	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	ESTECHTICAÇAU	Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\frac{100 \text{ h}}{a}\right)$
VI.— Trabalh	o — 1939 (concl.)		(1)	
		389,144	1 024	
	Número de De empregados		1.634	0,42
	associados » empregadores	24 422	1.538	0,44
	<ul> <li>» profissões liberais.</li> <li>» trabalhadores por conta própria.</li> </ul>	10.252 2.895	96	-
Associações de classe		2.000	90	3,32
(31-XII)				
•	Ţotal	19.640:903\$	67:500\$	0,34
	Patrimônio De empregados	12.013:901\$	67:500\$	0,56
	» empregadores » profissões liberais	1 425-902\$		_
	> trabalhadores por conta própria	1.892:547\$		_
	SITUAÇÃO CULTURAL			
I — Educação	— 1937			
1. No país				
	Total.::	42,627	459	1,08
	Primário	38,829	428	1,10
Haldada, as	Secundário		8 3	1,27 0,61
Unidades es- colares	Segundo as Industrial	157	2	1,27
	categorias de Comercial. ensino Artístico.		9	1,66 0,19
	Pedagógico	445	3 2	0,67
	SuperiorOutras categorias		3	0,92 0,38
,		•		
	Total.::	103.090	1.060	1,03
	Primário.	0.000	793 93	1,06 1,00
Counc desents	Secundário		16	0,99
Corpo docente	Segundo as Industrial	1.123	16 69	1,42 1,68
	categorias de Comercial.	1.223	1	0,08
	Pedagógico. Superior.	4.242 3.506	39 21	0,92 0,60
	Outras categorias	3.470	12	0,35
			22.024	0.04
	Total	3.250.296	30.684	0,94
	Primário	2.910.441	28,120 1,248	0,97 1,01
Matrícula	Secundário. Doméstico.	31.183	129	0,41
geral )	Segundo as Industrial	13.928 35.678	157 313	1,13 0,88
	categorias de Comercial. ensino Artístico.	13.936	12 .	0,09
	Pcdagógico	30.603 25.461	537 41	1,75 0,16
	Superior:	65.476	127	0,19

				1
		NUMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	( 100 b
		(a)	(p) .	
			- (2)	
I — Educação	— 1937 (cont.)			
1. No país (	concl.)			
	Total	2,761.835	26.338	0,95
	Primário	2.447.007	23.914	0,98
	Secundário	117.788	1.164	0,99
Matricula	Doméstico	28.488	129	0,45
efetiva 1	Segundo as Industrial	11.858	157	1,32_
	categorias de Comercial	32.119	284	0,88
	ensino Artístico. Pedagógico.	12.962 28.797	12 510	0,09 1,77
	Superior	24.922	41	0,16
	Outras categorias.	57.894	127	0,22
	Total	2,269,681	23.334	1,03
	Primário. Secundário.	1.983.048 108.462	21.008	1,06 1,03
	Doméstico.	24.700	120	0,49
Frequência	Segundo as Industrial	10.812	141	1,30
	categorias de { Comercial.	30.080	291	0,97
	ensino Artístico	11.771	9	0.08
	Pedagógico	27.268	510	1,87
	Superior	21.996	37	0,17
	Outras categorias	51.544	104	0,20
	Total	263.506	3,535	1,34
	Primário	203.345	3.249	1,60
	Secundário	12.716	75	0,59
Conclusões de	Doméstico	7.251	24	0,33
curso	Segundo as Industrial.	1.459	10	0,69
04100	categorias de Comercial	7.139	83	1,16
	ensino Artístico	3:583		
	Pedagógico	7.756 4.361	51	0,66
	Superior   Outras categorias	15.896	43	0,27
2. Nos munic	ípios das capitais			
	Total	7.097	104	1,47
	[ Primário	5.023	96	1,91
	Secundário.	326	2	0,61
Unidades es-	Doméstico	260	2	0,77
colares	Segundo as Industrial	88	2	2,27
	categorias de Comercial.	289	_	_
	ensino Artístico	313	<b>—</b> .	
	Pedagógico	125	1 1	0,80
	Superior. Outras categorias.	154 519	_ 1	
	Total	37, 125	292	0,79
	(Drim fair	10 700	000	
	Primário	19.728	202	1,02
	Secundário	5.576 881	28	0,50 1,25
Corpo docente.	Segundo as Industrial	768	16	2,08
	categorias de Comercial.	2.420		
	ensino Artístico,	930	_	-
	Pedagógico	1.510	16	1,07
	Superior	2.799	19	0,68
	Outras categorias	2.513	I -	1 -
				O S 1 621

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasli (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
I — Educação -	— 1937 .(concl.)				
	pios das capitai	is (conci.)			
			903,667	7,506	0.00
	rotai	_	303.007	7.500	0,83
		Primário	677.137 77.992	6.237	0,92
Matrícula		Doméstico	19.546	102	0,73 0,52
geral	Segundo as	Industrial	10.232	157	1,53
	categorias de ensino	Comercial Artístico	22.776 9.984		
	de chamo	Pedagógico	13.213	399	3,02
		Superior	22.774	39	0,17
		Outras categorias	50.013	_	
	Total:		756.060	6.642	0,88
		Primário	545.636	5.445	1,00
		Secundário Doméstico	74.503 17.863	518 102	0,70 0,57
Matrícula. efetiva	Segundo as	Industrial	8.798	157	1,78
EIELIYA	categorias	Comercial	20.388	_	_
	de ensino	Artístico	9.246 12.588	381	3,03
		Superior	22.327	39	0,17
	L I	Outras categorias.	44.711	_	_
	Total:		642.294	5.980.	0,93
		Primário.	452.620	4.814	1,06
		Secundário	68.279 15.453	511	0,75 0,63
Frequência	Segundo as	Doméstico Industrial	7.940	141	1,78
rroquonora	categorias	Comercial	19.030	_	-
	de ensino	Artístico	8.449 11.609	381	3,29
		Pedagógico Superior	19.561	35	0,19
	ł .	Outras categorias	39.353	-	_
	Total		95.230	991	1,04
		Primário	53.904	905	1,68 0,40
		Secundário:	9.032 4.131	36 17	0,40
Conclusões	   Segundo as	Doméstico. Industrial.	903	10	1,11
de curso	categorias	Comercial	4.513		
	de ensino	Artístico	2.823 3.550	23	0,65
		PedagógicoSuperior	3.763	_	_
	l	Outras categorias.	12.561	_	_
II — Bibliotec	as				
21011000	ſ	( Total	192	4	2,08
		( Federais	68	- 2	2,94
	Número de	Segundo a Officials		_ ~ ~	
Existentes nos	bibliotecas	proprie- dade    Municipais	108	2	1,85
municípios		Particulares		6, 251	0,54
das capitais 1938		Total	1.160.662		
	Número de	\$ call 1 3-m	847.432	6.251	0,74
	volumes	A catalogar	313.230		
			949.460	344	0,04
	Número de c	onsulentes durante o ano			

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números	
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	$\begin{pmatrix} 100 \text{ b} \\ \hline \end{pmatrix}$	
			(a)	(b )	a /	
II — Biblioteca	s (concl.)					
1	Número total	de bibliotecas	1.064	18	1,69	
Arroladas no	Número de	Total:-	1.476.252	13.732	0,93	
país — 1937	volumes exis-{ tentes	Catalogados	1.138.231 338.021	13.732	1,21	
	Número de co	nsulentes durante o ano	1.518.971	7.123	0,47	
III — Museus						
ſ		Total.:::	36	2	5'56	
	Número de	Segundo a Oficiais Federais	4 13	_	_	
Foliation	museus	proprie-{ Municipais		_	_	
Existentes nos municípios		Particulares	19	2	. 10,53	
das capitals) 1938	Coleções exis-	Total	855	•••	-	
	tentes	Peças com- Total	36.707	•••	_	
		( - ( Das quais, expostas	15.976		_	
(	Número de vi	sitantes durante o ano	427.642	289	0,07	
	Número de	Total	56	2	3,57	
	museus	Que infor-{Sôbre as coleções existentes maram {Sôbre o movimento de visitantes	22 32	1 1	4,55 3,13	
		Total	796	60	7,54	
Arrolados no país — 1937	Coleções exis- tentes	Total	34.983		-	
		Peças com- preendidas Das quais Expostas Não expostas Sem especificação	22.554 2.480 9.949	•••	=	
	Número de vi	sitantes durante o ano	464.501	238	0,05	
,						
IV — Monume		e artísticos — 1937				
	Total		480	5	1,04	
Existentes nos		Estátuas	88 91		_	
municípios das capitais	Segundo a	Obeliscos	25	1	4,00	
uas capitais	espécie	Placas. Edifícios	6 106	- <sub>1</sub>	0,94	
	l	Outros	164	3.	1,83	
	Total		1.512	22	1,46	
Arrolados no		Estátuas	171 252	1	0,58 0,40	
país	  Segundo a	Obeliscos	197	7	,3,55	
	espécie	Placas Edifícios	94 240	1 1	0,42	
		(Outros	558	12	2,15 O. S. 1 621	

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
V — Arquivos	públicos				
{	Arquivos	Total	33	2	6,06
	centrais exis-	Segundo a Federais.	1		
	tentes	proprie-{ Estaduais	15 17	1 1	6,67 5,88
Existentes nos municipios		Existentes no arquivo	3.852.137 120.489	(1) 976 (1) 107	0,03 0,09
das capitais	(	Total	344	6	1,74
1938	Pessoal em-	Segundo o Do sexo masculino	296	6	2,03
	progrado (	sexo \ Do sexo feminino	48	_	_
		es de arquivamento	70	4 143	5,71 0,90
	Verbas orçamen	t certidões fornecidas durante o ano	15.919 2.584:045\$	(2) 28:060\$	1,09
	(	Total	33	2	6,06
	Arquivos exis-	Segundo a (Federais	. 2	- ,	
	tentes	proprie-{ Estaduais. dade   Municipais.	14 17	1 1	7,14 5,88
	Número de pe	ças inventariadas	2.576.455	976	0,04
Arrolados no		Total	350	5	1,43
país — 1937	Pessoal em- pregado	Do sexo masculino	233	5	2,15
		Segundo o sexo feminino Sem especificação	39 78		_
,	Informações or	es de arquivamento u certidões fornecidas durante o ano entárias atribuídas aos arquivos existentes	86 19.241 2.195:094\$	. 3 134 27:700\$	3,49 0,70 1,26
VI — Associaç	ões culturais —	1937			
	Total		1,411	32	- 2,27
	Segundo a	Autônomas	268	22	8,21
	dependência administra-	Filiadas a outras associações	167	6	3,59
Eviatentes nos	tiva	Sem especificação	976		
Existentes nos municípios	<u> </u>	De cultura física	614 · 239	8	1,30 0,42
das capitais	Segundo a natureza	De cultura intelectual e artística	271	15 8	5,54 2,79
0	2400000	Recreativas	287		
		Associações que prestaram informações	341	17	4,99
	Corpo social	Número de socios das associações informantes	151.690	2.189	1,44
	f Total .	·	5.764	. 73	1,27
	Segundo a	(Autônomas	3.171	37	1,17
	dependência	Filiadas a outras associações	726	30	0,83
	administra- tiva	Sem especificação	1.867		
Arroladas no		De cultura física	2.283 1.006	17 20	0,74 1,99
país		De cultura intelectual e artistica	1.109	18 18	1,62 1,32
	natureza	Recreativas	1.366		
	Corpo social	Associações que prestaram informações	2.743 573.688	4.031	1,24 0,70

<sup>(1)</sup> Do arquivo Municipal. — (2) Do Arquivo do Estado.

NÚMEDOS ADSOLUTOS NO							
		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$			
VII Institutos técnico-científicos 1937							
	Total.:			149	_	_	
	Segundo a propriedade	00000	Federais. Estaduais.	18	_	_	
		Officials	Municipais	43 7			
		Particulares.		81	_	_	
Existentes nos municípios	(		s astronômicas	3	_	_	
das capitais			s geofísicass físicas	5 6			
•		De pesquisa	s químicass físico-químicas	$\begin{array}{c} 24 \\ 4 \end{array}$		_	
		De pesquisa	s biológicas	65		=	
		De pesquisa De perícias	s psicológicas. :	7 15			
		De de outra	s pesquisas	20	•••	-	
	{ Total				3	0,98	
	G		Federais. Estaduais	24	1	4,16	
	propriedade		Municipais.	66 14	_		
				201	2	1,00	
Arrolados no país			s astronômicass geofísicas	5 6	_	_	
hats	Segundo a finalidade	De pesquisa	s físicas	23	1	4,35	
			s químicass físico-químicas	59 4	_	_	
		De pesquisa	s bibológicass psicológicas	96 7	_	_	
		De perícias	fiscais ou legais	21			
VIII — Imprer	nea moriódica	De outras p	esquisas	84	2	2,38	
VIII — Impiei	•			207		0.51	
			Federais.	987	5	0,51	
	Segundo a propriedade	Oficiais	Estaduais	35	1	2,86	
		n .: 1	Municipais	. 115	_		
Periódicos existentes nos				836	4	0,48	
municípios	1		nguês. n outros idiomas.	906 81	_ 5		
das capitais 1938					,	0.70	
				128 859	1 4	0,78 0,47	
	Segundo o	Com oficina	s próprias	207	3	1,45	
	equipamento.	{	s próprias	780	2	0,26	
	( Total			1.793	37	2,06	
	Segundo a propriedade	1	Federais	59	_	. —	
Periódicos arrolados no país — 1937		Oficiais	Estaduais	43 55	_ 2	4,65	
			Total	157	2	1,27	
		1	[Individuals	896	9	1,00	
		Particulares	Coletivos	624	8	1,28	
		D	Total	1.520	17	1,12	
	(	De propried	ade não indicada	116	. 18	15,52	

O. S. 1 621

			NÚMEROS ABSOLUTOS	
ESPECIFICAÇÃO			Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
VIII — Impre	nsa periódica (concl.)			
Periódicos arrolados no pais — 1937 (concl.)	Segundo o Só em português idioma Também em outros idiomas	1.732	_ 37	2,14 
	Segundo a periodicidade Diários.  Semanais. Quinzenais. Mensais. Trimestrais. Semestrais. Anuais. Outros.	183 68 655 117 296 45 9 72 348	1 3 7 1 3 - 3 19	0,55 4,41 1,07 0,85 1,01 — 4,17 5,46
	Segundo a Revistas. Boletins. Anuários. Outros.	1.362 313 65 23 30	30 5 1 -	2,20 1,60 1,54 — 3,33
	Segundo o aparelha- menta tina.  Sem oficinas próprias	813 786	17 20	2,09 2,54
	mento tipo- gráfico Sem especificação	194	_	-
IX — Rádio-di	ifusão — 1937			•*
1	Total	63	_	_
Estações rá- dio-difusoras arroladas no país	Segundo a Oficiais Federais	1 4	_	Ξ
	Particulares	58 38 25	_	
	localização No interior	29		
X — Difusão t	pibliográfica — 1937	. 171	7	4,09
Casas edi- toras arro-{ ladas no país	Segundo a De firmas individuais.  De firmas coletivas.  De propriedade De propriedade não indicada.	171 54 71 46	4 2 1	7,41 2,82 2,17
	Segundo a Na Capital	107 64	_ 7	10,94
	Total	2.044	25	1,22
Tipografias arroladas no país	$\left\{ egin{array}{lll} O \ & \ & \ & \ & \ & \ & \ & \ & \ & \$	3 17 31	1 1	33,33 5,88 —
	Segundo a propriedade Particulares De firmas individuais.  De firmas coletivas	925 531	11 2	1,19 0,38
	De propriedade não indicada	537	10 -	. 1,86 0,68
	Segundo a Na Capital	730 1.314	5 20	1,52

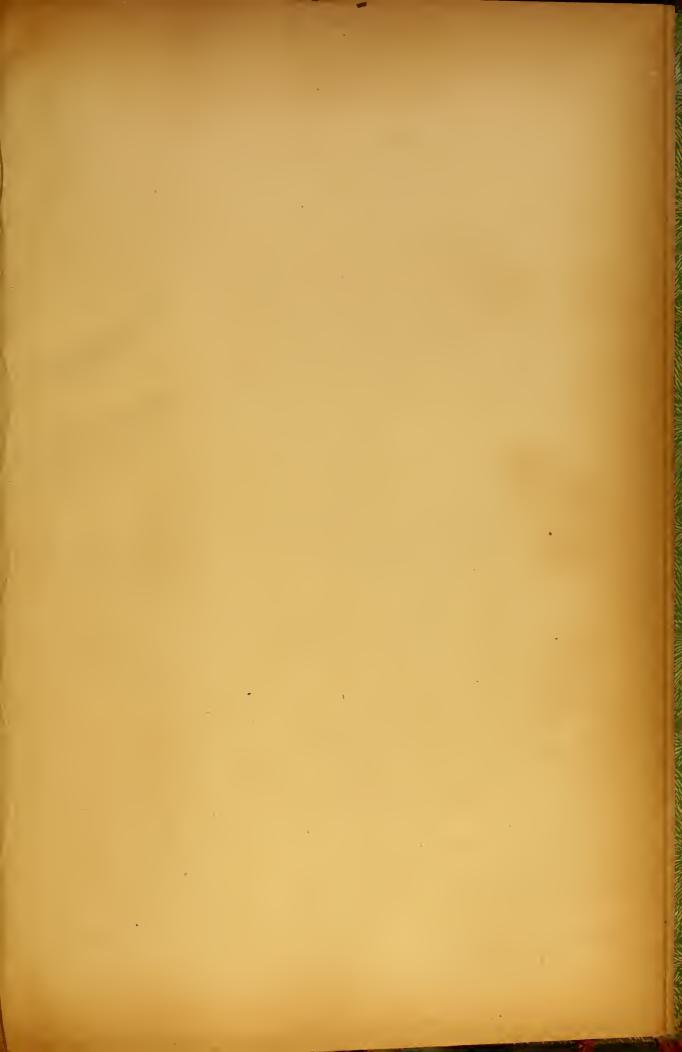
NÚMEROS ABSOLUTOS Números								
	ESPECIFICAÇÃO .	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos ( 100 b a				
X — Difusão l	pibliográfica — 1937 (concl.)							
	Total	1.179	29	2,46				
Livrarias ar- roladas nos país	Segundo a De firmas individuais. De firmas coletivas. De propriedade não indicada.	687 267 225	20 6 3	2,91 2,25 1,33				
	Segundo a Na Capital. localização No interior.	347 819	6 23	1,73 2,81				
XI — Exposiçõ	ies e feiras — 1937							
	Total:	3	-	-				
Certames rea- lizados nos municípios	Gerais	1	-	- 1				
	Segundo o   Especiali-   De finalidade econômica	1 1	=	_				
das capitais	t Total	2		_				
	Segundo o  ambito Regionais. Locais.	_ _ _ 2 1	_ 	_ _ _				
	Total	40	1	2,50				
Certames rea- zados no- país	Segundo o Segundo o Especiali- De finalidade econômica. De finalidade cultural. Total.	6 29 5 34	- - 1 1	— — 20,00 2,94				
	Segundo o Internacionais. Nacionais. Regionais. Locais.		- 1	_ _ _ _ 				
XII — Congres	sos e conferências — 1937							
Certames rea- lizados no- país	Total.    Segundo a finalidade   De assuntos econômicos.   De assuntos sociais.   De assuntos científicos.   De assuntos literários e artísticos.   De assuntos educativos.   Sem especificação.	9 10 1 1 3 2	-	- - - - -				
	Segundo a Na Capital. Sede No interior.	4 22	_	=				
XIII — Missõe	es leigas — 1937							
	Total	63	2	3,17				
Missões eco- n ô micas, científicas, cívicas es culturais ar- roladas no	Segundo a {	2 5 5 51 —	_ 2 2	 40,00 				
país	Segundo o Na Capitalse realizaram Nó interior.	10 53		— . 3,77				
				O. S. 1 621				

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
ESPECIFICAÇÃO				Do Brasi!	Do Estado	$\left(\frac{100  \mathrm{b}}{a}\right)$
XIV — Cultura física e desportos — 1937						
	Total:	849	13	1,53		
Campos des- portivos ar- rolados no país	Segundo a propriedade		Total	5 1 29 <b>35</b>		
	Segundo a localização	Na Capital	3	814 174 675	13 3 10	1,60 1,72 1,48
XV — Diversi	ões públicas					
Teatros, cinemas e salões destinados a fins teatrais entes nos municípios das capitais	Número de estabeleci- mentos	Teatros	a pro- Municipais. Particulares.	37 9 8 20	- - - -	- - -
		Cinemas e salões	Segundo Estaduais. a pro- priedade Municipais. Particulares.	316 1 2 313	1 - - i.	0,32 — — 0,32
	Lotação (nú- mero de lu- gares)	Nas frisas ( Nos balcões Na platéia. Nas galeria	e camarotes. s e varandas. s. s. iicação.	274.258 10.741 27.411 206.375 29.031 700	400  400 	0,15 — — — — — —
1938	Espetáculos realizados	[	Total	204.913	11	0,01
		Espetáculos	Nas sessões cinematográficas	195.647 2.603 6.663	— 6 — 5	-0,00 -0,08
		Especta- dores	Nas sessões cinematográficas. Nos espetáculos de gênero "circo". Nos espetáculos de outros gêneros.	48.082.208 43.926.580 1.413.949 2.741.679	1.000 - 4.000	0,01 0,00 0,15
(	(	Total		2,177	26	1,19
Estabeleci- mentos de diversão arrolados no país — 1937	Número de estabeleci- mentos	Segundo a proprie-	Oficiais. { Estaduais	16 91	. –	
		dade  Segundo a  natureza	Particulares.  Teatros. Cine-teatros. Cinemas. "Dancings" Cassinos. "Cabarets" Casas de jogos recreativos. Parques de diversões. Jardins zoológicos. Outros.	2.070 178 507 887 43 29 40 44 22 3 424	26   - 7   8   1   -     -	1,26  - 1,38 0,90 2,33 2,36

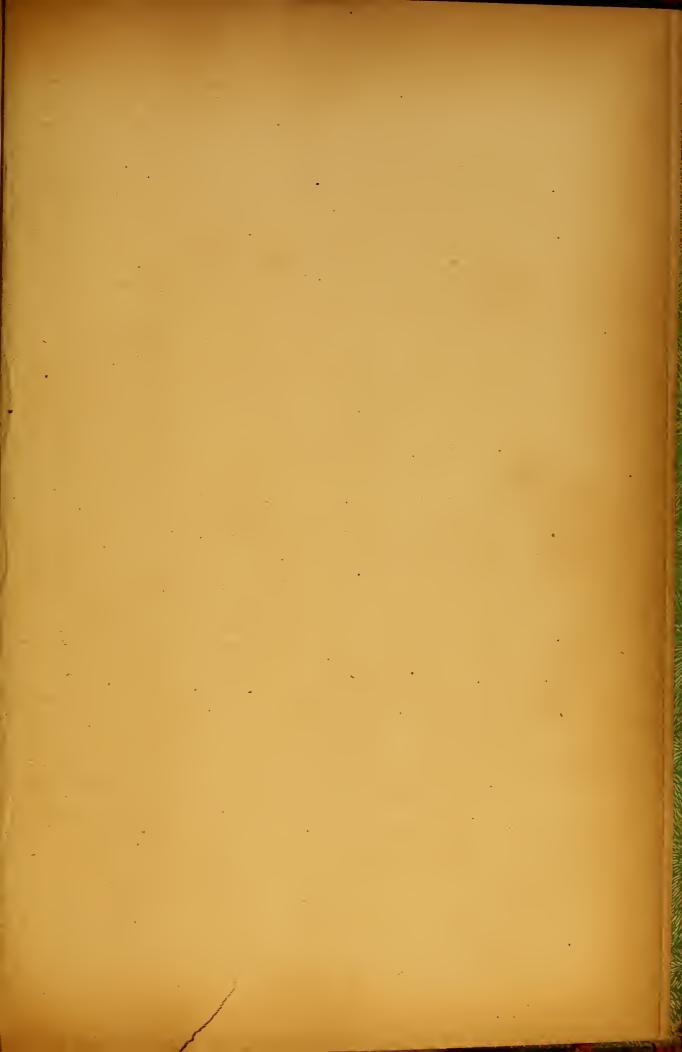
			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números	
		ESPI	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativos  100 b  a	
XV — Diversões públicas (concl.)						
	ſ	Número de	1.214	12	0,99	
	Lotação		Total	625.600	4.757	0,76
		lugares	Nas frisas e camarotes Nos balcões e varandas Na platéia	33.840 50.252 474.531	295 90 3.922	0,87 0,18 0,83
			Nas galerias	66.977	450	0,67
Estabeleci- mentos de		Número de estabeleci- mentos que in- formaram	De espetáculos	1.335	6	0,45
diversão arrolados no país — 1937		sôbre o mo- vimento	De espectadores	1.223	6	0,49
	Espetáculos realizados		Total	368.642	1.629	0,44
	realizados	Espetáculos	Nas sessões cinematográficas	357.583 1.420	1.615	0,45
			Nos espetáculos de outros gêneros	9.639	14	0,13
			Total	61,420,563	84.256	0,14
		Especta- dores	Nas sessões cinematográficas Nos espetáculos do gênero "circo"	58.298.870 645.067	80.053	0,14
		Į	Nos espetáculos de outros gêneros	2.476.626	4.203	0,17
XVI — Despes	as públicas com	ı a assistência	ı cultural — 1937			
	Total			524.748:782\$	2.845:114\$	0,54
Despesas	Federais			113.741:319\$	212:378\$ 2.292:744\$	0,19
	Municipais			297.276:355\$ 113.731:108\$		0,77 0,30
XVII Cultos						
	ſ	(	Total	97	6	6,19
	Divisão ecle- siástica	Constant			1	
		Grandes cir- cunscrições	Dioceses	17 55	2	5,88 3,64
			Prelazias Prefeituras	23 2	_ 3	13,04
			Total	2.845	35	1,23
Culto católico 1937		Circunscri- ções pri-<		2.738	35	1,28
		márias	Curatos	84 23	_	=
	Movimento religioso		Total	1.475.489	14.652	0,99
		Batizados	De homens	497.108 495.862	6.893 7,007	-1,39 1,41
			Sem especificação.	482,519	752	0,16
				244.388	2.111	0,86
			oções	144.753 97.225	484	0,30 0,50
						O. S. 1 621

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números	
	Do Brasil	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$			
XVIII — Cuito						
Número de igrejas informantes				337 109.831	5 293	1,48 0,27
Culto protes- tante — 1936	Conversões	Total		5.725	99	1,73
		De mulheres		2.660 2.847 218	43 56	1,62 1,97
	Total			6.669	31	0,46
	Batizados	De mulheres	cagāo.	3,260 3,266 143	13 18 —	0,40 0,55 —
	Casamentos			1.236	3	0,24
	61	Totai		1,219	3	0,25
	Consagrações ) fúnebres	De mulheres		619 585 15	- <sup>1</sup> <sub>2</sub>	0,16 0,34 —
XVIII — Crlm	5 400	117	2.20			
	Contravenções	Total		5.108 5.121	117	2,29
		Autores	Segundo Homens.  Mulheres.	4.343	106	2,44 8,27
Delinquência verificada nos			o sexo Sem especificação	645	_	
municípios das capitais	Crimes	Total d	e occrrências	17.099	55	0,32
		Autores	Total	17.398 15.991	55 · 55	0,34
			o sexo Sem especificação.	1,209	_	_
XIX — Sulcid	los	· +	e ocorrências	575	_	_
Sulcídios e	Suicídios	Autores	Homens	396 178	_	_
tentativas de s u l c í d l o ocorridos nos municípios		l	Sem especificação	000	_	_
das capitais 1938	Tentativas de suicídio	Autores	Homens	348	. –	-
			Mulheres	540	19	1,16
Sulcidios e tentativas de suicídio ocor- ridos no país 1937	Suicídios	Total d	e ocorrências	1.643	14	1,29
		Autores	Homens		5	0,90
	1	h IstoT	e ccorrências	857	2	0,23
	Tentativas de suicídio		Homens	350	1	0,29
		Autores	Mulheres	507	1	0,20

	/	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
	SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA			
I — Administra	ação pública — 1940 (31 - XII)			
	Total:	122, 220	1.461	1,20
Número de funcionários da adminis- tração públi- ca estadual	Quadro or- { Administração geral	4.149	1.326 106	1,47 2,55
	Quadro ex- tranume- Justiça.	173	29	0,11
	(Sem especificação	715	_	_
Número 'de funcionários da adminis- tração muni-	Total	45.059	85	0,19
cipal e das capitais	Segundo o Mulheres	17.838 1.219 26.002	- <sup>81</sup>	0,45 0,33 —
II — Finanças		0.000.000	0.000	0.10
Receita arre- cadada (con- tos de réis)	Federal Estadual Municipal	3.879.768 1.860.317 1.130.301	6.380 14.852 5.321	0,16 0,80 0,47
1938	Total	6.870.386	26.553	0,39
Despesa efe- tuada (con- tos de réls)	Federal Estadual Municipal	4:735.434 2:122.287 1:095.240	7.637 11.740 5.362	0,16 0,55 0,49
1938	Total	7,952,961	24.739	0,31
Divida externa consolidada 1938/1939	Estados  Libras.  Dólares. Francos. Florins.  Municípios  Libras.  Dólares.	41.634 128.578 226.300 8.366 10.377 58.910	- - - -	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
	(Francos	21.520	_	_
Estado efetivo	a pública — 1937 (Polícia Militar Corpo de Bombeiros Guarda Civil		- 583 - 12	-1,28 -0,14
	Inspetoria de Veículos	2.304	_	-
Verbas orça- mentárias	Polícia Militar Corpo de Bombeiros Guarda Civil.	191.044:294\$ 22.802:687\$	<u> </u>	$-\frac{0,88}{0,06}$
	Inspetoria de Veículos	40.614:499\$ 14.845:053\$		-0,00
IV Repressa	io (municípios das capitais) — 1938			
	Total	3.887	172	4,43
Prisões efe- tuadas		76	161 — 11	4,25 14,47 —
	Total	16.465	172	1,04
Detentos exis- tentes (em { 31-XII)	Segundo o Homens Sexo Mulheres Sem especificação.	14.676	161	1,10 0,64 —
			U	







M. FAZENDA D.A.-NRA-GB

~40585

COM. INVENTARIO



Este livro deve ser devolvido na Gitima data carimbada Imp. Macional —

# Biblioteca do Ministério da Fazenda

7.030 - 48

7.030 - 48

318.172

S617

Mato Grosso (estado) Depart. Estadual

AUTOR de Estatística.

Sinopse estatística do estado...

TITULO

(n. 4 - 1939/40)

Devolver em | NOME DO LEITOR

